



Ditadura ameaçada — A12 a A14

Lula diz que não há ‘nada de grave’ na Venezuela; país tem escalada de repressão política

Presidente brasileiro disse não ver nada de ‘anormal’ na eleição de Nicolás Maduro; regime chavista ameaça prender líderes da oposição

A contestada reeleição de Nicolás Maduro para presidente da Venezuela deixou um rastro de evidências de fraude e o país mais perto de um “banho de sangue” — como previu o ditador, caso perdesse. A repressão aos protestos de rua contra

o resultado oficial da eleição deixou 16 mortos, 123 feridos e 750 presos em dois dias. Respaldo pelos militares, o regime chavista culpou Edmundo González Urrutia e María Corina Machado, líderes da oposição, pela violência e pediu a prisão de ambos. Em suas primeiras declara-

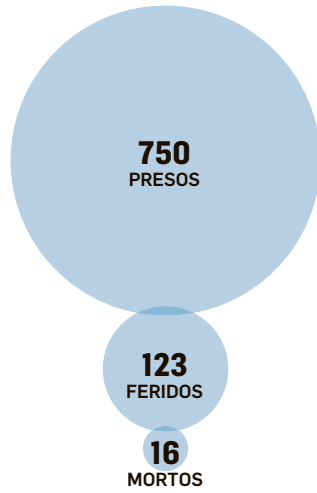
ções sobre a eleição, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse não ter visto “nada de grave” ou “anormal” no pleito. “Teve uma pessoa que disse que teve 51%. Teve uma pessoa que diz que teve quarenta e pouco por cento. Um concorda, outro não. Entra na Justiça, a Justiça faz”, disse.

Notas e Informações — A3

Aprendiz de Fidel

Com apoio chinês e russo, Maduro parece querer transformar a Venezuela de vez numa nova Cuba.

Dois dias de protestos*



*ATÉ AS 21H30 DE ONTEM

INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Análise — A13

Maduro no modo Daniel Ortega

Brian Winter

Chavismo está disposto a se tornar regime ao estilo da Nicarágua para manter o poder.

PARIS-2024



RICARDO BUFOLIN / CBG

Ginástica artística — A23

Rebeca brilha e Brasil leva bronze inédito por equipes

O Brasil garantiu lugar no pódio após apresentação de gala da principal ginasta do País. Os EUA, de Simone Biles, ficaram com o ouro e a Itália, com a prata.

Ciclismo BMX freestyle — A25

Bala Loka justifica apelido e vai à final da modalidade

Futebol feminino — A26

Brasil enfrenta a Espanha e tenta evitar eliminação

Sol escaldante em Paris — A26

Calor de 35° faz arenas parecerem estufas

Julia Soares, Rebeca Andrade, Jade Barbosa, Lorrane Oliveira e Flávia Saraiva: pódio coroa anos de trabalho de atletas e treinadores na modalidade

Conflito no Oriente Médio — A15

Israel bombardeia subúrbios de Beirute; alvo era o chefe do Hezbollah

Ataque à capital do Líbano foi reação à ofensiva que matou 12 crianças nas Colinas do Golan, no fim de semana.

E&N Contingenciamento — B5

PAC terá R\$ 4,5 bi em verbas retidas; com R\$ 4,4 bi, Saúde é pasta mais atingida

No total, R\$ 15 bilhões em verbas do Orçamento serão congelados. Emendas parlamentares perdem R\$ 1,1 bilhão.

C2 Literatura — C1



CHICO CERCHIARO

O novo livro policial de Tony Bellotto

Prefeitura de SP — A8

Datena encosta em Nunes e Boulos, aponta Genial/Quaest

Trânsito — A18

SP tem o maior número de mortes no 1º semestre em 9 anos

A Fundo — C6 e C7

Como acolher quem está no espectro autista?

Marcelo Godoy — A10

A deformação política das PMs

Fábio Alves — B4

A hora de o BC falar duro

Roberto DaMatta — C5

Ritos de passagem e eleição

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO GAYER E AUGUSTO TENÓRIO
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

PT joga casca de banana para o governo sobre Maduro. E não será a última, pois Lula aceita

A nota da Executiva Nacional do PT que tratou Nicolás Maduro como “presidente reeleito”, sem contestar a lisura do processo eleitoral, virou uma casca de banana para o governo. Mas integrantes da atual gestão admitem que essa não foi a primeira, tampouco será a última vez que o partido do presidente Lula obrigará jogo de cintura de ministros e diplomatas para se equilibrarem em temas que exigem parcimônia, mas se chocam com o pensamento da extrema esquerda do PT. O motivo é simples: o presidente Lula aceita. “O PT sempre foi um partido vertical, hierárquico, e por trás de tudo está Lula. É ele quem manda e decide a função de cada um na legenda e no governo”, avalia o cientista político Leandro Gabiati, diretor da Dominium Consultoria.

● **MORDE...** Gabiati diz que o governo tem postura mais sensata e que Lula não pode tomar decisão formal de maneira imprudente.

● **...E ASSOPRA.** Para o cientista político, a discussão sobre o ditador Nicolás Maduro é similar ao que acontece na economia. “O suposto embate das alas desenvolvimentista e fiscalista é um pouco ficção. Lula distribui funções entre ministros”, ressalta.

● **RESUMINDO.** A manifestação do PT causa ruído midiático, mas não orienta a decisão oficial do governo, dizem interlocutores.

● **ESTRATÉGIA.** Ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira deu novos passos para se tornar o principal articulador político de Lula em Minas. No domingo, ele foi à convenção que formalizou a candidatura da deputada Dandara (PT) a prefeito de Uberlândia, segunda maior cidade do Estado, com Jabbur (PSD) na vice.

● **TIME.** A dobradinha do PT com o PSD na vice ainda vai se repetir em Contagem, Juiz de Fora e Teófilo Otoni. Na prática, Silveira prepara o palanque de Lula em Minas em 2026, com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD), candidato a governador e o próprio ministro a senador.

● **TERRA NATAL.** Em sua passagem por Paris para acompanhar a abertura da Olimpíada, o ministro Celso Sabino (Turismo) reuniu-se com a embaixadora Paula Souza, responsável pela missão do Brasil na Unesco. Eles falaram das futuras candidaturas do País a patrimônio mundial cultural e natural da humanidade. Deputado licenciado pelo Pará, Sabino tem o Mercado Ver-o-Peso, em Belém, como exemplo.

● **VIVA!** No dia 26, os Lençóis Maranhenses foram reconhecidos como Patrimônio Natural da Humanidade. “Títulos aumentam a competitividade dos nossos destinos”, disse Sabino à *Coluna*.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



Washington Quaquá (PT-RJ), deputado federal

● **BLINDAGEM.** O Diretório Nacional do PT rejeitou dar andamento ao pedido para afastar o deputado federal Washington Quaquá (PT-RJ) da vice-presidência do partido. O requerimento fora apresentado por Valter Pomar.

● **CRÍTICA.** Quaquá foi alvo do pedido de afastamento da cúpula do partido após afirmar à *Coluna*, em 24 de março passado, não estar convencido de que os irmãos Brazão, presos pela PF, envolveram-se no assassinato de Marielle Franco, como apontam as investigações.

COLABOROU ANDRÉ SHALDERS

VODCAST DOIS PONTOS | Hoje: A lição econômica da Grécia para o Brasil

ALEX SILVA/ESTADÃO



Rafaela Vitoria
Economista-chefe Banco Inter

Roberto Castello Branco
Economista

“A Grécia chegou na crise fiscal pelo gasto público acima da arrecadação. O fluxo de aumento desse endividamento é muito semelhante ao do Brasil hoje.”

“Há quem ache que a economia de mercado é um sistema de confrontação. Isso é equivocado. Existe cooperação e não confronto entre o mercado e o governo.”

ESTADÃO RI

A melhor multiplataforma de Relações com Investidores

Fique por dentro dos principais Fatos Relevantes das companhias de seu interesse.

AMBIENTE SEGURO PARA COMUNICAÇÃO DAS MARCAS

INFORMAÇÕES EM TEMPO REAL

BUSCADOR INTELIGENTE

PUBLICIDADE E CONTEÚDO INTEGRADOS

CONTEÚDOS DE E&N RELACIONADOS

PORTAL ESTADÃO RI

ATOS SOCIETÁRIOS, FATOS RELEVANTES E NOTÍCIAS QUE ENVOLVEM AS PRINCIPAIS EMPRESAS DO PAÍS

SAIBA MAIS EM: [ESTADAORI.ESTADAO.COM.BR](https://estadaori.estadao.com.br)

ESTADÃO

ESTADÃO RI

ELDORADO FM 107.3

ESTADÃO BLUE STUDIO

AGÊNCIA ESTADO

broadcast

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)

LUIZ CARLOS MESQUITA(1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
MEMBROS
FRANCISCO MESQUITA NETO
JÚLIO CÉSAR MESQUITA
LUIZ CARLOS ALENCAR
RODRIGO LARA MESQUITA

DIRETOR PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SÉRGIO MALGUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

Aprendiz de Fidel



Como franquia da ditadura cubana, chavismo aprendeu a sufocar os que ousam se lhe opor. Com apoio chinês e russo, Maduro parece querer transformar a Venezuela de vez numa nova Cuba

O ditador Nicolás Maduro decidiu dar uma banana para a comunidade internacional e fechar ainda mais seu regime de opressão, que há 11 anos subjuga os venezuelanos de todas as formas pelas quais um povo pode ser subjugado por seu próprio governante. Suas ações nesse sentido são inequívocas desde aquele farsesco ato de “diplomação” encenado no Conselho Nacional Eleitoral (CNE), um quintal do Palácio de Miraflores, horas após o pleito. Ali se ouviu a coda da ópera-bufa que apresentou Maduro co-

mo um legítimo candidato que teria triunfado sobre os adversários dentro das regras do jogo democrático, e não como o tirano sanguinário que ele é. Maduro parece determinado a transformar a Venezuela em um Estado pária perante a comunidade das nações democráticas, entre as quais o Brasil. E ele só se movimenta com tamanho desassombro, malgrado todas as consequências políticas e econômicas que podem advir de seu novo golpe contra a soberania popular, porque conta com o imprescindível apoio da China e, a reboque, da Rússia, dois países que,

como é notório, tratam as liberdades individuais e os direitos fundamentais dos cidadãos como excentricidades ocidentais.

Enquanto Estados Unidos e União Europeia se uniram para manifestar desconfiança em relação às condições da “vitória” de Maduro, China e Rússia foram rápidas na direção diametralmente oposta. Vieram de Pequim e de Moscou as mais importantes entre as escassas manifestações de apoio ao ditador venezuelano nas horas que se seguiram à proclamação do resultado pelo CNE no domingo passado.

A China de Xi Jinping, que conta com o petróleo da Venezuela para sustentar seu crescimento econômico, saudou Maduro e disse estar “disposta a enriquecer a associação estratégica com o país”. Ato seguinte, a Rússia do delinquente Vladimir Putin, outro capacho de Pequim, felicitou o ditador sul-americano e afirmou acreditar que “a associação estratégica” entre Moscou e Caracas se desenvolverá “em todas as áreas” a partir de agora. Engana-se quem pensa que essa coincidência de expressões empregadas foi mera obra do acaso.

Hoje, a Venezuela está para a China e Rússia como Cuba já esteve para a então União Soviética na década de 1960 – um posto avançado a serviço dos interesses chineses e russos contra os interesses americanos na América Latina. Não é força de expressão: é sabido que o regime chavista há tempos é uma franquia da ditadura cubana, que forneceu a Hugo Chávez e a Nicolás Maduro sua eficientíssima tecnologia de repressão a dissidentes, tanto políti-

cos quanto militares. Maduro, devoto do aprendiz de Fidel Castro, pretende se aferrar ao poder assim como o longo ditador cubano.

Eis o teatro geopolítico que tem autorizado Maduro a não só desafiar, como a humilhar os países da América Latina e do Caribe que ousaram desconfiar de sua fajuta vitória ou guardar, no mínimo, um providencial silêncio nesse momento de crise, como fizeram Brasil e Colômbia, em que pese a hora grave impor uma condenação inequívoca da violência em curso no país vizinho.

No caso do Brasil, em particular, Maduro tem sido especialmente agressivo, tanto do ponto de vista retórico como militar. Recorde-se que, há poucos dias, o ditador recomendou que o presidente Lula da Silva tomasse um “chá de camomila” após o brasileiro se dizer “assustado” diante da ameaça feita pelo ditador companheiro de que haveria um “banho de sangue” na Venezuela caso ele não fosse reeleito. Ademais, Maduro segue inabalável em suas agressões contra a soberania da Guiana, mantendo tropas na região de fronteira com o Brasil.

A bem da verdade, Maduro sabe muito bem com quem está lidando ao se portar com esse misto de petulância e desdém pelo governo brasileiro. Fiel à tradição petista de condescendência com o chavismo, Lula afirmou ontem à noite que “nada tem de grave ou de anormal” na suspeitíssima eleição na Venezuela. De fato, sob a sanha persecutória e a sede de poder de Maduro, normal é ver os cadáveres de quem se opõe ao regime estendidos nas ruas, como já se vê. E isso é apenas o começo.●

Na contramão da reforma

Mudança de Lula na fórmula de reajuste do salário mínimo e vinculação aos benefícios do INSS anulam mais da metade dos ganhos previstos com reforma da Previdência em dez anos

O economista Fabio Giambiagi, que há décadas monitora e analisa a Previdência Social, fez as contas e chegou à conclusão de que a vinculação do aumento do salário mínimo ao Produto Interno Bruto (PIB), fórmula de correção estendida aos benefícios do INSS, vai anular mais da metade dos ganhos previstos com a reforma previdenciária de 2019.

Pelos seus cálculos, como mostrou reportagem do **Estadão**, será necessário um adicional de R\$ 638 bilhões aos gastos públicos para financiar, pelos próximos dez anos, a política adotada pelo governo Lula da Silva. O montante corresponde a nada menos de 56% da economia de R\$ 1,136 trilhão (valor atualizado pela inflação) prevista há cerca de cinco anos, quando foi aprova-

da a reforma.

Se a cifra astronômica que se esvai pelo ralo impressiona, o pior é constatar que uma canetada de Lula tenha arruinado boa parte do esforço de mais de 25 anos de discussões em torno das mudanças que permitiram frear a progressão do rombo previdenciário. Como lamentou Giambiagi, a nova política de reajuste do mínimo e sua extensão às aposentadorias foi feita sem uma avaliação prévia que a justificasse. Na mudança determinada por Lula, o salário mínimo passou a ser reajustado pela inflação do ano mais a variação do PIB dos dois anos anteriores.

Num momento em que diversos especialistas alertam para a necessidade de uma nova reforma da Previdência, diante do envelhecimento populacional mais acelerado do que o previsto no Bra-

sil, o bom senso exige, ao menos, a desvinculação do piso previdenciário do salário mínimo. Apenas essa medida representaria uma economia acumulada de R\$ 400 bilhões até 2035, como estima o Centro de Liderança Pública (CLP).

Há dois meses, depois de mencionar uma possível desvinculação como parte das medidas para reduzir o gasto público, a ministra do Planejamento, Simone Tebet, foi alvo de uma saraivada de críticas do PT. Em audiência pública na Comissão Mista de Orçamento do Congresso, acabou restringindo a defesa à desvinculação do seguro-desemprego, do abono salarial e do Benefício de Prestação Continuada (BPC), a aposentadoria paga a idosos de baixa renda mesmo que não tenham contribuído para o INSS.

Apesar de ser um tema sensível e potencialmente impopular, a revisão da paridade nos reajustes de ativos e inativos tem de ser discutida com a seriedade e urgência que o crescente déficit previdenciário exige. Trata-se de uma demanda particularmente complicada num governo em que o próprio ministro da Previdência, Carlos Lupi, nega de forma reiterada a existência do déficit comprovado pelos números. Para completar, Lula da Silva tem verdadeira ojeriza a temas que possam comprometer sua popularidade.

Não fosse assim, revisões como a desvinculação do salário mínimo e apo-

sentadorias, além de debates em torno da ampliação da reforma de 2019, como a mudança de estrutura da aposentadoria dos militares, por exemplo, já estariam em pauta e poderiam contribuir de forma ampla para o equilíbrio das contas públicas. No último relatório de receitas e despesas, o governo aumentou em R\$ 11,7 bilhões a projeção de despesas para 2024 com o pagamento do BPC e despesas da Previdência Social, o que obrigou a equipe econômica a fazer o bloqueio de R\$ 11,2 bilhões.

De acordo com o CLP, a desvinculação do piso da Previdência do salário mínimo, combinada com reformas na aposentadoria rural, poderia resultar em uma economia equivalente a quase 1% do PIB. Isso não só aliviaria o déficit público, como liberaria recursos para áreas críticas como saúde, educação e infraestrutura. No primeiro semestre do ano, as contas do setor público registraram déficit primário de R\$ 43,4 bilhões, mais do que o alcançado no mesmo período no ano passado.

Os números gritam, mas parecem incapazes de sensibilizar o presidente Lula da Silva, que prefere optar por mais promessas de aumento real do salário mínimo atrelado ao piso das aposentadorias mesmo ao arrepio da lógica econômica. Mas, como se sabe, a única contabilidade que importa a Lula é a de votos.●

ESPAÇO ABERTO

O dever de tentar mudar o curso da História

Nicolau da Rocha Cavalcanti

Não é raro constatar uma sensação de frustração com o rumo que o País ou a sociedade toma. Gostaríamos que as coisas fossem diferentes: menos violência, menos insegurança, menos desigualdade, melhores condições de vida para a população, menos corrupção, menos discórdia, maior compromisso com o interesse público e muitos outros bens.

As coisas, no entanto, parecem não andar de acordo com nossos desejos e vontades. Há uma grande distância entre o ser (a realidade) e o dever-ser (o que pensamos que deveria ser).

Em entrevista ao jornal *The New York Times*, o cientista político Robert Putnam comentou esse descompasso. Com diversos estudos sobre o papel da confiança e da cooperação na sociedade, ele tem se dedicado, ao longo de sua vida pública, a fortalecer o sentido de comunidade nos Estados Unidos. Publicado em 2000, seu livro *Bowling Alone* advertia para a redução das diversas formas de interação social, o que prejudica o engajamento cívico, condição para uma demo-

cracia saudável. Desde então, essa tendência se intensificou. Os americanos – e, de certa forma, o mundo inteiro – tornaram-se mais divididos, mais solitários, menos confiantes.

“Tenho trabalhado durante a maior parte de minha vida adulta para tentar construir nos Estados Unidos uma comunidade melhor, mais produtiva, mais igualitária, mais conectada. Agora, aos 83 anos, olhando para trás, vejo que foi um fracasso completo. Devo ser otimista ou pessimista com relação ao futuro? Não sei se sou otimista ou pessimista. Sinceramente, olhando para as pesquisas de hoje, eu poderia ser bem pessimista. Mas tenho esperança, porque vejo como podemos mudar isso e estou fazendo o possível, inclusive neste momento, para tentar mudar o curso da História. Desculpe-me, isso pode soar arrogante – e peço desculpas por isso –, mas estou dizendo honestamente como me sinto. Não quero parecer cínico, mas o que fazer? Tentei fazer o meu melhor para esboçar um caminho a seguir, mas não fui suficientemente persuasivo.”

Penso que esse trecho da entrevista oferece luzes im-

Podemos mudar o curso da História. Talvez não de forma direta e linear. Certamente não de maneira imediata. Mas é possível

portantes para nossas batalhas, internas e externas, especialmente pelo contexto da conversa.

Robert Putnam compreende o problema. Ele não tem apenas uma ideia genérica, uma impressão a distância, sobre o estado atual de coisas que o faz lamentar. Conhece a

questão e as causas da situação atual. Ou seja, não é uma reclamação fruto da incompreensão ou da mera ignorância.

Um segundo aspecto: houve e continua havendo intenso trabalho. Robert Putnam não reclama da sociedade sentado comodamente em seu sofá. Sua frustração não é, como tantas vezes se observa, resultado da preguiça ou do comodismo, numa manobra para aliviar a consciência.

No entanto, mesmo assim, mesmo com conhecimento e com trabalho, não existe sucesso garantido. É realmente uma tarefa difícil, profundamente desafiadora!

Diante disso, é compreensível que surja o questionamento: por que não simplesmente ignorar todas essas dificuldades e aproveitar a vida? Se as coisas são tão difíceis, por que dedicar esforços a atividades que, muito provavelmente, serão frustrantes? Penso aqui na política, na transformação da educação, no combate à pobreza e às desigualdades, na melhoria das condições de vida da população mais vulnerável.

Não seria mais inteligente, mais seguro, levar a vida sem grandes expectativas, só cuidando, por assim dizer, da própria vida, da própria família, do seu círculo social imediato?

Entendo que a fala de Robert Putnam – com uma humildade comovente, muito distante de um olhar autocentrado – oferece uma perspectiva interessante para todas essas questões. Sim, queremos os resultados, com todas as nossas forças. Mas o grande fruto da batalha pela transformação social

não é o placar em si: o sucesso que eventualmente tenhamos obtido e que, por sinal, na imensa maioria das vezes, não depende apenas de nós. O maior resultado está justamente em tentar mudar, o que por si só produz mudanças em nós mesmos e em quem está ao nosso redor. É assim, cuidando do caminho – do processo – e das pessoas, que se constroem as novas possibilidades para a História.

“Tenho esperança, porque vejo como podemos mudar isso.” A nossa trajetória social não é um dado, é uma construção. Podemos mudar o curso da História. Talvez não de uma forma direta e linear. Certamente não de maneira imediata. Mas é possível.

Na verdade, a batalha pela transformação social não é um dever imposto, sob pena de castigo, em caso de omissão. É uma enorme aventura que dá sentido e preenche, mesmo quando parece que as coisas não caminham como gostaríamos. E por quê? Porque não se trata de uma batalha egocêntrica, para nos sentirmos bem. A preocupação é com os outros, especialmente com os que virão depois de nós. É um olhar que abrange o curto, o médio e o longo prazos.

Sabemos como batalhar e batalharemos. Reuniremos e engajaremos mais pessoas. Entusiasmaremos as novas gerações. E seguiremos trilhando essa grande aventura da vida, da convivência, da solidariedade. Seja aos 23, aos 43 ou aos 83 anos. ●

ADVOGADO

FÓRUM DOS LEITORES

O Estado reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas. Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● E-mail: forum@estadao.com

Venezuela

Eleição fajuta

Numa democracia fajuta como a da Venezuela, eleições fajutas só poderiam levar a um resultado fajuto. Sob o comando de Nicolás Maduro desde 2013, o país assistiu a mais um processo eleitoral marcado por acusações de fraude e falta de transparência. A comunidade internacional condena a legitimidade destas eleições, enquanto o povo venezuelano continua a lutar por uma verdadeira representação democrática.

Reinner Carlos de Oliveira
Araçatuba

Transparência

Nada mais transparente que as eleições na Venezuela. Transparentemente fraudadas. Transparentemente antidemocráticas. Transparentemente censuradas. Transparentemente favorecendo o candidato governista e dificultando o acesso dos opositores. Transpa-

rentemente autoritária. Transparentemente infeliz para o povo venezuelano.

Emmanuel Publio Dias
São Paulo

Expulsão de diplomatas

A expulsão de sete diplomatas de países latino-americanos da Venezuela sublinha muito bem o modo ditatorial do governo chavista. É próprio das ditaduras o exercício oficial do cancelamento de qualquer voz divergente ao regime estabelecido. Tanto a fraude no resultado da eleição como a expulsão dos diplomatas testemunham que, para Nicolás Maduro e seus asseclas, a democracia – espaço de liberdade e participação – é *persona non grata*. Enquanto a democracia não for bem-vinda na Venezuela, restará aos demais países latino-americanos continuar recebendo e acolhendo em seus territórios aqueles milhares de venezuelanos que fogem dos abusos do regime e da *persona non democrata*.

Luís Fabiano dos Santos Barbosa
Bauru

O óbvio

Tantas análises, projeções e palpites, enquanto o óbvio foi descartado: Maduro não perderia a eleição, independentemente de quantos votos tivesse. O resultado está aí e reclamar não adiantará. Democracia com seriedade não era lá encontrada há tempos.

Mário Cobucci Jr.
São Paulo

A moral brasileira

Vários países e entidades internacionais cobraram do governo venezuelano acesso às atas das seções eleitorais. O governo brasileiro, que alegremente usa e abusa do poder de decretar sigilo de cem anos sobre as mais triviais informações no Brasil, não tem moral para cobrar transparência. Nem tem interesse em saber o que realmente aconteceu por lá.

Arnaldo Mandel
São Paulo

Governo Lula 3

Pronunciamento na TV

Pronunciamento de Lula da Silva na TV no domingo “foi o quarto pronunciamento do petista desde o início deste terceiro mandato” (*Estadão*, 29/7, A7). Deveria haver critério para um presidente falar em rede de rádio e televisão. Daqui a pouco, está falando em rede de 15 em 15 dias para “prestação de contas”. Ainda assim, Lula se esqueceu de prestar contas sobre a compra do arroz, sobre a suspensão da licitação da Secretaria de Comunicação ou sobre a medida provisória tão favorável aos irmãos Batista ao comprar a empresa de energia do Amazonas. Será que foi falta de tempo?

Vital Romaneli Penha
Jacareí

Trânsito

Acidentes com moto

Para cada acidente envolvendo

moto e carro importado que ganha destaque, diariamente dezenas de outros acidentes com moto acontecem nas ruas de São Paulo, muitos até sem gerar boletim de ocorrência. Basta ver, a qualquer momento, em todos os cruzamentos, a forma imprudente com que muitos motociclistas, ou mais especificamente motoboys, conduzem suas motos. A pressa de entregar encomendas de forma alguma pode legitimar o absurdo número de irregularidades cometidas na cidade, tais como direção na contramão, desrespeito às faixas de pedestre, ultrapassagem no farol vermelho, velocidade excessiva, uso de calçadas. Sem contar o barulho infernal com que muitas motos azucrinam os ouvidos e a paz dos moradores da cidade. Quando é que a Prefeitura vai fazer, no mínimo, uma intensa campanha na mídia, pedindo mais educação no trânsito e civilidade para esses motoboys?

Francisco Eduardo Britto
São Paulo

ESTADÃO
BLUE STUDIO

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio e apresentado por Salesforce.



O verdadeiro alicerce da transformação digital não é a tecnologia, e sim a cultura da empresa

BTG Pactual testou todas as mudanças internamente antes de levá-las aos clientes



Marcelo Flora e Fabio Costa conversam sobre os aprendizados da jornada digital do banco

Está completando dez anos que o BTG Pactual iniciou sua guinada em direção à digitalização, com a diretriz central de preservar a qualidade de atendimento, atributo que sempre destacou o banco no mercado. O público interno é sempre a grande referência das inovações aplicadas. Desde o início de sua transformação digital, os sócios e os funcionários, que hoje já somam mais de 7 mil, receberam a incumbência de testar – e criticar – o sistema digital do banco, que só depois de muitos testes, aperfeiçoamentos e melhorias chegou aos clientes. O sócio à frente desse processo, Marcelo Flora, contou detalhes numa conversa com o general manager da Salesforce, Fabio Costa.

Nos últimos dez anos, o BTG Pactual saltou de uma equipe de 300 desenvolvedores de TI para mais de 3 mil. Esse dado leva a uma pergunta: o BTG Pactual continua sendo um banco?

Marcelo Flora – Sim, mas um banco que se alavanca em tecnologia para oferecer aquele que é o atributo que marca a nossa história, a qualidade. Foi a qualidade que nos fez performar muito

bem num ambiente tão competitivo, rivalizando com players bem-sucedidos. Ao ingressar no mundo digital, tínhamos a premissa de manter o nível de qualidade. Parte desse processo foi o entendimento de que a nossa equipe de tecnologia, antes amplamente formada por terceirizados, precisaria ser composta por funcionários próprios, mais permeáveis à nossa cultura.

Fabio Costa – Esse ponto da internalização da equipe chama a atenção, porque representa a tecnologia ganhando importância dentro da cultura do BTG Pactual. Foi isso que permitiu ao banco fazer uma mudança tão grande em pouco tempo. Demonstra também que adicionar tecnologia não tem relação direta com inovação. Inovação não é sinônimo de tecnologia, e sim uma mudança na forma de trabalhar. No caso do BTG, as pessoas de tecnologia vieram para dentro do banco e se apropriaram de uma forma de trabalhar que é o DNA da empresa. Passaram a trabalhar dentro desse jeito, usando tecnologia.

Você mencionou a qualidade como marca da trajetória do BTG Pactual, Marcelo.

Como podemos descrever de forma mais palpável o que é qualidade?

Marcelo Flora – Temos vários indicadores de atendimento e de satisfação, mas o que considero mais importante é a capacidade de se colocar no lugar do cliente. E avaliar assim, como cliente, qual seria o feedback que você daria à empresa. Toda a nossa equipe usa nossas soluções no dia a dia. Então, de certa forma, estamos fazendo as coisas para nós mesmos. E é preciso que funcionem, porque essa turma tem nível de exigência alto. Eu mesmo sou muito crítico. Todo dia mando prints de tela e mensagens de WhatsApp falando sobre pontos de melhoria que identifiquei. E muitos colegas também fazem isso. Então, eu acho que essa é a melhor definição de qualidade: atender os clientes como você gostaria de ser atendido. Um grande ensinamento de todo esse processo, aliás, é aprender com os clientes, não querer ser o senhor da razão.

Fabio Costa – Muitas vezes a gente observa que os projetos que não vão tão bem, quando se fala em transformação digital, são aqueles que não têm o envolvimento direto da alta direção da empresa. Aqueles em que o executivo toma a decisão e só volta para saber como estão as coisas seis meses, um ano depois.

No BTG, pelo que o Marcelo nos relata, todos acompanhavam o processo de perto, em tempo real, estavam comprometidos com os resultados. Por isso este é um caso excepcional de empresa que costurou tão bem a transformação digital com a cultura interna.

Na escala em que está o desenvolvimento tecnológico, o BTG Pactual certamente será uma empresa muito diferente daqui a dez anos. Qual é a receita de um gestor de tecnologia para decidir o que precisa estudar e como investir os recursos?

Marcelo Flora – Acho que a receita é um exercício constante de humildade. Ouvir tanta gente boa que temos no banco, trocar ideias o tempo todo, dentro da cultura aberta que é uma das nossas características marcantes. Reconhecer aquilo que não estamos fazendo tão bem ou firmar parcerias com quem pode ajudar. A parceria com a Salesforce, por exemplo. Seria um erro a gente achar, só porque temos 3 mil desenvolvedores, que vamos criar nosso próprio CRM, se existe uma empresa que faz isso, com uma das melhores ferramentas do mercado. Então iríamos deixar para nos concentrar naquilo que não conseguimos encontrar um parceiro ou que, por qualquer razão, não é possível entregar a um parceiro.

Conteúdo patrocinado

Agora você também é um Einstein
com a IA confiável da Salesforce.



ESPAÇO ABERTO

O custo insustentável do populismo

Luiz Felipe D'Ávila

O propósito da reforma tributária é introduzir o Imposto sobre Valor Agregado (IVA) para simplificar as regras, acabar com a cumulatividade dos tributos e taxar mais a renda do que o consumo. O País convive com um dos piores e mais disfuncionais sistemas tributários do mundo. No Brasil, a judicialização tributária representa 75% do PIB, enquanto a média dos países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) é 0,28%. Mas a regulamentação da reforma na Câmara dos Deputados mostrou que tantos os políticos como a iniciativa privada estão dispostos a renunciar aos princípios da reforma para salvaguardar seus privilégios. Quando o populismo e a safadeza se encontram na Praça dos Três Poderes, o resultado é desastroso para o País.

Ao fatiar a relatoria da reforma e conduzir uma discussão açodada e rasa, o presidente da Câmara, Arthur Lira, abriu as portas para os lobbies do corporativismo. Da Zona Franca de Manaus ao produtor de carne, os regimes especiais garantiram os seus privilégios tributários. Como não tem almoço grátis, a conta desses benefícios será repassada para todos os brasileiros em forma de aumen-

to de imposto. O populismo da Câmara nos levará a pagar um dos IVAs mais altos do mundo para financiar os regimes fiscais especiais que a reforma deveria ter eliminado!

O Senado tem o poder de reverter o projeto da Câmara, mas parece difícil esperar algo virtuoso de uma Casa que acabou de aprovar uma das propostas mais imorais do ano. O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, inventou um falso problema (a dívida “inafiançável” dos Estados) para resolver uma questão política (a dívida de Minas Gerais), cuja solução é de seu interesse eleitoral (ele aspira a ser candidato ao governo de Minas em 2026). O “socorro” aos Estados é uma bomba fiscal que pode custar R\$ 28 bilhões ao ano, agravando a já periclitante situação fiscal do País.

O populismo do Senado é uma afronta aos Estados que promoveram um ajuste fiscal exemplar, como foi o caso do Espírito Santo, Mato Grosso, Pará e Mato Grosso do Sul, entre outros. O “problema” da dívida dos Estados se resume a São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Minas Gerais. São Paulo tem a maior dívida, mas possui receita suficiente para pagar o serviço da dívida e honrar suas obrigações financeiras. O Rio de Janeiro é um Estado governado há décadas por populis-

O populismo da Câmara nos levará a pagar um dos IVAs mais altos do mundo para financiar os regimes fiscais especiais que a reforma deveria ter eliminado

tas que não se envergonham de dar calote nos credores e recorrer à União para pagar suas dívidas. Esse foi o caso recente da privatização da Companhia Estadual de Águas e Esgotos do Rio de Janeiro (Cedae). O governo carioca não pagou os bancos e obrigou a União a pagar os empréstimos do Estado com bancos. Trata-se de um ato de safadeza política, endossado pelo Supremo Tribunal Federal.

O desastre financeiro do Rio Grande do Sul e Minas Gerais é fruto da trágica herança de governos populistas. Os governa-

dores Romeu Zema e Eduardo Leite estão trabalhando duro para resolver o rombo financeiro deixado pelos seus antecessores. Leite conseguiu um aval da União, suspendendo por três anos o pagamento da dívida do Estado para atender às demandas urgentes da reconstrução do Rio Grande do Sul, castigado pela pior enchente da sua história. Já o governador Zema vem esbarrando no populismo da Assembleia Legislativa mineira, que insiste em postergar a privatização das estatais como a Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig), Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa) e Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (Codemig).

Nenhum país do mundo avançou com a agenda de reformas quando o populismo e a safadeza ditam a política de Estado. O legado do populismo no Brasil é trágico. Somos o país com uma das maiores cargas tributárias do mundo. Possuímos a menor taxa de crescimento econômico entre os principais países emergentes e estamos entre os 20 piores países do mundo na atração de investimento. Populistas são fiscalmente irresponsáveis e não se cansam de sabotar a economia de mercado, debilitar a democracia e cercear as liberdades individuais, jogando o País numa espiral de insegurança ju-

rídica, imprevisibilidade e descrédito. Esperar algo positivo de populistas é plantar vento para colher tempestade, como ilustra a vã esperança dos incautos que votaram em Lula da Silva.

As únicas pessoas que podem mudar essa realidade somos nós, por meio das nossas escolhas. Há 30 anos, elegemos um estadista para a Presidência da República que concebeu o Plano Real, sepultou a hiperinflação e promoveu uma ousada agenda de reformas que incluiu privatização, quebra de monopólio estatal, Lei de Responsabilidade Fiscal e restauro da dignidade do exercício da Presidência da República. Infelizmente, o legado do presidente Fernando Henrique Cardoso foi sepultado por duas décadas de governos populistas.

Precisamos urgentemente eleger lideranças políticas que estejam dispostas a resgatar a credibilidade da democracia, a confiança nas instituições e a crença nas virtudes do livre mercado. Temos de nos mobilizar para livrar o Brasil do populismo, do nacional-estatismo e do Estado ineficiente. Se fracassarmos nessa missão, os nossos filhos viverão sob ditaduras. Está na hora de transformarmos a nossa indignação em ação política. ●

CIENTISTA POLÍTICO, AUTOR DO LIVRO '10 MANDAMENTOS - DO PAÍS QUE SOMOS PARA O BRASIL QUE QUEREMOS', FOI CANDIDATO À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

TEMA DO DIA



Jogos Olímpicos

Poluição no Rio Sena causa problemas para atletas e adia mergulho de turistas em Paris

Com as fortes chuvas que atingem Paris, a água do Rio Sena voltou a ficar imprópria para o banho, o que faz com que o rio não tenha, por ora, condições de receber competições olímpicas e muito menos seja liberado para os turistas. ●

2.457 Interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

“Mas a maior preocupação do Macron é com a Amazônia, não é mesmo?”
ROBÉRIO ROCHA

“Quanto mais pessoas se preocuparem com rios e ecossistemas, melhor.”
GUSTAVO CARVA

“O Rio Tietê e o Rio Pinheiros poderiam ser pelo menos assim.”
MAGDALENA CAPUANO

“A água pode não estar em condições totalmente adequadas para o banho, mas muitas praias no Brasil também são assim.”
EMERSON FRANCA



NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bó do Instagram do Estadão.
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS



Paladar



Os melhores vinhos franceses para seguir a Olimpíada. ●
https://bit.ly/4dfhlwo

Estudo



Exame de sangue detecta Alzheimer com mais precisão. ●
https://bit.ly/46qHrvG

Newsletter



Receba conteúdos do 'New York Times' no e-mail. ●
https://bit.ly/3K6DaB3

ESTADÃO
BLUE STUDIO

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio e apresentado por CNT.

8º FÓRUM **CNT**
DE DEBATES
MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL

Mobilidade sustentável: foco em transporte público e integração de modais

No 8º Fórum CNT de Debates, ministro Jader Filho, Rodrigo Pacheco e especialistas do setor debatem medidas que vão além do veículo não poluente

O transporte coletivo como prioridade nas políticas públicas, em detrimento ao transporte individual motorizado, integração entre os ônibus urbanos e rodoviários, trens e metrô, mais investimentos e incentivos pelo Poder Público e metas ambientais e sociais, com atenção às diferenças regionais. A solução para o problema de sobrecarga viária e queda na qualidade e eficiência dos serviços de transporte público urbano envolve múltiplas frentes de ação e ganha destaque em ano eleitoral.

“Estamos em ano de eleições municipais, então este será um assunto fundamental para quem for pleitear um cargo eletivo em outubro”, disse Vander Costa, presidente do Sistema Transportes, no 8º Fórum CNT de Debates, realizado no dia 9 de julho, em Brasília, na sede da CNT (Confederação Nacional do Transporte).

“Muito se fala em ônibus elétrico, pode ser que seja uma solução para determinados processos, mas com certeza não é a melhor para todos”, afirmou Costa. “A gente entende que o trem tem que integrar com metrô, com o ônibus e, se necessário for, outros modos de locomoção. Temos também que nos preocupar com a matriz energética e nos convencemos de que, para problemas diferentes, tem que ter soluções diferentes.”

Autoridades, empresários do setor, representantes de instituições e classes, e especialistas debateram temas relacionados à Mobilidade Urbana Sustentável, que vão além da questão da transição energética. Necessidades de integração de modais, faixas exclusivas para ônibus, financiamento público e privado, mais tecnologia nos serviços, reflexos sociais na qualidade de vida e na segurança, entre outros. A 8ª edição, nos 70 anos da CNT, teve patrocínio do Grupo CCR e apoio institucional do Consetram, NTU e ANPTrilhos.

“Não existe uma solução única em relação à questão do transporte. Somos um país continental. Para criar infraestrutura nos nossos rincões, não é uma realidade tão próxima. Precisa criar infraestruturas muito potentes para poder absorver a demanda”, afirmou o ministro das Cidades, Jader Filho.



O presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco (esq), o presidente da CNT, Vander Costa (centro) e o ministro das Cidades, Jader Filho (dir), participaram do debate em Brasília

O ministro destacou que o governo Luiz Inácio Lula da Silva tem priorizado projetos de mobilidade urbana com foco em “melhor qualidade dos serviços de transporte público”, meta ambiental e projetos de financiamento bem estruturados para investimentos. “Tem dois movimentos nesse sentido: um processo de qualidade de transporte nas cidades e apontar que o Brasil de fato está preocupado com a questão da sustentabilidade.”

Para o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, o Estado brasileiro precisa ter a “compreensão de que é um serviço essencial”. “Tem que ter a presença do Estado regulando e garantindo que ele exista de maneira digna, em todos os municípios. É preciso investimentos, para que a mobilidade aconteça de maneira eficiente e o transporte coletivo possa ser estimulado, não só sob a lógica ambiental, mas sob o ponto de vista também do bem-estar”, avaliou.

“

É preciso investimentos em infraestrutura, para que a mobilidade aconteça de maneira eficiente”

Rodrigo Pacheco, presidente do Senado



“Temos também que preocupar com a matriz energética e nos convencemos de que, para problemas diferentes, tem que ter soluções diferentes”, Vander Costa, CNT

Segurança jurídica e incentivo

Não há uma solução única para os problemas do transporte urbano, em especial nas grandes cidades, onde se caminha para um colapso. A virada de chave proposta pelos debatedores tem que ser acompanhada de regras legais e incentivos do governo.

“O governo brasileiro precisa participar com subsídios para garantir que toda a população tenha acesso”, destacou o presidente do Congresso, que listou projetos em debate no Senado e na Câmara dos Deputados. Em especial, o Marco Legal do Transporte Público (PL 3.278/2021), e prometeu avanços na tramitação da matéria, que está sob relatoria do Senador Veneziano Vital do Rêgo, (MDB/PB), na Comissão de Serviços de Infraestrutura.

O presidente da CCR Mobilidade, Marcio Hannas, destacou que as regras legais e os modelos de contratação necessitam de avanços. “A gente precisa avançar na questão da segurança jurídica nos contratos”, disse.

Segundo ele, é preciso definir obrigações e sanções ao Poder Público em relação ao cumprimento de contratos. “Na prática, se o governante do momento quiser, simplesmente, descumprir o contrato hoje, ele o faz, sem penalização nenhuma. O único recurso que o operador privado tem é ir à Justiça, que leva de dez a quinze anos para tomar a decisão, e muitas vezes, o contrato já acabou”.

O presidente da ANPTrilhos, Joubert Flores, também enfatizou a necessidade das regras legais para dar segurança aos contratos e aos investimentos. “Tem que ter garantia de que o contrato é com o Estado, não com o governo.”

A diretora de Infraestrutura, Transição Energética e Mudança Climática do BNDES, Luciana Costa, mostrou que os investimentos em infraestrutura no Brasil têm aumentado. Dos mais de R\$ 1 trilhão concedidos pelo banco em financiamento de infraestrutura e energia, desde 2000, mais de R\$ 55 bilhões foram para projetos de mobilidade urbana.

Segundo Luciana, sem os recursos, o novo marco regulatório para o setor não será efetivo. “Nosso desafio não é só eletrificar a frota ou buscar rotas tecnológicas que contribuam para descarbonização. Tem que estimular a mudança de modal, porque no pós-covid teve uma queda grande de passageiros.”

A diretora do BNDES defendeu a necessidade de investimentos para retorno dos passageiros ao transporte coletivo. “Se todo mundo se locomover por carros elétricos, nos grandes centros, a gente vai criar corredores de congestionamento verde. Vai ficar todo mundo parado e não emitindo gás de efeito estufa. Temos que cuidar para que isso não aconteça”.

O presidente do Consetram (Conselho Nacional dos Secretários de Estado de Transportes e Mobilidade), Fábio Damasceno, também apontou outros aspectos positivos da mobilidade urbana modernizada, como o serviço complementar de segurança pública nos grandes centros urbanos. No Espírito Santo, câmeras instaladas dentro dos ônibus têm ajudado no combate aos crimes.



Eleições 2024

Nunes, Datena e Boulos empatam; Tarcísio atrai mais que Bolsonaro

Pesquisa Genial/Quaest indica oscilação positiva do candidato tucano à Prefeitura de São Paulo; mais da metade dos entrevistados rejeita Lula ou ex-presidente na campanha

GABRIEL DE SOUSA
BRASÍLIA
KARINA FERREIRA
SÃO PAULO

Nova pesquisa Genial/Quaest divulgada ontem mostra que a disputa pela liderança pela Prefeitura de São Paulo está embo-lada. O prefeito Ricardo Nunes (MDB), o candidato do PSDB, José Luiz Datena, e o deputado federal Guilherme Boulos, nome do PSOL para a sucessão da capital paulista, estão empatados tecnicamente. Nunes aparece com 20%, enquanto Boulos e Datena têm 19% cada. A margem de erro é de 3,1 pontos percentuais para mais ou para menos.

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), que, assim como Jair Bolsonaro (PL), apoia a reeleição de Nunes, é melhor cabo eleitoral que o ex-presidente, de acordo com o levantamento: 25% dos eleitores paulistanos votariam em um candidato apoiado por Tarcísio. Questionados se apoiariam um nome desconhecido cancelado por Bolsonaro, o número cai para 20%.

Grande parte do eleitorado ainda não sabe quais são os candidatos de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e de Jair Bolsonaro (PL). Apenas 25% sabem do apoio do ex-presidente a Nunes, enquanto 42% dos eleitores conhecem o alinhamento

Definição

Entre os entrevistados, 42% disseram que já estão decididos e não pretendem mudar voto até outubro

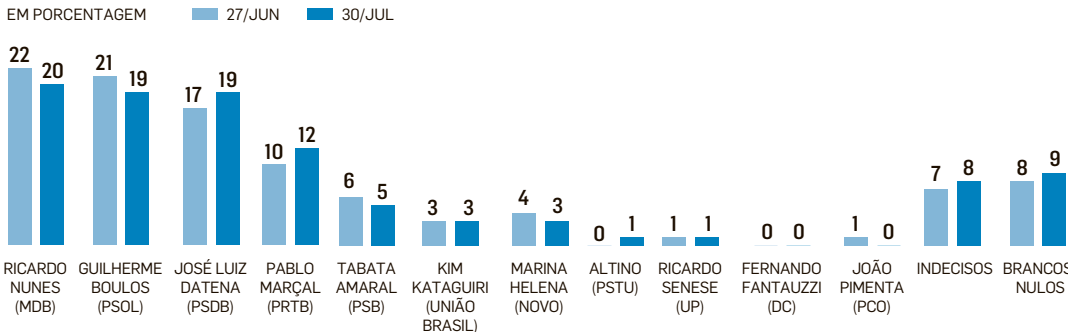
do atual presidente com Boulos. Mais da metade (51%) dos paulistanos deseja que o próximo prefeito da capital paulista tenha uma postura independente de Lula e de Bolsonaro.

Para 28%, o ideal é que o candidato seja aliado do petista e outros 16% preferem um prefeito alinhado com o ex-chefe do Executivo. Entre os que votaram em Lula no segundo turno das eleições de 2022, 36% afirmaram que vão votar em Boulos nas eleições de outubro. O segundo melhor posicionado entre o grupo é Date-

LEVANTAMENTO

Pesquisa Quaest entrevistou 1.002 paulistanos entre os dias 25 e 28 de julho*

Intenção de voto para prefeito (estimulada)



*A MARGEM DE ERRO É DE 3,1 PONTOS PORCENTUAIS E O ÍNDICE DE CONFIABILIDADE É DE 95%. O LEVANTAMENTO ESTÁ REGISTRADO NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL (TSE) SOB O NÚMERO SP-06142/2024

FONTE: QUAEST / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

na, que tem 22% das intenções de voto.

Já entre os eleitores de Bolsonaro, 35% pretendem votar em Nunes. O segundo candidato mais citado pelo grupo é o influenciador Pablo Marçal (PRTB), com 27%.

De acordo com os números da consulta feita em São Paulo, depois dos três primeiros colocados aparecem Marçal, com 12%, a deputada federal Tabata Amaral (PSB), 5%, o deputado federal Kim Kataguirí (União), 3%, e a economista Marina Helena (Novo), 3%. Altino Prazeres (PSTU) e Ricardo Senese (UP) aparecem com 1% cada. Frnando Fantauzzi (DC) e João Pimenta (PCO) não pontuaram. Indecisos somam 8%, e outros 9% pretendem votar em branco ou nulo.

A Quaest fez entrevistas presenciais com 1.002 paulistanos entre os dias 25 e 28 de julho. O índice de confiabilidade é de 95% e o levantamento está registrado no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o número SP-06142/2024.

MARGEM. Em relação à pesquisa anterior da Quaest, divulgada em 27 de junho, houve mudanças apenas dentro da margem de erro. Nunes oscilou dois pontos para baixo, saindo de 22% para 20%. Antes com 21%, Boulos teve a mesma redução que o atual prefeito. Datena oscilou dois pontos percentuais para cima, indo de 17% para 19%. Marçal passou de 10% para 12%.

O voto em outubro está definido para 42% dos paulistanos.

Pesquisa diz que 25% votariam em candidato apoiado por governador

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), desponta como melhor cabo eleitoral que Jair Bolsonaro (PL) na capital paulista, de acordo com a pesquisa Genial/Quaest divulgada ontem.

De acordo com o levantamento, 25% dos eleitores paulistanos votariam em um candidato apoiado por Tarcísio, mesmo que não conhecessem a pessoa. Quando perguntados se apoiariam um nome desconhecido cancelado por Bolsonaro, o número cai para 20%. Os índices de rejeição também são maiores quando esse candidato é atrelado ao ex-mandatário: 75% não votariam em um candidato escolhido por

ele, enquanto 68% rejeitariam alguém indicado pelo governador do Estado para o pleito de São Paulo.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), no entanto, ainda conseguiria atrair mais eleitores para um candidato apoiado por ele na cidade, em comparação com as outras duas lideranças políticas da direita: 29% dos paulistanos votariam em um candidato desconhecido, mas apoiado por Lula.

Sem citar o padrinho político de Guilherme Boulos (PSOL), 23% declararam que votariam no psolista. Quando é dito ao entrevistado que Lula o apoia, o percentual sobe 5 pontos e chega a 28%. O contrário acontece com Ricardo Nunes (MDB). Sem apoio, a intenção de voto no prefeito é de 26%, e oscila 1 ponto quando é dito que Bolsonaro o apoia. ● PEDRO LIMA

Outros 56% responderam que podem mudar de candidato ao longo da campanha eleitoral.

Quando o recorte é o poder aquisitivo, Datena é o candidato favorito entre os que recebem até dois salários mínimos (28%), os que possuem até o ensino fundamental completo (36%) e os que recebem entre dois e quatro salários mínimos (23%). O apresentador de televisão também lidera entre os evangélicos (24%).

Nunes e Boulos estão empatados numericamente na liderança entre os que têm uma

renda domiciliar de quatro a sete salários mínimos (23%) e os que recebem mais de sete salários mínimos (21%).

O prefeito se sobressai entre os católicos (24%), os que cursaram até o ensino médio (25%), os que possuem outras religiões além do catolicismo e o cristianismo (24%), os maiores de 60 anos (28%) e os entrevistados com idades entre 35 e 59 anos (22%). O deputado do PSOL, por sua vez, lidera entre os que cursaram o ensino superior (27%) e os que não possuem religião (28%).

Boulos e Marçal lideram entre os entrevistados na faixa de 16 a 34 anos (21%). Outro empate foi registrado entre o eleitorado feminino, com Nunes e Datena com 20%.

O prefeito tem vantagem em três cenários de segundo turno estabelecidos pela Quaest. Contra Boulos, Nunes tem 45% das intenções de voto, ante 32% do deputado do PSOL. Outros 17% afirmaram que votariam branco ou nulo e 6% se mostraram indecisos.

Em um embate contra Marçal, o prefeito aparece com 45% das intenções de voto, enquanto o influencer tem 22%. Votos em branco e nulos somariam 24% e 8% estão indecisos. Nunes tem 47% das intenções de voto em um eventual segundo turno contra Tabata Amaral. Neste cenário, a deputada do PSB tem 26% da preferência dos eleitores. Outros 20% votariam em branco ou nulo. Indecisos somam 7%.

Apesar de dividir a liderança com Nunes e Boulos, Datena não teve seu nome testado nos cenários de segundo turno. O apresentador é o candidato mais conhecido e também o mais rejeitado entre os postulantes à Prefeitura. Apenas 10% dizem não conhecê-lo, enquanto 48% sabem quem ele é e não o escolheriam nas urnas.

DIVERGÊNCIAS. A formalização da escolha de Datena no PSDB levou a um embate entre duas alas do partido: uma que defendia o lançamento de um nome mais alinhado a Nunes e a outra, encabeçada pelo presidente nacional do partido, Marconi Perillo, que decidiu homologar o nome do apresentador um dia antes da convenção, que ocorreu no sábado passado. Os opositores recorreram à Justiça.

O segundo candidato com maior rejeição, de acordo com a consulta, é Boulos – 40% dos paulistanos afirmaram que não votariam nele. O deputado, apoiado por Lula, é desconhecido por 24% dos eleitores. Nunes é rejeitado por 36% dos eleitores e desconhecido por outros 23%. Kim e Marina Helena possuem a menor rejeição, 22% cada. Os dois, porém, são os menos conhecidos, com 69% e 66% de índice de desconhecimento, respectivamente. ●

Eleições 2024

Ramagem vincula investigação por ‘Abin paralela’ a candidatura no Rio

Nome de Bolsonaro na disputa à prefeitura carioca, ex-diretor da Agência Brasileira de Inteligência diz que inquérito é político

LORENNA RODRIGUES
CAIO SPECHOTO
BRASÍLIA

O deputado federal e pré-candidato a prefeito do Rio pelo PL, Alexandre Ramagem, disse em entrevista ao *Estado/Broadcast* que o inquérito que apura a suspeita de uso da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) para espionar autoridades e jornalistas durante o governo Jair Bolsonaro (PL) é “político”. Ramagem era diretor da agência à época dos fatos sob investigação.

“As investigações só vieram à minha pessoa após eu ter colocado o nome como pré-candidato”, afirmou o deputado.

“Estou vendo que se trata muito mais de uma investigação política do que jurídica.”

A investigação sobre a “Abin paralela” atinge Ramagem, que comandou o órgão entre julho de 2019 e abril de 2022. Em janeiro deste ano, ele foi alvo de buscas na Operação Última Milha, da Polícia Federal. De acordo com a PF, os investigados são suspeitos de usar um sistema espião chamado FirstMile para fazer os monitoramentos ilegais.

Ramagem disse que, quando era diretor da Abin, detectou desvios no uso do programa FirstMile e agiu para corrigi-los. “Exoneramos um diretor, encaminhamos à corregedoria para as providências cabíveis”, afirmou o deputado.

URNAS. Ao longo da investigação, a PF encontrou com Ramagem e-mails contendo um roteiro de orientações para o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) sobre ataques às urnas

eletrônicas. Questionado se pretende contestar o sistema de votação este ano, o pré-candidato à prefeitura do Rio afirmou que pode haver judicialização sobre o tema, mas que não tem a intenção de ir à Justiça discutir o assunto. “Não estou pensando nisso, estou pensando em ganhar as eleições.” Na disputa deste ano, Rama-

da um”, disse. Indagado se confia no sistema eleitoral do País e se reconhecerá o resultado da eleição para prefeito, independentemente do vencedor, o deputado se esquivou. “Sempre me manifestei que nós devemos aprimorar os sistemas. Tem que ser aprimorado pelas melhores tecnologias, melhores sistemas de apuração.”



“As investigações só vieram à minha pessoa após eu ter colocado o nome como pré-candidato”

Alexandre Ramagem
Pré-candidato do PL à prefeitura do Rio

gem tem como principais adversários o prefeito Eduardo Paes (PSD) e o deputado federal Tarcísio Motta (PSOL).

Na entrevista, Ramagem negou ter enviado conteúdo que levanta dúvidas sobre a lisura das urnas eletrônicas a Bolsonaro. “É uma opinião privada dentro do computador, é de ca-

Apoiado pela família Bolsonaro, Ramagem comentou ainda sobre a reabertura da Bolsa de Valores na cidade e os incentivos para que isso ocorra. Para o pré-candidato do PL, eles devem ir além de vantagens no ISS, oferecidas por Paes. “Tem que ser tratado com seriedade. Não com o vídeo que ele (*Paes*)

fez, parecia uma chacota, brincando”, declarou, em uma referência à gravação em que o prefeito faz uma provocação à Faria Lima, região em São Paulo que concentra empresas ligadas ao mercado financeiro.

O pré-candidato do PL também se mostrou favorável à concessão de benefícios fiscais para atrair empresas de outras áreas para o Rio. “(*Temos de*) Trazer o comércio e a indústria de volta, que estão indo para São Paulo e para o interior de Minas. Até o turismo corporativo foi para São Paulo, temos que trazê-lo de volta, e fazer os incentivos devidos para cada setor”, declarou.

FLAMENGO. O deputado ainda questionou a desapropriação – anunciada por Paes – de um terreno no Gasômetro, na zona portuária da cidade, para a construção de um novo estádio para o Flamengo. “Eu acredito que isso é uma prática de véspera de campanha. Que envolve a torcida do Flamengo, a maior do Brasil.” Para o pré-candidato do PL, a desapropriação foi anunciada “só para fazer campanha eleitoral”, já que pode haver judicialização.

Ramagem aparece com entre 7% e 13% nas mais recentes pesquisas de intenção de voto. Paes lidera a corrida no Rio. ●

O seu banco digital completo e grátis com toda a solidez de banco tradicional

Nota máxima pela
S&P e Moody's,
principais
agências globais

CDB que **rende 130%** do CDI

- Sem limite de valor
- Resgate quando quiser

Cashback PagBank

1% da sua fatura
volta pra você

Em todas as compras no cartão

NOTA MÁXIMA DE
SOLIDEZ
— AAA —



Abra sua conta
grátis e invista já



PagBank

Abertura de conta sujeita à análise cadastral do PagBank. Saiba mais sobre os Ratings S&P Global e Moody's, acesse <https://blog.pagbank.uol.com.br/cdb-rating-braaa/> e <https://brasil.moody's-local.com/>. O CDB (Certificado de Depósito Bancário) é uma aplicação de renda fixa com baixo risco, emitido pelo BancoSeguro S.A., com Garantia FGC (Fundo Garantidor de Créditos) até R\$ 250 mil por CPF ou CNPJ. CDB PagBank 130% do CDI, exclusivamente para clientes PagBank, pessoa física ou jurídica, que nunca investiram, ou que não investem há mais de 6 meses. Limitado à primeira aplicação neste produto financeiro. O valor mínimo para aplicação é de R\$ 500,00 e máximo de R\$ 2.000.000,00. Para investimento acima de R\$ 2.000.000,00, consulte condições. Para o cálculo foi utilizado o rendimento bruto dos CDBs, a taxa DI (10,40), verificado em 11/06/2024 TR de Junho 0,0365. Taxa anual considerada: Liquidez diária; Aplicação por 2 meses. Consulte condições em <https://pagbank.com.br/conta-digital/investimentos/cdb>. O cashback será de 0,5% ou 1%, a depender do valor pago na mesma fatura mensal do Cartão de Crédito PagBank, acesse o regulamento em <https://faq.pagbank.com.br/duvida/regulamento-campanha-cartao-de-credito-pagbank-2024/2137>.



Marcelo Godoy

email: marcelo.godoy@estadao.com; twitter: @MarceloGodoyooo

A deformação política das PMs

Era abril de 1994. O coronel Luiz Perine mandou prender 14 oficiais do batalhão do Guarujá. A turma havia montado uma escala de serviço paralela, e os PMs deviam trabalhar fardados como “fiscais de praia”, em troca do dinheiro de empresários esportalhães. Perine é uma lenda da Corregedoria da PM. Tem no seu currículo o raro fato de ter posto em cana um coronel.

A PM tinha como comandante Francisco Profício: ele concordou com a decisão de recolher o batalhão inteiro. A falta que fazem oficiais como eles nas polícias ajuda a explicar a atual situação da Segurança Pública no País.

Perine era discreto. E inteligente. Adorava pescar no Pantanal. Morava a maior parte do tempo na sede da corregedoria e – conta um antigo subordinado – não dispensava uma espingarda calibre 12 nas suas andanças. Profício organizou o Centro de Inteligência da PM. Eram avessos à política no quartel.

Recentemente, o coronel Fábio do Amaral, o corregedor da PM, publicou uma mensagem em grupo de WhatsApp sobre Guilherme Boulos, candidato do PSOL à Prefeitura de São Paulo: “Ele não!”. Profício e Perine tinham alergia à esquerda, mas nunca fizeram política partidária. É o corregedor quem deve

coibir esses casos. O que fará se um sargento publicar: “Nunes não!”? O prefeito é o candidato do governador Tarcísio. Como punir um e esquecer o coronel?

A proliferação de oficiais com ligações político-partidárias é uma das maiores ameaças à Segurança

Uma praga se alastra pelo País e atinge indistintamente as polícias: a invasão da política partidária. Nos Estados governados pelo PT a situação não é diferente. A Bahia de Rui Costa

conheceu uma explosão de afagos à PM – uma major foi a candidata petista a prefeito de Salvador. No Ceará de Camilo Santana havia 189 oficiais prestados para outros órgãos em 2022. E isso enquanto a letalidade policial explode nos Estados.

O coronel José Vicente da Silva lembra um sintoma desse mal: as promoções por merecimento privilegiam oficiais distantes do policiamento territorial. Apenas 20% dos promovidos são de homens dessas unidades. Há oficiais que saem da academia e vão trabalhar em gabinetes de apadrinhados. E por lá ficam, ascendendo na hierarquia.

E, assim, a disciplina vai para

o beleléu. E com ela o profissionalismo e a proteção da sociedade, substituídos pela defesa de interesses pessoais. Quando a busca de votos faz o comando proteger PMs acusados de assassinato, achando que o crime organizado se combate à bala, são as facções que comemoram.

Os chefões do PCC não estão mais nas favelas, mas em coberturas de luxo e dirigem Lamborghini e Ferrari. A turma do banguê-banguê da PM não sabe? Houve um tempo em que o corregedor prendia até coronel. Quando falta o exemplo, a tropa se espelha em quem? ●

REPÓRTER ESPECIAL

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Investigação

PF indicia governador do Rio por suspeita de corrupção e peculato

Cláudio Castro é alvo de inquérito sobre desvio de verba pública quando era vereador e vice-governador; defesa critica relatório

RAYANDERSON GUERRA
RIO

A Polícia Federal indiciou o governador do Rio, Cláudio Castro (PL), em investigação que apura suspeita de desvios de recursos públicos do Estado. O relatório da PF atribui a Castro a prática de crimes de corrupção passiva e peculato envolvendo irregularidades em programas de assistência social do Rio quando ele era vereador e, depois, vice-governador, entre 2017 e 2020.

A informação foi revelada pelo portal UOL e confirmada pelo **Estadão**. Em nota, a defesa de Castro disse que vai pedir a nulidade do relatório da PF. “Causa estranheza o fato de, em todos esses anos, o governador nem sequer ter sido convocado a prestar qualquer esclarecimento sobre o caso”, afirma o comunicado.

O relatório final da investigação foi encaminhado à Procuradoria-Geral da República (PGR), que vai decidir se apresenta uma denúncia contra o governador ou se pede novas diligências sobre o caso.

A investigação que atinge Castro teve início em 2019 e apurou suspeita de corrupção na Fundação Leão XIII, órgão do governo do Estado responsável por políticas de assistência social. Os desvios teriam causado prejuízo de R\$ 32 milhões ao erário. Em 2020, o Ministério Público do Rio denunciou 25 investigados.

DELATOR. O processo tramitava na 26.^a Vara Criminal do Rio, mas foi remetido ao Superior Tribunal de Justiça (STJ) em julho de 2022, depois que um dos réus firmou acordo de delação premiada com o Ministério

“Tudo se resume a uma delação criminosa, em documentos que estão sob segredo de Justiça e continuam a serem vazados”

Defesa de Cláudio Castro
Em nota

Público estadual e citou Castro. Em abril de 2023, o ministro Raul Araújo, do STJ, atendeu a pedido da Procuradoria-Geral da República e autorizou a PF a abrir um inquérito para investigar o governador.

O delator é o empresário Marcus Vinícius Azevedo da Silva. Ele relatou que ajudou a financiar a campanha de Castro a vereador do Rio, em 2016,

e, depois, virou assessor dele na Câmara Municipal. Silva afirmou que Castro recebeu propina em contratos da prefeitura do Rio quando era vereador, em 2017.

Eleito vice-governador na chapa de Wilson Witzel, Castro começou a gerir a Fundação Leão XIII, em janeiro de 2019. A partir de então, de acordo com o delator, o hoje governador passou a integrar esquema de corrupção em projetos de assistência social. Em dezembro do ano passado, Castro teve os sigilos telemático, fiscal e bancário quebrados por ordem do STJ.

‘INFUNDADAS’. A defesa de Castro disse que “as informações que sustentam a investigação são infundadas”. “Tudo se resume a uma delação criminosa, de um réu confesso, em documentos que estão sob segredo de Justiça e continuam a serem vazados, o que vem sendo contestado nos Tribunais Superiores em razão de sua absoluta inconsistência. O governador confia na Justiça e está seguro de que tudo será esclarecido.”

Com histórico de governantes acossados pela Justiça, quase todos os chefes do Executivo estadual eleitos diretamente no Rio foram alvo de investigações. ●

Pós-Lava Jato

CGU e Petrobras assinam acordo de prevenção e combate à corrupção

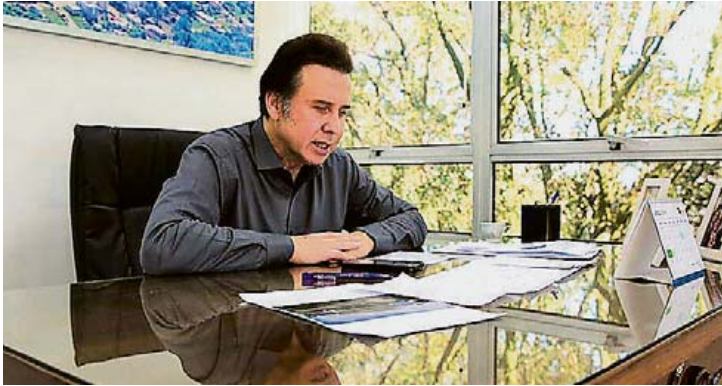
O ministro da Controladoria-Geral da União (CGU), Vinícius Marques, e a presidente da Petrobras, Magda Chambriard, assinaram anteontem um acordo para prevenir e combater a corrupção. A parceria partiu da própria estatal, que procurou o governo a fim de gerar informações estratégicas para prevenir, detectar e combater irregularidades. A Petrobras esteve no foco das investigações da Operação Lava Jato, deflagrada em 2014 e encerrada há três anos, em 2021. A Petrobras sofreu perdas de R\$ 23,8 bilhões com corrupção. ●

Supremo

Moraes manda investigar prefeito que encenou sua decapitação na guilhotina

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, atendeu a um pedido do procurador-geral da República, Paulo Gonet, e mandou a Polícia Federal abrir inquérito sobre a conduta do prefeito de Farroupilha (RS), Fabiano Feltrin (PL), que encenou a decapitação do ministro numa guilhotina durante transmissão ao vivo no Instagram. Conforme despacho assinado anteontem, Feltrin será investigado por incitação ao crime. A defesa do prefeito não foi localizada. ●

PREFEITURA DE FARROUPILHA / CRISTIANO LEMOS



O prefeito de Farroupilha (RS), Fabiano Feltrin (PL); investigação

Poderes

Gilmar pede ao Supremo que transfira ação sobre ‘emendas Pix’ a Flávio Dino

O ministro do Supremo Tribunal Federal Gilmar Mendes pediu que a presidência da Corte reconsidere a decisão que o tornou relator da ação que discute as “emendas Pix”. Para ele, o processo deve se vincular ao ministro Flávio Dino, que já foi relator da ação do STF sobre o orçamento secreto, revelado pelo **Estadão**. A “emenda Pix” é uma modalidade de repasse de recursos federais por congressistas sem transparência. ●

Congresso

Lira diverge de Lewandowski em PEC que trata de Segurança Pública

Presidente da Câmara quer endurecer penas de facções criminosas e tipificar crimes inafiançáveis ligados ao tráfico de drogas

VERA ROSA
MARIANA CARNEIRO
BRASÍLIA

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), articula a apresentação de uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) para endurecer as penas de facções criminosas e controlar fronteiras. Além da regulamentação da reforma tributária, Lira quer deixar como marca do mandato uma proposta que amplie a tipificação

dos crimes inafiançáveis ligados a tráfico de armas, drogas e milícias, dificultando a soltura de integrantes de facções. Na sua avaliação, a segurança pública pautará o debate das eleições deste ano e também as disputas de 2026 para os governos estaduais e o Palácio do Planalto. Pesquisas mostram que o tema está entre as principais preocupações da população, à frente até mesmo do desemprego.

DIFERENTES. Em conversas reservadas, no entanto, Lira tem apresentado ideias diferentes da PEC preparada pelo ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, mas ainda não enviada ao Congresso. O governo pretende criar uma política de integração com Estados que os

obriga a cumprir diretrizes nacionais para o sistema penitenciário. A ideia é condicionar os repasses de verba do Fundo Nacional de Segurança Pública ao compartilhamento de informações por parte dos Estados, como dados sobre presos ou mesmo procurados, sob pena de crime de responsabilidade aos governantes que não prestarem contas.

PRF. Lira, por sua vez, tem dito que vai investir em uma proposta mais direcionada às facções criminosas e acha que o plano de transformar a Polícia Rodoviária Federal (PRF) em Polícia Ostensiva Federal, como sugere o Ministério da Justiça, não vai funcionar. “É muito positivo o governo federal se preocupar com o as-

sunto, mas não de maneira superficial”, disse o professor da FGV-SP Rafael Alcadipano, integrante do Fórum Brasileiro de Segurança Pública. “Precisamos de uma proposta concreta para articular esforços com os Estados e tirar o Sistema Único de Segurança Pública (SUSP) do papel”, emendou.

Composição
A Comissão de Segurança Pública da Câmara é dominada por aliados de Bolsonaro

A maior ameaça à democracia atualmente, no diagnóstico de Alcadipani, reside no crime organizado. “O problema da segurança pública no Brasil

não é dinheiro. É não saber gastar os recursos”, constatou o professor. Na Câmara, a Comissão de Segurança Pública é composta, em sua maioria, por aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro. O colegiado tem 20 integrantes do PL e apenas dois do PT. Os petistas sempre tiveram dificuldade em definir uma estratégia para lidar com esse tema.

RECESSO. Quando o Congresso Nacional voltar do recesso, no próximo mês, o presidente da Câmara anunciará não apenas o candidato que vai apoiar para a sua sucessão, em fevereiro de 2025 – até agora, o mais cotado é o deputado Elmar Nascimento (União Brasileira) –, como tentará investir na pauta da segurança. A proposta que Lira quer levar à discussão endurece a Lei de Execução Penal. O plano é tornar mais rígidos os critérios de mudança do regime de cumprimento da pena para condenados de facções criminosas. Líderes de partidos observam que Lira tem apostado nesse discurso para atrair apoio da direita a seu candidato à sucessão na Câmara. A ameaça é de que esse debate seja novamente contaminado pela polarização●



O NOVO ECOSSISTEMA PARA O FUTURO DO AGRONEGÓCIO

agro.estadao.com.br



ESPECIAL MULTIPLATAFORMA ABORDA AS NECESSIDADES E OS DESAFIOS PARA PROSPERAR NO CAMPO: PERFIL DOS PROFISSIONAIS, USO DA TECNOLOGIA, AS MULHERES NAS PROPRIEDADES RURAIS, SUSTENTABILIDADE E A PRODUÇÃO BRASILEIRA

UMA HOMENAGEM AO
DIA DO AGRICULTOR

Realização:



Criação:



Apoio:



Patrocínio:



>>> ACOMPANHE!





STR VENEZUELA / AFP

Padrino López (C)
comanda apoio do
Exército a Maduro



Ditadura ameaçada

Vitória contestada de Maduro deixa Venezuela à beira de ‘banho de sangue’

— Protestos populares contra resultado da votação deixam 16 mortos e mais de 100 feridos; polícia do regime prende 750 pessoas, incluindo dirigente da oposição

CARACAS

A vitória contestada de Nicolás Maduro nas urnas deixou a Venezuela mais perto de um “banho de sangue” – exatamente como previu o ditador, se ele perdesse a eleição. Em dois dias de protestos contra os resultados da votação, 16 pessoas morreram, mais de 100 ficaram feridas e 750 foram presas.

De acordo com Alfredo Romero, diretor da ONG Foro Penal Venezuelano, das 16 mortes, pelo menos cinco foram registradas em Caracas, incluindo dois menores de idade. O procurador-geral da Venezuela, o chavista Tarek William Saab, afirmou que os manifestantes presos poderão responder por “atos de terrorismo e instigação do ódio”.

A ditadura foi rápida em culpar a oposição pelo “banho de sangue”. “Considero Urrutia responsável pela violência criminosa, pelos feridos, pelos mortos, pela destruição. O senhor será diretamente responsável, assim como a senhora Machado. A justiça vai chegar”, disse Maduro, em referência aos dois maiores nomes da oposição nesta eleição: Edmundo González Urrutia e Ma-

ría Corina Machado.

As declarações de Maduro foram a senha para que seus apaniguados colocassem mais lenha na fogueira. Jorge Rodríguez, presidente da Assembleia Nacional, controlada pelo chavismo, pediu ao Ministério Público que prenda María Corina e Urrutia. Em alguns casos, o regime foi além das ameaças e de fato colocou dissidentes atrás das grades.

PRISÕES E CERCO. Agentes da polícia antissequestro prenderam Freddy Superlano, dirigente do partido Voluntad Popular, em Caracas. A repressão também afetou seis outros opositores, que haviam se refugiaram na embaixada argentina, em março: Pedro Noselli, Humberto Villalobos, Claudia Macero, Omar González, Fernando Martínez e Magalí Meda, todos membros do comitê de campanha de María Corina.

Em carta ao governo do argentino Javier Milei, a chancelaria chavista negou ontem salvo-conduto para que os seis deixem a Venezuela e deu 72 horas para que todos se entreguem. O edifício da embaixada da Argentina, localizado em Chacao, área nobre da capital, foi cercado e a luz, cortada. O temor era de que Maduro deci-

“Considero (González) Urrutia responsável pela violência criminosa, pelos feridos, pelos mortos, pela destruição. O senhor será diretamente responsável, assim como a senhora (María Corina) Machado. A justiça vai chegar”

Nicolás Maduro
Ditador da Venezuela

do ordenar uma invasão.

O caso ameaça isolar ainda mais a Venezuela no continente. Anteontem, o regime expulsou o corpo diplomático de sete países: Panamá, República Dominicana, Argentina, Chile, Costa Rica, Peru e Uruguai – todos haviam contestado o resultado da eleição. Ontem, Maduro também mandou suspender os voos comerciais vindos

do Panamá e da República Dominicana – reduzindo ainda mais as ligações aéreas da Venezuela com o exterior.

Com o agravamento da crise diplomática, a OEA marcou para hoje uma reunião de emergência a pedido de 11 países – o Brasil ficou de fora. Ontem, o secretário-geral, Luis Almagro, chamou o resultado da eleição de “manipulação aberrante”. “Ao longo do processo eleitoral, vimos a aplicação pelo regime venezuelano do seu esquema repressivo, complementado por ações destinadas a distorcer o resultado”, afirmou Almagro.

CENTRO CARTER. O Centro Carter, uma das poucas instituições independentes autorizadas a observar as eleições venezuelanas, cancelou ontem a divulgação de um relatório preliminar sobre a votação e optou por retirar toda a sua equipe da Venezuela.

A ONG, fundada pelo ex-presidente americano Jimmy Carter, especializada no monitoramento de eleições, exigiu que o governo venezuelano publique os resultados da disputa de domingo em cada centro de votação, alegando que os dados detalhados são fundamentais para determinar a lisura do processo.

Brasil, EUA e Colômbia esta-

riam em compasso de espera, aguardando o parecer do Centro Carter para decidir qual posição tomar sobre a legitimidade da vitória de Maduro. “O Centro Carter fez um apelo ao Conselho Nacional Eleitoral (CNE) da Venezuela para que publique imediatamente os resultados das eleições em cada colégio eleitoral”, declarou a instituição, em nota. Ontem, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva falou pela primeira vez sobre o tema e minimizou a crise na Venezuela (mais informações na pág. A14).

APOIO. Embora a posição de Maduro tenha se deteriorado fora da Venezuela, dentro do país ele recebeu o apoio que mais lhe interessa: do Exército. O ministro da Defesa, Vladimir Padrino López, expressou sua “absoluta lealdade ao presidente”.

De acordo com ele, os protestos que contestam o resultado das urnas “são um golpe de Estado” da extrema direita. “Maduro é o nosso comandante-chefe, legitimamente reeleito pelo poder popular e proclamado pelo poder eleitoral”, disse Padrino López, que garantiu ter ordens de Maduro para reprimir os protestos populares, descritos por ele como “absurdos” e “implausíveis”. ● AP, NYT e AFP

ESCALADA DA VIOLÊNCIA

'Banho de sangue'

"SE NÃO QUISEREM QUE A VENEZUELA CAIA EM UM BANHO DE SANGUE, EM UMA GUERRA CIVIL FRATRICIDA, PRODUTO DOS FASCISTAS, GARANTAMOS O MAIOR ÊXITO, A MAIOR VITÓRIA DA HISTÓRIA ELEITORAL DO NOSSO POVO"



NICOLÁS MADURO, EM DISCURSO ÀS VÉSPERAS DA ELEIÇÃO

Atentado

A DEZ DIAS DA ELEIÇÃO, **MARÍA CORINA MACHADO** DENUNCIOU UM ATENTADO CONTRA ELA E SUA EQUIPE EM BARQUISIMETO, NO ESTADO DE LARA. SEGUNDO ELA, CARROS DA CAMPANHA FORAM DESTRUÍDOS E A MANGUEIRA DO FREIO DE UMA DAS CAMINHONETES FOI CORTADA



FEDERICO PARRA / AFP

Atas eleitorais

"TEMOS O MELHOR SISTEMA ELEITORAL DO MUNDO. TEMOS 16 AUDITORIAS E SE FAZEM AUDITORIAS EM TEMPO REAL EM 54% DAS MESAS, EM QUE OUTRA PARTE DO MUNDO FAZEM ISSO? NOS EUA? NO BRASIL? NÃO SE AUDITA NENHUMA ATA NO BRASIL. NA COLÔMBIA? NÃO SE AUDITA NENHUMA ATA"

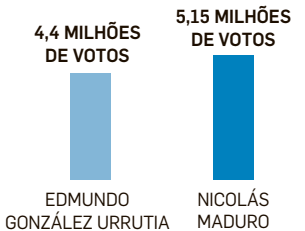
MADURO, DURANTE COMÍCIO EM CARACAS

Reação

APÓS A DECLARAÇÃO DO DITADOR, A MINISTRA CARMEN LÚCIA, PRESIDENTE DO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL, AFIRMOU QUE NÃO ENVIARIA MAIS TÉCNICOS DO TRIBUNAL PARA ACOMPANHAR AS ELEIÇÕES DA VENEZUELA

Apoio militar

NA SEMANAS QUE ANTECEDERAM A ELEIÇÃO NO PAÍS, MADURO REFORÇOU A PRESENÇA DE MILITARES NAS RUAS PARA INTIMIDAR CRÍTICOS DO GOVERNO



Protestos

APÓS A VITÓRIA DE MADURO, VENEZUELANOS SAÍRAM ÀS RUAS PARA PROTESTAR CONTRA O GOVERNO. HOUVE PANELAÇOS, E A INSATISFAÇÃO POPULAR TERMINOU EM VIOLÊNCIA EM VÁRIAS CIDADES



FERNANDO VERGARA/AP

Expulsão

MADURO REAGIU FALANDO EM "GOLPE DE ESTADO" E EXPULSANDO DE CARACAS DIPLOMATAS DE NAÇÕES QUE FORAM CRÍTICAS AO PROCESSO ELEITORAL VENEZUELANO

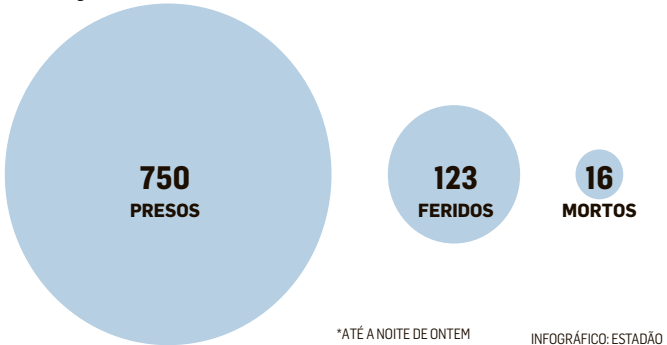
Prisão

FREDDY SUPERLANO, UM DOS LÍDERES DA OPOSIÇÃO DA VENEZUELA, FOI PRESO ONTEM, SEGUNDO INFORMAÇÕES DE SEU PARTIDO, O VOLUNTAD POPULAR (VP)



FEDERICO PARRA / AF

Balanco dos protestos*



Ditador venezuelano entra no ‘modo Daniel Ortega’

ANÁLISE

BRIAN WINTER
AMERICAS QUARTERLY

Por pior que tenha sido a vida dos venezuelanos na década passada, poderia ter sido pior. Apesar de todo o sofrimento, da repressão aos dissidentes, do êxodo de um quarto da população e de outros atos horrendos, ainda se tratava de um país onde, diferentemente de Cuba e Nicarágua, o discurso político não era completamente restrito, e algumas formalidades da democracia eram mantidas, aparentemente porque Nicolás Maduro e seus apoiadores se importavam um pouco com a opinião global e com a manutenção de vínculos econômicos com seus vizinhos e outras democracias ocidentais.

Essa relutância em entrar no “modo Ortega”, nos moldes do ditador Daniel Ortega, da Nicarágua, parece ter levado Maduro a um erro de cálculo do qual ele agora se arrepende: permitir que a eleição presidencial de domingo acontecesse como aconteceu. Embora nunca pudessemos esperar uma votação livre ou justa, Maduro acabou, sob pressão dos EUA, mas também de seus apoiadores esquerdistas no Brasil e na Colômbia, permitindo a participação de Edmundo González Urrutia, um candidato alinhado à popular figura da oposição María Corina Machado.

Maduro subestimou a habilidade política de Machado, enquanto sua proibição aos observadores eleitorais europeus e à maioria dos outros observadores confiáveis foi insuficiente para cegar o mundo, ou seu próprio povo, diante da fraude nua e crua que seu governo anunciou no domingo.

ISOLAMENTO. Na segunda-feira, ficou claro que Maduro estava disposto a dar o próximo passo – e se tornar um regime totalmente desonesto, isolado, ao estilo da Nicarágua, se necessário, para manter o poder. O regime considerou Machado suspeita de uma suposta sabotagem eleitoral, um prelúdio para prendê-la e a outras figuras da oposição.

Depois que vários países latino-americanos pediram que Maduro respeitasse a vontade popular, ele reagiu expulsando todos os seus diplomatas de Caracas – um passo extremo que até mesmo os cubanos hesitaram em dar ao longo dos anos. Ele suspendeu muitos dos pou-

cos voos internacionais restantes para seu país. E, enquanto milhares de venezuelanos saíram às ruas para exigir que seu voto fosse respeitado, derrubando estátuas de Hugo Chávez, havia temores de uma repressão ainda mais violenta do que as anteriores, na década de 2010, que deixaram centenas de mortos.

Ao tentar entender o comportamento de Maduro e antecipar o que pode acontecer, volto a duas suposições principais. A primeira é que o que os chavistas mais temem não é perder o poder, mas passar o resto de suas vidas em uma prisão nos EUA.

Com várias autoridades, incluindo Maduro, enfrentando acusações em tribunais dos EUA por tráfico de drogas, corrupção e abusos de direitos humanos, suficientemente documentadas para manter Haia totalmente ocupada por uma década, Maduro e seus apoiadores militares nunca deixariam o cargo sem algum tipo de acordo de imunidade ou justiça transicional.

MODELO CUBANO. A segunda suposição é que o modelo do chavismo sempre foi Cuba, onde as autoridades permaneceram “com sucesso” no poder reprimindo a dissidência, ignorando a economia, quando necessário, e exportando descontentes por 65 anos – e contando. Assumindo a visão de longo prazo, a visão de Havana, esta parece apenas mais uma tempestade que passará.

É possível que essas suposições estejam erradas: a estrutura de poder venezuelana pode ser mais fraca, mais dividida e ansiosa por mudanças do que imaginamos, acreditando que sua crescente falta de legitimidade doméstica e no exterior

seja insustentável. Maduro pode estar marcando território agora em antecipação a uma eventual negociação. Mas, se ele estiver realmente disposto a fazer o que for preciso para permanecer no poder, então qualquer caminho para uma transição democrática será estreito e perigoso.

A pressão internacional, particularmente de Brasil e Colômbia, será necessária – mas insuficiente. Nesta fase, o regime sabe que o mundo sabe que ele mentiu a respeito dos resultados, e ele simplesmente não se importa. Também parece improvável que a ameaça dos EUA e da Europa de novas sanções, ou de reconhecer González como líder legítimo, mude a situação; já passamos por isso antes, com pouco efeito positivo e muitos danos colaterais.

Maduro recebeu apoio instantâneo dos governos de China, Rússia e Irã, o que pode fornecer uma ponte de salvação econômica e diplomática para que ele enfrente qualquer tempestade que esteja por vir (mas pode levar os democratas da América Latina a fazerem perguntas renovadas sobre os verdadeiros interesses e o impacto desses países na região).

FUTURO. O foco, então, se volta para a dinâmica dentro da Venezuela, boa parte dela desconhecida: quão dispostos os venezuelanos comuns estarão a correr o risco de ferimentos ou morte para tentar tirar Maduro do poder? Machado e González conseguirão manter engajados seus apoiadores, muitos dos quais estão desiludidos por vários ciclos de esperança e repressão ao longo dos anos?

Poderão eles fazer isso enquanto mantêm canais abertos com elementos dentro do aparato estatal para negociar algum tipo de transição? Será que as forças de segurança, que até agora parecem unidas e capazes de suprimir qualquer dissidência em suas fileiras e na sociedade, começarão a se fragmentar se a demonstração de resistência popular for massiva o suficiente? Quão dispostos os soldados rasos estarão a derramar o sangue de seus compatriotas?

Estas são perguntas que dissidentes de Nicarágua, Cuba, China, Rússia, Romênia, Líbia e de outros lugares enfrentaram. Os resultados têm sido sombrios, apontando mais uma vez para o velho ditado: uma vez que os ditadores tomam o poder, é quase impossível removê-los. Quase. ● **TRADUÇÃO DE AUGUSTO CALIL**

Uma vez que os ditadores tomam o poder, é quase impossível removê-los

Governo brasileiro

Lula minimiza e diz não ver ‘nada de grave’ e ‘anormal’ na eleição

Petista falou pela primeira vez sobre a Venezuela; ele e o presidente dos EUA discutiram a crise em conversa por telefone

BRASÍLIA

Em suas primeiras declarações sobre o assunto, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva minimizou ontem o processo eleitoral na Venezuela, contestado e sob suspeita de fraude, que proclamou a vitória do ditador Nicolás Maduro. Segundo Lula, há uma proposta de que Brasil, México e Colômbia assinem uma nota conjunta sobre o resultado.

Em entrevista à TV Centro América, de Mato Grosso, Lula disse não ter visto “nada de grave” ou “anormal”. O petista, porém, condicionou a entrega das atas – documentos que são extraídos das urnas – ao reconhecimento do resultado que proclamou a reeleição de Maduro.

A ditadura chavista controla os órgãos eleitorais e também a Justiça e a Suprema Corte, com juízes apontados pelo regime e decisões que nunca contrariam o chavismo. “Não tem nada de grave, nada assustador. Eu vejo a imprensa brasileira tratando como se fosse a terceira guerra mundial. Não tem nada



YURI CORTEZ / AFP

Repressão

Costa Rica oferece asilo político a González Urrutia e María Corina

— Após as acusações de “golpe de Estado” e pedidos de prisão, o governo da Costa Rica ofereceu ontem asilo político aos dois principais nomes da oposição na eleição de domingo, Edmundo González Urrutia e María Corina Machado. ●

de anormal. Teve uma eleição. Uma pessoa disse que teve 51%. Uma pessoa disse que teve quarenta e pouco por cento. Um concorda, outro não”, disse Lula. “Como resolve essa briga? Apresenta a ata. Se a ata tiver dúvida entre oposição e situação, a oposição entra com recurso e vai esperar na Justiça andar o processo. E aí vai ter uma decisão, que a gente tem de acatar. Estou convencido

de que é um processo normal, tranquilo.”

O presidente brasileiro considera que é obrigatório reconhecer o resultado se as atas eleitorais forem apresentadas. Ele criticou o que chamou de ingerência externa em outros países e os bloqueios econômicos.

“Acho que a Venezuela tem o direito de construir seu modelo de crescimento, de desenvolvimento, sem que haja blo-

queio. O bloqueio que mata Cuba há 70 anos, bloqueio que penaliza o Irã, bloqueio que penaliza a Venezuela. Para com isso. Cada um constrói seu processo democrático, cada um tem seu processo eleitoral”, afirmou Lula.

BIDEN. A entrevista foi gravada pela manhã. Horas depois, o petista conversou por telefone com o presidente dos EUA, Joe

Biden, sobre a crise na Venezuela. De acordo com o Planalto, Lula destacou o envio à Venezuela do assessor especial Celso Amorim. Disse que o Brasil acompanha a situação e trabalha pela “normalização” no país vizinho. Na conversa, que durou cerca de 30 minutos, ele disse ainda que é fundamental a divulgação das atas. Biden concordou.

“O presidente Biden agradeceu o presidente Lula por sua liderança na Venezuela. Os dois líderes concordaram com a necessidade da divulgação imediata de dados completos, transparentes e detalhados sobre a votação nas seções eleitorais pelas autoridades eleitorais venezuelanas”, afirmou a Casa Branca, em comunicado.

“Os dois líderes compartilharam a perspectiva de que o resultado da eleição venezuelana representa um momento crítico para a democracia na região e se comprometeram em permanecer em estreita coordenação sobre a questão.”

O governo americano tem expressado preocupação com a situação na Venezuela e condenou ontem a repressão aos protestos da oposição. “Qualquer repressão política ou violência contra manifestantes ou opositores é obviamente inaceitável”, disse a secretária de imprensa da Casa Branca, Karine Jean-Pierre.

No Brasil, o presidente do Senado e do Congresso, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), criticou a condução da eleição. Segundo ele, o governo Maduro “se afasta da democracia” e “não demonstra com clareza” os valores da lisura e transparência do processo eleitoral. ●

CAIO SPECHOTO, SOFIA AGUIAR E LEVY TELES

Para PT, ditador foi reeleito e ‘dialoga’ com oposição

Antes de o presidente Luiz Inácio Lula da Silva se manifestar, o PT divulgou nota na qual exalta a eleição na Venezuela e desconsidera as suspeitas envolvendo o resultado anunciando ao tratar Nicolás Maduro como presidente “reeleito”. A nota assinada pela Executiva Nacional da legenda foi compartilhada e endossada por líderes do partido, mas despertou críticas contundentes da oposição no País.

Na publicação, feita no site da sigla, o PT chamou o ditador de “presidente Nicolás Maduro, agora reeleito” e defendeu que ele “continue o diálogo com a oposição”. A ditadura chavista tem histórico de prisão de adversários políticos e alguns dos principais opositores de Maduro foram proibidos de concorrer.

A divulgação do resultado eleitoral, feita pelo Conselho Nacional Eleitoral (CNE), órgão controlado pelo governo

Maduro, se deu sem que as atas de votação sejam divulgadas e com observadores eleitorais sendo barrados. A postura gerou fortes repercussões internacionais, protestos e violência nas ruas de Caracas e em várias regiões do país, sobretudo após pesquisas indicarem ampla vitória da oposição.

Apesar disso, o PT chamou o processo de “uma jornada pacífica, democrática e soberana”. A sigla ainda culpou as sanções internacionais, impostas em razão das ações autoritárias de Maduro, como responsáveis pelos “graves problemas da Venezuela”.

O senador Sérgio Moro (União Brasil-PR) publicou no X (antigo Twitter) críticas ao partido do presidente. Na postagem com a foto de Lula com um microfone em mãos e dedo em riste, Moro classificou a nota como “vergonhosa”, se referiu a Maduro como “tirano de Caracas”, e disse que o apoio

“Importante que o presidente Nicolás Maduro, agora reeleito, continue o diálogo com a oposição, no sentido de superar os graves problemas da Venezuela, em grande medida causados por sanções ilegais”

Nota do PT sobre a vitória de Maduro

“confirma os piores receios de que o partido de Lula oferece riscos à democracia”.

No núcleo duro de apoio ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), deputados e senadores também usaram as redes sociais para criticar o PT. O senador Rogério Marinho (PL-RN) disse que o apoio do partido a “ditaduras sanguinárias e repressoras” é “surpresa para zero pessoas (sic)”. O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), filho mais velho do ex-presidente, usou ser perfil no X para dizer que “não é possível” que as pessoas ainda acreditem que Lula e o PT defendam a democracia.

LÍDER. Embora tenha sido apoiado pela cúpula e quadros de destaque, o comunicado petista não foi uma unanimidade no partido. O senador Randolfe Rodrigues (AP), recém-filiado ao PT e líder do governo Lula no Congresso, divergiu do posicionamento oficial da le-

genda e declarou que a eleição presidencial na Venezuela foi “sem idoneidade”. “Uma eleição em que os resultados não são passíveis de certificação e onde observadores internacionais foram vetados é uma eleição sem idoneidade”, disse o senador à CNN Brasil.

Ao divergir do posicionamento oficial do PT, Randolfe destoa de colegas de partido, como a deputada federal Gleisi Hoffmann (PT-PR), presidente nacional da sigla, que replicou a nota oficial da legenda em seu perfil do X.

O governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), também criticou o processo eleitoral da Venezuela, pouco antes da nota oficial do PT ser publicada, dizendo que a reeleição de Maduro, ao qual se referiu como ditador, levanta dúvidas ao “contrariar a vontade popular demonstrada nas pesquisas”. ● JULIANO GALISI E KARINA FERREIRA

Tensão no Oriente Médio

Israel ataca Beirute tendo como alvo chefe do Hezbollah

Bombardeio à capital do Líbano aconteceu em reação à ofensiva que matou 12 crianças nas Colinas do Golan, no fim de semana

BEIRUTE

Israel atacou os subúrbios de Beirute, capital do Líbano, em retaliação à ofensiva nas Colinas do Golan que matou 12 crianças em Majdal Shams, no

fim de semana. Segundo os militares israelenses, o alvo do bombardeio de ontem era Fuad Shukur, também conhecido como Hajj Mohsin, comandante do Hezbollah, grupo xii-ta libanês que seria responsável pelas mortes no Golan. O ataque ocorreu em Haret Hreik, zona no sul de Beirute, reduto do grupo. Não está claro se Sukur foi atingido. “O Exército realizou um ataque pontual em Beirute, contra o comandante responsável pelo assassinato de crianças em

Majdal Shams e pela morte de vários outros civis”, afirmaram os oficiais israelenses. A agência de notícias do Líbano confirmou que o ataque foi realizado com um drone, que lançou três foguetes.

REAÇÃO. No fim de semana, o Hezbollah negou ter sido o autor do ataque nas Colinas do Golan, mas Israel não se convenceu. “O Hezbollah cruzou uma linha vermelha”, declarou o ministro israelense da Defesa, Yoav Gallant. O primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, prometeu uma “resposta dura”.

A última vez que Israel atacou Beirute havia sido em janeiro, quando um ataque aéreo matou uma autoridade do alto escalão do Hamas, Saleh Arouri. Com o ataque no Golan, a pressão para a retaliação elevou as tensões de uma guerra de maior intensidade entre

Israel e Hezbollah. Os EUA lideraram um esforço diplomático para evitar uma escalada. Majdal Shams, local do ataque do fim de semana, é uma cidade drusa ocupada por Israel na Guerra dos Seis Dias, em 1967. Muitos moradores se consideram sírios. Os 12 mortos tinham entre 10 e 20 anos.

Diplomacia
Os EUA tentam evitar uma escalada da guerra entre Israel e Hezbollah, que pode envolver outros países

Eles estavam em um campo de futebol, que foi atingido por um foguete – 17 dos 34 feridos estão em estado crítico, incluindo 10 menores de idade. O ataque ocorreu horas depois de Israel ter lançado um ataque contra o sul do Líbano que matou três membros do

Hezbollah. O Exército israelense disse que seus aviões tiveram como alvo um depósito de armas do Hezbollah na vila fronteiriça de Kfar Kila, acrescentando que militantes estavam dentro do local no momento da ação. Sobre o ataque ao campo de futebol, os militares israelenses disseram que, de acordo com seu serviço de inteligência, “o lançamento de foguetes em direção a Majdal Shams foi realizado pelos terroristas do Hezbollah”.

FOGO CRUZADO. O grupo libanês, por sua vez, disse que seus combatentes realizaram nove ações diferentes em resposta ao ataque de Israel, usando foguetes e drones explosivos contra postos militares israelenses, o último dos quais teve como alvo o comando do Exército da Brigada Hara-moun, em Maaleh Golani. ● **AP**

LEILÃO ONLINE OPORTUNIDADE

TERRENO EM SÃO ROQUE

SITIO DO LAGO – SÃO ROQUE – SP

QUINTA, 08/08 ÀS 15H00

DESOCUPADO



São Roque/SP. Bairro São João Novo. Estrada Municipal Antônio Nunes Barril, Sítio do Lago - Área 04, sendo 27.551,00m² de frente para a estrada citada, com 326,40m de frente já para o asfalto com toda infraestrutura, área total de terreno de 10,2085 ha. INCRA 410.903.650.188, melhor descrito e caracterizado na transcrição 19.931 do Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de São Roque/SP. Obs. 1: O imóvel está sendo leilado no estado em que se encontra, tanto em termos físicos quanto em termos documentais, cabendo exclusivamente ao comprador se informar antecipadamente sobre tais estados e efetuar seus lances considerando possíveis regularizações posteriores ao leilão. Visto tratar-se de imóvel cujas características e demais descritivos estão gravados por meio de Transcrição e que foram vendidas áreas distintas, somando um total de 1.623,75m², serão necessários o levantamento e o desmembramento dessas áreas conforme informação constantes na citada transcrição. Visitas deverão ser previamente agendadas com Emerson - Setor de Imóveis - Sodré Santoro Leilões, tel.: (11) 2464-6460.



SODRESANTORO

SODRESANTORO

LEILAOSODRESANTORO

(11) 2464-6464

(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

FÁCIL ACESSO À RODOVIA
ENG. RENÊ BENEDITO DA SILVA.



20 MINUTOS DO CENTRO
DA CIDADE DE SÃO ROQUE.



LANCE INICIAL: R\$1.700.000



SODRÉ SANTORO

45 anos

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Estados Unidos

Kamala anunciará vice na semana que vem

Três pessoas ligadas à campanha democrata disseram ontem que Kamala Harris, provável candidata presidencial do partido, deve anunciar o nome de seu vice na semana que vem. Entre os favoritos estão Josh Shapiro, governador da Pensilvânia, e Mark Kelly, senador do Arizona. ●

ERIN SCHAFF/THE NEW YORK TIMES / AP

México

Filho de Chapo se declara inocente nos EUA

Joaquín Guzmán López, filho do narco mexicano Joaquín “El Chapo” Guzmán, declarou-se ontem inocente das acusações de tráfico de drogas em um tribunal de Chicago. Ele foi preso na semana passada ao lado de Ismael “El Mayo” Zambada. Os dois eram líderes do cartel de Sinaloa. ●



Estudo e trabalho no exterior

Brasileiros enfrentam dificuldades para renovar vistos em Portugal

— Ficar em dia com documentação virou desafio para estrangeiros desde a criação de agência, em 2023; especialistas destacam avanço de demanda e maior judicialização

ISABELA MOYA

Brasileiros e outros estrangeiros que moram em Portugal têm relatado dificuldades para regularizar a situação no país europeu, mesmo cumprindo os requisitos para permanecer legalmente. O problema, segundo eles e advogados que lidam com essa documentação, é a demora da Agência para a Integração, Migrações e Asilo (Aima) para processar os pedidos e a dificuldade de conseguir agendamento para solicitar ou renovar um visto com o órgão governamental.

Os imigrantes em Portugal afirmam que a impossibilidade de prosseguir com os processos ocorre desde que o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) foi desmanchado e o governo português criou a Aima, em outubro. O Estadão tentou contato diretamente com o órgão e com a embaixada do país europeu, mas sem resposta até ontem.

A brasileira Jéssica Kilpp, de 31 anos, mora em Coimbra há cinco anos e tem visto de residência de agrupamento familiar (pois era casada com cidadão europeu), que vence em novembro. Ela pode solicitar tanto a renovação da permissão – por ter contrato de trabalho ou por morar no país há cinco anos – quanto a cidadania portuguesa, que pode ser pedida por quem está no país legalmente há cinco anos.

Enquanto junta os documentos, Jéssica tentou agendar a renovação de seu visto pelas duas vias que a Aima oferece: telefone e formulário em site. Apesar das diversas tentativas, há mais de um ano, até hoje não foi chamada. O relato é semelhante ao de outros brasileiros, que não conseguem se regularizar e veem suas vidas e rotinas diárias afetadas. No ano passado, eram quase 400 mil brasileiros em Portugal, conforme dados oficiais.

Ryan Pablo Silva, aluno de Marketing na Universidade de Aveiro, chegou em Portugal há um ano com visto de estudante. O prazo desse documento é de 120 dias, embora a graduação tenha duração até 2026. Desde que chegou ao país, ele faz tentativas para regularizar a situação. “Foram muitas liga-

ções diárias não atendidas ou redirecionadas para a secretária eletrônica”, diz o estudante maranhense, de 21 anos. “Eu e meus colegas tivemos de baixar um aplicativo de discagem automática e, toda vez que caía, ligávamos de novo.”

Apesar da insistência, não conseguiu agendar entrevista. “Estamos impossibilitados de sair de Portugal, de participar de programas de mobilidade estudantil como o Erasmus (*de intercâmbios dentro da Europa*), conseguir emprego e, no meu caso, de ir a um evento educacional importante na França, em novembro.”

“Nós nos tornamos irregulares em Portugal. Podemos permanecer no país, porque as autoridades sabem o que tem

Mesmo irregular 'Podemos permanecer no país, porque as autoridades sabem o que tem acontecido', diz Ryan Silva

acontecido e então prolongam nossa duração aqui (*por meio da extensão da validade de documentos vencidos*). Mas não podemos sair do país – nem para o Brasil nem para outros países da Europa”, afirma Silva.

Jéssica também tem receio de sair de Portugal e ser barrada na volta. Ela conta que, ainda que possa continuar trabalhando e ter acesso aos serviços públicos, já perdeu alguns direitos e acessos. “Mesmo tendo contrato de trabalho, não consegui parcelar (*a compra de*) um colchão e móveis numa loja porque a validade do meu visto era menor do que seis meses”, diz ela.

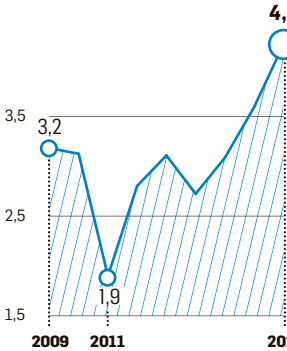
Já Silva, além de não conseguir visitar a família no Brasil ou participar de eventos e viagens educacionais fora de Portugal, relata que muitos estudantes estrangeiros estão com dificuldades para arcar com as contas. Isso porque, sem a documentação em dia, não conseguem emprego. A situação tem acontecido com diversos estrangeiros que precisam de agendamento novo para solicitar ou renovar nenhum tipo de visto. Os que são elegíveis para renovação online não têm problemas, mas todos aqueles que precisam de um agendamento

EM ALTA

Autorização para residir em Portugal passou a ser cada vez mais solicitada nos últimos anos

Comunidade brasileira no exterior

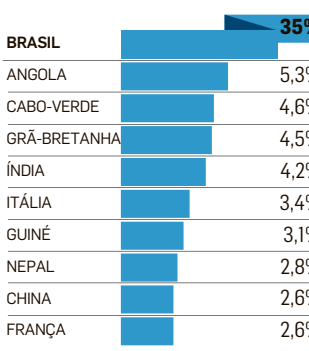
EM MILHÕES DE PESSOAS



FONTES: MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES E AIMA / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Estrangeiros residentes em Portugal

DE UM TOTAL DE 1,04 MILHÃO



Saiba mais

Para cada tipo de solicitação, há documentação específica:

● **Título de residência em Portugal (para trabalho)**
Título de residência válido ou caducado em até seis meses – no caso de renovação do documento; passaporte ou outro documento de viagem válido; comprovante dos meios de subsistência, conforme previsto na Portaria 1563/2007, de 11 de dezembro de 2007, em regra por meio da apresentação da declaração de rendimentos/nota de liquidação do IRS; comprovante de que dispõe de alojamento; autorização para consulta do registro criminal português pela Aima; comprovante da situação fiscal regularizada; comprovante da situação regular perante a segurança social.

● **Título de residência em Portugal (para estudo)**
Título de residência válido ou caducado há menos de seis meses – no caso de renovação; passaporte ou documento de

viagem válido; comprovante de meios de subsistência (por exemplo, a declaração de IRS, recibos de vencimento e contrato de trabalho, recibos verdes); comprovante de alojamento (por exemplo, comprovante emitido pela Junta de Freguesia ou contrato de arrendamento e o último recibo da renda ou o contrato de compra e venda ou registro de imóvel); matrícula na instituição de ensino; comprovante da situação fiscal regularizada, quando aplicável; comprovante da regularidade da situação perante a segurança social, quando aplicável; autorização para consulta de registro criminal (exceto se for menor de 16 anos); e pode ser necessário ainda apresentar outros comprovantes.

● **Nacionalidade portuguesa por tempo de residência.**
Não é preciso ter imóvel em Portugal. Tem direito: pessoa que resida legalmente em Portugal há pelo menos cinco anos; seja maior de idade; não traga ameaças ao país; e cumpra com outros requisitos que venham a ser solicitados.

antes do decreto que exclui essa possibilidade, seu pedido deve ser analisado conforme a lei da época. No entanto, a falta de respostas afeta a rotina, pois não pode comprar casa ou visitar parentes em outros países, além de não conseguir começar faculdade (o valor para não residentes é mais alto).

GOVERNO E ADVOGADOS. O Ministério das Relações Exteriores afirma dialogar com as autoridades portuguesas. Destaca a possibilidade, desde julho de 2023, de “certificados de nacionalidade digitais para obtenção do estatuto de igualdade, com ferramentas de verificação via código QR”.

O prazo para recebimento do documento, necessário para o reconhecimento da equiparação dos direitos dos brasileiros em Portugal ao dos portugueses, “passou de até 4 meses para até 5 dias úteis”, conforme a pasta.

“Começou a demorar mais do que já demorava para emitir os cartões de residência e os agendamentos dos vistos”, afirma Tabatha Walazak, advogada especialista em direito migratório e nacionalidade portuguesa. Ela vive no país há mais de quatro anos.

Com a demora da Aima, estrangeiros têm recorrido aos tribunais, solicitando a emissão ou renovação de cartão de residência, ou simplesmente para agendamento na agência. “Temos tido um bom retorno da Justiça, mas a Aima está agindo apenas quando o juiz manda”, diz ela.

A especialista afirma ainda que o governo português justifica tamanha demora pela grande quantidade de imigrantes com destino ao país e pelo uso indevido de alguns mecanismos de imigração. “Se comparar com muitos outros países da Europa e até do mundo, as condições de pedido e concessão de visto aqui são mais leves do que a maioria”, afirma.

Para falantes de língua portuguesa, o acesso é ainda mais fácil, por causa da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP). Os cidadãos de países que integram a comunidade podem pedir autorização para residir em Portugal de forma facilitada. ● COLABOROU RENATA OKUMURA

presencial enfrentam a mesma situação de demora.

MORADIA. Bianca Alves, paulista que mora em Lisboa há pouco mais de um ano, é uma das que entraram como turistas vi-

sando a se legalizar como moradora. Já com trabalho no país e tendo protocolado a sua manifestação de interesse em maio do ano passado, ela ainda não obteve resposta da Aima. Como manifestou interesse

Aviação

Aviões de Latam e Gol colidem no pátio de Congonhas

Quando se rebocava uma das aeronaves, ela bateu na outra; não houve feridos e todos os passageiros foram realocados

RENATA OKUMURA

Dois aviões das companhias aéreas Gol e Latam colidiram na tarde de anteontem, no pátio de taxiamento do Aeroporto

de Congonhas, na zona sul de São Paulo. Não houve feridos e os passageiros foram realocados para outros voos. “Durante o procedimento de pushback da aeronave (quando um avião é rebocado da área de embarque até a pista de taxi), que faria o voo G3 1238, da capital paulista para Florianópolis, houve contato entre a ponta da asa de um avião e a cauda da aeronave da Gol”, disse a empresa aérea. Por sua vez, a Latam infor-



Após avarias, aeronaves precisaram ser levadas para manutenção

mou que a aeronave do voo LA3935, entre Rio e São Paulo, colidiu em solo com uma aeronave da outra companhia, às 17h04 de segunda-feira, enquanto taxiava no aeroporto de destino. “Todos os passageiros e a tripulação desembarcaram normalmente e em total segurança. “A aeronave da Latam envolvida no incidente permanece em manutenção e a empresa apura o ocorrido.” Em nota oficial, a Aena, concessionária espanhola que administra o Aeroporto de Congonhas, também confirmou o incidente. **CANCELAMENTO.** Como consequência do incidente, dois voos LA3064 (São Paulo/Congonhas-Curitiba) e LA3069 (Curitiba-São Paulo/Congonhas) precisaram ser cancelados. Os passageiros também foram realocados. ●

TODA A VERBA ARRECADADA SERÁ DESTINADA PARA AÇÕES DO UNICEF, GARANTINDO A INCLUSÃO DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIAS NAS ESCOLAS.

Leilão Sansão

• ESTILISTAS BRASILEIROS •

LEILÃO HÍBRIDO

📅 12/08 ÀS 19H

ONLINE PARA PÚBLICO GERAL E PRESENCIAL SOMENTE PARA CONVIDADOS

CORAÇÃO
RONALDO FRAGA

ACREDITE NO AXÉ
ISAAC SILVA - ISA

RENDILHEIRO
CAROL BARRETO

SANSÃO POR MENINOS REI
CÉU ROCHA & JÚNIOR ROCHA

IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS.

SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
LEILAOSANSÃO.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

AS LEILOEIRAS

unicef para cada criança

Mônica 60 Sempre, fuja forte -

MSURICIO DE SOUSA | PRODUÇÕES

SODRÉ SANTORO 45 anos

Carolina Lauro Sodre Santoro, Leiloeira Oficial JUCESP nº 758

Transportes

Rodovia dos Imigrantes tem novo trecho de ciclovia

Um novo trecho de ciclovia na Rodovia dos Imigrantes deve melhorar a segurança para quem faz de bicicleta a descida de São Paulo a Santos. Com 5

km de extensão, o trajeto faz parte da Rota Cicloturística Márcia Prado, que liga as cidades, e era uma demanda antiga da comunidade ciclística.

DETALHAMENTO. O trecho exclusivo para bikes foi construído à margem da pista norte (sentido capital) da Imigrantes, fora da área de acostamen-

to e protegido por barreiras de concreto. O percurso também conta com uma passarela na altura da Interligação Planalto, onde a rodovia cruza com a Anchieta. A obra custou R\$ 17,2 milhões e foi concluída no domingo pela concessionária Ecovias.

O acesso à ciclovia é feito pela Estrada do Capivari, em São Bernardo do Campo, na altura do km 38 da Imigrantes. O trecho termina na entrada do Parque Estadual Serra do Mar, onde o caminho de bicicleta segue por estrada de terra até Cubatão. ● LEONARDO ZVARICK

Trânsito

SP relata maior número de mortes no trânsito no 1º semestre desde 2015

Perfil das vítimas na capital é semelhante ao do caso do Porsche na zona sul: homem, motociclista, na faixa entre 18 e 24 anos

MARCIO DOLZAN
CAIO POSSATI

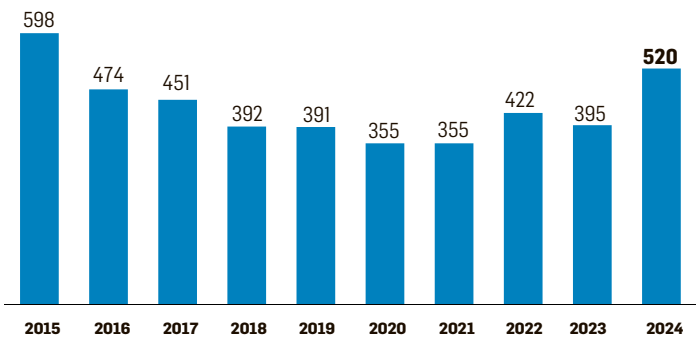
Após atingir o menor patamar em 2020, a cidade de São Paulo tem visto crescer o número de mortes no trânsito ano a ano. De janeiro a junho de 2024, foram 520 óbitos nas vias da capital paulista – desde 2015 a quantidade não era tão alta. Ante o mesmo período do ano passado, quando houve 395 mortes, há alta de 31,6%, segundo o Infosiga, plataforma do Departamento Estadual de Trânsito (Detran) que registra as ocorrências de trânsito. A Prefeitura aponta o desrespeito às leis e à sinalização como um dos principais motivos para a alta de mortes. E diz fazer campanhas de conscientização.

O recorte não considera as vítimas de julho, como o motociclista Pedro Kaique Ventura Figueiredo, de 21 anos, morto na madrugada de anteontem (mais informações nesta pági-

MORTES POR ACIDENTE DE TRÂNSITO

São Paulo registrou 520 óbitos entre janeiro e junho 2024, a maior marca desde 2015

Óbitos de janeiro a junho de cada ano



FONTE: INFOSIGA - DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO DE SÃO PAULO (DETRAN-SP) / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

na). Embora em condições atípicas, o caso se encaixa no perfil de mortos no trânsito paulistano: jovens na faixa de 18 a 24 anos. A taxa de mortalidade nessa faixa etária é a mais alta, de 7,11 para cada grupo de 100 mil habitantes da capital. Homens são maioria e motociclistas são as vítimas mais comuns no Município (45%), seguidos de pedestres (37%).

O aumento de serviços de entrega por delivery, em muitos casos sob pressão para desloca-

mentos rápidos, está entre as explicações para a alta. O celular ao volante também é outro fator de risco cada vez mais comum. Especialistas apontam ainda a sensação de impunidade como outro motivo para o descuido de motoristas.

“São Paulo retrata o que acontece nos países em desenvolvimento do mundo todo”, diz Flavio Adura, diretor científico da Associação Brasileira de Medicina de Tráfego (Abramet). “Por quilômetro percor-

rado, aquele que se desloca a pé tem nove vezes mais probabilidade de morrer no trânsito, e o que o faz usando motocicleta, 20 vezes mais do que o que vai em veículos de passeio.”

‘BARBÁRIE TOTAL.’ O engenheiro civil Horácio Augusto Figueira, pesquisador na área de segurança do trânsito, lembra que motociclistas já tinham o hábito de não parar no sinal vermelho, mas vê piora na situação. “Em cruzamento com semáforos, as motos não estão parando. De noite, então, é barbárie total”, diz. Em várias situações, porém, motociclistas apontam o risco de assaltos como um dos motivos para não ficarem parados.

Adura, da Abramet, vê uma sensação de impunidade em relação a infrações. “As pessoas têm consciência do antagonismo entre o consumo de álcool e a condução de veículos, mas infelizmente muitos dirigem depois de beber ou até durante o ato de dirigir e, por razões inexplicáveis, acreditam serem exceção à regra”, diz.

Especialista em crimes de trânsito, Maurício Januzzi considera que a legislação é adequada, mas acredita que tem havido entendimento “benevolente” de juízes que julgam recursos em instâncias superiores. “A violência nos crimes de trânsito tem aumentado bastante e os tribunais não estão, tecnicamente, fazendo com que a interpretação seja mais rigorosa.”

A Companhia de Engenharia de Tráfego (CET), órgão da Prefeitura, afirma que a principal causa dos acidentes é “o desrespeito à sinalização e às leis de trânsito”, principalmem-

te o excesso de velocidade. Segundo a empresa, a capital mantém “índice de mortes no trânsito abaixo das médias nacional e estadual”.

A autarquia municipal destaca ainda a adoção da Faixa Azul nas principais vias, espaço prioritário destinado a quem anda de moto. Segundo a Prefeitura, a medida “reduziu a gravidade de acidentes entre motociclistas que usam os mais de 168 km de sinalização já instalados na capital”.

O que está acontecendo? Para especialistas, há uma sensação de impunidade e Justiça ‘benevolente’; CET vê desrespeito à lei

Em abril do ano passado, o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), substituiu a meta oficial de redução de mortes no trânsito por um programa com “18 medidas para a redução de morte no trânsito”, mas sem um número específico. “A forma de poder evitar o número de óbitos é adotar ações concretas. Ninguém está desistindo das metas. Estamos adequando para algo que possa ter um resultado melhor”, argumentou, na ocasião.

RECURSOS. Já o Departamento Estadual de Trânsito (Detran-SP) informou desenvolver “políticas públicas que aumentem a segurança viária e conscientizem”. Segundo o órgão, os valores arrecadados com multas ainda são revertidos em ações e aquisição de equipamentos para melhorar a fiscalização. “Em 2023, foram R\$ 364,5 milhões do Fundo de Multas.” ●

Motorista de Porsche tem prisão decretada

GIOVANNA CASTRO

Igor Saucedo, o motorista do Porsche que atropelou e matou o motociclista Pedro Kaique Ventura Figueiredo, na madrugada de segunda, na Avenida Interlagos, zona sul de São Paulo, teve a prisão preventiva decretada, após audiência de custódia. De acordo com a Secretaria da Segurança Pública, “as diligências prosseguem pelo 48.º DP (Cidade Dutra), que aguarda os resultados dos laudos periciais, em elaboração pelos Institutos Médico-Legal (IML) e de Criminalística (IC), para análise e total esclarecimento do caso”.

O advogado de defesa, Carlos Bobadilla, não quis se manifestar sobre a decisão do TJ. Em seu depoi-

mento, Saucedo disse que o motociclista teria colidido lateralmente com o seu carro, quebrado o seu retrovisor e fugido em seguida, mas isso ainda será esclarecido pela perícia.

A vítima O velório e o enterro de Figueiredo ocorreram ontem no Cemitério Parque dos Girassóis, Parelheiros

O velório e o enterro de Figueiredo ocorreram ontem no Cemitério Parque dos Girassóis, em Parelheiros. “Acabou com a nossa família. Era um menino cheio de sonhos”, afirmou o pai, Alex Lucio, anteontem. “Quantas pessoas inocentes vão continuar morrendo por causa desse pessoal que fica por aí, correndo que nem maluco?” ●

COLUNA

SECOVISP

A CASA DO MERCADO IMOBILIÁRIO

Informe Publicitário

Jornalista Responsável: Silvia Carneiro - MTb 19.466

Ano 41 Nº 2191 - 31 de julho de 2024

secovi.com.br

Um novo velho centro em construção – 11

Por dentro do mais icônico teatro de São Paulo

Dizem que, no miolo da noite, vozes e notas musicais quebram o silêncio. Almas de artistas que vêm ocupar o vazio do palco do mais icônico teatro da Capital: o Theatro Municipal de São Paulo (TMSP), localizado no antigo centro da maior metrópole do Hemisfério Sul, região que vem passando por profundas transformações com foco na regeneração.

Desde sua inauguração, em 1911, o Theatro Municipal recebeu alguns dos maiores nomes da música, da dança e do teatro nacional e internacional. No canto lírico, destacam-se nomes como Enrico Caruso, Maria Callas e Luciano Pavarotti. Na música erudita, Arturo Toscanini, Camargo Guarnieri e Villa-Lobos. No balé, Isadora Duncan, Rudolf Nureyev e Mikhail Baryshnikov. Nas artes dramáticas, Procópio Ferreira, Paulo Autran e Cacilda Becker. E a programação, desde então, segue intensa e recheada do que há de melhor no universo artístico.

É sempre uma emoção sentar na plateia, esperar que se abra a cortina de veludo vermelho – que pesa uma tonelada – e assistir

Plateia e camarotes acomodam 1.500 pessoas

ao espetáculo. Porém, não menos emocionante é conhecer a arquitetura e os bastidores do TMSP, o que é possível por meio de visitas guiadas, e gratuitas, com enfoques educativo ou temático para público de várias idades.

Para quem quer conhecer a fundo esse importante símbolo da cultura paulistana, vale a pena fazer essa jornada. Informações completas e reservas em <https://theatromunicipal.org.br/pt-br/visita-educativa/>.

LEIA MAIS

Utilidade pública

Farmácias poderão realizar testes rápidos de HIV e sífilis

Ideia é aumentar o acesso da população à testagem, segundo o Ministério da Saúde; facilitar diagnóstico favorece tratamento

BÁRBARA GIOVANI

O Ministério da Saúde publicou uma nota técnica com orientações para que farmácias autorizadas realizem testes rápidos de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), como HIV, hepatites

virais e sífilis. Segundo a pasta, a medida é uma maneira de facilitar o acesso à testagem e faz parte dos esforços para a eliminação de infecções e doenças determinadas socialmente até 2030, atendendo a compromissos internacionais. Globalmente, há 39,9 milhões de pessoas vivendo com HIV – no Brasil, a estimativa é de que 1 milhão de pessoas tenham o vírus

“A execução de testes rápidos por farmácias autorizadas é uma das ferramentas de apoio à ampliação do acesso à testagem junto às pessoas

que, por motivos diversos, não buscam ou não têm acesso aos serviços de saúde do SUS (*rede pública*) para a realização de testagens rotineiras”, disse em um comunicado oficial o diretor do Departamento de HIV, Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis, Draurio Barreira.

TRIAGEM. Os testes poderão ser feitos por pessoas de qualquer idade. Crianças com menos de 12 anos, no entanto, deverão estar acompanhadas dos pais ou responsáveis.

Quando se tratar de paciente de 12 a 18 anos desacompanhado, caberá ao estabelecimento realizar uma avaliação das condições de discernimento do adolescente. Se for constatado que o jovem está em condições físicas, psíquicas e emocionais de realizar o teste e receber o resultado da triagem, a testagem poderá ser realizada mesmo sem a presença dos responsáveis.

No documento, o ministério retoma uma decisão da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) publicada em maio de 2023, que inclui farmácias autorizadas no grupo de Serviços Tipo 1. Isso significa que os testes funcionam como triagem, não como diagnóstico final.

E em caso de um resultado positivo para doenças que são de notificação obrigatória, a vigilância epidemiológica

tem de ser devidamente informada. “A conclusão diagnóstica somente será definida após realização de fluxograma completo em serviço de saúde autorizado”, afirmou o ministério em nota.

Recomendação
Crianças com menos de 12 anos deverão estar acompanhadas dos pais ou responsáveis

Por isso, as farmácias devem estar articuladas com a rede de diagnóstico, assistência à saúde e vigilância epidemiológica de HIV, sífilis e hepatites B e C nos locais em que estão inseridas. Assim, a partir da triagem, o paciente poderá ter acesso à conclusão diagnóstica e, quando necessário, ao tratamento. ●

LEILÃO JUDICIAL

IMÓVEL INDUSTRIAL EM BARUERI

LOCALIZADO NA AV. GRUPO BANDEIRANTE, 400

48.000,00m² de área de terreno e 24.908,80m² de área construída



Rodovia Castelo Branco

Centro de Barueri

Estação de trem Jardim Belval

5 GALPÕES DE USO GERAL E MEZANINO ADMINISTRATIVO1 POÇO ARTESIANOVIAS INTERNAS DE ACESSOBALANÇA RODOVIÁRIA

IMÓVEL COM TERRENO TOTALMENTE PLANO, LOCALIZADO A 50M DA LINHA DIAMANTE DA CPTM - ESTAÇÃO JARDIM BELVAL

OPORTUNIDADE ÚNICA

PRAÇA ÚNICA

Lance inicial:

R\$75.825.000

50% do valor de avaliação

Encerramento:

28/08 às 14h

UPI – Módulo III - Galpão industrial localizado na Avenida Grupo Bandeirante, 400, Barueri/SP, registrado na matrícula 72.915 do CRI de Barueri/SP, com 48.000,00m² de área de terreno e 24.908,80m² de área construída, consistente em 5 galpões de uso geral, mezanino administrativo, 1 poço artesiano, além de vias internas de acesso e balança rodoviária. A matrícula atualizada do imóvel, qual seja: no 72.915 do CRI de Barueri/SP, assim como a avaliação do imóvel estão disponíveis no site do Leiloeiro para visualização. Valor da Avaliação do Imóvel: R\$151.650.000,00 (cento e cinquenta e um milhões, seiscentos e cinquenta mil reais). Proc.: 1013665-95.2019.8.26.0068, 2a Vara Cível, do Foro de Barueri, Estado de São Paulo, Recuperação Judicial ajuizada por ELDORADO INDÚSTRIAS PLÁSTICAS LTDA. Consulte Edital completo no site www.sodresantoro.com.br.

O teor deste edital substitui os anteriormente publicados.

O Imóvel será transmitido desocupado de quaisquer equipamentos fabris e/ou industriais, já que não são objeto de venda.

OS INTERESSADOS EM VISTORIAR O BEM DEVERÃO ENVIAR SOLICITAÇÃO POR ESCRITO AO E-MAIL: OTAVIO.JUDICIAL@SODRESANTORO.COM.BR





SODRESANTORO

SODRESANTORO

LEILAOSODRESANTORO

(11) 2464-6464

(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Otavio Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 607

Consulte as condições de venda de cada lote e editais completos no site.

Vigilância sanitária

Estudo confirma transmissão de gripe aviária no gado

Um novo estudo, da Universidade Cornell (EUA), confirma a possibilidade de transmissão da gripe aviária entre mamíferos, com base em evidências

de que a doença foi passada de uma vaca para outra. Atualmente, há mais de 170 rebanhos infectados no país norteamericano.

A novidade é que, até então, não se tinha certeza se gados infectados haviam contraído a doença simplesmente a partir do contato com aves ou seus

dejetos, o mais comum, ou uns dos outros, segundo explica a infectologista Nancy Bellei, consultora da Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI). A pesquisa, então, confirmou o que já se suspeitava: agora, o vírus H5N1 já pode ser transmitido de forma sustentada, de

animal para animal.

Esse dado preocupa, pois mostra a capacidade de transmissão e adaptação do H5N1. Além disso, segundo Nancy, o gado é um tipo de animal mais parecido biologicamente com os humanos do que as aves. ●

LAYLA SHASTA

START

INOVAÇÃO E TECNOLOGIA NO AR

Hub multiplataforma amplifica conteúdos de transformação digital que impactam nos negócios e na sociedade

Entrevistas com grandes especialistas

Análises e novidades do setor

Apresentado por:

Daniel Gonzales

Jornalista



Foto: Daniel Teixeira/Estadão

Acesse e conheça:



Realização:

ESTADÃO

a rádio dos melhores ouvintes

ELDORADO FM

107.3

Uma parceria de conteúdo com a Fundação Brasil 2008

Criação:

ESTADÃO

BLUE STUDIO

Patrocínio:

NEC

TecBan

CLASSIFICADOS

JORNAL DO CARROIMÓVEIS OPORTUNIDADES&LEILÕES CARREIRAS&EMPREGOS

Para anunciar:
(11) 3855-2001

PROPRIEDADES RURAIS

TERRAS E FAZENDAS

CUNHA - SP
120 alqs., totalmente mata. Entrada+3 pagamentos Aceito troca. (43)3347-7121/ 99935-0046

JATAIZINHO / PARANÁ
45 alq., mecanizado, casa sede, empreg., barracão, BR-369, KM 117, beira do asfalto. Aceito troca. (43)3347-7121/ 99935-0046

TOMAZINA - PARANÁ
74 alqueires, cachoeira, dupla aptidão. Aceito troca. Tratar (43)3347-7121/ 99935-0046

OPORTUNIDADES

COMUNICADOS

ABANDONO DE EMPREGO
Solicitamos o comparecimento de Diego de Sousa Cruz, no endereço abaixo, no prazo máximo de 3 dias. O não comparecimento caracterizará o abandono de emprego, conforme o Artigo 482, Letra I da CLT. Frascoimar Julyplastic Ind e comercio de plastico LTDA. Av Helio Ossamu Daikuara, 3177 - Jardim Vista Alegre - Embu das Artes -SP

ABANDONO DE EMPREGO
Solicitamos o comparecimento de Gabriel Cesar Souza Fruteiro, no endereço abaixo, no prazo máximo de 3 dias. O não comparecimento caracterizará o abandono de emprego, conforme o Artigo 482, Letra I da CLT. Silkmar Serigrafia LTDA. Av Helio Ossamu Daikuara, 3177 - Jardim Vista Alegre - Embu das Artes -SP

COMUNICADO
A empresa EXPAR COMERCIO DE CEREJAS IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO EIRELI portadora do CNPJ: 59.708.636/0001-35 solicita o comparecimento do Sr. Paulo Roberto Miguel Calixto, portador da CTPS: 94282 SÉRIE 297-SP, no endereço AV AMADOR AGUIAR,1984 - JARAGUÁ - SP no prazo de até 3 dias úteis para tratar assunto de seu interesse. Conforme artigo 482 Alínea "I" da CLT

EXTRAVIO DE DIPLOMAS
Eu,Amanda Kyoko Souza Kossaka portadora do RG n° 40529xxx-6 - SSP/SP, CPF n° 365242xxx-06 e CRM - SP n° 175688, comunico o extravio dos meus diplomas de graduação em Medicina, expedido em 18/11/2015, e de Residência Médica em Anestesiologia, expedido em 2020, ambos pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

OUTRAS OPORTUNIDADES

COMPRO CONSÓRCIO
Mesmo Atrasado ou cancelado. Pagamento a vista. (11)97168-2866/(11)94529-0652

OUTRAS OPORTUNIDADES

DECORAÇÃO - LIVRO USADO
Livros, Gibiteca, CD, DVD e discos usados.Compro, vendo. Pça João Mendes, 140 (11)3104-7111

RELAX / ACOMPANHANTES

MARIANA 43 ANOS
Para senhores (11) 98728-0202

EMPREGOS

COZINHEIRA ESCOLAR - PCD
Empresas do Grupo Angá (ANGÁ, G&T, Pack Food e COELFER) admitem. Vaga exclusiva p/ pessoas com deficiência.Envie Currículo: talentos@alerealimentacao.com.br ou (11)98867-8275

PCD - VAGAS
PARA RESTAURANTE INDUSTRIAL Empresa ALERE Alimentação admite. Vagas exclusivas p/ pessoas com deficiência. Enviar Currículo: talentos@alerealimentacao.com.br ou (11)98867-8275

Classificados ESTADÃO

(11) 3855-2001

Classificados Estadão

Fale com nossos consultores: (11) 3855-2001

ESTADÃO

negocios & oportunidades

Serviço ao leitor de empréstimos e investimentos

Dicas para fazer um bom negócio

Antes de solicitar um empréstimo, verificar a idoneidade de quem está oferecendo, solicitando documentos pessoais do fornecedor

Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida

O contrato deve conter a taxa de juros e a forma de devolução do empréstimo

Forneça seus dados apenas pessoalmente

Faça a transação apenas pessoalmente

Evite documentos encaminhados via fax, eles podem ser falsos

Não adiante nenhum valor

ICQC 2022-24



Pensou em anunciar, pensou Estadão

Fale com nossos consultores: (11) 3855-2001 (11) 99181-2018 WhatsApp

Segunda a Sábado: 8h às 20h Domingo e feriados: 14h às 20h

ESTADÃO

VEM PENSAR COM A GENTE

Ambiente

Justiça suspende megaobra no meio da Amazônia

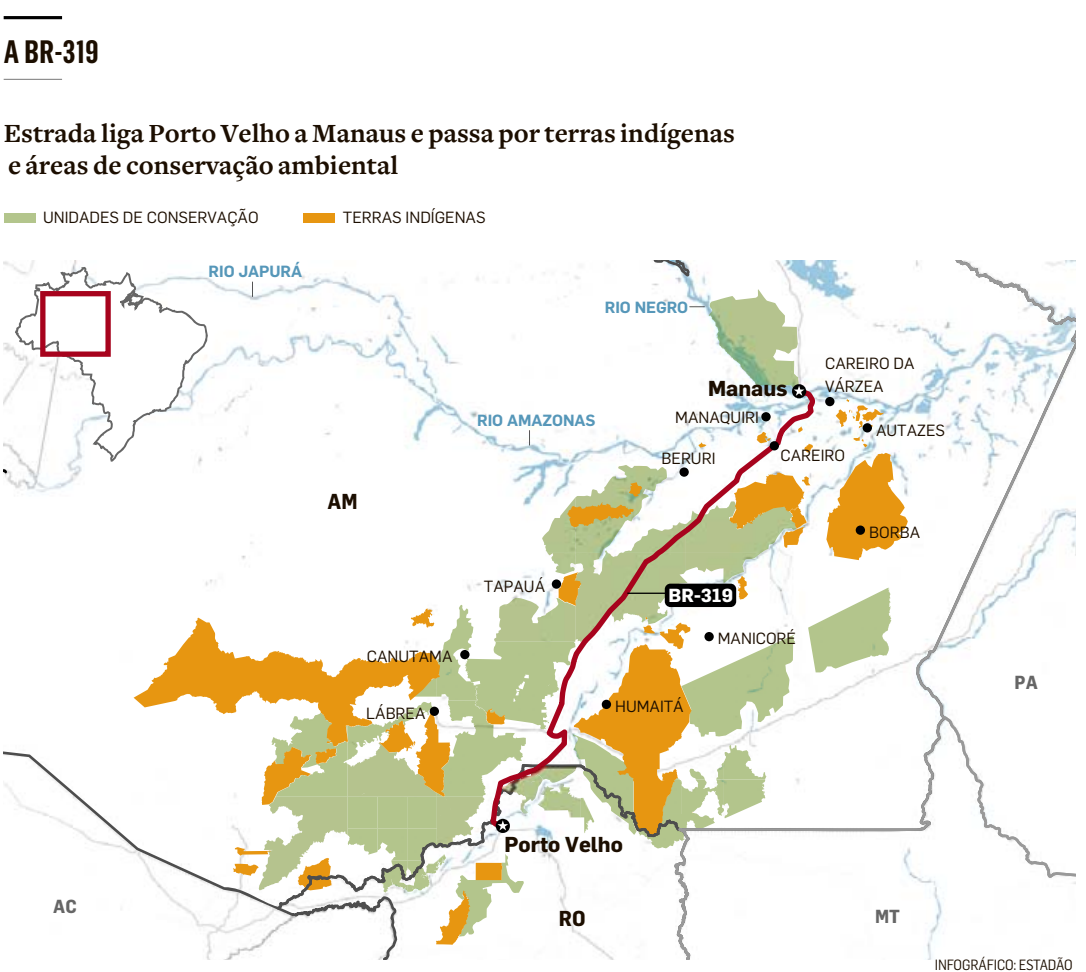
Ambientalistas temem que asfaltamento entre Porto Velho e Manaus favoreça grileiros; defensores falam em necessidade agrícola

A Justiça Federal mandou suspender na quinta a licença prévia para reconstrução e asfaltamento da BR-319, que liga Porto Velho a Manaus. O trecho central, de 405 km, corta algumas das porções mais preservadas da Floresta Amazônica. A decisão, de caráter liminar, foi dada pela 7.^a Vara Ambiental e Agrária do Amazonas, em ação movida pelo Observatório do Clima, rede de organizações da sociedade civil para a agenda climática.

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), que deu a licença prévia,

ainda estuda se vai recorrer. O Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) também já foi notificado. “Seguem em curso os estudos e projetos necessários para continuidade da licença ambiental, seguindo todos os requisitos prévios para avançar no empreendimento, cumprindo as condicionantes e respeitando as premissas ambientais”, disse em nota oficial.

Em abril, o Ministério dos Transportes havia dito ao **Estadão** que estudava incluir na obra estruturas que evitassem a degradação do bioma, como barreiras laterais à mata. “Será uma rodovia com cercamento em áreas de floresta, com passagem de fauna subterrânea e aérea”, disse o ministro Renan Filho no mês passado. Ambientalistas dizem que o asfaltamento facilitaria ação de grileiros e madeireiros à região. Já



defensores do projeto ressaltam a importância da ligação terrestre entre Manaus e Porto Velho, sobretudo para escoar a produção agropecuária. Estudo publicado na *Environmental Monitoring and As-*

essment, assinado por pesquisadores do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa), diz que a reconstrução da BR-319 aumentaria a perda de vegetação ao longo da rodovia e também nas estradas vici-

nais conectadas em 60% até 2100. “Trata-se de região crítica para a preservação da floresta”, afirmou ao **Estadão** o cientista Philip Martin Fearnside, do Inpa. ● **JOSÉ MARIA TOMAZELA E ROBERTA JANSEN**

ESTADÃO

SUMMIT ESG

26.09.24

8h30 – 19h | Teatro B32 São Paulo, SP

PRESENCAS CONFIRMADAS!

EMPRESAS E SOCIEDADE PELA AGENDA 2030

A CHAVE PARA UM FUTURO MAIS SUSTENTÁVEL E EQUITATIVO

ADQUIRA SEU INGRESSO

PALESTRANTE CONVIDADA

GRO HARLEM BRUNDTLAND

Primeira mulher a chefiar o governo da Noruega e uma das principais líderes mundiais em desenvolvimento sustentável

DANIEL BARCELOS VARGAS

Professor da Escola de Economia da Fundação Getúlio Vargas em São Paulo

EDMOND AZIZ BARUQUE FILHO

Diretor-presidente da Tobasa Bioindustrial de Babaçu S/A

ELBIA GANNOUM

Presidente executiva da Associação Brasileira de Energia Eólica e Novas Tecnologias (ABEEólica)

FERNANDA DELGADO

Diretora executiva da Associação Brasileira da Indústria do Hidrogênio Verde (Abohv)

IAN MCKEE

CEO da Carrot.eco

MEDIAÇÃO

KARLA SPOTORNO

Jornalista da Agência Estado

JAQUE CONCEIÇÃO

Diretora executiva do Coletivo Di Jeje, professora e pesquisadora

MARCELO SARKI

Superintendente de Riscos do banco BV

MARINA SIERRA CAMARGO

Sócia-fundadora da Planta Feliz Adubo

RICARDO MASTROTI

Diretor executivo do Conselho Brasileiro de Desenvolvimento Sustentável (Cebds)

RODRIGO SPURI

Diretor de Conservação da The Nature Conservancy (TNC) Brasil

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital

Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira

Última Atualização: 30/07

HOJE: MANHÃ

16°

10%

HOJE: TARDE

22°

0%

HOJE: NOITE

15°

0%

VOLUME DE CHUVA

0MM

UMIDADE RELATIVA

55 a 95%

AMANHÃ

13°/24°

SEXTA

13°/25°

SÁBADO

13°/27°

DOMINGO

14°/28°

SOL

NASCENTE: 6h40

POENTE: 17h45

LUA: MINGUANTE

27/07 23h51

04/08 08h13

NOVA CRESCENTE 12/08 12h18

19/08 15h25

Regiões do Estado de SP

Chance de Chuva

Volume de Chuva

Temperaturas (mín./máx.)

Mapa do Estado de SP com previsão de chuva e temperatura por região.

Região: RIBEIRÃO PRETO

6% | 0mm | 14°/32°

Região: SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

0% | 0mm | 14°/33°

Região: ARACATUBA

0% | 0mm | 14°/33°

Região: PRESIDENTE PRUDENTE

0% | 0mm | 14°/31°

Região: MARILIA

0% | 0.4mm | 13°/30°

Região: BAURUR

0% | 0.4mm | 12°/31°

Região: SOROCABA

45% | 2.2mm | 12°/26°

Região: SÃO PAULO

15% | 1.6mm | 13°/25°

Região: LITORAL SUL

26% | 1.9mm | 17°/22°

Região: ARARAQUARA

6% | 0mm | 10°/31°

Região: CAMPINAS

19% | 2.1mm | 10°/28°

Região: SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

31% | 0.5mm | 10°/25°

Região: LITORAL NORTE

25% | 1.6mm | 19°/23°

Ondas: 31/07

2.5m

1.5m

1m

Capitais

CHOVE?

VOL.MÉDIO

MÍN./MÁX.

ARACAJU

55%

1mm

24°C/28°C

BELEM

50%

2mm

25°C/34°C

BELO HORIZONTE

5%

0mm

18°C/25°C

BOA VISTA

20%

0mm

24°C/33°C

BRASILIA

0%

0mm

13°C/27°C

CAMPO GRANDE

0%

0mm

18°C/32°C

CUIABA

0%

0mm

20°C/37°C

CURITIBA

30%

2mm

9°C/16°C

FLORIANOPOLIS

10%

0mm

15°C/20°C

FORTALEZA

0%

0mm

25°C/31°C

GOIANIA

0%

0mm

16°C/31°C

JOAO PESSOA

40%

1mm

23°C/29°C

MACAPA

10%

0mm

25°C/34°C

MACEIO

55%

3mm

22°C/28°C

MANAUS

5%

0mm

26°C/35°C

NATAL

45%

5mm

23°C/27°C

PALMAS

0%

0mm

22°C/35°C

PORTO ALEGRE

0%

0mm

12°C/22°C

PORTO VELHO

0%

0mm

24°C/35°C

RECIFE

45%

2mm

25°C/29°C

RIO BRANCO

0%

0mm

19°C/34°C

RIO DE JANEIRO

60%

7mm

21°C/22°C

SALVADOR

20%

0mm

23°C/28°C

SÃO LUIS

10%

0mm

25°C/31°C

TERESINA

0%

0mm

25°C/35°C

VITORIA

85%

12mm

21°C/23°C

Mundo

FUSO

MÍN./MÁX.

ASSUNCAO

0h

17°C/26°C

ATENAS

+6h

25°C/32°C

BARCELONA

+5h

27°C/34°C

BERLIM

+5h

18°C/29°C

BRUXELAS

+5h

15°C/27°C

BUENOS AIRES

0h

9°C/16°C

CIDADE DO MEXICO

-3h

15°C/23°C

ESTOCOLMO

+5h

16°C/23°C

GENEIRA

+5h

17°C/30°C

JOANESBURGO

+5h

8°C/19°C

LIMA

-2h

15°C/18°C

LISBOA

+4h

19°C/28°C

LONDRES

+4h

15°C/22°C

LOS ANGELES

-4h

16°C/28°C

MADRID

+5h

26°C/35°C

MIAMI

-1h

28°C/31°C

MONTEVIDEU

0h

8°C/13°C

MOSCOU

+6h

15°C/24°C

NOVA YORK

-1h

24°C/28°C

PARIS

+5h

18°C/20°C

ROMA

+5h

26°C/35°C

SANTIAGO

0h

3°C/13°C

SYDNEY

+13h

12°C/19°C

TEL-AVIV

+6h

27°C/30°C

TOQUIO

+12h

28°C/34°C

TORONTO

-1h

15°C/26°C

WASHINGTON

-1h

22°C/28°C

Espaço e ambiente

Nasa grava movimento de nuvens de gás poluente sobre a Terra

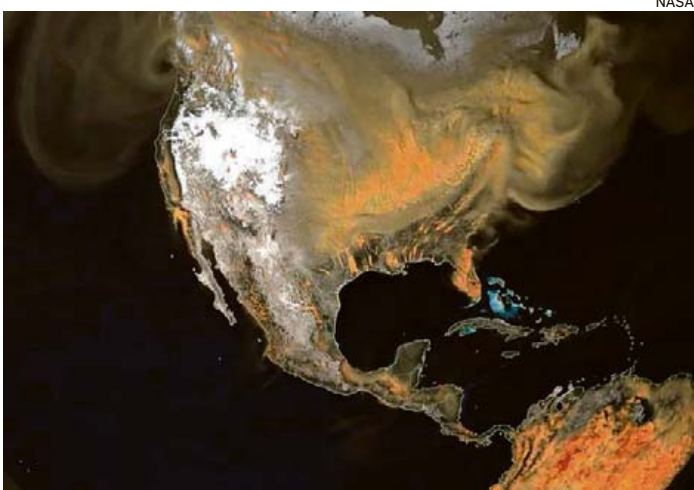
Poluição foi causada, principalmente, por usinas de energia, incêndios florestais e emissão de gases por veículos

PEDRO PANNUNZIO

Um vídeo divulgado pela Nasa mostra como uma nuvem de dióxido de carbono se move pela atmosfera da Terra. De acordo com a agência espacial americana, a nuvem de gás poluente resulta da contaminação atmosférica causada, principalmente, por usinas de energia, queima de combustíveis fósseis, incêndios florestais e aglomerações urbanas.

O gás carbônico é uma das substâncias que mais contribuem para as mudanças climáticas. O Acordo de Paris, assinado por mais de 190 países em 2015, prevê metas para frear a quantidade de poluentes despejados na atmosfera na tentativa de barrar o aquecimento global. As imagens foram captadas entre janeiro e março de 2020 e divulgadas agora pelo Scientific Visualization Studio, da Nasa.

“Estamos tentando registrar de onde vem o carbono e como isso afeta o planeta,” disse a cientista climática da Nasa Lesley Ott, em comunicado di-



Gás carbônico é contribuinte principal de mudanças climáticas

vulgado pela agência espacial. “A esperança é que, se entendermos bem os gases de efeito estufa hoje, seremos capazes de construir modelos que os prevejam melhor nas próximas décadas ou séculos.”

Valor científico
Objetivo é construir modelos que prevejam melhor os efeitos futuros dos gases de efeito estufa

De acordo com a cientista, o gás que, nas imagens, paira sobre China, Estados Unidos e Sul da Ásia originou-se de usinas de energia, indústrias, além de emissões de carros e caminhões. “Queríamos real-

mente destacar as regiões densas porque essa é a característica interessante dos dados. Estávamos tentando mostrar que há muita densidade (*de gás poluente*) sobre Nova York e Pequim”, disse Andrew Christensen, designer de visualização no Centro de Voos Espaciais Goddard, da Nasa.

Já na América do Sul e na África, a nuvem de poluição foi formada, por incêndios, desmatamento e pela queima de petróleo e carvão, segundo a Nasa. Mais tarde, naquele ano, o Brasil foi um dos grandes epicentros das queimadas, com um recorde de focos registrados no Pantanal, que deixou milhares de animais mortos. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Cabos rompidos e falta de iluminação na zona leste

Reclamação de Simone Santos: “Quero relatar um problema com falta de luz em poste público localizado em via do bairro Parque Residencial D’Abril, que fica na zona leste de São Paulo. O lugar fica escuro e perigoso. Há muitos trabalhadores e estudantes que retornam tarde de suas atividades, assim como moradores idosos que também saem e precisam retornar em segurança. Com a falta de iluminação na rua, a situação fica delicada. Por isso, recorro ao jornal para que me ajude a cobrar o reparo no local. Já abri protocolo, conforme a Prefeitura solicita. É importante também que seja feita manutenção constante para evitar falhas na iluminação dos postes. Agradeço desde já a atenção.”

Resposta da SP Regula: “A SP Regula informa que uma equipe de manutenção compareceu ao local e constatou que os cabos de abastecimento estavam rompidos. A substituição foi realizada e a iluminação pública do local foi restabelecida.”

Posteriormente, a leitora entrou em contato novamente para dizer que a situação tinha sido resolvida. E reiterou que se preocupa com a escuridão, em razão dos trabalhadores e estudantes da região. ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para spreclama@estadao.com

HÁ UM SÉCULO

O ‘Estadão’ não circulou

O bairro da Lapa continua a servir de refúgio das famílias obrigadas a abandonar os seus lares na dolorosa emergência que atravessamos. É digno de menção especial o gesto de solidariedade manifestado pelos moradores daquelles bairros, facilitando e auxiliando os socorros dos infelizes retirantes. Desde Água Branca começam os abrigos improvisados em sedes de clubs e sociedades mutuas, estabelecimentos de ensino e inúmeras casas particulares. No grupo escolar da Lapa estão recolhidas 748 pessoas, que além de abrigo, recebem duas refeições por dia (...)

Está funcionando no bairro de Pinheiros um posto de socorro, para os refugiados e pobres. (...) Aos albergados são fornecidos, além de pouso, tres refeições durante o dia. Encontram-se alli duzentas famílias, constituídas de 590 pessoas (...)

Amanhan deveremos inserir a lista dos asylados recolhidos pelo Instituto Médico “Dante Alighieri”... ●

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para correcoes@estadao.com. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ou acesse: <https://loterias.estadao.com.br/mega-sena>.

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimentos/missão encaminhadas pelo e-mail falecimentos@estadao.com, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

José Bueno de Camargo – Dia 27, aos 92 anos. Era casado. Deixa filhos, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Getsêmani.
MISSAS
Ismalia Bricks Vieira – Amanhã, às 19h30, na Paróquia São João Bosco, na R.

Cerro Corá, 2010, Alto da Lapa (3 anos).
Josephina de Oliveira Vidile – Dia 3, às 16 horas, na Paróquia Santa Teresinha, na Pça. Domingos Correia da Cruz, 140, Santa Teresinha (7ª dia).
José Bueno de Camargo – Dia 4, às 16h30, na Paróquia São José do Ipiran-

ga, na R. Brigadeiro Jordão, 560, Ipiranga (7ª dia).
Darcílio Araujo de Castro Rangel – Dia 5, às 12 horas, na Igreja da Santíssima Virgem, na Av. Lucas Nogueira Garcez, s/nº, Jardim do Mar, São Bernardo do Campo (12 anos).

Site das concessionárias

Consolare:
<https://consolare.com.br>
Cortel SP:
<https://www.cortelsp.com.br>
Grupo Maya:

<https://grupomaya.com.br/>
Velar:
<https://velarspfuneraria.com.br/>

NA WEB
O município pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link <https://www.prefeitura.sp.gov.br>



Equipe feminina da ginástica artística conquista medalha inédita em Paris

Rebeca Andrade, Flávia Saraiva, Jade Barbosa, Julia Soares e Lorrane Oliveira ficam com o bronze; pódio coroa anos de trabalho de atletas e treinadores na modalidade

RICARDO BUFOLIN/CBG



Rebeca, Jade, Lorrane, Flávia e Julia comemoram no pódio da ginástica artística feminina após receberem a medalha de bronze; ouro foi para os EUA e a prata para a Itália



Ginástica artística

RICARDO MAGATTI

ENVIADO ESPECIAL A PARIS

BRUNO ACCORSI

A ginástica artística brasileira alcançou ontem a sua melhor campanha da história na disputa por equipes em uma edição de Jogos Olímpicos. Da melhor forma possível. Rebeca Andrade, Flávia Saraiva, Jade Barbosa, Julia Soares e Lorrane Oliveira ganharam a medalha de bronze da Olimpíada de Paris. A conquista inédita foi abrilhantada por um salto incrível de Rebeca, que levantou a Arena Bercy. Foi a quarta medalha do País nestes Jogos.

O Brasil subiu ao pódio com pontuação total de 164.497. A disputa foi vencida pelos Estados Unidos de Simone Biles, principal rival de Rebeca nas finais individuais. As americanas fizeram 171.296 pontos, contra 165.494 da Itália, medalhista de prata.

“Eu estava um pouco nervosa, estava cansada do solo. Mas é aquilo né, confiança no nosso trabalho não tem o que discutir. Eu fui lá e sabia o que tinha que fazer. Confiar na nossa equipe e nosso trabalho faz toda a diferença. Foi daí que saiu o 15.100”, disse uma sorridente Rebeca Andrade sobre o salto que colocou o Brasil no pódio. Foi um ‘cheng’ bem executado, como é seu costume, na última rotação da disputa.

Quando o bronze foi confirmado, ela agradeceu: “Obrigado, Deus”, exclamou Rebeca,

enquanto a estreante Julia Soares caía no choro e Lorrane Oliveira gritava “Consegui uma medalha!”

A felicidade de Flávia Saraiva compensava as dores que sentia, consequência da queda sofrida quando fazia aquecimento nas barras assimétricas. O incidente lhe rendeu um corte no supercílio e a fez competir longe das melhores condições físicas, sentindo dor de cabeça e tontura.

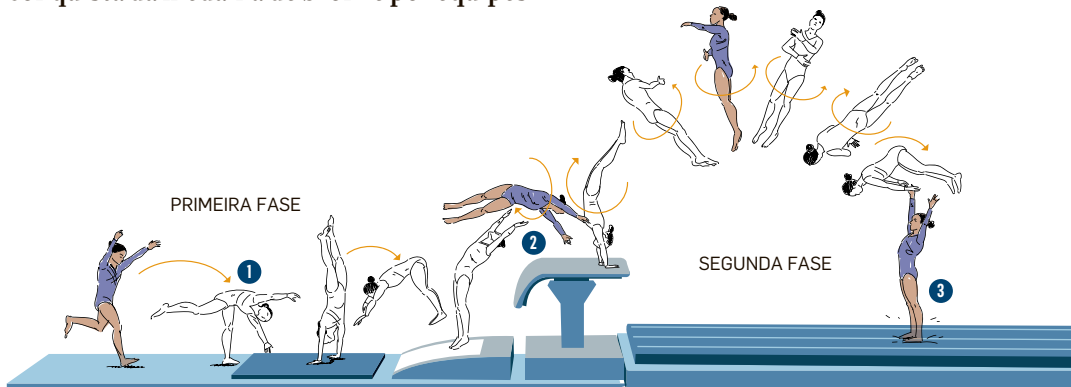
“No meio da competição, na hora do solo, eu fiquei meio tonta, comecei a ficar com um pouco de dor de cabeça”, relatou Flavinha, que levou o Can-Can para o solo e acrescentou 13.533 com sua apresentação para a pontuação total. “Eu sentei, comecei a beber água, bebi um pouco de isotônico e aí comecei a voltar. Facilitei um pouco o meu solo, porque eu não conseguia aquecer da melhor forma possível. Mas eu disse que iria lutar até o final com toda a minha força, com toda a minha garganta e meu sangue, literalmente.”

COROAÇÃO. A entrevista das cinco ginastas após a conquista foi marcada por choro, e claro, muita celebração. Todos diziam que o bronze por equipes coroa anos de trabalho da ginástica brasileira que envolveu muita gente, incluindo os atuais técnicos, Chico Porath e Iryna Ilyashenko, ucraniana que presta serviços ao Brasil há mais de duas décadas.

“Sonhava com essa medalha, mas nunca chegava. A Daiane (dos Santos) estava perto, a

SALTO PARA A MEDALHA

O desempenho de Rebeca no salto com a nota 15.100 foi decisivo para a conquista da medalha de bronze por equipes



1 'Estrelinha'

Rebeca corre em uma passarela de 25 metros, põe as mãos no chão, faz o round-off (espécie de ‘estrelinha’) e projeta os pés para o trampolim

2 Mesa de salto

A ginasta coloca as mãos na mesa de salto e faz uma volta de 180 graus. Depois vem um salto vertical de costas para a mesa, com cabeça e corpo eretos

3 Saída cravada

A saída acontece com uma volta de 360° e outra de 180° sobre o corpo, totalizando 540°. A saída é cravada com os dois pés fincados, dentro das linhas brancas

FONTE: FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE GINÁSTICA / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

“Aos poucos nós fomos conquistando passo a passo, para que a gente chegasse e tivesse esse resultado por equipe. Ele vale muito pra gente, porque o Brasil não era nada dentro desse esporte”

Jade Barbosa, ginasta

Jade também, sabemos que essa competição é super difícil”, celebrou, desabafando, Iryna, em um português ainda com sotaque ucraniano.

Ginasta mais velha dos Jogos Olímpicos de Paris, Jade Barbosa, de 33 anos, fez discurso de orgulho e desabafo. Lembrou do início difícil, cheio de sobressaltos, até a glória de ontem. Ela é medalhista em Mundiais em três décadas diferentes, mas não havia ainda ganhado uma medalha olímpica.

“Nós sabemos que essas duas horas foram trabalhadas em mais de 40 anos, eu posso

dizer com certeza”, iniciou Jade, que provavelmente competiu pela última vez em Jogos Olímpicos.

“Aos poucos nós fomos conquistando passo a passo para que hoje (ontem) a gente chegasse e tivesse esse resultado por equipe. Ele vale muito pra gente, porque o Brasil não era nada dentro desse esporte”, disse. “A gente começou com alguns talentos individuais. Hoje nós somos uma potência em diversos fatores. Hoje a gente pôde dizer que a gente tem uma escola brasileira de ginástica”, enfatizou Jade. ●

IMAGEM DO DIA



Na mira
O brasileiro Marcus D'Almeida avançou no tiro com arco

QUADRO DE MEDALHAS

	OURO	PRATA	BRONZE	TOTAL
1º JAPÃO	7	2	4	13
2º CHINA	6	6	2	14
3º AUSTRÁLIA	6	4	1	11
4º FRANÇA	5	9	4	18
5º COREIA DO SUL	5	3	3	11
6º EUA	4	11	11	26
7º GRÃ-BRETANHA	4	5	3	12
8º ITÁLIA	3	4	4	11
9º CANADÁ	2	2	2	6
10º HONG KONG	2	0	1	3
11º ALEMANHA	2	0	0	2
12º CASAQUISTÃO	1	0	2	3
12º ÁFRICA DO SUL	1	0	2	3
14º BÉLGICA	1	0	1	2
14º IRLANDA	1	0	1	2
16º AZERBAIJÃO	1	0	0	1
16º NOVA ZELÂNDIA	1	0	0	1
16º ROMÊNIA	1	0	0	1
16º ESLOVÊNIA	1	0	0	1
16º SÉRVIA	1	0	0	1
16º USBEQUISTÃO	1	0	0	1
22º BRASIL	0	1	3	4

ATUALIZADO ATÉ O FECHAMENTO DESTA EDIÇÃO

DESTAQUES DO DIA

Judô

Até 90 kg Masculino
Primeira Rodada
Rafael Macedo (BRA) x
Noe van'tEnd (HOL)
6h / SporTV 3

Natação



200 m peito
Classificatórias / Feminino
6h / SporTV
200 m costas
Classificatórias / Masculino
6h20 / SporTV
200 m borboleta
Classificatórias / Feminino
6h45 / SporTV
100 m livre
Final / Feminino
15h30 / SporTV
200 m borboleta
Final / Masculino
15h36 / SporTV
1500 m livre feminino

Final
Beatriz Dizotti
16h / Globo, SporTV, CazéTV

Saltos ornamentais

Plataforma de 10 m
Final Feminina
6h / SporTV 2

Vôlei de Praia

Fase de Grupos / Feminino
Letônia x Paraguai
7h / SporTV 2

Ciclismo BMX

Park Feminino
Final
8h / SporTV 2
Park Masculino
Final
Gustavo Bala Loka (BRA)
9h45 / SporTV 2

Vôlei

Fase de Grupos
Masculino
Japão x Argentina
8h / SporTV 2

Basquete

Fase de Grupos

Feminino
China x Sérvia
8h30 / SporTV 4K

Tênis

Duplas / Feminino
H. Watson e K. Boutler (GBR)
x Bia Haddad e L. Stefani (BRA)
8h30 / SporTV 3

Tênis de Mesa

Oitavas de Final
Simples / Masculino
Hugo Calderano (BRA) x
A. Lebrun (FRA)
11h / SporTV 2

Canoagem Slalom

Semifinal C1
Ana Sátilla
10h30 / SporTV

Boxe Masculino

Peso Pena
Oitavas de Final
Jahmal Harvey (EUA) x Luiz
Oliveira Bolinha (BRA)
11h / SporTV
Feminino
Peso Leve
Chelsey Heijinen (HOL) x Bia

Ferreira (BRA)
17h / SporTV

Vôlei

Fase de Grupos / Feminino
Estados Unidos x Sérvia
12h / SporTV 4K

Futebol Feminino

Fase de Grupos
Brasil x Espanha
12h / Globo, SporTV, CazéTV
Ginástica Artística
Individual Geral
Masculino
Diogo Soares
12h30 / SporTV 2 e CazéTV

Surfe



Terceira Fase
Feminino
14h / SporTV 3
Oitavas de Final
Feminino

18h / SporTV 3

Quartas de Final
Masculino
Gabriel Medina (BRA) x
João Chianca (BRA)
18h50

Vôlei de Praia

Primeira Fase Masculino
Evandro e Arthur Lanci (BRA)
x Schachter e Dearing (CAN)
15h / Globo e SporTV

Basquete

Fase de Grupos
Masculino
Estados Unidos x Sudão do Sul
16h / SporTV e CazéTV

Madrugada de quinta, 1º/8

● Marcha Atlética
2h30 / SporTV 2

Handebol

Fase de Grupos / Feminino
Holanda x Brasil
4h / Globo e SporTV



NA WEB
Paris-2024: tudo sobre as principais
competições dos Jogos Olímpicos
www.estadao.com.br/esportes/

Brasil em ação

Resultados de ontem dos brasileiros na Olimpíada

Remo skiff

● Beatriz Cardoso e foi Lucas Verthein foram eliminados.

Tênis de mesa

● Vitor Ishy foi eliminado.
● Hugo Calderano venceu A. Robles (ESP) está nas 8ªs.

Judô

● G. Schmidt foi eliminado nas 8ªs. da categoria até 81kg.

● Ketleyn Quadros foi eliminada nas 8ªs. da categoria até 63kg.

Natação

● Guilherme Santos avançou para a semifinal dos 100m livre.
● Beatriz Dizotti está classificada para a final dos 1.500m livre.
● Nicolas Albiero foi eliminado em 18º nos 200 m borboleta.
● Marcelo Chierighini foi eliminado nos 100m livre.
● G. Costa, E.Moraes, M. Sartori e F. Scheffer foram eliminados no 4 x 100m livre.

Boxe

● Michael D. S. Trindade foi eliminado na categoria até 51 kg

● Wanderley de Souza Pereira venceu Cedrick Belony-Duiepre (HAI) e está nas quartas da categoria até 80 kg.
● Tatiana R. Jesus Chagas está eliminada da categoria 54kg.

Vela skiff

● M. Grael e K. Kunze terminaram a 9ª regata em 15º.
● Gabriel Simões e Marco Grael foram eliminados em 19º.

Vela windsurfe masculino

● Mateus Isaac foi eliminado.

Tiro com arco individual

● Ana Luiza Caetano e Marcus D'Almeida estão nas oitavas.

Tênis duplas masculino

● T. Monteiro e T. Wild foram eliminados.

Badminton

● Ygor Coelho foi eliminado.

Canoagem Slalom Individual

● Ana Sátilla e Pedro Gonçalves estão nas semifinais da canoa.

Cliclismo BMX Freestyle

● Gustavo Bala Loka está classificado para a final.

Vôlei de praia

● George e André perderam para Diaz e Alayo (CUB).
● Carol e Bárbara venceram

Paulikiene e Raupelyte (UCR).

● Ana Patrícia e Duda venceram Liliana e Paula (ESP).

Rugby Sevens

● O Brasil perdeu do Japão por 38 a 7 e ficou em 10.º.

Ginástica Artística

● Medalha de bronze para a equipe feminina do Brasil.

Handebol feminino

● O Brasil perdeu para a França por 26 a 20.

Basquete Masculino

● O Brasil perdeu para a Alemanha por 86 a 73.

‘Bala Loka’ faz jus ao apelido e vai à final do BMX

Brasileiro vai brigar hoje por medalha no freestyle depois de desafiar o calor e garantir vaga com manobras ousadas



Ciclismo BMX freestyle

BRUNO ACCORSI

Gustavo Batista de Oliveira estava estatelado no chão, depois de exagerar na velocidade e perder o controle ao saltar de uma rampa, quando ouviu alguém dizer: “Parecia uma bala”. Outro dizia que o garoto era maluco. Ali nascia o apelido Bala Loka, enquanto o ciclista de BMX freestyle recebia doses de água na cara para acordar do breve desmaio. Ontem, o atleta, atualmente com 21 anos, não caiu ao participar da fase qualificatória da Olimpíada

da de Paris. Mais do que isso, com uma nota 85.79, conseguiu vaga na final, que será disputada hoje, a partir das 9h40. “Estou trabalhando muito e treinando para estar na final dos Jogos Olímpicos. Já tinha feito outras finais importantes de Mundial, de Copa do Mundo, mas Jogos Olímpicos é incrível”, disse Bala Loka. “Está 35, 40 graus, muito calor. Sem querer andamos todo de preto, pega um pouco mais. Ainda mais com todos os equipamentos de proteção. Dá uma interferida, mas para ir para final a gente faz de tudo.”

PISTA ‘EM CASA’. Bala Loka desenvolveu suas técnicas na pista de terra de BMX Dirt Jump de Carapicuíba, na região metropolitana de São Paulo. Morador de um apartamento no Cohab II, muito próximo da pista, ele cresceu no local. “Tive uma grande sorte disso,



EMMANUEL DUNAND/AFP

Gustavo Bala Loka teve performance consistente na classificação

quando ingressei no BMX já tinha pista lá”, comentou Gustavo em entrevista ao podcast oficial da Olimpíada.

Ter uma bicicleta boa e adequada para a prática do BMX não estava dentro das condições financeiras da família. Então, o pai dele montou uma bicicleta juntando peças encontradas em ferros-velhos e viu o talento do garoto se desenvolver rapidamente.

“Não tive infância. A minha infância foi andar de bicicleta. Essa conexão que eu tenho com minha bike é um amor muito grande. Quando subo e ando, sou eu me expressando e me divertindo”, contou.

Em 2017, aos 15 anos, o ciclista venceu uma etapa da Copa do Mundo de BMX Freestyle, na China. Continuou se destacando e se consolidou com um dos melhores do continente sul-americano. Além de ter dois bronzes em Pan-Americanos de BMX Park Freestyle, foi bronze também no BMX livre dos Jogos Pan-Americanos de Santiago, em 2023.

Nas duas últimas séries de classificação olímpica, Bala Loka ficou em oitavo lugar na etapa de Xangai, na China, e em quarto na de Budapeste, na Hungria. ●

Ana Sátila e Pepê Gonçalves avançam para as semifinais



Canoagem slalom

A brasileira Ana Sátila avançou com tranquilidade ontem à semifinal no C1 da canoagem slalom da Olimpíada. Pepê Gonçalves também garantiu sua vaga na próxima fase do K1.

A semifinal e a final do C1 feminino serão disputadas hoje, a partir das 10h (de Brasília), e a brasileira precisa ficar entre as 12 melhores para se classificar para disputa de medalha, às 12h25.

Já as duas etapas do K1 masculino estão marcadas para amanhã, às 10h30.

Após duas descidas, Ana Sátila terminou na sétima posição. O melhor desempenho da brasileira aconteceu na segunda tentativa, em que ela não teve punição.

Aos 31 anos, Pepê Gonçalves, que não avançou às semifinais no C1, terminou a fase de classificação do K1 na oitava posição. O melhor foi o francês Titouan Castryck. ●

SOMENTE ONLINE

É HOJE!

LEILÃO EXCLUSIVO DE VEÍCULOS DO GRUPO BRADESCO

VEÍCULOS DE FINANCIAMENTO E SEGURO 31/07/24 - 14H, ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS

IPVA 2024 PAGO
NISSAN KICKS ADVANCE CVT 23/24 - (ORIGEM: SEGURO, MÉDIA MONTA)

IPVA 2024 PAGO
HONDA XRE 190 19/19 - (ORIGEM: FINANCIAMENTO)

IPVA 2024 PAGO
JEEP COMPASS SPORT F 17/17 - (ORIGEM: SEGURO, PEQ. MONTA)

IPVA 2024 PAGO
TOYOTA HILUX CDSRXA4FD 18/18 - (ORIGEM: SEGURO, PEQ. MONTA)

IPVA 2024 PAGO
VOLVO V40 2.0 T4 MOMEN 18/19 - (ORIGEM: SEGURO, PEQ. MONTA)

“VISITAÇÃO TODA SEGUNDA, TERÇA E SEXTA DAS 15H AS 17H MEDIANTE AGENDAMENTO EXCLUSIVAMENTE ATRAVÉS DO TELEFONE 11-2464-6464.”

SODRESANTORO

SODRESANTORO

LEILAOSODRESANTORO

(11) 2464-6464

(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO

45 anos

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192
Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício.

Brasil pega a Espanha e tenta evitar eliminação e despedida de Marta

Jogo com as campeãs do mundo é decisivo para a seleção; em caso de tropeço, será o último da Rainha em Jogos Olímpicos



Futebol feminino

SERGIO NETO

ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Marta e a seleção brasileira vivem um drama na Olimpíada de Paris-2024. A derrota por 2 a 1 para o Japão, de virada e em menos de cinco minutos no domingo, não estava nos planos que o técnico Arthur Elias fez para a classificação. Com isso, o Brasil precisa fazer contas para continuar na competição e evitar que a Rainha faça hoje sua despedida de Jogos Olímpicos de maneira precoce. A situação não está fácil.

O desafio da seleção, que tem 3 pontos no Grupo C e está em terceiro lugar, não poderia ser pior: enfrenta a Espanha, atual campeã do mundo e líder da chave, com 6 pontos. A partida em Bordeaux será às 12h (de Brasília), mesmo horário em que o Japão (3 pontos, segundo colocado pelo número de gols marcados, 3 contra 2 do Brasil) joga com a Nigéria (sem pontos) em Nantes.

Para avançar sem precisar fazer conta, a seleção terá de ven-



MIRIAM JESKE/COB - 20/7/2024

Rainha Marta, aos 38 anos, está em sua sexta e última Olimpíada

cer as espanholas. Com vitória por placar confortável, ou seja dois ou mais gols, será ainda melhor porque garantirá o primeiro lugar na chave.

O empate com as campeãs mundiais não será mau negócio, pois possibilitará ao Brasil passar às quartas de final como segundo colocado do gru-

po, a depender do resultado de Japão e Nigéria, ou até como um dos melhores terceiros colocados na classificação geral.

A derrota, porém, quase certamente significará a ruína para Marta e suas companheiras. Além de deixar o Brasil em situação complicada, uma vitória da Nigéria sobre o Japão po-

As contas do Brasil

● **Vitória sobre a Espanha**
Brasil se classifica. Se vencer por dois ou mais gols de diferença, termina em primeiro lugar no Grupo C.

● **Empate**
O Brasil passa como segundo colocado da chave ou um dos melhores terceiros, se o Japão vencer ou empatar com o Nigéria.

● **Derrota**
A seleção ficará com três pontos e terá de torcer para o Japão não perder para a Nigéria para ter chance com uma das terceiras colocadas. Se as africanas vencerem, as vagas serão definidas no saldo de gols

Critérios de desempate

- 1) saldo de gols
- 2) gols pró
- 3) número de cartões vermelhos e amarelos
- 4) sorteio
- 5) confronto direto só será considerado se apenas duas empatarem em pontos

Classificação

	P	J	V	E	D	SG
ESPANHA	6	2	2	0	0	2
JAPÃO	3	2	1	0	1	0
BRASIL	3	2	1	0	1	0
NIGÉRIA	0	2	0	0	2	-2

de recuperar a esperança para a seleção africana e afundar a equipe de Arthur Elias.

Ou seja, no cenário ideal, além de não perder para a Espanha, o Brasil precisa torcer para que o Japão não tropece. As espanholas já estão matematicamente garantidas para a próxima fase.

O técnico Arthur Elias diz que a seleção vai procurar fazer a sua parte contra as espanholas. “Vamos jogar para tentar vencer a Espanha, porque quem joga para empatar fica mais perto de perder. Não queremos depender de outros resultados”, disse o treinador.

DESPEDIDA DA RAINHA. Marta, seis vezes eleita a melhor jogadora do mundo, pode se despedir de Jogos Olímpicos hoje, caso o Brasil não alcance a classificação para as quartas. Aos 38 anos, ela já está na reta final na seleção e ainda que venha a disputar mais algumas partidas após Paris, já disse que 2024 é seu último ano com o time e, portanto, não estará nos Jogos de Los Angeles-2028. Nada indica que mude de ideia.

A alagoana disputou, com essa, seis Olimpíadas. Ganhou duas medalhas de prata, em Atenas-2004 (a primeira que disputou) e Pequim-2008.

Foram também cinco Copas do Mundo, em 2003, 2007, 2011, 2015 e 2019, com 17 gols marcados. Não teve uma edição em que ela não balançou as redes. Em Pan-Americanos, foram dois ouros, conquistados em Santo Domingo-2003 e no Rio de Janeiro-2007.

Em Paris, uma medalha (se possível, de ouro) colocaria um ponto final especial na marcante carreira da Rainha. ●

Calor de 35° faz arenas parecerem estufas

RICARDO MAGATTI

ENVIADO ESPECIAL

PARIS

A chuva que atrapalhou a cerimônia de abertura da Olimpíada na sexta passada e havia adiado a disputa do skate masculino e algumas partidas de tênis deu lugar a altas temperaturas em Paris. Uma forte onda de calor proveniente do sul da França atingiu a capital francesa, que ontem registrou 35°C, aproximadamente 8°C acima da média para a época.

Antes dos Jogos, enquanto a organização se preocupava com a segurança, técnicos, atletas e dirigentes temiam a possibilidade de um calor recorde em Paris, o que pode atrapalhar a performance dos competidores, principalmente nas arenas abertas. A Olimpíada de Tóquio, em 2020, foi a mais quente da história, com



JEFF PACHOUD/AFP

Espectadores se refrescam durante prova de ciclismo BMX

média de 28,9°C.

O sol voltou a brilhar no domingo, quando passaram calor considerável os torcedores que foram ver Rayssa Leal ganhar o bronze na arena de skate montada na Praça da Concórdia. Os termômetros mar-

caram 26°C, mas a sensação térmica era bem superior. O sol ardia e quase não ventava. A arena de esportes radicais virou uma estufa, bem como o Estádio Torre Eiffel, que recebe os jogos de vôlei de praia.

Foi na segunda-feira que o calor se tornou mais intenso e passou a provocar queixas de atletas e turistas. Os termômetros marcaram 30°C, um dos dias mais quentes de 2024.

O calor não é um problema apenas para os atletas. Foram instalados cerca de 300 bebedouros em Paris para que os espectadores possam manter as suas garrafas cheias e evitar a desidratação. Também estão disponíveis áreas com sombra para os visitantes.

No transporte público, passageiros ganham água, leque e chapéus. Um total de 2,5 milhões de garrafas de papelão reciclável serão distribuídas em 70 estações de metrô e trem regional e mais 19 pontos de ônibus da cidade. ●

Má condição do mar adia duelo Medina x Chumbinho



Surfe

Gabriel Medina e João Chumbinho tiveram de esperar mais um dia para seu confronto nas águas do Taiti, pela Olimpíada de Paris. Ontem, o Comitê Olímpico Internacional (COI) adiou as baterias do surfe nas quartas de final e, consequentemente, a disputa por medalhas em função da condição das águas em Teahupo'o, classificada com o código vermelho.

O código vermelho sinaliza justamente que a praia está fechada para a prática da modalidade. Uma nova avaliação sobre a condição das águas estava prevista para a madrugada de hoje, no horário de Brasília. No final das provas das oitavas de final do surfe masculino, o mar da Polinésia Francesa já dava sinais de que não teria condições para a prática esportiva, com fortes ventos.

Todas as baterias da competição têm 30 minutos de duração, em que os surfistas podem pegar quantas ondas conseguirem e cada uma delas é avaliada de 0 a 10, de acordo com as manobras. As duas melhores são somadas, resultando na pontuação final do atleta.

As baterias de oitavas de final femininas já haviam sido adiadas na segunda-feira pelo mesmo motivo. A mudança no clima barrou a entrada das competidoras na água após a finalização da disputa masculina, que aconteceu mais cedo. O forte vento atrapalhou a formação das ondas e a organização não quis colocar as surfistas em risco.

Tatiana Weston-Webb vai enfrentar Caitlin Summers, dos EUA, por uma vaga nas quartas, enquanto as brasileiras Tainá Hinckel e Luana Silva duelam entre si para decidir quem avança à próxima fase. ●

Copa do Brasil

São Paulo vence e abre boa vantagem sobre o Goiás

GONÇALO JUNIOR

Numa frase comum do futebol, o São Paulo fez a lição de casa ao vencer o Goiás por 2 a 0 ontem, no jogo de ida das oitavas de final da Copa do Brasil. Mas a lição não teve muito capricho, foi bem burocrática. Agora, o time poderá perder por um gol de diferença para se classificar. O jogo de volta será na próxima quinta-feira, dia 8, em Goiânia.

O time ficou devendo porque enfrentou o 9.º colocado da Série B do Campeonato Brasileiro. Além disso, o rival jogou com dez desde os 35 minutos da etapa inicial. Ou seja: o São Paulo poderia ter resolvido o confronto no Morumbi.

O roteiro de “ataque contra defesa” já estava previsto antes de o jogo começar. Mesmo com tudo previamente definido, o São Paulo teve dificuldades para criar alternativas. Lentos na troca de passes e esco-

.....

IDA DAS OITAVAS DE FINAL



SÃO PAULO
2



GOIÁS
0

Gols: Luciano, a 1, e Calleri, aos 38 minutos do 2º Tempo.

SÃO PAULO: Rafael; Rafinha (Igor Vinícius), Arboleda, Alan Franco e Wellington (Nestor); Luiz Gustavo, Bobadilla (Erik), Lucas, Luciano (Liziero) e Ferreira (André Silva); Calleri.

Técnico: Luís Zubeldía.

GOIÁS: Tadeu; Lucas Ribeiro, David Braz e Messias; Wellington (Luiz Henrique), Marcão, Diego Caito, Sander e Thiago Galhardo (Nathan); Paulo Baya e Welliton Matheus (Matheus Gonçalves).

Técnico: Márcio Zanardi.

Amarelos: Calleri e Luciano.

Vermelhos: Marcão.

Árbitro: Jonathan Pinheiro (RS).

Público: 45.191 pagantes.

Renda: R\$ 2.244.888,00

Local: MorumBis, em São Paulo.

lhendo sempre o meio, a equipe ficou com a bola, mas foi pouco efetivo. Faltava velocidade e movimentação.

O time só conseguiu amea-

çar o gol rival depois que Marcão foi expulso aos 35 da etapa inicial por causa de uma falta feia em Luciano.

Toda a dificuldade do time no primeiro tempo virou pó com um minuto da etapa final. O técnico Luis Zubeldía centralizou Lucas e escalou Erik no lugar de Bobadilla. Era uma opção de velocidade pelos lados. No primeiro lance, Erik cruzou, Calleri perdeu outra chance, mas o Luciano marcou. É o artilheiro do time com 13 gols.

Erik foi bem não só no lance do gol. Deu mais mobilidade para o ataque, buscou espaços e finalizou. A atuação mais dinâmica da equipe foi decisiva para que o time buscasse uma vantagem maior. A saída foi o chute de fora: Luiz Gustavo chutou forte e Calleri fez no rebote aos 34, garantindo ao São Paulo uma boa margem para a partida de volta. ●

No Maracanã
Pressionado e com o time desfalcado, Palmeiras vai ao Rio enfrentar o Flamengo

FLAMENGO





PALMEIRAS

Onde: Estádio do Maracanã, no Rio. **Horário:** 20h. **Árbitro:** Braulio da Silva Machado (Fifa-SC). **Onde Assistir:** Prime Video (streaming).

Derrotado por Fluminense e Vitória nas duas últimas rodadas do Brasileirão, o Palmeiras começa a disputa das oitavas de final da Copa do Brasil pressionado. Para piorar, o adversário é o Flamengo, em duelo de ida e volta que tem início marcado para hoje, às 20 horas, no Maracanã. A segunda partida ocorre daqui a uma semana, no Allianz Parque. Estêvão sofreu entorse no tornozelo esquerdo e sequer viajou para o Rio. Mayke está recuperado de um edema muscular e pode voltar. ●

Na Neo Química Arena
Corinthians aposta em tabu para começar na frente duelo com o Grêmio

CORINTHIANS





GRÊMIO

Onde: Neo Química Arena, em São Paulo. **Horário:** 21h30. **Árbitro:** Marcelo de Lima Henrique (CE). **Onde Assistir:** Globo, SporTV e Prime Vídeo.

O Corinthians recebe o Grêmio na Neo Química Arena hoje, às 21h30, confiante em manter um tabu para abrir vantagem sobre os gaúchos no confronto de ida das oitavas de final da Copa do Brasil. O time alvinegro não perde para os tricolores a nove partidas, desde 2018. O técnico Ramón Díaz não divulgou a escalação da equipe, mas a tendência é que repita o time que perdeu para o Atlético-MG por 2 a 1, com Fagner na lateral-direita. Cacá e Félix Torres disputam vaga na zaga. ●

Procurando um carro novo para chamar de seu?

Tudo sobre o seu próximo zero você encontra no **Zerão**.

Mais de 170 automóveis do mercado:
fichas técnicas, resenhas, fotos e
preços de modelos de todas as marcas.



REALIZAÇÃO: **Jornal do Carro**



jornaldocarro.estadao.com.br/
guia-de-compras/carros-0km





JUNG YEON-JE/AFP – 27/7/2024

Zhiying Zeng, no jogo em que perdeu para a libanesa Mariana Sahakian no tênis de mesa em Paris; idas e vindas sem perder a esperança**Persistência**

Aos 58 anos, Zhiying Zeng realiza o sonho de disputar uma Olimpíada

— Nascida na China, a atleta do tênis de mesa realiza um sonho de quatro décadas ao competir pelo Chile, onde é conhecida como Tia Tania

PARIS

Zhiying Zeng chegou a vencer o primeiro set no tênis de mesa contra a libanesa Mariana Sahakian, na estreia nos Jogos de Paris, no sábado. Mas a adversária se impôs e ganhou a partida por 4 sets a 1. Porém, ela não ficou triste. Ao contrário, festejou muito. Aos 58 anos, Tia Tania, como é conhecida no Chile, país que representa, realizou um sonho guardado há quase quatro décadas: disputar uma Olimpíada. “É um sonho grande, gigante, e poder realizá-lo nessa idade é uma felicidade enorme”, disse.

A mesa-tenista nasceu em Guangzhou, na China, em 1966, e começou a praticar o esporte aos nove anos incentivada pela mãe, que era treinadora. Aos 12, Zeng já disputava

partidas profissionais. Quatro anos depois, veio a primeira convocação para a seleção chinesa.

A carreira da atleta teve uma virada em 1986, quando foi aplicada a regra que determinava cores diferentes para os lados da raquete. Para Zeng, isso a prejudicou, já que uma de suas estratégias era confundir oponentes com batidas de diferentes efeitos, com uma rotação pouco perceptível do equipamento. “A mudança de regras afetou muito meu jogo. Foi quando tive um declínio e deixei a seleção”, lembrou Zeng à CNN norte-americana. Dois anos depois, em 1988, o tênis de mesa entrou no programa olímpico, nos Jogos de Seul.

A piora no desempenho foi a deixa para que ela mudasse a direção de sua carreira. Em 1989, a atleta recebeu um convite para ensinar tênis de mesa em

uma escola na cidade de Arica, no norte do Chile. O país sul-americano é sua casa há 35 anos. Foram 14 na função de treinadora, sem jogar profissionalmente. Não foi à toa, em Paris ela representou a bandeira chilena.

Em 2003, Zeng retomou a prática do esporte para incentivar o filho de 13 anos, como a mãe fizera com ela. Também voltou a ser atleta. Entre 2004 e 2005, conquistou dois títulos nacionais, mas logo parou novamente, sob argumento de que o filho já tinha idade para treinar e disputar torneios sem ela.

Zeng só voltaria a pegar na raquete no período de isolamento social causado pela pandemia de covid-19. Vieram as vacinas e a retomada da vida normal, mas ela não queria mais largar o tênis de mesa. “Quando foi possível sair, eu imediatamente quis jogar con-



TANIAZENGCCHILE VIA INSTAGRAM

A atleta, na festa de abertura: “Já sou chilena de coração e alma”

“Foi uma experiência única. Competições são assim. Ganha e perde. Tem que se tomar como positivo. Há muitos campeonatos no futuro”

Zhiying Zeng
Jogadora de tênis de mesa

tra alguém para ver meu nível e se eu ainda poderia competir ou não”, conta.

SURGE A CHANCE. A realidade já era outra em relação ao período em que Zeng trabalhava na escola em Arica. Agora, vivia na cidade de Iquique e era proprietária de uma loja de móveis. Em contato com a federação local, ela recebeu a resposta de que poderia, sim, competir.

Em 2022, a Federação Chilena de Tênis de Mesa montava a seleção para o Campeonato Sul-Americano de 2023. Cética de que ainda teria este nível, Zhiying Zeng se inscreveu mesmo assim. Não só foi chamada como conquistou o título por equipe.

A terceira empreitada no esporte era diferente. Zeng foi para Santiago na disputa dos Jogos Pan-Americanos de 2023. Na estreia, perdeu os dois primeiros sets, mas conseguiu uma virada para vencer a dominicana Eva Peña Brito por 4 sets a 2. Em casa, a torcida chilena a adotou como estrela. Foi quando nasceu o apelido Tia Tania, criado pelos fãs. Novamente veio o pódio na disputa por equipes. Desta vez, no bronze.

Impulsionada pelo apetite pelo jogo e pelo carinho dos fãs, Zeng passou a dedicar-se integralmente ao tênis de mesa e a dividir sua vida entre Iquique e Santiago: “Todos me conhecem, me saúdam, querem uma foto e para mim é só alegria”, diz. O amor é recíproco: “Eu já sou chilena de coração e alma, de tudo, vão me enterrar aqui”.

O Pré-Olímpico que definiu a vaga em Paris aconteceu em Lima, no Peru, no mês de maio. Tia Tania não dormiu na noite anterior, mas viveu o sonho quando fez o match point.

PRESENTE PARA O PAI. Na China, o pai, de 92 anos, e o irmão assistiram à partida às 5h. “Meu pai pôde ver sua filha se classificar para a Olimpíada. Ele costumava me levar a treinos e partidas quando eu era menina. Agora, consegui. Eu consegui!”

Na França, ela reencontrou uma antiga amiga, com quem treinava na infância, Ni Xia Lian. Ela joga por Luxemburgo, aos 61 anos. A própria adversária de Zeng, Mariana Sahakian, que a derrotou, já não é mais novata, aos 46 anos. Tia Tania não precisa sentir que voltou à juventude. Como quem gira a raquete para confundir adversários, ela acredita em recomeço. “Foi uma experiência única. Competições são assim. Ganha e perde. Tem que se tomar como positivo. Há muitos campeonatos no futuro”, avaliou. ●

DURANTE A OLIMPÍADA, A BOA HISTÓRIA SERÁ PUBLICADA NO CADERNO DE ESPORTES

B13 Meio ambiente.
Enchentes no RS devem servir de aprendizado, diz presidente da Braskem

ECONOMIA & NEGÓCIOS

QUARTA-FEIRA, 31 DE JULHO DE 2024 O ESTADO DE S. PAULO

E&N



B1
DESTAQUE O
CADERNO E&N
(B1 A B16)

Política monetária Novo viés

Economistas veem risco maior de alta da taxa Selic neste ano

— Mercado de trabalho aquecido, a inflação de serviços ainda alta e as dúvidas sobre a política fiscal são fatores que exigem cautela adicional do Banco Central

CÍCERO COTRIM
BRASÍLIA

A reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central, que começou ontem e termina hoje, não deve trazer surpresas. É unânime entre os analistas do mercado financeiro, segundo pesquisa feita pelo *Estadão/Broadcast*, a projeção de que a taxa de juros será mantida nos atuais 10,5%. No entanto, com as incertezas que cercam a economia, cresce na avaliação de economistas – embora ainda não seja o cenário-base – a possibilidade

de a taxa de juros voltar a subir ainda neste ano.

O debate sobre a necessidade de um eventual aumento dos juros surgiu no início de junho, depois de o dólar disparar ao patamar de R\$ 5,70 nas negociações diárias. Agora, a moeda opera acima de R\$ 5,60, mais de 6% sobre os R\$ 5,30 fixados como referência nos cenários do Copom. Ao mesmo tempo, as expectativas de inflação continuam subindo.

A combinação dessas variáveis deve levar a uma elevação das projeções de inflação do BC, e o aumento dessa estimativa poderia sugerir que apenas man-

ter a Selic seria insuficiente para fazer o índice convergir ao centro da meta, de 3%.

‘EXTREMA CAUTELA’. Em um relatório enviado a clientes, o diretor de pesquisa macroeconômica para América Latina do Goldman Sachs, Alberto Ramos, destacou que esses fatores, combinados ao mercado de trabalho forte, ao crescimento da renda das famílias, à pressão na inflação de serviços e à baixa credibilidade da política fiscal, requerem “extrema cautela” na calibragem da política monetária. “(Esse cenário) aponta para uma longa pausa no ciclo de normaliza-

ção das taxas e para um crescente risco de aumento dos juros no curto prazo”, diz Ramos.

ção da Selic em 10,5%. Com a piora das variáveis que influenciam a inflação, diz ele, o BC precisa reforçar as demonstrações de seu compromisso com o centro da meta e afastar as preocupações do mercado, especialmente em relação à transição no comando da autarquia.

O mandato do atual presidente do BC, Roberto Campos Neto, termina em 31 de dezembro, e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que repetidamente critica o nível dos juros, que considera elevado, vai indicar seu sucessor, além de dois outros diretores. Assim, a partir de 2025 o pequista terá nomeado a maioria dos membros do Copom.

“Existe essa preocupação de como será essa transição, se teremos uma mudança na condução da política monetária (a partir de 2025). Mas o BC ainda tem quatro reuniões para trabalhar este ano e atuar, com os juros, sobre a inflação de 2025. Você não pode condenar a próxima gestão do BC a lidar com um problema que você poderia ter resolvido antes”, diz Kawall. ●

IPCA-15 MAIOR DO QUE O ESPERADO REFORÇA VISÃO DE QUE SELIC PODE SUBIR. PÁG. B2

Câmbio

Dólar a mais de R\$ 5,60 está 6% acima do valor da cotação da moeda nos cenários do Copom

Nas contas do economista Carlos Kawall, ex-secretário do Tesouro e sócio da Oriz Partners, já é possível falar em uma chance de 40% de alta dos juros ainda neste ano, ante 60% para o cenário básico, de manuten-



CAMPANHA
DIA DOS
Pais
SEM JUROS!





PAZ NO TRÂNSITO COMEÇA POR VOCÊ





SUSPENSÃO DIANTEIRA
ANTI-MERGULHO





SUSPENSÃO TRASEIRA
INDEPENDENTE



CONFIGURAÇÃO EM BAÚ
OPCIONAL



EXCELENTE CAPACIDADE
DE CARGA: 500KG

CAMPANHA VALIDA ATÉ O DIA DOS PAIS! 50% DE ENTRADA + SALDO EM 12X SEM JUROS NO CARTÃO DE CRÉDITO! NÃO PERCA ESTA OPORTUNIDADE DE MUDAR O JOGO PARA O SEU NEGÓCIO! ENTRE EM CONTATO CONOSCO HOJE MESMO E DESCUBRA COMO O PIAGGIO APE PODE REVOLUCIONAR SUA MOBILIDADE E AUMENTAR SEUS LUCROS.

***VERSÃO CUSTOMIZADA COM VALORES ADICIONAIS AO ORIGINAL**



2WMOTORS.
2 WHEEL SPECIALISTS



(011) 5051 - 3080



Av. Indianópolis, 564 - Indianópolis - São Paulo - SP



piaggiocommercialvehiclesbr



www.piaggiobrasil.com.br

Lei de Igualdade Salarial: necessária, porém falha

ARTIGO

Thaisi Jorge

Advogada, é pós-graduada em Direito Contratual pela PUC-SP e em Direito Administrativo pela USP-RP

A Lei de Igualdade Salarial é um marco promissor no combate à desigualdade de gênero no trabalho. Contudo, enquanto a sua intenção é nobre, a regulamentação se mostra inadequada e insuficiente ao propósito.

É fundamental reconhecer que a regulamentação ignora as variáveis legítimas que podem justificar diferenças salariais, como tempo de serviço, produtividade individual e qua-

lificações. Ao não considerar estes fatores, a regulamentação simplifica as estruturas empresariais, presumindo que disparidades são sempre resultado de discriminação de gênero.

Um ponto crítico da regulamentação é a ausência de procedimento para que as empresas justifiquem as decisões de remuneração. Este grave descuido viola os princípios do contraditório e da ampla defesa, essenciais em um Estado Democrático de Direito, deixando um vácuo interpretativo que pode resultar em acusações de discriminação onde existem justificativas legítimas.

Além disso, a obrigação de divulgar extensivamente políticas salariais e critérios de promoção pode prejudicar o ambiente de negócios, vulnerabili-

Enquanto a sua intenção é nobre, a regulamentação se mostra inadequada e insuficiente ao propósito

zando empresas frente aos concorrentes e ao escrutínio público, gerando consequências negativas para o mercado.

Estudos indicam que a trans-

parência salarial excessiva pode levar à homogeneização dos salários para baixo. A pressão para alinhar os salários com a média do mercado, por medo de críticas públicas, pode reduzir as remunerações, afetando negativamente os trabalhadores e a competitividade das empresas.

Outra questão relevante é o nível de *enforcement* da regulamentação. Sem fiscalização e mecanismos de acompanhamento e controle, mesmo a regulamentação mais bem-intencionada poderá ser ineficaz.

Ainda, a regulamentação deveria estabelecer um tratamento responsivo, ajustando a resposta do poder público conforme a aderência aos ditames legais. Submeter todas as empresas às medidas do Decreto n.º

11.795/2023, independentemente do nível de desigualdade presumidamente detectado, pode gerar desgastes reputacionais desproporcionais.

Defensores da aplicação da regulamentação argumentam que tais questionamentos ignoram a histórica desigualdade de gênero no trabalho. Contudo, eles desconsideram que as práticas remuneratórias corporativas são influenciadas por fatores que transcendem o gênero e são importantes para a competitividade no mercado.

Não se ignora que a existência de uma Lei visando à equidade salarial entre gêneros é um marco importantíssimo. No entanto, é primordial revisar e adaptar a regulamentação para abordar suas impropriedades. ●

Política monetária Novo viés

IPCA-15 de julho acima do esperado reforça as projeções de Selic maior

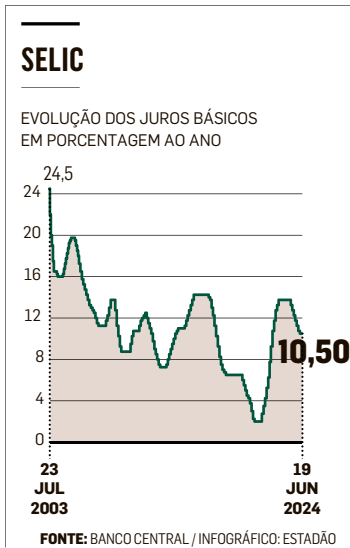
Para os economistas do Itaú Unibanco, nas condições atuais a Selic deveria estar em 11% para levar a inflação à meta

CÍCERO COTRIM
BRASÍLIA

A alta do IPCA-15 de julho, de 0,30%, acima das estimativas, reforçou a avaliação dos analistas sobre a eventual necessidade de o Copom voltar a elevar a Selic. Na visão do Itaú Unibanco, a política monetária brasileira se encontra no limiar de uma inflexão. Nas condições atuais, avalia o banco, o nível da Selic necessário para levar a inflação à meta já seria de pelo menos 11% ao ano.

“Tal condição deve levar o comitê a renovar a promessa de vigilância, e afirmar que avaliará se a estratégia de manutenção da política monetária em patamar contracionista por tempo suficiente será capaz de assegurar o processo de desinflação e reancoragem das expectativas”, afirma o time de pesquisa macroeconômica, liderado pelo economista-chefe do Itaú, Mário Mesquita.

Para o banco, um possível sinal mais duro e inteiramente cabível pelo Copom seria “a descrição de um balanço de riscos assimétrico para cima, acompanhada da afirmação de que o comitê



não hesitará em retomar o ciclo de ajuste (*para cima*)”.

Depois da divulgação do IPCA-15, semana passada, a equipe de economistas da Kínitro Capital alertou em relatório a clientes que os riscos de uma alta dos juros “estão se avolumando”. “Nossas simulações sugerem que, com valores atuais para os principais determinantes da inflação, mesmo com a taxa Selic estável em todo horizonte prospectivo, as projeções de inflação do Copom se situariam ligeiramente acima do centro da meta. Isso significa que estamos em um limiar para o BC e os seus passos seguirão dependendo de uma série de elementos, como a resiliência da atividade econômica, a interrupção do processo de desancoragem das expectativas fiscais e de infla-

ção, além da flexibilização da política monetária nas principais economias”, diz a Kínitro no relatório.

SINAL. Navegação da Legacy Capital, já na reunião desta quarta, o Copom deveria preparar o mercado para uma provável elevação de juros em setembro, sob pena de induzir uma depreciação ainda maior do real ante o dólar e uma desancoragem adicional das expectativas.

Segundo a gestora, as incertezas quanto ao compromisso do governo sobre a manutenção do arcabouço fiscal e à condução da política monetária a partir de 2025, além de outros fatores, contribuíram para uma depreciação significativa da taxa de câmbio e para a elevação das expectativas de inflação nas últimas semanas.

“Nossas estimativas sugerem que a projeção de inflação a ser apresentada pelo BC, na reunião do Copom (*de hoje*), no cenário com juros estáveis, dificilmente será inferior a 3,4%. O patamar de desvio de 40 pontos-base (0,4 ponto porcentual) seria compatível com elevação imediata dos juros, já nesta próxima reunião (*de setembro*)”, afirma a Legacy Capital, em publicação na rede social LinkedIn. ● COLABOROU CAROLINA ARAGAKI

Presidente da Fiesp diz que Campos Neto ‘politiza’ Banco Central

FRANCISCO CARLOS DE ASSIS

Uma eventual perda da autonomia do Banco Central será culpa exclusiva do presidente do banco, Roberto Campos Neto. A afirmação foi feita ontem pelo presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), Josué Gomes da Silva. O dirigente ressaltou, porém, não acreditar que isso venha a acontecer.

De acordo com Josué, foi o próprio presidente do BC que pediu para ser criticado quando foi votar com a camiseta amarela, cor que representava a campanha do ex-presidente Jair Bolsonaro à reeleição em 2022. “Ele politiza quando aceita ser homenageado (*por adversários do governo*) estando ainda no cargo de presidente do BC”, disse Josué, referindo-se ao jantar oferecido pelo governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, em homenagem a Campos Neto, no Palácio dos Bandeirantes, no mês passado.

As declarações de Josué, de certa forma, fazem eco ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que desde que assumiu seu terceiro mandato critica reiteradamente a conduta de Campos Neto, questionando sua autonomia à frente do BC. O presidente também ataca com frequência o atual patamar de juros no País, que atribui à insensibilidade de Campos Neto, que na sua avaliação atuaria em favor dos interesses do mercado financeiro.

Josué Gomes é filho do ex-se-

nador José Alencar, que foi vice-presidente nos dois primeiros mandatos de Lula, de 2003 a 2010. A exemplo do que Lula faz agora, Alencar, que morreu em 2011, sempre foi um crítico feroz das altas taxas de juros praticadas no Brasil.

POLITIZAÇÃO DO BC. Ainda, de acordo com o presidente da Fiesp, Roberto Campos Neto politiza a atuação do BC quando vai a eventos no exterior e sinaliza que vai aumentar a taxa de juro, “desmontando” o forward guidance (indicação dos passos futuros da política monetária) de forma intempestiva, sem combinar com os demais diretores do banco, a ponto de surpreender um desses executivos, que estava a seu lado.

Culpa Josué disse que Campos Neto será o responsável se o BC perder sua autonomia

Para Josué, Lula também “politiza” as questões relacionadas à política monetária quando faz críticas públicas a Campos Neto. Mas ele disse entender a iniciativa de Lula, já que não tem ao seu lado alguém como seu pai, que quando era vice-presidente assumia o papel de debater o juro no Brasil. “Acho que falta um José Alencar do lado do presidente Lula”, disse Josué.

Procurado, o Banco Central não se manifestou sobre as críticas de Josué. ●

Este é um lembrete para você revisar suas metas financeiras.

Ainda restam 6 meses para cumprir seus planos e organizar seu dinheiro. Confira as dicas de especialistas.

Acesse a matéria



www.b3.com.br/borainvestir



**COLUNISTA DO BROADCAST**

SEG. Luiz Carlos Trabuço Cappi e Henrique Meirelles (**revezam quinzenalmente**); **TER.** Demi Getschko (**quinzenalmente**); **QUA.** Fábio Alves; **QUI.** Gustavo Gribel (**quinzenalmente**); **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska (**revezam quinzenalmente**); **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartzman (**revezam quinzenalmente**); Roberto Rodrigues (**2º domingo do mês**), Albert Fishlow (**3º domingo do mês**) e Gustavo Franco (**último domingo do mês**)

ontem. O governo deseja aumentar a influência na empresa, privatizada em 2022, sob o argumento de que a União ainda detém 43% do capital social da empresa mas tem apenas um representante no conselho de administração. ● **MARIANA CARNEIRO/BRÁSILIA**



**QUER
RESULTADOS?
PUBLIQUE
SEUS ATOS
SOCIETÁRIOS
NO ESTADÃO**



**CONTEÚDO RELEVANTE
DE SEGUNDA A SEGUNDA**

Há 149 anos o Estadão leva
informação editorial com
transparência e credibilidade,
admirado por leitores
qualificados e reconhecido
pelo mercado publicitário
em todo o Brasil.

→






ESTADÃO RI

**DIVULGAÇÃO MULTIPLATAFORMA
DE RESULTADOS FINANCEIROS
E NOTÍCIAS DE EMPRESAS**

CONSULTE NOSSA
EQUIPE COMERCIAL
(11) 3856-2442

ACESSE E CONHEÇA



ESTADÃO


**AGÊNCIA
ESTADÃO**

**ELABORADOM
107/3**

ESTADÃO


**AGÊNCIA
ESTADÃO**

broadcast

Contas públicas Orçamento

Cortes atingem mais a Saúde; PAC e emendas também têm congelamento

Total bloqueado é de R\$ 15 bi, sendo R\$ 4,4 bi da Saúde; programa de obras, vitrine do governo, tem bloqueio de R\$ 4,5 bi

DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

Os ministérios da Saúde, das Cidades, dos Transportes e da Educação foram os mais atingidos pelo congelamento de R\$ 15 bilhões em gastos do governo federal no Orçamento de 2024, que também vai congelar recursos do Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC), vitrine do governo Lula, e de emendas parlamentares. De acordo com decreto publicado em edição extraordinária do *Diário Oficial* da União ontem à noite, o congelamento total no Ministério da Saúde, a área mais afetada, somou R\$ 4,4 bilhões; o Ministério

das Cidades foi atingido em R\$ 2,1 bilhões; Transportes teve uma contenção de R\$ 1,5 bilhão; o Ministério da Educação sofreu um congelamento de R\$ 1,3 bilhão. Já o PAC teve um congelamento de R\$ 4,5 bilhões. Emendas parlamentares também foram atingidas. As de comissão tiveram congelamento de R\$ 1,1 bilhão e as de bancada sofreram uma contenção de R\$ 153,6 milhões. O congelamento de gastos do governo tem o objetivo de cumprir o arcabouço e a meta fiscal após a arrecadação de impostos vir abaixo do esperado e os gastos obrigatórios dispararem. O valor foi dividido em R\$ 11,2 bilhões bloqueados para cumprir o arcabouço fiscal e R\$ 3,8 bilhões contingenciados devido à arrecadação menor do que o previsto. As duas medidas têm o efeito prático de congelar diversas programações no Orçamento, como a manutenção das ativi-

.....

Saúde fragilizada

R\$ 4,4 bi foi o congelamento de gastos do Ministério da Saúde, a pasta mais afetada

R\$ 2,1 bi foi a verba bloqueada no Ministério das Cidades

R\$ 1,5 bi foi o corte nos recursos do Ministério dos Transportes

R\$ 1,3 bi foi o congelamento imposto ao Ministério da Educação

R\$ 4,5 bi foi o bloqueio de gastos previsto para Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC), vitrine do governo

R\$ 1,1 bi foi o corte de emendas de comissão dos parlamentares

dades dos ministérios, serviços de saúde, educação, obras e ações de prevenção a desastres. Se a verba para a obra em uma estrada for afetada, por exemplo, o projeto fica parado por conta do bloqueio. **GASTOS.** A contenção atingiu principalmente as despesas de custeio do Poder Executivo que ficam sob controle direto dos ministérios, no total de R\$ 9,3 bilhões. Nesse caso, podem ser afetados a manutenção dos órgãos federais e o custeio de serviços de saúde e educação. Os ministérios terão até o dia 6 de agosto para indicar quais programas serão afetados. Mesmo com o congelamento, a equipe econômica projeta que as contas públicas fechem no vermelho em 2024, com um déficit de R\$ 28,8 bilhões, cumprindo a meta fiscal no piso mínimo, com despesas batendo no teto permitido pelo arcabouço. O ministro da Fazenda, Fer-

nando Haddad, anunciou o congelamento no dia 18 de julho. Conforme o **Estadão** revelou, os ministérios tentaram minimizar a tesourada e gastaram R\$ 8,8 bilhões em uma semana após o anúncio. Até segunda-feira, os ministérios do governo Lula haviam comprometido (empenhado, no jargão técnico) 65% das despesas não obrigatórias do ano e havia um espaço de R\$ 56,9 bilhões em gastos não empenhados. Tirando os pisos de Saúde e Educação, sobravam R\$ 28,7 bilhões. O bloqueio e o contingenciamento só podem ser desfeitos se o Executivo voltar a ficar com as contas em dia e verificar que não há mais risco para o arcabouço e para a meta. A dinâmica, porém, está na contramão, com arrecadação menor e gastos obrigatórios crescendo. A equipe econômica quer transformar o congelamento em cortes definitivos para dar suporte ao crescimento dos gastos obrigatórios neste ano. O presidente Lula enviou um projeto de lei ao Congresso Nacional neste mês pedindo autorização para anular até 100% das ações congeladas. Hoje, a lei orçamentária autoriza cortar apenas 30% de cada programação para cobrir gastos obrigatórios. ●



CÂMARA MUNICIPAL DE ITAOCARA
ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Pregão Eletrônico nº 002/2024 - LEI Nº 14.133/2021
Processo Administrativo: 281/2024

Objeto: Aquisição parcelada de combustível para abastecimento dos veículos pertencentes à Câmara Municipal de Itaocara.

Tipo: MAIOR DESCONTO.

Modo de Disputa: ABERTO.

Valor Estimado: R\$ 93.750,00

Data de Abertura: 14 de agosto de 2024 às 14h00m. (Horário de Brasília - DF).

Endereço Eletrônico: www.gov.br/compras/pt-br;

DISPONIBILIDADE DO EDITAL: Consulta e retirada das 09h às 17h, de segunda a sexta-feira, na Câmara Municipal de Itaocara, ou no endereço eletrônico www.gov.br/compras/pt-br ou www.camaraitaocara.rj.gov.br. Outras informações através do telefone: (22) 3861 – 3500/8350. Itaocara/RJ, 31 de julho de 2024. IAGO MARTINS JARDIM FIGUEIRA Pregoeiro.

CÂMARA MUNICIPAL DE ITAOCARA
ESTADO DO RIO DE JANEIRO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA ASSOCIAÇÃO PULSO ATIVO

Associação Pulso Ativo, inscrita sob o CNPJ nº 22.979.970/0001-13, com sede na Rua Alexandria, 37, apartamento 126 – Sé, São Paulo/SP – CEP: 01020-050, através de sua Diretoria, devidamente representada por seu Presidente, João Fabiano Martucci Lopes, convoca, através do presente edital, todos o demais Associados para a Assembleia Geral Ordinária, que será realizada por meio eletrônico, pela Plataforma online Google Meet, através do link: <https://meet.google.com/tmj-hycd-npz>, em 07 de Agosto de 2024, às 19:00 horas, com a seguinte ordem a ser deliberada no dia:

i. Prestação de Contas Anual referente aos exercícios de 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022 e 2023;

ii. Ingresso de Novos Associados;

iii. Eleição e Posse da Diretoria; e

iv. Contribuições Regulares dos Associados.

Conforme previsto no Estatuto da Associação, se na primeira chamada não for contabilizado o número mínimo de participantes, será realizada nova chamada, após 30 minutos do horário marcado para seu início.

Os Associados que não puderem comparecer na data e no horário marcados, poderão nomear procuradores, através de instrumento com firma devidamente reconhecida em Cartório, para representa-los, dando-lhes, inclusive, poder para votar em seu nome.

São Paulo, 30 de julho de 2024



ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE


INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL FUNDEPAR

AVISO DE ABERTURA DO EDITAL CHAMADA PÚBLICA PARA CREDENCIAMENTO DE FORNECEDORES DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS DA AGRICULTURA FAMILIAR Nº 001/2024 - FUNDEPAR

PROTOCOLO Nº 22.115.923-3. OBJETO: CHAMADA PÚBLICA DA AGRICULTURA FAMILIAR PARA ATENDIMENTO AO PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR – PNAE, conforme condições constantes no edital. Abertura do SISTEMA ELETRÔNICO MERENDA para credenciamento e elaboração do Pré-Projeto de Venda: das 09 horas do dia 01/08/2024 até às 17 horas do dia 21/08/2024. VALOR MÁXIMO: R\$ 120.000.000,00 (cento e vinte milhões de reais). O edital encontra-se à disposição no endereço eletrônico: <http://www.fundepar.pr.gov.br> Curitiba, 01 de agosto de 2024. Eliane Teruel Carmona, Diretora-Presidente – FUNDEPAR - Decreto nº 3270/2023.

SINDICATO DOS TRABALHADORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO – SINTUNIFESP. ENTIDADE DE PRIMEIRO GRAU CNPJ: 50.707.546/0001-55 EDITAL DE CONVOCAÇÃO DO XIV CONGRESSO EXTRAORDINÁRIO O SINDICATO DOS TRABALHADORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO – SINTUNIFESP, fundado em 17 e 18 de dezembro de 1992, com base territorial no Estado de São Paulo, entidade sindical de primeiro grau, inscrito no CNPJ sob nº 50.707.546/0001-55, com sede e foro na Cidade de São Paulo, localizado na Rua Pedro de Toledo nº 386 – Vila Clementino – São Paulo – SP, CEP 04.039-001, na forma de seu Estatuto Social, como determina o Artigo 27, inciso VIII do Estatuto, por meio de sua Diretoria Colegiada, CONVOCA todos os associados da categoria profissional em pleno gozo estatutário na base territorial representada em dia com suas obrigações estatutárias, para comparecerem e participarem do XIV CONGRESSO EXTRAORDINÁRIO que será realizado na data de 19 de setembro de 2024, na sede social da entidade sindical localizada na Rua Pedro de Toledo nº 386 – Vila Clementino – São Paulo – SP, CEP 04.039-001 das 09h00 às 11h30 , para discutirem e deliberarem em observância e cumprimento das normas estatutárias prevista no Artigo 13, §º 2 e Artigo 14, inciso III, sobre a seguinte ordem do dia: a) Debater e deliberar sobre alterações estatutárias para cumprir normas para atualização e registro sindical no Ministério do Trabalho e Emprego; b) Aprovação das alterações estatutárias; c) Deliberação das alterações estatutárias a serem enviadas para Assembleia Geral Extraordinária de Associados. d) Encerramento. Assinam pela Diretoria Colegiada: Antonio de Souza Pereira - Coordenação Geral, CPF: 262.318.689-73; Gerson Abreu Pires Junior - Coordenação Geral, CPF: 253.518.998-41; Rodrigo Bizacho de Oliveira - Coordenação Geral, CPF: 321.329.198-60. São Paulo, 31 de julho de 2024.

SINDICATO DOS TRABALHADORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO – SINTUNIFESP. ENTIDADE DE PRIMEIRO GRAU CNPJ: 50.707.546/0001-55 EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE ASSOCIADOS O SINDICATO DOS TRABALHADORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO – SINTUNIFESP, fundado em 17 e 18 de dezembro de 1992, com base territorial no Estado de São Paulo, entidade sindical de primeiro grau, inscrito no CNPJ sob nº 50.707.546/0001-55, com sede e foro na Cidade de São Paulo, localizado na Rua Pedro de Toledo nº 386 – Vila Clementino – São Paulo – SP, CEP 04.039-001, na forma de seu Estatuto Social, como determina o Artigo 22, §2º e o Artigo 27, inciso VIII, por meio de sua Diretoria Colegiada, CONVOCA todos os associados da categoria profissional para ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE ASSOCIADOS em pleno gozo estatutário na base territorial representada em dia com suas obrigações estatutárias, para comparecerem e participarem do Assembleia Geral Extraordinária de Associados que será realizado na data de 19 de setembro de 2024, na sede social da entidade sindical localizada na Rua Pedro de Toledo nº 386 – Vila Clementino – São Paulo – SP, CEP 04.039-001, às 12h00min em primeira convocação com 50% mais um (cinquenta por cento mais um) dos associados e as 12h30min em segunda e última convocação, esta com qualquer número de associados presentes, para discutirem e deliberarem em observância as norma estatutárias e, em cumprimento do Artigo 20, inciso VIII, sobre a seguinte ordem do dia: a) Debater e deliberar sobre alterações estatutárias recebidas do XIV Congresso Extraordinário para cumprir normas para registro e atualização sindical no Ministério do Trabalho e Emprego; b) Encaminhamentos, votação e deliberação das alterações estatutárias; c) Encerramento. Assinam pela Diretoria Colegiada: Antonio de Souza Pereira - Coordenação Geral, CPF: 262.318.689-73; Gerson Abreu Pires Junior - Coordenação Geral, CPF: 253.518.998-41; Rodrigo Bizacho de Oliveira - Coordenação Geral, CPF: 321.329.198-60. São Paulo, 31 de julho de 2024.



ESTADÃO

Alcântara, o desastre espacial brasileiro

20 ANOS DEPOIS

Use o QR Code para acessar.

Rio Parapananema Energia S.A.

CNPJ nº 02.998.301/0001-81 - NIRE 35.300.170.563

Certidão - Ata da 289ª Reunião do Conselho de Administração

Foi registrada, perante a Junta Comercial do Estado de São Paulo, em 22 de julho de 2024, sob o nº 266.437/24-2, a Ata da 289ª Reunião do Conselho de Administração da Rio Parapananema Energia S.A., realizada em 10 de julho de 2024, e publicada neste jornal na edição de 19 de julho de 2024.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ nº 56.577.059/0006-06

COMPRA REGULAMENTO FFM 2618/2024 – RS 2061/2024

ADJUDICAÇÃO

O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** às empresas **HANDS RESTAURAÇÕES HOSPITALARES LTDA**, CNPJ nº 20.404.491/0001-43 para a contratação de empresa especializada em **Prestação de Serviço de Manutenção de Mobílias e Estofados**, com base no **Regulamento de Compras da FFM**.

SINDICATO DOS TRABALHADORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO – SINTUNIFESP. ENTIDADE DE PRIMEIRO GRAU CNPJ: 50.707.546/0001-55 EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE ASSOCIADOS O SINDICATO DOS TRABALHADORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO – SINTUNIFESP, fundado em 17 e 18 de dezembro de 1992, com base territorial no Estado de São Paulo, entidade sindical de primeiro grau, inscrito no CNPJ sob nº 50.707.546/0001-55, com sede e foro na Cidade de São Paulo, localizado na Rua Pedro de Toledo nº 386 – Vila Clementino – São Paulo – SP, CEP 04.039-001, na forma de seu Estatuto Social, como determina o Artigo 22, 2º por meio de sua Diretoria Colegiada, CONVOCA todos os associados da categoria profissional para ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE ASSOCIADOS em pleno gozo estatutário na base territorial representada em dia com suas obrigações estatutárias, para comparecerem e participarem da Assembleia Geral Extraordinária de Associados que será realizada na data de 08 de agosto de 2024, na sede social da entidade sindical, localizada na Rua Pedro de Toledo nº 386, Vila Clementino, São Paulo – SP, CEP: 04.039-001, às 11h00min em primeira convocação com 50% mais um (cinquenta por cento mais um) dos associados e as 11h30min em segunda e última convocação, esta com qualquer número de associados presentes, para discutirem e deliberarem em observância e cumprimento do Artigo 15 e § 1º , sobre a seguinte ordem do dia: a) Eleger a Comissão Organizadora do Congresso XIV Extraordinário convocado em 31/07/2024; b) Deliberação do temário e o calendário do Congresso XIV Extraordinário para Debater e deliberar sobre alterações estatutárias para cumprir normas de registro sindical no Ministério do Trabalho e Emprego; c) Encaminhamento para votação e deliberação dos itens “a” e “b” da ordem do dia; d) Encerramento. Assinam pela Diretoria Colegiada: Antonio de Souza Pereira - Coordenação Geral, CPF: 262.318.689-73; Gerson Abreu Pires Junior - Coordenação Geral, CPF: 253.518.998-41; Rodrigo Bizacho de Oliveira - Coordenação Geral, CPF: 321.329.198-60. São Paulo, 31 de julho de 2024.



SEGE
Secretaria de Planejamento e Gestão



PREFEITURA MUNICIPAL DE BELÉM

País: Brasil

Operação: PROGRAMA DE MACRODRENAGEM DA BACIA HIDROGRÁFICA DO MATA FOME EM BELÉM/PA (PROMMAF)

Modalidade: Seleção Baseada na Qualidade e Custo – SBQC.

Objeto: Serviço de consultoria.

Descrição:

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELÉM
BRA-37/2022
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL – SBQC Nº 001/2024

Objeto da contratação: Contratação de empresa de consultoria de apoio ao gerenciamento do programa de macrodrenagem da bacia hidrográfica do igarapé do Mata Fome em Belém do Pará – PROMMAF.

Custo da impressão: Gratuito.

Retirada/Consulta do Edital e anexos: O edital e seus anexos estarão disponíveis para retirada gratuita no sítio: <http://www.belem.pa.gov.br/licitacao/licitacao/consulta>, a partir do dia 02/08/2024, às 9h00 (horário local), e no endereço da SEGE.

Local, data e horário de apresentação das propostas e do ato de abertura: A sessão pública ocorrerá na SEGE - Av. Governador José Malcher, 2110, CEP 66060-232, Belém/PA, Brasil, às 9h00, no dia 10/09/2024.

17 de julho de 2024.

João Cláudio Tupinambá Arroyo

Secretário Municipal de Coordenação Geral do Planejamento e Gestão – SEGE

PORTO SEGURO - SEGURO SAÚDE S.A.

CNPJ nº 04.540.010/0001-70 - NIRE 35.3.0018619.2

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 31 de Maio de 2024

1. **Data, Hora e Local:** 31 de maio de 2024, às 08h30, na sede social da Porto Seguro - Seguro Saúde S.A. ("Companhia"), localizada na Rua Guaianases, nº 1.238, 8º andar, Campos Eliseos, São Paulo/SP.

2. **Convocação e Presença:** acionista representando a totalidade do capital social da Companhia, dispensada a convocação prévia, nos termos do parágrafo 4º, do art. 124 da Lei nº 6.404/76 ("LSA").

3. **Mesa:** Sra. Renata Paula Ribeiro Narducci, Presidente; Sra. Aline Salem da Silveira Bueno, Secretária.

4. **Ordem do Dia:** (i) modificação do endereço da sede social da Companhia, com alteração do artigo 2º do estatuto social; e (ii) consolidação do estatuto social da Companhia.

5. **Deliberações:** após análise das matérias constantes da ordem do dia, a acionista única: 5.1. Aprovou modificar o endereço da sede social da Companhia da Rua Guaianases, nº 1.238, 8º andar, Campos Eliseos, São Paulo/SP para a Alameda Barão de Piracicaba, nº 740, Torre B, 8º andar, Lado B, Campos Eliseos, São Paulo/SP, passando o artigo 2º do estatuto social a vigorar com a seguinte redação: *"Artigo 2º. A Companhia tem sua sede na Alameda Barão de Piracicaba, nº 740, Torre B, 8º andar, Lado B, Campos Eliseos, São Paulo/SP, podendo criar, manter ou extinguir sucursais, filiais, agências ou representações onde convier aos interesses da Companhia."* 5.2. Aprovou a consolidação do estatuto social da Companhia, que passa a vigorar conforme a redação constante do Anexo I desta ata.

6. **Documentos Arquivados:** documentos pertinentes à ordem do dia.

7. **Encerramento:** nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata em forma de sumário, nos termos do artigo 130, parágrafo 1º, da LSA, que, após lida e aprovada, foi assinada por todos os presentes. São Paulo, 31 de maio de 2024. (Ass.) **Presidente:** Sra. Renata Paula Narducci; **Secretária:** Sra. Aline Salem da Silveira Bueno; **Acionista: Porto Saúde - Operações de Saúde S.A.,** por seu Diretor Sr. Rafael Veneziani Kozma e por sua bastante procuradora a Sra. Renata Paula Ribeiro Narducci. A presente certidão é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio da Companhia. **Aline Salem da Silveira Bueno - Secretária da Mesa. JUCESP nº 269.000/24-0 em 18/07/2024.** Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

Anexo I - À Ata da Assembleia Geral Extraordinária da Porto Seguro - Seguro Saúde S.A. Realizada em 31 de Maio de 2024 - Estatuto Social Consolidado da Porto Seguro - Seguro Saúde S.A. - Capítulo I - Denominação, Sede, Objeto e Duração - Artigo 1º. A Porto Seguro - Seguro Saúde S.A., constituída sob a forma de sociedade por ações, reger-se-á pelo presente estatuto e pela legislação vigente.

Artigo 2º. A Companhia tem sua sede na Alameda Barão de Piracicaba, nº 740, Torre B, 8º andar, Lado B, Campos Eliseos, São Paulo/SP, podendo criar, manter ou extinguir sucursais, filiais, agências ou representações onde convier aos interesses da Companhia.

Artigo 3º. A Companhia tem por objeto atuar como seguradora especializada em seguro saúde, vedada a atuação em quaisquer outros ramos ou modalidades de seguro, de acordo com o estabelecido na legislação vigente, podendo ainda participar de outras sociedades como sócia, quotista ou acionista.

Artigo 4º. O prazo de duração da Companhia é indeterminado.

Capítulo II - Capital Social - Artigo 5º. O capital social é de R\$ 1.059.253.337,69 (um bilhão, cinquenta e nove milhões, duzentos e cinquenta e três mil, trezentos e trinta e sete reais e sessenta e nove centavos), dividido em 31.315.451 (trinta e um milhões, trezentas e quinze mil, quatrocentas e cinquenta e uma) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Parágrafo 1º. As ações poderão pertencer a pessoas físicas e jurídicas.

Parágrafo 2º. No caso de aumento de capital, os acionistas terão preferência na proporção das ações que possuírem.

Capítulo III - Diretoria - Artigo 6º. A Diretoria é composta por no mínimo 02 (dois) e no máximo 09 (nove) diretores, sendo 01 (um) Diretor Presidente; 01 (um) Diretor Vice-Presidente - Financeiro, Controladoria e Investimentos; 01 (um) Diretor Vice-Presidente - Comercial e Marketing; 01 (um) Diretor Jurídico e Riscos; 01 (um) Diretor de Controladoria; 01 (um) Diretor de Tecnologia da Informação; 01 (um) Diretor de Operações; 01 (um) Diretor de Precificação; e 01 (um) Diretor sem denominação especial, eleitos e destituídos pela Assembleia Geral pelo prazo de 03 (três) anos, permitida a reeleição.

Artigo 7º. A investidura dos membros da Diretoria nos respectivos cargos far-se-á mediante termo lavrado no livro de Atas de Reuniões da Diretoria. Findo o mandato, os diretores permanecerão no exercício de seus cargos até a investidura dos novos membros eleitos.

Artigo 8º. A Assembleia Geral Ordinária fixará, anualmente, a remuneração global mensal dos administradores, a ser distribuída conforme deliberação da Diretoria. Além dos honorários, a Diretoria fará jus a uma participação anual nos lucros da Companhia, até 0,1 (um décimo) dos lucros e observado o disposto no artigo 152 da Lei nº 6.404/76.

Artigo 9º. Compete à Diretoria: a) praticar todos os atos de administração da Companhia; b) resolver sobre a aplicação dos fundos sociais, transigir, renunciar a direitos, contrair obrigações, adquirir, vender, emprestar ou alienar bens, observadas as restrições legais; c) praticar todos os atos e operações que se relacionarem com o objeto social; d) deliberar sobre a criação e extinção de empregos ou funções remuneradas; e) representar a Companhia, em juízo ou fora dele, ativa e passivamente, perante terceiros, quaisquer repartições públicas ou autoridades federais, estaduais ou municipais, bem como autarquias, sociedade de economia mista e entidades paraestatais; f) resolver sobre a criação, alteração ou extinção de sucursais, filiais, agências ou representações, onde convier aos interesses sociais da Companhia.

Parágrafo 1º. Observado o disposto no parágrafo 5º deste artigo, as escrituras de qualquer natureza, os cheques, as ordens de pagamento, os contratos e, em geral, quaisquer documentos que importem em responsabilidade ou obrigações para a Companhia, serão obrigatoriamente assinados: a) por 2 (dois) diretores em conjunto; b) por 1 (um) diretor em conjunto com um procurador; c) por 2 (dois) procuradores em conjunto, desde que investidos de especiais e expressos poderes.

Parágrafo 2º. A representação da Companhia perante a Repartição Fiscalizadora de suas operações caberá a qualquer dos diretores ou procuradores devidamente credenciados e autorizados, investidos de especiais e expressos poderes.

Parágrafo 3º. A Companhia poderá ser representada por apenas 01 (um) diretor ou 01 (um) procurador, investido de específicos poderes, nos seguintes casos: a) Atos de rotina realizados fora da sede social; b) Atos de representação em juízo (exceto aqueles que importem renúncia a direitos); c) Atos de representação em assembleias, contratos sociais, alterações de contratos sociais, distratos e reuniões de sócios de sociedades das quais participe como acionista, sócia ou quotista; d) Atos praticados perante quaisquer órgãos e entidades administrativos públicos ou privados; e e) Atos de simples administração social, entendidos estes como os que não gerem obrigações para a Companhia e nem exonerem terceiros de obrigações para com ela.

Parágrafo 4º. As procurações em nome da Companhia serão outorgadas por 2 (dois) diretores em conjunto e devem especificar expressamente os poderes conferidos, os atos a serem praticados e o prazo de validade, sempre limitado a 2 (dois) anos, excetuadas as destinadas para representação em processos administrativos ou proações com a cláusula ad judícia, que serão outorgadas individualmente por qualquer um dos diretores e poderão ter prazo indeterminado.

Parágrafo 5º. Nos atos relativos à aquisição, alienação ou oneração de bens imóveis, bem como nos atos que envolvam interesses societários, a Companhia deverá ser representada por 2 (dois) diretores, sendo obrigatoriamente, o Diretor Presidente e o Diretor Vice-Presidente - Financeiro, Controladoria e Investimentos.

Parágrafo 6º. As deliberações da Diretoria somente serão válidas quando presentes, no mínimo, a metade e mais um de seus membros em exercício e constarão de Atas lavradas em livro próprio, cabendo ao Diretor Presidente o voto de qualidade.

Artigo 10. No caso de vaga de Diretor, os demais Diretores indicarão, dentre eles, um substituto que acumulará as funções do substituído até a primeira Assembleia Geral, à qual caberá deliberar a respeito da eleição de novo diretor.

Parágrafo Único. Nas ausências ou impedimento temporário de qualquer dos Diretores por mais de 30 (trinta) dias, os demais Diretores poderão escolher, dentre eles, um substituto para exercer as funções do Diretor ausente ou impedido.

Artigo 11. A Companhia poderá ter um órgão de consulta, denominado Conselho Consultivo, cujos Membros serão escolhidos e indicados pela Diretoria entre as pessoas de notável saber científico e técnico no Mercado de Seguros, com mandato de 2 (dois) anos, permitida a renovação da indicação.

Parágrafo 1º. O Conselho Consultivo se reunirá sempre que solicitado pela Diretoria e seus respectivos

pareceres serão transcritos no Livro de Atas de Reuniões de Diretoria, por ocasião da reunião que deliberar sobre os mesmos.

Parágrafo 2º. O Conselho Consultivo perceberá a remuneração que lhe fixar a Diretoria, dentro dos limites aprovados pela Assembleia Geral, para cada período de 2 (dois) anos.

Capítulo IV - Conselho Fiscal - Artigo 12. O Conselho Fiscal será composto de 3 (três) Membros Efetivos e de seus respectivos suplentes, eleitos anualmente pela Assembleia Geral Ordinária entre Acionistas ou não, residentes no País, com observância das prescrições legais, sendo permitida a reeleição.

Parágrafo Único. O Conselho Fiscal não será permanente. Será instalado pela Assembleia Geral a pedido de Acionistas que representem, no mínimo, um décimo das ações com direito a voto, terminando seu período de funcionamento na primeira Assembleia Geral Ordinária, após sua instalação.

Artigo 13. Os Membros do Conselho Fiscal perceberão a remuneração que for fixada pela Assembleia Geral que os eleger.

Capítulo V - Assembleia Geral - Artigo 14. A Assembleia Geral reunir-se-á ordinariamente até o dia 31 (trinta e um) de março de cada ano e extraordinariamente sempre que os interesses da Companhia exigirem manifestação dos acionistas, sob a presidência do acionista que for indicado por ela.

Parágrafo Único. O presidente da Assembleia convidará um dos presentes para secretariar a Mesa.

Artigo 15. As Assembleias Extraordinárias reunir-se-ão todas as vezes que forem legal e regularmente convocadas, constituindo-se a Mesa pela forma prescrita no artigo anterior.

Artigo 16. Os anúncios de primeira convocação das Assembleias Gerais serão publicados pelo menos 3 (três) vezes no Diário Oficial e em um jornal de grande circulação na Sede da Companhia, com antecedência mínima de 8 (oito) dias contados do primeiro edital.

Parágrafo Único. As demais convocações das Assembleias Gerais processar-se-ão pela forma prescrita neste artigo, com antecedência mínima de 5 (cinco) dias. Independentemente de prévia convocação, será considerada regular a assembleia geral a que comparecerem todos os acionistas.

Artigo 17. Uma vez convocada a Assembleia Geral, ficam suspensas as transferências de ações até que seja realizada a Assembleia ou fique sem efeito a convocação.

Artigo 18. As deliberações das Assembleias serão tomadas por maioria absoluta de votos, observadas às disposições legais quanto à exigência de quórum especial.

Parágrafo Único. A cada ação corresponde um voto.

Artigo 19. Verificando-se o caso de existência de ações objeto de comunhão, o exercício de direitos a elas referentes caberá a quem os condôminos designarem para figurar como representante junto à Companhia, ficando suspenso o exercício destes direitos quando não for feita a designação.

Artigo 20. Os acionistas poderão fazer-se representar nas Assembleias Gerais por procuradores nos termos do parágrafo 1º do Artigo 126 da Lei nº 6.404/76.

Artigo 21. Para que possam comparecer às Assembleias Gerais, os representantes legais e os procuradores constituídos farão a entrega dos respectivos documentos comprobatórios na Sede da Companhia com, no mínimo, 24 (vinte e quatro) horas de antecedência.

Capítulo VI - Exercício Social, Lucros e Distribuição de Resultados - Artigo 22. O exercício social terá início em 1º de janeiro e terminará em 31 de dezembro de cada ano, ocasião em que serão elaboradas as demonstrações financeiras anuais.

Parágrafo Único. A diretoria poderá determinar o levantamento de balanços semestrais, ou relativo a períodos inferiores, para quaisquer fins, inclusive para pagamento de juros sobre o capital próprio e/ou distribuição de dividendos à conta de lucro do período apurado em tais balanços, observado o disposto neste estatuto social e na legislação aplicável.

Artigo 23. Do resultado do exercício social serão deduzidos, antes de qualquer participação, automaticamente e independentemente de deliberação assemblear, os prejuízos acumulados, se houver, e a provisão para o imposto sobre a renda e contribuição social sobre o lucro. Do saldo de lucros remanescentes, será calculada a participação a ser atribuída aos administradores, nos termos do art. 152 da Lei nº 6.404/1976. O lucro líquido do exercício será o resultado do que remanescer após as deduções referidas nesse artigo.

Artigo 24. Do lucro líquido do exercício, 5% (cinco por cento) serão aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal (art. 193 da Lei nº 6.404/76), até que atinja o valor correspondente a 20% (vinte por cento) do capital social. A destinação à reserva legal poderá ser dispensada no exercício em que o saldo desta reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder a 30% (trinta por cento) do capital social.

Artigo 25. O lucro líquido do exercício será, ainda, quando for o caso, diminuído das importâncias destinada à constituição da reserva de capital, à reserva para contingências (art. 195 da Lei nº 6.404/76) e à reserva de incentivos fiscais (art. 195-A da Lei nº 6.404/76), de um lado, e, de outro lado, quando for o caso, acrescido da reversão da reserva para contingências e da reserva de lucros a realizar (art. 202, III, da Lei nº 6.404/76) formadas em exercícios anteriores. O lucro líquido ajustado do exercício será o resultado do que remanescer após as deduções e adições referidas nos artigos 24 e 25 e terá a seguinte destinação: a) 25% (vinte e cinco por cento) serão destinados ao pagamento do dividendo mínimo obrigatório aos acionistas; e b) saldo remanescente será destinado à Reserva para Investimentos e Compensações de Perdas prevista no artigo 26 deste estatuto ou, alternativamente, poderá ter a destinação que a assembleia geral determinar, observadas as disposições legais aplicáveis.

Parágrafo Único. O dividendo mínimo obrigatório previsto neste artigo poderá deixar de ser pago no exercício social em que a Diretoria informar que seu pagamento é incompatível com a situação financeira da Companhia. Os lucros que assim deixarem de ser distribuídos serão registrados como reserva especial e, se não forem absorvidos por prejuízos em exercícios subsequentes, deverão ser pagos como dividendos aos acionistas assim que permitir a situação financeira da Companhia.

Artigo 26 - A Companhia terá uma reserva estatutária denominada "Reserva para Investimentos e Compensações de Perdas", que terá como finalidade compensar eventuais perdas e prejuízos e assegurar os recursos suficientes para a expansão das atividades e investimentos da Companhia.

1. Será destinado à Reserva para Investimentos e Compensações de Perdas o saldo do lucro líquido ajustado apurado em cada exercício, após efetivada a destinação prevista no artigo 25 deste estatuto social.

2. O saldo da Reserva para Investimentos e Compensações de Perdas não poderá exceder o capital social, nem isoladamente, nem em conjunto com as demais reservas de lucros, com exceção das reservas para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, conforme disposto no art. 199 da Lei nº 6.404/1976. Ultrapassado esse limite, a assembleia geral deverá destinar o excesso para distribuição de dividendos aos acionistas ou aumento do capital social. Ainda que não atingido o limite estabelecido neste parágrafo, a assembleia geral poderá, a qualquer tempo, deliberar a distribuição dos valores contabilizados na Reserva para Investimentos e Compensações de Perdas aos acionistas, como dividendos, bem como sua capitalização. Caso a administração da Companhia considere o montante dessa reserva suficiente para o atendimento de suas finalidades, poderá propor à assembleia geral que, em determinado exercício, o valor que seria destinado a tal reserva seja integralmente ou parcialmente distribuído aos acionistas como dividendos, ou capitalizado em aumento de capital social.

Artigo 27. Sem prejuízo do dividendo mínimo obrigatório, a Companhia, por determinação da diretoria, poderá: a) a qualquer tempo, distribuir dividendos à conta de reservas de lucros existentes no último balanço anual aprovado em assembleia geral de acionistas; b) semestralmente, distribuir dividendos à conta de lucros acumulados no exercício em curso, conforme apurado em balanço semestral; c) a qualquer tempo, distribuir dividendos à conta de lucro acumulados no exercício em curso, conforme apurado em balanço levantado em periodicidade inferior a semestral, desde que, nesse caso, o montante de dividendos a ser pago no exercício não supere o saldo das reservas de capitais de que trata o art. 182, parágrafo 1º, da Lei 6.404/1976; e d) a qualquer tempo, creditar ou pagar aos acionistas juros sobre o capital próprio, observadas as limitações legais aplicáveis.

Parágrafo Único. Os dividendos intermediários e os juros sobre capital próprio pagos pela Companhia podem ser imputados como antecipação do dividendo mínimo obrigatório.

Artigo 28. Os dividendos não recebidos ou reclamados prescreverão no prazo de 3 anos, contados da data em que tenham sido postos à disposição do acionista, e reverterão em favor da Companhia.

COMUNICADO

ENCONTRA-SE ABERTO NO CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA "PROF.ALEXANDRE VRANJAC" CVE, PREGÃO ELETRÔNICO NÚMERO 90001/2024, DESTINADO A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA CONFEÇÃO DE IMPRESSO FICHAS DE NOTIFICAÇÃO PRÉ NUMERADAS SINAN - 2024, DO TIPO MENOR PREÇO. A REALIZAÇÃO DA SESSÃO SERÁ NO DIA 14/08/2024 ÀS 09:30 HORAS, ATRAVÉS DO ENDEREÇO ELETRÔNICO: HTTP://WWW.COMPRAS.GOV.BR O EDITAL ESTARÁ DISPONÍVEL NOS SÍTIOS: WWW.GOV.BR/COMPRAS E HTTP://WWW.IMPRENSAOFICIAL.COM.BR, SEÇÃO "NEGÓCIOS PÚBLICOS"

Encontra-se aberta no Departamento Regional de Saúde IV – Baixada Santista, LICITAÇÃO na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO nº 90163/2024, processo 024.00059453/2024-41, destinado a aquisição de medicamento (ponatinibe), para atender demanda judicial, pertencente a este DRS IV, tipo MENOR PREÇO. A realização da sessão será no dia 16/08/2024 às 10:00 horas, por intermédio do site www.gov.br/compras O Edital da presente licitação encontra-se disponível para consulta no site www.gov.br/compras

Encontra-se aberta no Departamento Regional de Saúde IV – Baixada Santista, LICITAÇÃO na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO nº 90208/2024, processo 024.00019670/2024-06, destinado a aquisição de medicamentos (finasterida e outros), para atender demanda judicial, pertencente a este DRS IV, tipo MENOR PREÇO. A realização da sessão será no dia 14/08/2024 às 09:00 horas, por intermédio do site www.gov.br/compras O Edital da presente licitação encontra-se disponível para consulta no site www.gov.br/compras

Encontra-se aberta no Departamento Regional de Saúde IV – Baixada Santista, LICITAÇÃO na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO nº 90042/2024, processo 024.00175309/2023-70, destinado a aquisição de medicamentos (atorvastatina 20 mg e outros), para atender demanda judicial, pertencente a este DRS IV, tipo MENOR PREÇO. A realização da sessão será no dia 14/08/2024 às 10:00 horas, por intermédio do site www.gov.br/compras O Edital da presente licitação encontra-se disponível para consulta no site www.gov.br/compras

Encontra-se aberta no Departamento Regional de Saúde IV – Baixada Santista, LICITAÇÃO na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO nº 90164/2024, processo 024.00068053/2024-26, destinado a aquisição de medicamento (denosumabe), para atender demanda administrativa, pertencente a este DRS IV, tipo MENOR PREÇO. A realização da sessão será no dia 15/08/2024 às 10:00 horas, por intermédio do site www.gov.br/compras O Edital da presente licitação encontra-se disponível para consulta no site www.gov.br/compras



CÂMARA MUNICIPAL DE ITAOCARA ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Pregão Eletrônico nº 001/2024 - LEI Nº 14.133/2021
Processo Administrativo: 280/2024
Objeto: Aquisição de 2 (dois) veículos automotores para compor a frota de veículos da Câmara Municipal de Itaocara.
Tipo: MENOR PREÇO.
Modo De Disputa: ABERTO.
Valor Estimado: R\$ 350.882,66
Data de Abertura: 15 de agosto de 2024 às 14h00m. (Horário de Brasília - DF).
Endereço Eletrônico: www.gov.br/compras/pt-br;
DISPONIBILIDADE DO EDITAL: Consulta e retirada das 09h às 17h, de segunda a sexta-feira, na Câmara Municipal de Itaocara, ou no endereço eletrônico www.gov.br/compras/pt-br ou www.camaraitaocara.rj.gov.br. Outras informações através do telefone: (22) 3861 – 3500/8350. Itaocara/RJ, 31 de julho de 2024. IAGO MARTINS JARDIM FIGUEIRA Pregoeiro.

CÂMARA MUNICIPAL DE ITAOCARA ESTADO DO RIO DE JANEIRO



MINISTÉRIO DE PORTOS E AEROPORTOS



EDITAL DE DIVULGAÇÃO DA ANÁLISE DE RECURSO, DA NOTA DA PROVA OBJETIVA E DA CLASSIFICAÇÃO PRÉVIA

(Concurso Público nº 002/2024)

O PRESIDENTE DA AUTORIDADE PORTUÁRIA DE SANTOS, no uso de sua competência legal, RESOLVE:

- Informar que o resultado da análise de todos os recursos interpostos contra o gabarito da prova objetiva foi levado ao conhecimento dos candidatos inscritos no Concurso por meio do site da Fundação VUNESP (www.vunesp.com.br) e no site da Autoridade Portuária de Santos (<https://www.portodesantos.com.br/concursos/concurso-2024>), a partir no dia 30/07/2024, considerando a publicação deste Edital no Diário Oficial da União Publicado em 30/07/2024, Edição 145, Seção 3, Página 173.
- Informar que a alteração dos gabaritos e as questões atribuídas a todos os candidatos que realizaram a prova objetiva, objeto de recursos julgados procedentes pela área responsável da Fundação VUNESP, conforme disposto no Capítulo 12 do Edital acima mencionado, estarão disponíveis no site www.vunesp.com.br, a partir de 30/07/2024.
- Informar que, a partir de 30/07/2024, os resultados de todos os candidatos que realizaram a prova objetiva podem ser verificados no site da Fundação VUNESP (www.vunesp.com.br) e no site da Autoridade Portuária de Santos (<https://www.portodesantos.com.br/concursos/concurso-2024>).
- Estabelecer que a vista aos espelhos das folhas de respostas da prova objetiva, nos termos do item 12.12, do Capítulo 12 do Edital de Abertura do certame, estará disponível durante o período recursal no site da Fundação VUNESP (www.vunesp.com.br), de acordo com as instruções constantes na página do Concurso Público.
- Informar que os recursos referentes às notas da prova objetiva e classificação prévia deverão ser interpostos no prazo de 2 (dois) dias úteis, quais sejam, 31/07/2024 e 01/08/2024, exclusivamente por meio do site da Fundação VUNESP, conforme item 12.12 do Edital de Abertura de Inscrições nº 002/2024 e de acordo com as instruções constantes na página do Concurso Público.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, é expedido o presente edital.

Santos-SP, 30 de julho de 2024
ANDERSON POMINI
Presidente



MINISTÉRIO DE PORTOS E AEROPORTOS



EDITAL DE DIVULGAÇÃO DA ANÁLISE DE RECURSO E DA NOTA DA PROVA OBJETIVA

(Concurso Público nº 001/2024)

O PRESIDENTE DA AUTORIDADE PORTUÁRIA DE SANTOS, no uso de sua competência legal, resolve:

- Informar que o resultado da análise de todos os recursos interpostos contra o gabarito da prova objetiva foi levado ao conhecimento dos candidatos inscritos no Concurso por meio do site da Fundação VUNESP (www.vunesp.com.br) e no site da Autoridade Portuária de Santos (<https://www.portodesantos.com.br/concursos/concurso-2024>), a partir no dia 30/07/2024, considerando a publicação deste Edital no Diário Oficial da União Publicado em 30/07/2024, Edição 145, Seção 3, Página 173.
 - Informar que a alteração dos gabaritos e as questões atribuídas a todos os candidatos que realizaram a prova objetiva, objeto de recursos julgados procedentes pela área responsável da Fundação VUNESP, conforme disposto no Capítulo 12 do Edital acima mencionado, estarão disponíveis no site www.vunesp.com.br, a partir de 30/07/2024.
 - Informar que, a partir de 30/07/2024, os resultados de todos os candidatos que realizaram a prova objetiva podem ser verificados no site da Fundação VUNESP (www.vunesp.com.br) e no site da Autoridade Portuária de Santos (<https://www.portodesantos.com.br/concursos/concurso-2024>).
 - Estabelecer que a vista aos espelhos das folhas de respostas da prova objetiva, nos termos do item 12.12, do Capítulo 12 do Edital de Abertura do certame, estará disponível durante o período recursal no site da Fundação VUNESP (www.vunesp.com.br), de acordo com as instruções constantes na página do Concurso Público.
 - Informar que os recursos referentes às notas da prova objetiva deverão ser interpostos no prazo de 2 (dois) dias úteis, quais sejam, 31/07/2024 e 01/08/2024, exclusivamente por meio do site da Fundação VUNESP, conforme item 12.12 do Edital de Abertura de Inscrições nº 001/2024 e de acordo com as instruções constantes na página do Concurso Público.
- E, para que chegue ao conhecimento de todos, é expedido o presente edital.

Santos-SP, 30 de julho de 2024
ANDERSON POMINI
Presidente

Marcos Lisboa
Economista

‘Se a gente quer arrumar a casa, tem oportunidade’

— *Ex-presidente do Insper diz que País tem de melhorar qualidade dos gastos se quiser avançar*



Lisboa: ‘Não se trazem ao debate as boas práticas de outros países’

CENÁRIOS

SONIA RACY

Com experiência e conhecimento na iniciativa privada e no setor público, o economista carioca Marcos Lisboa – que comandou o Insper até início de 2023 e foi secretário de Política Econômica da Fazenda no primeiro governo Lula (2003-2007) – tem um olhar realista para o atual momento nacional: “Se a gente quiser arrumar a casa, tem muita oportunidade. Mas para isso tem de topar romper com o oportunismo”. “Muito desarranjo que a gente tem nas contas públicas”, adverte ele, “decorre, entre outras coisas, da má qualidade do gasto público.”

“A gente não traz ao debate as boas práticas de outros países”, afirma. Nesta conversa com *Cenários*, num momento de dificuldades do governo Lula 3 na economia, perguntado o que faria se voltasse hoje ao governo federal, Lisboa é franco: “Já dei minha contribuição. E acho que hoje contribuo muito mais na política pública do lado de fora”.

No primeiro governo Lula, criou-se a ‘agenda perdida’,

e se dizia que, sem reformas microeconômicas, seria impossível acelerar o crescimento do País. Hoje, ante a dificuldade de controlar o déficit fiscal, as microrreformas ajudariam?

Quando eu e o Zé Alexandre (*José Alexandre Scheinkman*) escrevemos a ‘agenda perdida’, nos anos 2002, a ideia era trazer a agenda micro ao centro do debate. E assim fizemos. Hoje, com as contas públicas fora do lugar, é certo que, ao longo do tempo, o emprego sente, a renda sente, o crescimento sofre. Por si só, as políticas macroeconômicas arrumadas não bastam para garantir um crescimento sustentável. Quando eu digo “sustentável”, é a renda por habitante crescer pelo menos 2% ao ano. Alguns países conseguiram isso nas últimas décadas. A população cresce aí um pouco menos, algo como 1%.

Assim sairemos da pobreza?

Foi assim que os países de renda média melhoraram a qualidade de vida. Já a agenda micro busca segurança para investimentos de infraestrutura e medidas de crédito que reduzam a inadimplência. A ideia de unir programas de transferência de renda se deu no governo Lula 1, e resultou no Bolsa Família.

O Bolsa Família veio do Bol-

sa Escola, não?

Sim. Aliás, as duas vieram de um só pai, o (*economista*) José Márcio Camargo. O Zé inventou a Bolsa Escola em 1994. E acho que essa iniciativa, apoiada por Ruth Cardoso e Vilmar Faria, tem de ser mais valorizada: eles criaram uma profusão de políticas sociais espetacular. A política social ganhou destaque, virou uma agenda para cuidar dos vulneráveis. Em 2000, 2001, Zé Márcio, com o Chico Ferreira, defenderam unificar os programas de transferência de renda. Disseram: “Dá o dinheiro para a família e ela vai saber do que precisa”.

O que acha da atuação do Banco Central?

É engraçado, as pessoas criticam muito o BC. Deviam criticar menos. Foi a agência que mais inovou e tem sido eficaz em reduzir o spread (*lucro dos bancos*), que é um problema grave no País. O Brasil tem um problema de crédito igualmente grave que decorre tanto de fraudes quanto de inadimplência e não cumprimento dos contratos.

E a insegurança jurídica não foi superada, né?

Não. Mas melhorou. A alienação fiduciária e as regras, por exemplo, do mercado de automóveis, permitiram a queda de

juros para compra de carros. A Lei de Falências também tem peso. Os conflitos demoravam muito tempo para ser resolvidos. Agora, muito desarranjo que a gente tem nas contas públicas decorre da má qualidade do gasto público. Esse é um tema muito difícil no Brasil. Os governos têm poucos instrumentos para cobrar resultados e a gente não traz ao debate as boas práticas de outros países.

As reformas micro não teriam impacto nas macro?

Olha só a dificuldade que é a discussão sobre a desoneração da folha. Uma medida equivocada, mal desenhada, já tem mais de uma década e você não con-

Sem volta

Retornar ao governo não está entre seus planos: ‘Contribuo mais na política pública do lado de fora’

segue superá-la. Não se consegue mexer em benefício no Brasil. Depois se surpreendem por que o Brasil cresce pouco.

É uma coisa cultural...

Aqui as pessoas acham razoável a meia-entrada, razoável ter um tratamento diferente. Podem não gostar do tratamento privilegiado para os de-

mais, mas para si mesmo todo mundo gosta.

Você entrou no primeiro governo Lula entusiasmado. Se voltasse hoje, começaria por onde?

Acho que já dei minha contribuição. E acho que contribuo muito mais na política pública do lado de fora. Tenho uma agenda permanente de acompanhar as medidas legislativas, as medidas do Executivo. O governo Temer, por exemplo, teve avanços imensos. Os juros de longo prazo caíram, na sequência o BC começou a baixar a taxa básica ao longo de quase um ano e meio, a inflação caiu e a economia saiu da recessão, fizeram a reforma trabalhista. Houve uma melhoria impressionante do mercado de trabalho.

Qual a saída?

A boa notícia é que, se a gente quiser arrumar a casa, tem muita oportunidade. Mas para isso tem de topar romper com o oportunismo. O único governo que vi tomar essa decisão com clareza e deixou um legado incrível foi o governo FHC. Lá que foi construído o Banco Central como agente tem hoje. Limpou os bancos estaduais, a um custo político gigantesco. Botou a Lei de Responsabilidade Fiscal. Foi o único governo que eu me lembro que pensou o Brasil a longo prazo.

Um avanço grande, não?

Muito do que a gente tem de melhor de agenda social vem de lá. Olha, eu fui do governo seguinte e ficava admirado com a generosidade da equipe de FHC em ajudar na transição. Acho que esse espírito generoso de longo prazo, pensando no País, durou com aquele grupo. No primeiro governo Lula, houve um pragmatismo de lideranças do PT trabalhando com uma oposição que queria colaborar e construir conjuntamente. ●



NA WEB
No Facebook e no Twitter do 'Estadão', no LinkedIn, no YouTube do 'Estadão' e no YouTube do Banco Safra.
www.estadao.com.br

Grandes construções para construir grandes patrimônios. É Safra.

No Safra, você pode investir nos fundos imobiliários mais recomendados por nossos especialistas, todos os meses, de forma automática.



Carteira Safra Top FIIs

Em um único produto, tenha exposição a grandes fundos de lajes, logística e shopping, com dividendos isentos de imposto de renda e rebalanceamento automático de acordo com as condições do mercado.



Invista com o Safra.



Esta mensagem tem conteúdo meramente informativo, de caráter geral e exemplificativo, não se configurando ou devendo ser entendida como oferta pública ou privada, relatório de análise ou consultoria de valores mobiliários tais como definidos na legislação e regulamentação em vigor. O Grupo J. Safra não será responsável por perdas ou lucros cessantes decorrentes da utilização deste material para quaisquer finalidades. Os instrumentos aqui discutidos podem não ser adequados a todos os investidores. A decisão pelo tipo de investimento, serviço ou produto, bem como a análise e adequação do produto ao perfil de risco do cliente, é de responsabilidade exclusiva do cliente, razão pela qual o Grupo J. Safra aconselha fortemente que o investidor faça uma avaliação independente sobre as operações. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Termos e condições podem ser alterados a qualquer momento, independentemente de aviso prévio. Contratação sujeita à análise cadastrai. Consulte seu gerente e canais de atendimento para os termos e condições aplicáveis. Este investimento não é garantido pelo FGC - Fundo Garantidor de Crédito. Central de Atendimento Safra: 11 3253 4455 (Capital e Grande São Paulo) e 0300 105 1234 (Demais localidades) - Atendimento 2ª a 6ª feira, das 8h às 21h30, exceto feriados. Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC): 0800 772 5755. Atendimento aos Portadores de Necessidades Especiais Auditivas e de Fala: 0800 772 4136 - Atendimento 24h por dia, 7 dias por semana. Ouvidoria (caso já tenha recorrido ao SAC e não esteja satisfeito(a)): 0800 770 1236. Atendimento aos Portadores de Necessidades Especiais Auditivas e de Fala: 0800 727 7555 - De 2ª a 6ª feira das 09h às 18h, exceto feriados. Ou acesse: safra.com.br/atendimento/ouvidoria.htm. www.safra.com.br.



Safra

QUEM SABE, SAFRA.

Indicadores Mercado de trabalho

País gera 201,7 mil novas vagas em junho; saldo no ano vai a 1,3 milhão

Resultado veio acima das projeções do mercado; setor de serviços, novamente, liderou a criação de novas vagas

GIORDANNA NEVES
BRASÍLIA

Depois da criação de 139.341 vagas em maio, o mercado de trabalho formal registrou um saldo positivo de 201.705 postos com carteira assinada em junho, segundo os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) divulgados ontem pelo Ministério do Trabalho.

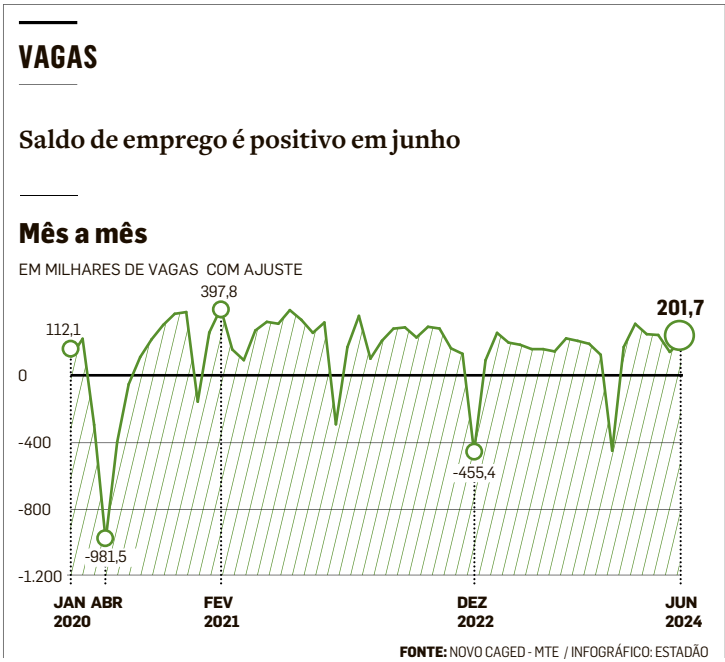
O resultado positivo de junho resultou de 2.071.649 admissões e 1.869.944 demissões registradas no período. Foi o melhor resultado para o mês desde junho de 2022, considerando a série histórica do Novo Caged, iniciada em 2020 (sem ajustes). Em junho de

2023, houve criação de 155.695 vagas com carteira assinada, na série ajustada.

O mercado financeiro projetava um avanço no nível de emprego em junho, mas o resultado veio acima das estimativas de analistas consultados pelo Projeções Broadcast. A mediana apontava para a abertura de 165 mil postos de trabalho, e o intervalo das estimativas, todas positivas, variavam de 110 mil a 215 mil vagas.

No acumulado dos seis primeiros meses de 2024, o mercado de trabalho no País acumula um saldo positivo de 1.300.044 novas vagas. No mesmo período do ano passado, houve a criação líquida de 1.030.329 postos formais.

SERVIÇOS NA PONTA. Ao comentar os números do Caged, o ministro do Trabalho, Luiz Marinho, disse que a geração de vagas registrada neste ano está dentro do padrão, apesar de considerar que o desempenho pode-



ria ter sido melhor se o Banco Central tivesse reduzido a taxa de juros de uma forma mais acelerada. Ele reiterou que o “centro da meta” de sua pasta é atingir o saldo de 2 milhões de vagas no acumulado do ano.

A abertura líquida de 201.705 vagas de trabalho com carteira assinada em junho foi novamente puxada pelo setor de serviços, que registrou saldo de 87.708 novos postos formais no mês, seguido pelo co-

mércio, que abriu 33.142 vagas. Já a indústria gerou 32.023 novas vagas em junho, enquanto houve um saldo de 27.129 contratações na agropecuária. A construção civil registrou alta, com a abertura de 21.449 vagas no mês.

SALÁRIO MAIOR. De acordo com o Caged, as contratações superaram as dispensas em 26 Estados no mês passado. O melhor desempenho foi registrado em São Paulo, com a abertura de 47.957 postos de trabalho. Já o pior resultado veio do Rio Grande do Sul, que teve o fechamento líquido de 8.569 vagas em junho.

O salário médio de admissão nos empregos com carteira assinada foi de R\$ 2.132,82 em junho. Comparado ao mês anterior, houve queda de R\$ 5,15 no salário médio de admissão, uma redução de 0,2%.

De um total de 59 mil trabalhadores que registraram demissão “a pedido” entre novembro de 2023 e abril deste ano, dois terços já estão empregados com um salário maior do que o anterior. A pesquisa foi feita pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e deve ser divulgada na íntegra na próxima semana. A prévia do levantamento foi antecipada pela subsecretária de Estatísticas e Estudos do Trabalho do MTE, Paula Montagner. ●

REFORMA TRIBUTÁRIA

EM TRANSFORMAÇÃO

EDITORIA ESPECIAL DO **ESTADÃO** TRAZ AS DISCUSSÕES
NO CONGRESSO NACIONAL E A OPINIÃO DA SOCIEDADE
EM RELAÇÃO AO PROCESSO

- | A REFORMA TRIBUTÁRIA E O CRESCIMENTO ECONÔMICO
- | A REFORMA E A JUSTIÇA TRIBUTÁRIA
- | QUAL O IMPACTO PARA ESTADOS E MUNICÍPIOS?
- | AS EXCEÇÕES E A REGULAMENTAÇÃO
- | O CUSTO FISCAL DA REFORMA
- | A OPINIÃO DE ECONOMISTAS, EMPRESÁRIOS E ESPECIALISTAS NO ASSUNTO

Realização:

ESTADÃO

Patrocínio:



ACOMPANHE!





Empreendedorismo Limpeza

Empresa se destaca no mercado com itens de limpeza para classes C e D

Com marcas como Ares e Washing, companhia de Santa Bárbara d'Oeste (SP) planeja exportar produtos

VICTORIA LACERDA

Pode ser que você não conheça as marcas Ares, PraPiso Casa e Washing, de amaciantes, detergentes para louças, sabão em pó e sabão líquido. Mas elas fizeram a empresa Mundo Marcas, de Santa Bárbara d'Oeste (SP), se destacar no mercado de limpeza doméstica, especialmente entre os públicos das classes C e D. Em 2023, a empresa faturou R\$ 75 milhões. “Nosso público-alvo sempre foram as classes C e D, principalmente devido aos preços acessíveis dos nossos produ-

tos. Oferecemos produtos mais baratos sem comprometer a qualidade, garantindo a satisfação dos nossos clientes”, afirma o fundador, Marcelo Lopes, de 54 anos. “No nosso segmento, chamamos os produtos de primeiro preço e focamos nossa estratégia nisso, oferecendo produtos de qualidade a preços justos.” Uma pesquisa rápida na internet indica uma embalagem de sabão em pó Ares de 1 kg por R\$ 5,62, enquanto o OMO sai por R\$ 9,89. Fundada em 2011, a Mundo Marcas diz que tem uma relação de fidelização com ataca-

distas e distribuidores, o que fortalece sua presença no mercado. Lopes trabalha com supermercados menores, mas também está em redes grandes, como Assaí e Atacadão. Ele prefere vender em São Paulo, aproveitando a estabilidade do mercado, especialmente durante crises econômicas. “Qualquer lançamento demanda estratégia, e colocávamos demonstradoras nas lojas para garantir a aceitação dos novos produtos”, diz Lopes, que antes era professor de marketing. Seguindo essa estratégia, a empresa lançou com sucesso produtos como amacian-

te concentrado e sabão líquido. **PARCERIA.** Recentemente, a entrada na sociedade de José Carlos do Nascimento e seu filho José Carlos do Nascimento Júnior, fundadores da Palmito Cristalina, marcou um novo capítulo para a empresa. Com essa parceria, a Mundo Marcas planeja ganhar mercado e iniciar um programa de exportação. Ao longo dos anos, a empresa tem registrado crescimento expressivo. Em 2022, alcançou faturamento de R\$ 62 milhões, número que saltou para R\$ 75 milhões em 2023. A previsão é de atingir R\$ 90 milhões em 2024.

Com uma participação de 6% do mercado de sabão lavapropas em São Paulo, a Mundo Marcas projeta expandir suas operações para Goiás, Minas Gerais e, internacionalmente, para o Paraguai. Deborah Vasconcelos, gerente de marketing da multinacional indiana de tecnologia Zoho, diz como marcas menores podem ganhar a confiança do público e competir com gigantes do mercado. Segundo ela, esses produtos têm a oportunidade de criar uma conexão maior com os clientes, algo mais difícil para grandes empresas devido à sua escala. ●



Nascimento (E) e seu filho José Carlos são os novos sócios de Lopes

Amplie a frota da sua empresa com Consórcio em até 100x.

Saiba mais.

BRADESCO.
O BANCO DA
PJ

bradesco
empresas e negócios

Sujeito à análise de crédito e condições do produto. Central de Relacionamento Cliente Pessoa Jurídica. Capitais e regiões metropolitanas: 3003-1000. Demais localidades: 0800 202 1000. Acesso do exterior: 55 (11) 3003-1000. SAC – Alô Bradesco: 0800 704 8383. SAC – Deficiência auditiva ou de fala: 0800 722 0099. Ouvidoria: 0800 727 9933.

Alimentação Porta a porta

Jeeps novos no lugar de Kombis vendem pamonha em bairros nobres de SP

Com SUV da moda, Henrique Pereira conquista clientela ao usar os mesmos bordões para anunciar produto em alto-falantes

ADELE ROBICHEZ

Pamonhas, pamonhas, pamonhas. O anúncio do carro da pamonha em alto volume é conhecido nas ruas de São Paulo. O percurso inclui bairros nobres, como Jardins, Itaim Bibi, Moema e Pinheiros. O tradicional quitute é vendido em uma frota de sete Jeeps Renegade, SUV com preços a partir de R\$ 120 mil.

Henrique Pereira, de 41 anos, é o empreendedor por trás dos “Jeeps da pamonha”, como foram apelidados nas redes sociais. O negócio é um braço da Pamonhas Arujá, criada pelo pai, Miguel Pereira, no início dos anos 1980.

Em 2017, Henrique sugeriu a mudança com a ideia de atingir novos públicos. “Só vendíamos na periferia, não tínhamos acesso aos centros ricos de São Paulo. Os carros populares, antigos, comumente são associados a sujeira e falta de qualidade. Queria mudar isso para atingir esse nicho.”

A ideia causou divergências com o pai, mais metódico e tradicional, apegado aos seus antigos veículos, Kombi e Chevrolet Corsa. Então, Henrique lançou um braço próprio da Pamonhas Arujá em 2018.

Inicialmente, com um Chevrolet Spin, passou de 50 pamonhas vendidas diariamente para 80. “Senti a diferença imediatamente”, destaca.

O irmão, Daniel Pereira, de 30 anos, comprou um BMW e se juntou a Henrique. “Eram prestações absurdas, R\$ 5 mil

por mês em 2018, uma cifra surreal para pagarmos. Mas insistimos e fomos trabalhar”, conta.

Os sete Jeeps usados atualmente são alugados com 30% desconto, uma parceria que Henrique fez com a locadora Localiza. “Antes eu trabalhava com carros próprios, tinha de fazer manutenção e, quando quebrava, meu parceiro ficava na rua com o carro, tomava multa, perdia vendas... No fim, eu acabava vendendo o carro pela metade do preço.”

Henrique procurava um veículo imponente, pois queria ser facilmente identificado pelas ruas da capital paulista. “O carro seria meu cartão de visita. Quando vi o Jeep Renegade, pensei, ‘é esse’.” Em 2020, alugou o primeiro, e as vendas logo dobraram. Hoje, cada um dos sete carros vende cerca de 120 pamonhas por dia, ou mais de 25 mil unidades por mês.

Ele não revela o faturamento mensal da empresa, mas,

“Só vendíamos na periferia, não tínhamos acesso aos centros ricos de São Paulo. Os carros populares, antigos, comumente são associados a sujeira e falta de qualidade. Eu queria mudar isso para atingir esse nicho”

Henrique Pereira
Pamonhas de Arujá



Henrique Pereira, dono dos ‘Jeeps da pamonha’: vendedor itinerante

considerando o preço de R\$ 15 da pamonha, cada carro fatura cerca de R\$ 1,8 mil por dia.

‘FARIA LIMER’. Os Jeeps circulando ao anúncio de “pamonhas, pamonhas, pamonhas!” são frequentemente filmados e geram memes nas redes sociais. “Carro da pamonha Faria Limer”, diz o título de um post no TikTok, com mais de 60 mil visualizações. A expressão que deriva da Avenida Brigadeiro Faria Lima, centro financeiro e de negócios em São Paulo, faz menção ao estilo de vida corporativo sofisticado.

Nos comentários, usuários da rede social reconhecem o negócio e comentam em quais localidades já viram os Jeeps passarem. “A primeira vez que vi eu não acreditei”, afirma um deles. “Tem uns negócios que são tão brasileiros que nem a desigualdade social tira”, brinca outro.

Apesar do marketing atraente, Henrique garante que a pamonha continua “tradicionalíssima”. Ele até tentou implementar uma embalagem plástica, no lugar da palha, mas não fez sucesso. “A identidade da palha é gigantesca, existe uma cultura afetiva muito forte. Não consegui mudar”, admite.

A tradição, no entanto, se soma às inovações do empreendedor. Ele inseriu novos sabores de pamonhas, caso do recheio com queijo, linguiça, carne seca, frango e de queijo com goiabada.

“Meu pai não era a favor de adicionar sabores porque seria



Miguel Pereira, fundador da marca: dono da voz dos anúncios

mais trabalhoso para a produção, mas, como eu passei a vender para a classe alta, senti a necessidade de ter uma gama de produtos diferenciados.”

PREÇOS VARIAM. As pamonhas são feitas na fábrica da Pamonhas Arujá em Guarulhos, cidade da Grande São Paulo onde Henrique nasceu. Nos bairros nobres de São Paulo, as pamonhas, que têm entre 400 e 450 gramas, são vendidas a R\$ 15. Em locais como a Rua 25 de Março e o Brás, centros comerciais populares da capital, o preço desce para R\$ 10, mas nesse caso as pamonhas ficam entre 180 e 280 gramas.

Durante o verão, ele vende os produtos no litoral norte, como Ilhabela, São Sebastião, Caraguatatuba e Ubatuba, além de Paraty, no litoral sul

do Rio. “Quem mora nos Jardins viaja nas férias”, explica.

Um fim de semana por mês, ele vende em outros Estados, como Rio de Janeiro, Espírito Santo e Santa Catarina.

As seis pessoas que atuam no negócio, além de Henrique e Daniel, recebem uma comissão de 20% sobre o valor da venda. Cada carro tem um alto-falante, uma caixa de som e dois recipientes térmicos para manter os produtos quentes.

BORDÕES. “Corre, corre, garotada, senão o moço vai embora e a criança chora.” A voz da chamada já conhecida pelos clientes é de Miguel, pai de Henrique. A gravação é a mesma há mais de 40 anos, quando ele começou.

Apesar da nova frota, o marketing permanece tradicional, explica Henrique. “Confesso que às vezes é chato ficar ouvindo esse som o dia todo, mas é o que há para esse tipo de negócio. Os bordões são conhecidos e viraram ‘chiclete’: quando toca, todo mundo já sabe que o carro está passando.”

“O carro da pamonha está passando na sua rua”, anuncia a gravação, que garante em seguida: “Não vendemos gato no saco”. A afirmação quer dizer que o negócio não tem enganação.

A Pamonhas Arujá surgiu no início de 1980, quando Henrique ainda não tinha nascido. Seu pai deixou o táxi, com que trabalhava na época, e passou a vender milho assado em um carrinho. A pedido dos clientes, pegou uma receita de pamonha da mãe. Foi um sucesso.

Em 1982, ele comprou uma Kombi e colocou alto-falante para anunciar a venda das pamonhas em Guarulhos e Arujá, cidade paulista que dá nome ao negócio. “Desde então, tocamos o negócio em família, trabalhando com a mesma receita”, destaca Henrique.

LOJAS FÍSICAS. O empreendedor pretende começar a vender as pamonhas em lojas de conveniência a partir de 2025. Ele também quer abrir uma loja física em uma das principais avenidas de São Paulo, mas ainda espera conseguir um investidor.

A Pamonhas Arujá já teve duas lojas, uma em Pinheiros, na zona oeste de São Paulo, e outra em Ubatuba, no litoral norte, mas ambas foram fechadas durante a pandemia. Na época, Henrique passou a vender as pamonhas por meio de aplicativos de delivery. ●

Especialista vê vantagens no comércio itinerante

Para o consultor de negócios do Sebrae-SP Davi Jerônimo, a venda itinerante tem algumas vantagens sobre o comércio em pontos físicos. Além dos custos fixos, como aluguel, o consultor chama atenção para o fato

de que a loja física exige esforço do empreendedor para atrair os clientes até o endereço.

Já o negócio móvel é mais dinâmico, tem custo menor e a possibilidade de o comerciante se dirigir até o cliente. “O

negócio vai até o cliente e não o cliente ao negócio”, frisa. Além disso, ele destaca uma estrutura de negócio reduzida.

Os custos operacionais para um negócio com veículo podem incluir combustível, ma-

nutenção, licenciamento e seguro, ou aluguel.

Em locais públicos, existe a obrigatoriedade de licença municipal. Já em ambientes particulares, como condomínios, “cabe negociação com os proprietários”, diz o especialista. No ramo de alimentação, ele aponta a necessidade de obede-

cer às normas municipais de manipulação de alimentos.

Para Jerônimo, o aluguel do veículo no início do negócio é mais vantajoso. “Além de não descapitalizar a empresa, é um baixo investimento. Sempre há necessidade de dinheiro nos três primeiros meses para fazer o negócio girar.” ● **A.R.**

vivo
empresas



1 MILHÃO

de empresas com  Fibra

Faça como um milhão de empresas por todo o país:
escolha a Vivo como sua parceira de negócios.

vivo.com.br/fibra-empresa

"1 milhão de empresas com Vivo Fibra" refere-se aos acessos de banda larga FTTH através de CNPJ, conforme dados da Anatel de abril/2024.

 Telefónica

NOTAS E INFORMAÇÕES

Violações em nome da igualdade



Lei da Igualdade Salarial precisa se adequar à livre-iniciativa e à livre concorrência

Empresas brasileiras e entidades de representação do setor patronal têm recorrido à Justiça para barrar os efeitos danosos da Lei da Igualdade Salarial. A nova legislação foi regulamentada por decreto presi-

dencial e portaria do Ministério do Trabalho e Emprego para determinar a publicação, em março e setembro, de relatórios com os vencimentos em companhias com cem empregados ou mais. Desde então, instaurou-se uma confusão generalizada na disponibilização do documento ao público.

O projeto de lei de autoria do governo Lula da Silva recebeu o aval do Congresso no ano passado. O descumprimento da norma implica multa de 3% sobre o valor da folha de pagamento, limitada a um teto de cem salários mínimos – ou seja, R\$ 141,2 mil. A ideia – louvável – é mitigar a discrepância de gênero entre os salários, que chega a cerca de 20%. Porém, falhas na execução da iniciativa revelam mais problemas do que soluções.

A forma como a lei, o decreto e a portaria impõem obrigações suscita preocupações de empresas, advogados e especialistas. Com isso, as regras passaram a ser questionadas – não sem razão. Os casos judiciais mais recentes foram divulgados pelo jornal *Valor*.

Desembargadores do Tribunal Regional Federal da Sexta Região (TRF-6), com sede em Belo Horizonte, validaram a suspensão da publicação dos relatórios a pedido da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), conforme já havia decidido o desembargador Lincoln Rodrigues de Faria, cujos alertas merecem atenção. Faria afirmou que há risco de prejuízo social e econômico “irreversível” e de violação de direitos fundamentais. Segundo o desembarga-

dor, nem decreto nem portaria cumpriram os requisitos de segurança da Lei Geral de Proteção de Dados, para garantir o anonimato.

Na mesma linha, o desembargador Valdeci dos Santos, do Tribunal Regional Federal da Terceira Região (TRF-3), de São Paulo, liberou empresas associadas ao Sindicato Nacional da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Sindimaq) de divulgar os relatórios e afirmou que o Executivo extrapolou seu poder normativo. Pelas regras, os documentos, além de ficarem disponíveis no site do Ministério do Trabalho e Emprego, devem ser replicados nos sites das companhias e em redes sociais – uma clara ingerência.

Sem a chance de a companhia explicar os critérios para as diferenças salariais – como ocorre na Inglaterra –, abre-se caminho para uma caça às bruxas, na qual as particularidades das remunerações são ignoradas, com risco de dano reputacional. A produtividade, a cobrança sobre um empregado no desempenho de suas funções, o tempo de casa ou o mérito podem implicar diferença entre os salários, e isso não é discriminação.

A promoção da igualdade entre homens e mulheres, seja no mercado de trabalho, seja em qualquer área da sociedade, é um imperativo, mas a lei, o decreto e a portaria precisam ser urgentemente revistos para se adequarem à Constituição. Caso contrário, perpetuar-se-á evidente violação dos princípios da privacidade, da livre-iniciativa e da livre concorrência. ●

Mobilidade Risco

Falha no capô obriga Tesla a fazer recall de 1,8 milhão de 4 modelos

Fabricante de veículos do bilionário Elon Musk detectou abertura involuntária de tampa, que pode resultar em acidente

WASHINGTON

A fabricante de veículos elétricos americana Tesla faz um recall de mais de 1,8 milhão de veículos em razão de um problema no capô que pode aumentar o risco de acidentes. A companhia, do bilionário Elon Musk, tem convocado donos dos modelos fabricados entre 2021 e 2024 do Model 3, Model S, Model X, além de unidades produzidas entre 2020 e 2024 do Model Y, para substituir o conjunto da trava do capô, que pode não conseguir detectar se a tampa foi efetivamente travada após ter sido aberta.

Segundo a empresa, o capô pode se abrir totalmente quando o veículo estiver em movimento, podendo obstruir a visão do motorista e causar um acidente. A

empresa informou que não tem conhecimento de nenhum incidente, ferimento ou morte relacionados ao problema. A Tesla não respondeu a um pedido de entrevista.

INVESTIGAÇÃO. A Tesla começou a investigar as reclamações dos clientes sobre o problema nos veículos Model 3 e Model Y na China em 25 de março. Em meados de abril, a montadora identificou a condição que afetava os veículos na China como uma deformação do interruptor da trava.

A Tesla continuou a analisar o problema e descobriu que as taxas de ocorrência eram mais altas na China do que na Europa e na América do Norte, mas o motivo dessa disparidade é desconhecido. A empresa informou que, até 20 de julho, identificou três reclamações em veículos dos EUA que estão relacionados ou podem estar relacionados ao problema do capô.

A Administração Nacional de Segurança do Tráfego Rodoviário dos EUA informou que a Tesla lançou uma atualização



FOTO: TESLA

Tesla Model 3 é um dos que apresentam falha para travar o capô

Europa recebe modelos de joint venture entre Stellantis e Leapmotor

A montadora Stellantis enviou os primeiros veículos elétricos produzidos em uma joint venture com a chinesa Leapmotor para a Europa, e os primeiros modelos estarão à venda no mês que vem. A parceria é liderada pela Stellantis, com uma participação de 51%, ante 49% da Leapmotor.

O CEO da Stellantis, Carlos Tavares, classificou o envio da China dos SUVs C10 e dos modelos de cinco portas To3 de “um momento marcante nesta parceria”. “Acredito firmemente que os veículos elétricos da Leapmotor serão muito bem aceitos pelos clientes europeus”, disse Tavares.

Os modelos serão vendidos em 200 lojas na Europa até o fim deste ano, mais que dobrando para 500 até o fim de 2026, de acordo com a Stellantis. ● AP

de software gratuita para solucionar o problema.

No mês passado, a Tesla fez um recall de sua nova picape futurista Cybertruck pela quarta vez nos EUA, desde que foi colocada à venda em 30 de novembro, para corrigir problemas com peças de acabamento que podem se soltar e limpadores de para-brisa dianteiros que podem falhar.

PARTICIPAÇÃO NO MERCADO.

A participação da Tesla no mercado de veículos elétricos nos Estados Unidos, onde já foi líder, caiu para menos de 50% no segundo trimestre do ano, mesmo com as vendas de carros movidos a bateria atingindo um recorde, de acordo com novas estimativas divulgadas no começo do mês.

A empresa de Musk foi responsável por 49,7% das vendas de veículos elétricos de abril a junho, abaixo dos 59,3% do ano anterior. A companhia perdeu terreno para a General Motors, Ford Motor, Hyundai e Kia, segundo a empresa de pesquisa Cox Automotive, que fez o levantamento. Foi a primeira vez que a participação de mercado da empresa caiu abaixo de 50% em um trimestre, de acordo com a Cox.

A empresa, uma das principais pesquisadoras do setor automotivo, estima a participação de mercado com base em registros, relatórios de empresas e outros dados. ● AP e NYT

scanntech

ESTADÃO
BLUE STUDIO

Conheça o hub
com informações
sobre a indústria
e varejo alimentar

Scanntech,
inteligência
com resultado



Quer saber
mais?
Acesse
o hub



ERA DO CLIMA: Economia Verde

Enchente do RS deve servir de aprendizado, diz CEO da Braskem

— *Presidente de petroquímica diz que evento climático extremo mudou estratégia da companhia na região*

CRISTIANE BARBIERI
JORGE BARBOSA

Das secas no Sudeste aos alagamentos no Sul, as mudanças climáticas estão na pauta de discussões da Braskem há anos. Mesmo assim, diz Roberto Bischoff, presidente da petroquímica, ninguém esperava uma tragédia de dimensões como as que aconteceu no Rio Grande do Sul – o que acendeu o alerta na companhia.

“O risco maior das mudanças climáticas é realmente um dos grandes aprendizados das enchentes no Rio Grande do Sul”, afirma ele. “A operação no Estado certamente vai ganhar mais peso em nossa matriz de risco, que considera o impacto e a probabilidade de um evento climático extremo.”

“O risco maior das mudanças climáticas é um dos grandes aprendizados das enchentes no Sul”

Roberto Bischoff
Presidente da Braskem

“A maioria das empresas não coloca, em seu planejamento, ações para enfrentar riscos climáticos”

Adriano Correia
Sócio da PwC

De toda forma, protocolos, alternativas e investimentos que atendem a essa preocupação vêm sendo discutidos e realizados. No polo petroquímico do Grande ABC, em São Paulo, por exemplo, foi desenvolvido um sistema fechado de aproveitamento de água, em parceria com a Sabesp, em função dos riscos maiores de seca ano após ano. Na unidade de Duque de Caxias, no Rio, foram mapeados riscos junto à lagoa.

Apesar de não ser um evento climático, em Maceió, bairros inteiros afundaram por conta da extração de sal-gema feita pela empresa, numa gran-

de tragédia ambiental. “Cada situação é muito diferente e essa não tem paralelo com outras, mas todas nos trazem um olhar novo e aprendizados, incorporados aos protocolos e compartilhados métodos para enfrentamento de crises”, diz.

Para Bischoff, as lições trazidas com as enchentes do Rio Grande do Sul, a partir de agora, estão ligadas a potenciais gargalos existentes em mobilidade e logística, tanto de pessoas e produtos quanto de matérias-primas, para manter a operação estável. Em relação à inundação que impediu o acesso ao terminal de barcas, por exemplo, poderão ser estudadas formas de melhorar as condições, no caso de uma nova enchente.

“A pandemia também trouxe aprendizados com relação a fornecedores e estoques estratégicos”, afirma. “Em cada uma dessas situações únicas, a gente os incorpora para que ajudem na crise seguinte.” Para os executivos da Braskem, a tragédia também reforçou a importância da agilidade na decisão da parada programada da fábrica, que reduziu eventuais danos. Destacou ainda a cultura da empresa, com a flexibilidade e o empenho dos voluntários tanto para manter a operação da fábrica quanto para ajudar pessoas afetadas pelas inundações.

TENDÊNCIA. O aumento da preocupação das empresas com o risco climático faz parte de uma tendência global, como na Braskem, segundo especialistas. No passado, a busca por antecipar eventos de risco relacionados ao meio ambiente era um comportamento tradicional das resseguradoras. Companhias de outros setores, como o elétrico e logístico, porém, também foram obrigadas a começar adotar ações preventivas com o avanço das tragédias.

Aos poucos, a preocupação tem chegado a segmentos além daqueles que envolvem grande infraestrutura, de acor-

do com o sócio da PwC Adriano Correia. Segundo ele, as companhias brasileiras têm a percepção sobre o risco climático, mas ainda falta a adoção de medidas práticas para a prevenção contra grandes eventos climáticos.

“A maioria das empresas não coloca, em seu planejamento estratégico, ações concretas para enfrentar esses riscos”, afirma Correia. Foi o que constatou uma pesquisa global realizada pela PwC com presidentes de corpora-

ções, em 2023.

Para ele, eventos como as fortes chuvas no Rio Grande do Sul e a tempestade registrada em São Paulo em novembro, que deixou áreas da cidade sem energia por quase uma semana, fortaleceram o entendimento nas grandes empresas de que mais ações precisam ser tomadas para incluir a prevenção climática dentro de suas operações.

A sócia de ESG da KPMG no Brasil e na América do Sul, Nelmara Arbex, também afir-

ma que os investidores brasileiros precisam intensificar a atenção sobre os riscos climáticos presentes no Brasil. O fato de o País ser pioneiro no mundo em estabelecer regras regulatórias que se adaptam ao padrão global as divulgações financeiras de sustentabilidade das empresas e fundos, por meio das normas recomendadas pelo ISSB (Conselho Internacional de Padrões de Sustentabilidade, em português), vai em linha com essa demanda. ●



Roberto Bischoff, CEO da Braskem: atenção aos riscos climáticos

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500

EXPERIÊNCIA EXEPCIONAL NO CAMPO DE GOLFE

Venha vivenciar uma partida de golfe excepcional em nosso campo, inserido em um cenário natural deslumbrante. O Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 oferece o local perfeito para os amantes do esporte.

FAÇA SUA RESERVA! ☎ 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

HOTEL RESORT E GOLFE
CLUBE DOS
500

Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
@hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel
escaneando
o QR Code!

MATHEUS PIOVESANA, CÍCERO COTRIM E
CRISTIANE BARBIERI/ GABRIEL BALDOCCHI (edição)
TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTAwDAO.COM



Coluna do
Broadcast

Bancos médios buscam
mudanças para simplificar
portabilidade de salário

Bancos de médio porte e fintechs elaboraram uma proposta de ajuste na portabilidade de conta salário e esperam ter o apoio das grandes instituições financeiras para que as mudanças sejam implementadas. A busca é para ganhar competitividade junto aos clientes que entram nos bancos via folhas de pagamento, instrumento que ainda é chave para garantir a fidelidade do público consumidor. Neste mês, a Associação Brasileira de Bancos (ABBC), que representa instituições de médio e pequeno portes e algumas fintechs, enviou à registradora Nuclea, responsável pelo processo, um documento com sugestões que poderiam ser implementadas sem a necessidade de aprovação pelo Banco Central.

Erro em preenchimento afeta trocas

O documento, ao qual a Coluna teve acesso, sugere que as solicitações deixem de exigir do cliente o CNPJ do empregador. Segundo a ABBC, de cada dez recusas de portabilidade, seis estão ligadas a divergências no número do CNPJ. A proposta é para validar o pedido apenas com os primeiros dígitos do CNPJ.

Foco é para reduzir o prazo de análise

As instituições também sugerem que os motivos de recusa de portabilidade sejam padronizados, com a criação de um manual pela Nuclea. Além disso, propõem que o prazo para que os pedidos sejam analisados pelos bancos caia de dez dias úteis para apenas cinco dias.

● **BUROCRÁTICO.** A ABBC pede que se analise as recusas relacionadas ao motivo “CPF não encontrado”. De acordo com a entidade, como o banco original e o que busca “ganhar” a conta têm acesso aos dados do cliente, este fator não deveria ter o peso que tem hoje no total de recusas de portabilidade.

● **REGISTRO.** A Nuclea, uma sociedade entre dezenas de bancos, é a responsável por registrar e processar os pedidos de portabilidade de crédito. Os bancos

de menor porte consideram que o processo atual é burocrático e que a falta de um padrão não apenas impede que mais pedidos de mudança de banco sejam aceitos como também dificulta a solução de problemas.

● **TRANSPARÊNCIA.** Um dos pedidos que as instituições fazem à empresa é que os relatórios e apresentações sobre a portabilidade sejam disponibilizados no site da Nuclea. Hoje, estes dados ficam restritos às instituições financeiras. Procura-

RESULTADO



TABA BENEDICTO-ESTADÃO -15/8/2023

CCR, concessionária da linha Amarela do metrô, registrou um lucro de R\$ 411 milhões no segundo trimestre, o dobro de um ano antes

dos, o Banco Central e a ABBC não responderam até o fechamento desta reportagem.

● **VOZ DO MERCADO.** A Nuclea disse que “a portabilidade de conta-salário é autorregulada e depende da aprovação do mercado para a implementação de melhorias ou ajustes sistêmicos”. “A fim de evoluir constantemente e prover a melhor experiência para o solicitante da portabilidade de conta-salário, a Núclea promove conversas regulares com o mercado e todos os entes do setor financeiro, incluindo a ABBC e a Febraban.”

● **BANCÕES.** A Federação Brasileira de Bancos (Febraban) informou que entende que “toda evolução que traga maior benefício e transparência ao cliente é importante”, mas ressaltou que é necessário ter cuidado para não expor os clientes a fraudes ou golpes. “A proposta da ABBC à Nuclea visa reduzir as recusas por erros de preenchimento”.

● **PELO BOLSO.** O Google não tem pretensões de substituir os bancos no Brasil, mas quer estar no universo dos pagamentos por-

que considera a oferta destes produtos uma alavanca importante para o relacionamento com empresas e para o sistema operacional Android. Anunciada ontem, a inclusão do Pix entre as formas de pagamento aceitas no Google Pay, a carteira digital da gigante de tecnologia, é parte deste esforço.

● **VOLUME.** “O usuário poder estar no nosso ecossistema do Android é importante”, disse a responsável por Operações de Pagamento do Google Pay na América Latina, Elisa Joia. “A experiência de pagamentos mais fluida gera também um maior volume de e-commerce, o que se correlaciona positivamente com o nosso negócio também.”

● **INTELIGENTE.** Empresas com as cadeias de suprimentos maduras são 23% mais lucrativas e têm seis vezes mais probabilidade de usar inteligência artificial (IA) e em seus processos logísticos, segundo pesquisa da Accenture. A maturidade da cadeia de suprimentos é definida como uma extensão da capacidade das companhias para utilizar IA generativa e outras tecnologias em evolução.

SOBE

Vagas na construção civil crescem 6,5% no semestre

SERGIO NEVES / ESTADÃO-5/7/2024



A indústria da construção abriu 21.449 empregos em junho, com crescimento de 0,74% em relação ao número de empregados no setor em maio. No primeiro semestre, o setor gerou 180.779 novos empregos (+6,58%); no acumulado de 12 meses até junho, 168.182 (+6,09%). Já o saldo entre admissões e demissões em todos os setores da atividade econômica no país resultou na abertura de 201.705 empregos.

DESCE

IGP-M desacelera alta em julho e chega a 1,71% no ano

FELIPE RAU/ESTADÃO-12/7/2024



O Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M) registrou variação de 0,61% em julho, demonstrando uma desaceleração em relação ao mês anterior, quando apresentou uma taxa de 0,81%. Com esse resultado, o índice, usado em contratos de aluguel, acumula alta de 1,71% no ano e de 3,82% nos últimos 12 meses. Em julho de 2023, tinha registrado taxa de -0,72% no mês e acumulava queda de 7,72% em 12 meses anteriores.

BROADCAST MERCADOS

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA			
	R\$	Var. %	Neg.
EMBRAER ON	42,90	4,38	27.852
USIMINAS PNA	6,31	4,30	30.167
MARFRIG ON	11,55	3,13	11.057
MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA			
SAO MARTINHO ON	28,42	-4,41	11.762
LOJAS RENNER ON	13,03	-3,55	30.672
COGNA ON	1,51	-3,21	8.760
TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)			
27/7 a 27/8	0,0671	0,7716	0,5674 0,5000
28/7 a 28/8	0,0708	0,8085	0,5712 0,5000
29/7 a 29/8	0,0745	0,8454	0,5712 0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	40.743,33	0,50	4,15	8,10
FRANKFURT - DAX	18.411,18	0,49	0,96	9,91
LONDRES - FTSE	8.274,41	-0,22	1,35	7,00
TÓQUIO - NIKKEI	38.525,95	0,15	-2,67	15,13
TESOURO DIRETO (*)				
	Vcto.	Ano %	R\$	
IPCA	15/5/2029	6,36	3.212,48	
	15/5/2035	6,20	2.258,59	
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	6,23	4.296,96	
PREFIXADO	1º/1/2027	11,95	761,58	
	1º/1/2031	11,23	478,91	
SELIC	1º/3/2027	0,08	15.119,28	

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)				
	Índice	Maio	Junho	No ano 12 Meses
INPC (IBGE)		0,46	0,25	2,68 3,70
IGP-M (FGV)		0,89	0,81	1,10 2,45
IGP-DI (FGV)		0,87	0,50	1,11 2,88
IPC (FIPE)		0,09	0,26	1,87 2,93
IPCA (IBGE)		0,46	0,21	2,48 4,23
CLUB (Sinduscon)		1,16	0,76	2,19 2,35
FIPEZAP-SP (FIPE)		0,71	0,69	3,16 5,42
Índices de reajuste do aluguel (Junho)				
IGP-M (FGV)		1,0245	IPCA (IBGE)	1,0423
IGP-DI (FGV)		1,0288	INPC (IBGE)	1,0370
IPC-FIPE		1,0293	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (JULHO)			
Trabalhador assalariado e doméstica*			
Salário de contribuição		Alíquota	
ATÉ R\$ 1.412,00		7,5%	
DE R\$ 1.412,01 ATÉ R\$ 2.666,68		9%	
DE R\$ 2.666,69 ATÉ R\$ 4.000,03		12%	
DE R\$ 4.000,04 ATÉ R\$ 7.786,02		14%	
Autônomo (BASE EM R\$)		Alíquota	A pagar (R\$)
DE 1.412,00 A 7.786,02		20% DE 282,40 A 1.557,20	
VENCIMENTO 7/8. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20% MAIS TAXA SELIC.			
CDB - CDI			
Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%
CDB (22/31)	10,42	-0,10	0,00
CDI	10,40	0,00	-10,73

AGRICOLAS - MERCADO FUTURO					
Venc.	Aju.C. Abe.	Min.	Máx.	Var. %	
açúcar NY*	MAR/24	19,12	338,584	18,81	19,14 0,12
café NY*	DEZ/24	229,60	76,335	227,20	232,00 -0,05
soja CBOT**	DEZ/24	10,27	10,281	10,2375	10,59 -30,50
milho CBOT**	SET/24	4,05	687,433	4,04	4,1275 -8,00
(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US\$ POR BUSHEL					
AGRICOLAS - MERCADO FÍSICO					
SOJA		Ult. Var. (%)	Var. 1 ano (%)		
Cepea/esalg, R\$/sc 60 kg	131,80	-1,91	-7,05		
BDI					
Cepea/esalg, R\$/@	232,60	0,25	-5,08		
MILHO					
Cepea/esalg, R\$/sc 60 kg	58,35	-0,10	6,25		
CAFE					
Cepea/esalg, R\$/sc 60 kg	1419,69	10,92	74,90		

MOEDAS E COMMODITIES				
	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,6173	-0,08	0,59	15,82
DÓLAR TURISMO	5,8430	0,14	1,09	15,92
EURO	6,0770	-0,20	1,54	13,17
OURO USS/ONÇA-TROY	24,092	31,40	3,09	13,16
WTI USS/BARRIL	74,7500	-1,16	-7,98	4,85
IBRENTUSS/BARRIL	78,3000	-0,79	-7,73	1,64
US\$ 1 Euro/ 1 Libra/ R\$ 1/ I/NY Europa Londres Brasil				
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,0812	1,2833	0,1781
EURO	0,925	1,0000	1,1870	0,1647
FRANCO SUÍÇO	0,884	0,9554	1,1339	0,1573
LIBRA ESTERLINA	0,779	0,8425	1,0000	0,1388
IENE	153,069	165,4950	196,4330	27,2550

AS MOEDAS NA VERTICAL-VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

CDF ASSISTÊNCIA E SUPORTE DIGITAL S.A.

CNPJ nº 08.769.874/0001-10 - NIRE 35.300.421.884

Ata de Assembleia Geral Extraordinária

Realizada em 29 de Fevereiro de 2024

1. Data, Horário e Local: Em 29 de fevereiro de 2024, às 10h, na sede social da CDF Assistência e Suporte Digital S.A. ("Companhia"), com sede no Município de Barueri, Estado de São Paulo, na Alameda Rio Negro, nº 500, Torre 1, 5º andar, cjs. 501 a 506, Alphaville Centro Industrial, CEP 06455-000. **2. Mesa:** Presidente: Lene Araújo de Lima; Secretário: Gustavo Franco Pacheco. **3. Convocação e Presença:** dispensada a convocação prévia, tendo em vista a presença da acionista titular da totalidade das ações emitidas pela Companhia, nos termos do artigo 124, §4º, da Lei nº 6.404/76. **4. Ordem do Dia:** discutir e deliberar sobre: (i) o aumento do capital social, com a consequente alteração do artigo 5º, caput, do estatuto social da Companhia; e (ii) a consolidação do estatuto social da Companhia. **5. Deliberações:** a acionista titular da totalidade das ações emitidas pela Companhia: **5.1.** Aprovou o aumento do capital social da Companhia de R\$ 182.658.157,59 (cento e oitenta e dois milhões, seiscentos e cinquenta e oito mil, cento e cinquenta e sete reais e cinquenta e nove centavos) para R\$ 338.450.347,10 (trezentos e trinta e oito milhões, quatrocentos e cinquenta mil, trezentos e quarenta e sete reais e dez centavos), sendo o aumento de capital, no valor de R\$ 155.792.189,51 (cento e cinquenta e cinco milhões, setecentos e noventa e dois mil, cento e oitenta e nove reais e cinquenta e um centavos), efetivado mediante a emissão de 37.819.814 (trinta e sete milhões, oitocentas e dezoenove mil, oitocentas e quatorze) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, as quais são, neste ato, totalmente subscritas pela acionista Porto Assistência Participações S.A. e integralizadas mediante a conferência de 114.714.078 (cento e quatorze milhões, setecentas e quatorze mil e setenta e oito) quotas representativas do capital social da CDF Assistências Ltda., sociedade inscrita no CNPJ sob o nº 52.570.231/0001-34, com seus atos constitutivos arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob NIRE 35.218.702.760, com sede no Município de Barueri, Estado de São Paulo, na Alameda Rio Negro, nº 500, Torre 1, 5º andar, sala 502, Alphaville Centro Industrial, CEP 06455-000, de titularidade da acionista subscritora ("Quotas CDF"), nos termos do boletim de subscrição anexo a esta ata (*Anexo I - Boletim de Subscrição*). **5.1.1.** As ações são emitidas ao preço de emissão unitário de R\$ 4,119327 por ação, com base no valor patrimonial contábil das ações da Companhia, apurado na data-base de 29 de fevereiro de 2024, com arredondamento, perfazendo o preço de emissão total de R\$ 155.792.189,51 (cento e cinquenta e cinco milhões, setecentos e noventa e dois mil, cento e oitenta e nove reais e cinquenta e um centavos), que será destinado integralmente para a formação do capital social da Companhia. **5.1.2.** O preço de emissão foi fixado com base nas características do investimento realizado pelas acionistas, bem como na perspectiva de rentabilidade futura da Companhia, nos termos do artigo 170, §1º, inciso I, da Lei nº 6.404/76. **5.1.3.** As Quotas CDF foram avaliadas, conforme práticas contábeis brasileiras, nos termos do laudo de avaliação elaborado pela Consulcamp Auditoria, com sede no Município de Campinas, Estado de São Paulo, na Rua Conceição, nº 233, cj. 2.310, 23º andar, Centro, CEP 13010-916, inscrita no CNPJ sob o nº 09.286.707/0001-80 e registrada perante o Conselho Regional de Contabilidade (CRC/SP) sob o nº 024818-O/5 ("Empresa de Avaliação"), em anexo a esta ata (*Anexo II - Laudo de Avaliação*) ("Laudo de Avaliação"). A assembleia geral aprova, expressamente: (i) a contratação e nomeação da Empresa de Avaliação para avaliar os ativos conferidos à Companhia para fins da integralização do aumento de capital social aprovado nesta Assembleia e elaborar o laudo de avaliação correspondente; e (ii) o Laudo de Avaliação, declarando plena concordância com os valores e critérios nele constantes. **5.1.4.** o capital social da Companhia está totalmente subscrito e integralizado nesta data, em atendimento ao disposto no artigo 170, caput, da Lei nº 6.404/76. **5.1.5.** Diante do aumento de capital aprovado nesta assembleia geral, o capital social da Companhia passa a ser de R\$ 338.450.347,10 (trezentos e trinta e oito milhões, quatrocentos e cinquenta mil, trezentos e quarenta e sete reais e dez centavos), dividido em 82.098.282 (oitenta e dois milhões, noventa e oito mil, duzentas e oitenta e duas) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. **5.1.6.** Em virtude da deliberação referida neste item, é aprovada a alteração do artigo 5º, caput, do estatuto social da Companhia, que passa a vigorar, a partir desta data, com a seguinte redação: "Artigo 5º - O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 338.450.347,10 (trezentos e trinta e oito milhões, quatrocentos e cinquenta mil, trezentos e quarenta e sete reais e dez centavos), dividido em 82.098.282 (oitenta e dois milhões, noventa e oito mil, duzentas e oitenta e duas) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal." **5.2.** Aprovou o a consolidação do estatuto social da Companhia, que passa a vigor, com a redação constante do anexo a esta ata (*Anexo III - Estatuto Social Consolidado*). **6. Documentos Arquivados na Sede Social:** laudo de avaliação das Quotas CDF, demonstrações financeiras da Companhia e demais documentos de interesse social. **7. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos, tendo sido a presente ata lida, achada conforme, aprovada e assinada por todos os presentes. São Paulo, 29 de fevereiro de 2024. (ass.) **Presidente da Mesa:** Sr. Lene Araújo de Lima; **Secretário da Mesa:** Sr. Gustavo Franco Pacheco; **Acionista: Porto Assistência Participações S.A.**, por seus diretores Sr. Lene Araújo de Lima e Sr. Marcelo Sebastião da Silva. A presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio. Gustavo Franco Pacheco - **Secretário da Mesa. JUCESP** nº 269.472/24-1 em 08/07/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral. **Anexo III - à ata da assembleia geral extraordinária da CDF Assistência e Suporte Digital S.A. realizada em 29 de fevereiro de 2024 - Estatuto Social Consolidado: "CDF Assistência e Suporte Digital S.A. (Companhia)"** é uma sociedade anônima regida pelo presente Estatuto Social e pela Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações") e pelas demais disposições legais e regulamentares que lhe forem aplicáveis. **Artigo 2º.** A Companhia tem a sua sede e foro na cidade de Barueri, Estado de São Paulo, na Alameda Rio Negro, nº 500, Torre 1, 5º andar, conjuntos 501 a 516, Edifício West Tower, Alphaville Centro Industrial, CEP 06454-000 podendo abrir, encerrar e alterar o endereço de filiais no País ou no exterior por deliberação da Diretoria. **Parágrafo Único.** A Companhia terá filial na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Ema, nº 4.833, Bairro Vila Ema, CEP 03821-001. **Artigo 3º.** A Companhia tem por objeto social: (i) a prestação de serviços de suporte técnico, manutenção, configuração, instalação e outros serviços em tecnologia da informação, em computadores, periféricos, equipamentos de comunicação e equipamentos eletroeletrônicos de uso pessoal e doméstico; (ii) a prestação de serviços de assessoria e consultoria em tecnologia da informação; (iii) a prestação de serviços de assistência residencial, o qual compreende o acionamento de serviços de chaveiro encanador, eletricitista, vidraceiro e demais serviços semelhantes para seguros; (iv) a prestação de serviços de reparação de móveis, serviços de estofador e demais serviços semelhantes; (v) prestação de serviços de assessoria, consultoria e assistência para condicionamento físico; (vi) prestação de serviços de assessoria, consultoria e assistência para condicionamento alimentar; (vii) prestação de serviços de assessoria, consultoria e assistência para resolução de problemas com logística residencial; (viii) prestação de serviços de assessoria, consultoria e assistência à resolução de administração de serviços de manutenção automotiva; e (ix) a participação em outras sociedades, comerciais e civis, nacionais ou estrangeiras, como sócia ou acionista; (x) comércio varejista especializado de equipamentos e suprimentos de informática, equipamentos de telefonia e comunicação, eletrodomésticos, equipamentos de áudio e vídeo, peças e acessórios para aparelhos eletroeletrônicos para uso doméstico e artigos de uso domésticos em geral; e (xi) reparação e manutenção de equipamentos de ar condicionado; (xii) serviços de engenharia; e (xiii) intermediação e agenciamento de serviços e negócios em geral, exceto imobiliários. **Parágrafo Único.** A Companhia poderá explorar diretamente as atividades previstas no caput deste artigo 3º, bem como outros ramos de atividade afins ou complementares. **Artigo 4º.** O prazo de duração da Companhia é indeterminado. **Capítulo II - Capital Social:** **Artigo 5º.** O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 338.450.347,10 (trezentos e trinta e oito milhões, quatrocentos e cinquenta mil, trezentos e quarenta e sete reais e dez centavos), dividido em 82.098.282 (oitenta e dois milhões, noventa e oito mil, duzentas e oitenta e duas) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. **§ 1º.** O capital social será representado exclusivamente por ações ordinárias e cada ação ordinária dará o direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral. **§ 2º.** A Companhia está proibida de emitir partes beneficiárias ou ter partes beneficiárias em circulação. **Artigo 6º.** A Companhia fica autorizada a aumentar o seu capital social, por deliberação da Assembleia Geral e independentemente de reforma estatutária, até o limite de R\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de reais), mediante emissão de novas ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal. **§ 1º.** Dentro do limite autorizado neste artigo, a Assembleia Geral fixará o número, preço e prazo de integralização e as demais condições para a emissão de ações. **§ 2º.** Desde que realizado dentro do limite do capital autorizado, a Assembleia Geral poderá deliberar pela outorga de opção de compra de ações a administradores da Companhia, com exclusão do direito de preferência dos acionistas na outorga ou no exercício das opções de compra, de acordo com o plano de opção de compra de ações da Companhia aprovado pela Assembleia Geral. **Artigo 7º.** Os acionistas, na proporção das ações que possuírem, terão direito de preferência para subscrição de novas ações e/ou de valores mobiliários conversíveis em ações. **Parágrafo Único.** O prazo para exercício do direito da preferência será de 30 (trinta) dias, contados a partir da data de publicação da ata que deliberar o respectivo aumento ou do competente aviso. **Capítulo III - Assembleia Geral: Seção I - Organização: Artigo 8º.** A Assembleia Geral, convocada e instalada conforme previsto na Lei das Sociedades por Ações e neste Estatuto Social, reunir-se-á, ordinariamente, uma vez por ano, nos 4 (quatro) primeiros meses seguintes ao término do exercício social para deliberar sobre as matérias previstas no Artigo 132 da Lei das Sociedades por Ações e, extraordinariamente, sempre que os interesses da Companhia assim exigirem. **§ 1º.** A Assembleia Geral será realizada, sempre que possível, em Dias Úteis e no horário comercial, podendo ocorrer de forma (i) presencial, com a presença física de representantes de todos os acionistas, devendo ser realizadas na sede da Companhia; (ii) digital, por meio de sistema de videoconferência, teleconferência ou qualquer outro meio similar que permita o acesso remoto, a identificação dos representantes dos acionistas e a comunicação simultânea com as demais pessoas presentes à respectiva Assembleia Geral; ou (iii) semipresencial, com a presença física de parte dos representantes dos acionistas e o acesso remoto pelo restante. As Assembleias Gerais serão instaladas e presididas pelo CEO - Serviços ou seu substituto; na ausência destes, o presidente da Assembleia Geral será escolhido pelos Acionistas representando a maioria dos votos dentre os Acionistas presentes na Assembleia Geral. Em qualquer caso, a escolha do secretário caberá ao presidente da Assembleia Geral. **§ 2º.** A Assembleia Geral será convocada pelo CEO - Serviços ou subsidiariamente na forma da Lei das Sociedades por Ações com, no mínimo, 8 (oito) dias de antecedência, em primeira convocação, e 5 (cinco) dias, em segunda. As convocações deverão conter a data de realização, formato e/ou local, horário e ordem do dia da respectiva Assembleia Geral, bem como estar acompanhadas pelos documentos pertinentes às discussões a serem tomadas, os quais deverão ser imediatamente disponibilizados aos acionistas, observadas todas as demais formalidades previstas na Lei das Sociedades por Ações e/ou no Estatuto Social. A convocação deverá estabelecer detalhadamente a respectiva ordem do dia, não podendo incluir itens genéricos como "questões de interesse geral da Companhia" ou "outros assuntos". Nenhuma deliberação será aprovada e considerada válida a respeito de assuntos que não tenham sido expressamente incluídos na ordem do dia, conforme estabelecido no edital de convocação, salvo se a inclusão tiver sido aprovada pela unanimidade dos acionistas. Em adição às publicações previstas na Lei das Sociedades por Ações, as convocações de todas as Assembleias Gerais também deverão ser enviadas aos acionistas, com a antecedência prevista nesta Cláusula, por e-mail, correio ou entregues pessoalmente, em qualquer caso com comprovante de recebimento. Dispensam-se as formalidades de convocação previstas no artigo 124 da Lei das Sociedades por Ações quando os acionistas representando a totalidade do capital social votante da Companhia comparecem à Assembleia Geral ou se declararem, por escrito, cientes do local, data, hora e ordem do dia. **§ 3º.** As Assembleias Gerais serão instaladas: (i) em primeira convocação, com a presença de acionistas que representem, pelo menos, 80% (oitenta por cento) do capital social total e votante da Companhia; e (ii) em segunda convocação, com a presença de qualquer número de acionistas. **§ 4º.** Cada ação ordinária de emissão da Companhia corresponderá a 1 (um) voto nas deliberações das Assembleias Gerais. Ressalvadas as hipóteses em que quórum maior seja exigido pela lei aplicável, as deliberações da Assembleia Geral serão tomadas pelo voto afirmativo dos acionistas titulares da maioria das ações representativas do capital votante dentre os acionistas presentes à Assembleia Geral. **§ 5º.** As atas de Assembleias Gerais deverão ser lavradas no livro de Atas das Assembleias Gerais e poderão, caso assim aprovado na Assembleia Geral em questão, ser lavradas na forma de sumário dos fatos ocorridos e publicadas com omissão das assinaturas. **Artigo 9º.** A Assembleia Geral será instalada e presidida pelo CEO - Serviços ou seu substituto; na ausência destes, o presidente da Assembleia Geral será escolhido pelos acionistas representando a maioria dos votos dentre os acionistas presentes na Assembleia Geral. Em qualquer caso, a escolha do secretário caberá ao presidente da Assembleias Geral. **Seção II - Competência: Artigo 10º.** Compete privativamente à Assembleia Geral, além das atribuições conferidas por lei e regulamentos aplicáveis e por este Estatuto Social, deliberar sobre as seguintes matérias: I. alterações do Estatuto Social; II. fusão, incorporação de ações ou cisão, conferência, absorção ou transferência de ativos e passivos como contribuição de capital (*drop-down*) ou qualquer outra forma de reorganização societária envolvendo a Companhia; III. aprovação da remuneração global anual dos administradores e alocar individualmente a sua distribuição entre os membros da Diretoria; IV. alteração da (i) política de distribuição de dividendos e/ou lucros prevista neste Estatuto Social, ou (ii) distribuição dos resultados, proventos, juros sobre o capital próprio ou quaisquer outros pagamentos aos acionistas; V. declaração ou pedido de falência, recuperação judicial ou extrajudicial, liquidação, dissolução e cessação da liquidação da Companhia, incluindo nomeação ou remoção de liquidantes e aprovação de suas contas; VI. modificação do plano de opção de compra ou outorga de ações, participações nos lucros destinados aos membros da administração da Companhia e alocar individualmente a sua distribuição entre os membros da Diretoria; VII. redução do capital social, recompra, cancelamento, manutenção em tesouraria, resgate, reembolso e/ou amortização de ações ou quaisquer outros valores mobiliários de emissão da companhia; VIII. realização de permuta ou dação em pagamento mediante utilização de ações de emissão da Companhia mantidas em tesouraria; IX. emissão de debêntures conversíveis em ações, criação ou emissão de bônus de subscrição, partes

beneficiárias, opções de compra ou opções de subscrição de ações, ou emissão de qualquer outro tipo de valor mobiliário conversível em ações de emissão da Companhia; X. suspensão ou interrupção das atividades da Companhia; XI. aquisição de participação societária em outra entidade; XII. celebração de qualquer contrato ou compromisso para aquisição de ativos estranhos às atividades da Companhia e que estejam fora do curso normal dos negócios; XIII. alteração de políticas de recursos humanos, códigos de ética e/ou códigos de conduta da Companhia; XIV. contratação ou substituição de auditor independente; XV. concessão de avais, fianças ou outras garantias, reais ou fidejussórias, em relação a obrigações com terceiros; XVI. contratação/repactuação de endividamentos; XVII. aprovação de qualquer transação com Partes Relacionadas; XVIII. celebração de acordos que contenham cláusula de exclusividade, preferência, não concorrência imposta contra a Companhia; XIX. aprovação da distribuição da remuneração dos executivos e administradores da Companhia; XX. aprovação ou alteração de qualquer plano de negócios ou orçamento anual da Companhia; XXI criação de quaisquer ônus sobre bens do ativo não circulante da Companhia; XXII. alteração das práticas e políticas contábeis e tributárias; XXIII. doações/contribuições com aspecto ou finalidade de doação; XXIV. exoneração de terceiros quanto ao cumprimento de obrigações e celebração de transações para prevenir ou encerrar litígios; XXV. criação ou exclusão dos cargos da Diretoria, redução ou aumento de seu escopo de competência; e XXV. qualquer matéria incluída neste Artigo 10 que envolva uma Controlada da Companhia, caso em que a deliberação aprovada nos termos deste Artigo 10 servirá como orientação vinculativa de voto na respectiva Controlada da Companhia. **Capítulo IV - Administração: Seção I - Disposições Comuns: Artigo 11º.** A Companhia será administrada por uma Diretoria, na forma da Lei das Sociedades por Ações e deste Estatuto Social. **§ 1º.** Os membros da Diretoria tomarão posse em seus respectivos cargos mediante assinatura do termo de posse lavrado em livro próprio, assinado pelo administrador empossado, em observância aos requisitos legais aplicáveis. **§ 2º.** Os administradores da Companhia permanecerão em seus cargos até a posse de seus sucessores (seu respectivo prazo de mandato sendo estendido até esta data), salvo se diversamente deliberado pela Assembleia Geral. **Seção II - Diretoria: Subseção I - Composição - Artigo 12º.** A Diretoria será composta por 5 (cinco) membros, sendo 1 (um) CEO - Serviços, 1 (um) Diretor Executivo, 1 (um) Diretor Comercial, 1 (um) Diretor Financeiro e 1 (um) Diretor de Controladoria, com mandato unificado de 2 (dois) anos, eleitos e destituíveis a qualquer tempo pela Assembleia Geral, sendo permitida a reeleição e destituição de acordo com este Estatuto Social. **Artigo 13º.** Os diretores eleitos deverão possuir reputação ilibada, além de qualificação, conhecimento e capacidade técnica necessários para a execução das funções que lhes serão atribuídas enquanto membros da diretoria da Companhia. **Subseção II - Competência - Artigo 14º.** A Diretoria não atuará como órgão colegiado, cabendo a cada Diretor exercer as funções que lhe forem exigidas dentro da sua área de atuação nos termos deste Estatuto Social e/ou conforme estabelecido pela Assembleia Geral. **Subseção III - Representação - Artigo 15º.** A Companhia somente poderá assumir obrigações, renunciar a direitos, transigir, dar quitação, alienar ou onerar bens do ativo permanente, bem como emitir, garantir, ou endossar cheques ou títulos de crédito, mediante instrumento assinado por (i) 2 (dois) Diretores, em conjunto, (ii) 1 (um) Diretor e 1 (um) procurador, em conjunto, (iii) 2 (dois) procuradores, em conjunto, constituídos especialmente para tal, ou, ainda, (iv) 1 (um) procurador agindo isoladamente sempre que o ato a ser praticado for relativo aos poderes ad judícia. Os instrumentos de mandato outorgados pela Companhia serão sempre assinados por 2 (dois) Diretores, devendo especificar os poderes concedidos, e terão o prazo certo de duração, limitado em 1 (um) ano, exceto no caso de mandato judicial, que poderá ser por prazo indeterminado. **§ 1º.** Qualquer dos Diretores ou procurador, isoladamente, poderá representar, ativa ou passivamente, a Companhia em juízo, bem como perante repartições públicas ou autoridades federais, estaduais ou municipais, autarquias, sociedades de economia mista e entidades paraestatais. **§ 2º.** Não terão validade, nem obrigará a Companhia os atos praticados pela Diretoria em desconformidade com o disposto nesta Seção II. **Capítulo V - Conselho Fiscal: Artigo 16º.** O Conselho Fiscal funcionará de modo não permanente, com os poderes e atribuições a ele conferidos por lei, e somente será instalado por deliberação da Assembleia Geral, ou a pedido de acionistas representando a porcentagem requerida por lei. **Artigo 17º.** Quando instalado, o Conselho Fiscal será composto por 3 (três) membros eleitos pela Assembleia Geral, nos termos da Lei das Sociedades por Ações. **§ 1º.** Os membros do Conselho Fiscal serão investidos nos cargos, mediante termo de posse, lavrado no livro próprio, prestando as informações exigidas por lei. **Capítulo VI - Exercício Social e Distribuição dos Lucros: Artigo 18º.** O exercício social coincide com o ano civil. Ao término de cada exercício social serão elaboradas as demonstrações financeiras previstas em lei. **§ 1º.** Além das demonstrações financeiras ao fim de cada exercício social a Companhia fará elaborar as demonstrações financeiras trimestrais, com observância dos preceitos legais pertinentes. **§ 2º.** Juntamente com as demonstrações financeiras do exercício, os órgãos da administração da Companhia apresentarão à Assembleia Geral Ordinária proposta sobre a destinação a ser dada ao lucro líquido, com observância do disposto neste Estatuto e na Lei das Sociedades por Ações. **§ 3º.** Do resultado do exercício serão deduzidos, antes de qualquer participação, os eventuais prejuízos acumulados e a provisão para o imposto de renda e a contribuição social. **Artigo 19º.** Após realizadas as deduções contempladas no artigo acima, o lucro líquido deverá ser alocado da seguinte forma: (a) 5% (cinco por cento) serão aplicados, antes de qualquer outra destinação, para constituição da reserva legal, que não excederá 20% (vinte e cinco por cento) serão destinados aos acionistas a título de dividendo mínimo obrigatório; (c) uma parcela do lucro líquido, por proposta dos órgãos da administração, poderá ser destinada à formação de reserva para contingências, nos termos do artigo 195 da Lei das Sociedades por Ações; e (d) o restante terá a destinação determinada pela administração da Companhia e aprovada pela Assembleia Geral. **Artigo 20º.** A Companhia, por deliberação da Assembleia Geral, poderá declarar e distribuir, semestralmente ou em períodos menores, com base em balanços levantados nesse período e observado o disposto na Lei das Sociedades por Ações, dividendos e/ou juros sobre o capital próprio à conta do lucro neles apurados, bem como declarar dividendos intermediários e/ou juros sobre o capital próprio à conta de lucros acumulados ou reservas. **Artigo 21º.** A Assembleia Geral poderá deliberar a capitalização de reservas de lucros ou de capital, inclusive as instituídas em balanços intermediários, observada a legislação aplicável, sem prejuízo do disposto no artigo 6º, § 2º deste Estatuto Social. **Capítulo VII - Juízo Arbitral: Artigo 22º.** Na hipótese de qualquer controvérsia, litígio, questão, disputa, dúvida ou divergência de qualquer natureza oriundo de e/ou relacionado a Estatuto Social, inclusive aqueles relacionados à sua existência, formação, aplicabilidade, violação, rescisão, validade e eficácia ("Conflito"), envolvendo a Companhia, seus acionistas, Diretores e os membros do Conselho Fiscal, se instalado ("Partes Envolvidas"), as Partes Envolvidas enviarão seus melhores esforços para resolver o Conflito. Para essa finalidade, qualquer das Partes Envolvidas deverá notificar a outra de seu desejo de dar início ao procedimento contemplado por este Artigo, a partir do qual as Partes Envolvidas deverão reunir-se para tentar resolver tal Conflito por meio de discussões amigáveis e de boa-fé ("Notificação de Conflito"). Exceto se de outro modo estabelecido neste Estatuto Social, caso as Partes Envolvidas não encontrem uma solução amigável, dentro de um período de 30 (trinta) dias após a entrega da Notificação de Conflito de uma parte à outra, o Conflito será resolvido de forma final e vinculante por meio de arbitragem, a ser conduzida perante e administrada pelo Centro Arbitragem e Mediação da Câmara de Comércio Brasil-Canadá - CCBC ("Câmara"), nos termos de seu Regulamento de Arbitragem ("Regulamento"). **§ 1º.** A recusa, por qualquer parte, em participar de procedimento arbitral nos termos desta Cláusula não impedirá que a arbitragem se desenvolva e se conclua validamente, ainda que à sua revelia, e que a sentença Arbitral assim proferida seja plenamente vinculante e eficaz às partes. **§ 2º.** Qualquer parte poderá requerer a consolidação de procedimentos Arbitrais decorrentes deste Estatuto Social, nos termos do art. 4.20 do Regulamento. **§ 3º.** A arbitragem será realizada de acordo com as normas procedimentais de Câmara em vigor no momento da instauração da arbitragem. **§ 4º.** O tribunal Arbitral será constituído por três árbitros ("Tribunal Arbitral"), cabendo à(s) parte(s) requerente(s), de um lado, indicar um árbitro, e à(s) parte(s) requerida(s), de outro, indicar um segundo árbitro, os quais, de comum acordo, nomearão o terceiro árbitro, que funcionará como Presidente do Tribunal Arbitral. Caso qualquer das partes, seja a(s) requerente(s) ou a(s) requeridas, deixe de indicar árbitro, o árbitro em questão será indicado pelo Presidente de Câmara. Caso os 2 (dois) árbitros indicados pelas Partes Envolvidas deixem de nomear o terceiro árbitro, no prazo de 30 (trinta) dias contados da data estabelecida para referida providência, caberá ao presidente da Câmara indicar o terceiro árbitro, na forma estabelecida em seu Regulamento. **§ 5º.** A arbitragem terá sede e local no Município de São Paulo, Estado de São Paulo, onde será proferida a sentença arbitral. Porém, poderá o Tribunal Arbitral, motivadamente, designar a realização de atos específicos em outras localidades. **§ 6º.** A arbitragem será realizada em língua portuguesa. **§ 7º.** A arbitragem será de direito, aplicando-se as leis da República Federativa do Brasil, independentemente de qualquer regra de conflito de leis. É vedado aos árbitros decidir por equidade. **§ 8º.** A arbitragem será integralmente sigilosa e confidencial, o que inclui sua existência e as alegações, documentos e provas apresentadas e produzidas pelas Partes Envolvidas e no para os fins do procedimento Arbitral. Todas as Partes Envolvidas, os árbitros, a Câmara e quaisquer outras pessoas envolvidas são obrigadas a respeitar o sigilo e a confidencialidade da arbitragem. **§ 9º.** Com exceção dos honorários advocatícios, os quais serão arcados por cada parte, todas as demais despesas, custos e honorários da arbitragem serão arcados por uma das partes, ou por todas, conforme determinar o Tribunal Arbitral. **§ 10º.** As decisões da arbitragem serão finais, vinculantes e definitivas, não se exigindo homologação judicial nem cabendo qualquer recurso contra tais decisões, ressalvados os pedidos de esclarecimentos ao Tribunal Arbitral previstos no artigo 30 da Lei nº 9.307/96. **§ 11º.** Antes da instalação do Tribunal Arbitral, qualquer das Partes Envolvidas poderá requerer ao Poder Judiciário medidas cautelares ou antecipações de tutela, sendo certo que o eventual requerimento de medida cautelar ou antecipação de tutela ao Poder Judiciário não afetará a existência, validade e eficácia da convenção de arbitragem, nem representará uma dispensa com relação à necessidade de submissão do Conflito à arbitragem, após a instalação do Tribunal Arbitral, os requerimentos de medida cautelar ou antecipação de tutela deverão ser dirigidos apenas ao Tribunal Arbitral. **§ 12º.** Para (i) as medidas cautelares e antecipações de tutela anteriores à constituição do Tribunal Arbitral, (ii) a execução das decisões do Tribunal Arbitral, inclusive da sentença final e eventual sentença parcial, (iii) eventual ação anulatória fundada no art. 32 da Lei nº 9.307/96 e (iv) os Conflitos que por força da legislação brasileira não puderem ser submetidas à arbitragem, fica eleito o Foro da Comarca de São Paulo, Estado de São Paulo, como o único e exclusivamente competente, renunciando-se a todos os outros, por mais especiais ou privilegiados que sejam. **Capítulo IX - Da Liquidação da Companhia: Artigo 23º.** A Companhia entrará em liquidação nos casos determinados em lei, cabendo à Assembleia Geral eleger o liquidante ou liquidantes, bem como o Conselho Fiscal que deverá funcionar nesse período, obedecidas as formalidades legais. **Capítulo X - Termos Definidos: Artigo 24º.** Para fins deste Estatuto Social, os termos abaixo têm os seguintes significados: (i) "Afiliada" significa, com relação a uma Pessoa específica, qualquer outra Pessoa que, direta ou indiretamente, por meio de um ou mais intermediários, controle, seja Controlada ou esteja sob Controle comum com referida Pessoa. Para fins de esclarecimento, caso a Pessoa em questão seja um fundo de investimento, uma limited partnership ou tenha um Controlador que seja um fundo de investimento ou uma limited partnership, também serão consideradas Afiliadas de tal Pessoa: (i) o gestor ou general partner, conforme o caso, de tal fundo de investimento ou limited partnership, bem como quaisquer Afiliadas de tal gestor ou de tal general partner; (ii) quaisquer fundos de investimento ou limited partnerships que estejam sob Controle de qualquer das Pessoas indicadas no item "i" acima; ou (iii) qualquer Pessoa que seja Controlada por tais fundos de investimento ou limited partnerships. (ii) "Controlar" (e suas variações verbais) significa quando utilizado em relação a uma Pessoa, significa, (a) a titularidade (direta ou indireta) de direitos de sócio, acionista ou quotista, detidos individualmente ou em conjunto com um grupo de Pessoas vinculadas por acordo de voto (ou vínculo de qualquer natureza) ou sob controle comum, que assegurem, direta ou indiretamente, de modo permanente, a maioria dos votos nas deliberações da Assembleia Geral órgão deliberativo similar de uma determinada Pessoa; e (b) o poder de eleger a maioria dos membros da diretoria ou outro órgão deliberativo superior, ou de definir a orientação de voto no âmbito de qualquer Pessoa, ou de nomear o administrador e/ou o gestor de fundo de investimento, conforme o caso, de uma determinada Pessoa, seja por força de participação societária, por contrato ou qualquer outro meio. Nos casos envolvendo fundos de investimento, limited partnerships ou outros veículos similares de investimento, Controle significa o poder discricionário dado ao respectivo administrador ou gestor do fundo ou ao general partner de administrar e dirigir as atividades, decisões e investimento de tal veículo de investimento (sendo que a existência de comitê de investimento ou foros decisórios no âmbito do fundo ou da limited partnership não descaracterizará tal poder discricionário). (iii) "Partes Relacionadas" significa, com relação a uma Pessoa natural ou jurídica, (i) qualquer de suas Afiliadas e/ou sócios, acionistas, quotistas (em todos os casos anteriores, direta ou indiretamente), diretores ou administradores da referida Pessoa, e/ou os seus respectivos cônjuges, ex-cônjuges, companheiro em regime de união estável ou equivalente, ascendentes, descendentes ou colaterais até o 3º (terceiro) grau da referida Pessoa; (ii) qualquer Pessoa que seja investida direta ou indiretamente das Pessoas indicadas no item (i) acima e/ou seus diretores ou administradores; e/ou (i) qualquer sociedade em que tais Pessoas ou, ainda, as Pessoas mencionadas nos itens "i" ou "ii" acima exerçam função de colaborador, gerente, administrador, consultor ou autônomo. (ii) "Pessoa" significa qualquer pessoa física, jurídica ou entidade não personificada, incluindo, mas sem limitação, sociedades de qualquer tipo, de fato ou de direito, consórcio, parceria, associação, joint venture, trust, fundos de investimento ou sociedade não personificada, autoridades governamentais, ou qualquer pessoa física ou entidade reconhecida por qualquer lei aplicável. **Capítulo XI - Disposições Finais e Transitórias: Artigo 25º.** Os casos omissos no presente Estatuto Social serão resolvidos pela Assembleia Geral, a eles aplicando-se as disposições legais vigentes."

AVISO DE ABERTURA PREGÃO ELETRÔNICO

Nº 90011/2024 - UASG 380210 Objeto: Aquisição de gêneros alimentícios, com o intuito de manter o abastecimento regular da Penitenciária "ASP JOAQUIM FONSECA LOPES" de Parelheiros, de forma parcelada, bem como do CDP de Diadema e CDP São Bernardo do Campo conforme especificações e quantitativos constantes no Anexo I do Edital. Processo SEI nº: 006.00252497/2024-66. Total de 15 Itens. Valor Estimado: R\$ 1.101.845,00. Cadastro das Propostas: a partir de 31/07/2024. Abertura das Propostas: 12/08/2024 às 08 horas, horário de Brasília, no site www.comprasnet.gov.br. O Edital encontra-se disponibilizado, sem ônus, no site, ou, com ônus, no endereço: Avenida Noel Nutels 100 Jd Santa Terezinha Parelheiros São Paulo SP CEP: 048.96-092 Susi Andreia de Souza Pregoira

SINDICATO DOS TRABALHADORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO – SINTUNIFESP. ENTIDADE DE PRIMEIRO GRAU CNPJ: 50.707.546/0001-55 EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL DE ASSOCIADOS ELEITORAL O SINDICATO DOS TRABALHADORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO – SINTUNIFESP, fundado em 17 e 18 de dezembro de 1992, com base territorial no Estado de São Paulo, entidade sindical de primeiro grau, inscrito no CNPJ sob nº 50.707.546/0001-55, com sede e foro na Cidade de São Paulo, localizado na Rua Pedro de Toledo nº 386 – Vila Clementino – São Paulo – SP, CEP 04.039-001. Neste ato, como determina o Artigo 27 – inciso I do Estatuto Social, representado por sua Diretoria Colegiada, que no uso de suas atribuições legais e estatutárias em cumprimento ao Artigo 2 do Regimento Eleitoral em vigor, do Sindicato dos Trabalhadores Técnico-Administrativos em Educação da Universidade Federal de São Paulo – SINTUNIFESP, CONVOCA todos os associados da categoria profissional em pleno gozo estatutário para participarem das ELEIÇÕES SINDICAIS em conformidade com as normas estatutárias mediante o voto livre, por escrutínio secreto para eleger a Diretoria Colegiada como determina o artigo 24 do Estatuto Social, bem como o Conselho Fiscal e respectivos Suplentes, como determina o Artigo 48 do Estatuto Social para cumprimento de mandato sindical de 03 (três) anos em cumprimento Artigo 57 do Estatuto Social, com início em 18/12/2024 e término em 17/12/2027. 1.0 – DA REALIZAÇÃO DAS ELEIÇÕES: a) realização nos dias 17 (terça-feira) e 18 (quarta-feira) de setembro de 2024, 2.0 – DA DURAÇÃO DA ELEIÇÃO: a) As Eleições Sindicais convocadas serão realizadas nos dias 17 (terça-feira) e 18 (quarta-feira) de setembro de 2024; b) no horário das 08h00 às 18h00 para coleta de votos. 3.0 – DA ELEIÇÃO DA COMISSÃO ELEITORAL: a) realização no dia 08 (quinta-feira) de agosto de 2024 em Assembleia Geral de Associados. Em cumprimento das normas do Estatuto Social da Entidade, bem como Regimento Eleitoral em vigor, do Sindicato dos Trabalhadores Técnico-Administrativos em Educação da Universidade Federal de São Paulo – SINTUNIFESP, faz saber, para conhecimento e ciência dos associados em pleno gozo de seus direitos e deveres estatutários e procedimentos para comparecerem e participarem das Eleições Sindicais convocadas: Assinam pela Diretoria Colegiada: Antonio de Souza Pereira - Coordenação Geral, CPF: 262.318.689-73; Gerson Abreu Pires Junior - Coordenação Geral, CPF: 253.518.998-41; Rodrigo Bizacho de Oliveira - Coordenação Geral, CPF: 321.329.198-60. São Paulo-SP, 31 de julho de 2024.

SINDICATO DOS TRABALHADORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO – SINTUNIFESP. ENTIDADE DE PRIMEIRO GRAU CNPJ: 50.707.546/0001-55 EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL DE ASSOCIADOS O SINDICATO DOS TRABALHADORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO – SINTUNIFESP, fundado em 17 e 18 de dezembro de 1992, com base territorial no Estado de São Paulo, entidade sindical de primeiro grau, inscrito no CNPJ sob nº 50.707.546/0001-55, com sede e foro na Cidade de São Paulo, localizado na Rua Pedro de Toledo nº 386 – Vila Clementino – São Paulo – SP, CEP 04.039-001, na forma de seu Estatuto Social, como determina o Artigo 20, inciso IX, bem como em consonância com os Artigos 22, § 2º e o Artigo 27, inciso VII por meio de sua Diretoria Colegiada, CONVOCA todos os associados da categoria profissional para ASSEMBLEIA GERAL DE ASSOCIADOS em pleno gozo estatutário, e que possuam vínculo profissional estatutário na base territorial representada em dia com suas obrigações estatutárias, para comparecerem e participarem da Assembleia Geral de Associados que será realizada na data de 08 de agosto de 2024, na sede social da entidade sindical localizada na Rua Pedro de Toledo nº 386 – Vila Clementino – São Paulo – SP, CEP 04.039-001, às 12h00min em primeira convocação com 50% mais um (cinquenta por cento mais um) dos associados e às 12h30min em segunda e última convocação, esta com qualquer número de associados presentes, para discutirem e deliberarem em observância as norma estatutárias e, em cumprimento do Artigo 20, inciso IX do Estatuto, sobre a seguinte ordem do dia: a) Eleger os membros da Comissão Eleitoral; b) Encaminhamentos, votação e deliberação dos itens "a" da ordem do dia; c) Encerramento. Assinam pela Diretoria Colegiada: Antonio de Souza Pereira - Coordenação Geral, CPF: 262.318.689-73; Gerson Abreu Pires Junior - Coordenação Geral, CPF: 253.518.998-41; Rodrigo Bizacho de Oliveira - Coordenação Geral, CPF: 321.329.198-60. São Paulo, 31 de julho de 2024.



Camila Farani

contato@camilafarani.com.br

Segurança ou (in)segurança cibernética?

Você acredita que a segurança dos seus dados é apenas uma questão de protocolo? Pense de novo. Em um mundo onde a inteligência artificial (IA) está em toda parte, ignorar as letras miúdas dos contratos assinados é receita para o desastre.

Aqui está o jogo: quanto mais informações uma empresa tem sobre você, maior a capacidade de ela “adivinhar” seus desejos e, conseqüentemente, obter lucros. Parece conveniente, certo? Mas o problema começa quando seus dados são compartilhados e vendidos sem o seu consentimento.

Exemplos disso estão por toda parte. A boa notícia é que também existe o outro lado da moeda: empresas dispostas a proteger os seus dados. A Apple, por exemplo, é uma que nos últimos anos tem investido pesado em campanhas sobre segurança cibernética. Isso porque a gigante da tecnologia entende que proteger os dados de seus usuários é uma mina de ouro diante de um cenário apagões cibernéticos.

**Apagão da CrowdStrike gera re-
ceios nos negócios:** O apagão cibernético, que aconteceu no mês de julho, causou um prejuízo

aproximado de US\$ 5,4 bilhões. O setor de saúde lidera as perdas com US\$ 1,94 bilhão, seguido pelas instituições financeiras (US\$ 1,15 bilhão) e companhias aéreas

**Ética no uso da IA e a
responsabilidade com
dados se tornam pilares
para um ambiente
digital mais seguro**

(US\$ 860 milhões). O incidente foi causado por um bug no sistema de controle de qualidade da CrowdStrike – e afetou 8,5 milhões de computadores com

Windows no mundo todo.

As entrelinhas da (in)segurança: O X (antigo Twitter) ativou uma configuração padrão que coleta dados dos usuários para treinar seu chatbot de IA, o Grok, sem permissão explícita dos usuários, conforme denúncias. Prática que foi revelada através de uma cláusula oculta na aba de privacidade. A Meta também tentou uma abordagem semelhante no Brasil, mas foi obrigada a interromper a coleta de dados pela Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD) e atualmente pode enfrentar uma multa diária de R\$

50 mil se usar postagens e fotos em modelos de IA generativa.

O resumo da ópera consiste nesse contexto em que a ética na utilização da IA e a responsabilidade na gestão de dados pessoais se tornam pilares essenciais para a construção de um ambiente digital mais seguro e confiável. A empresa que entender esse movimento vai lucrar com a verdadeira segurança cibernética, em que a combinação de tecnologia robusta, transparência e uma ética empresarial priorizam a privacidade e a proteção dos dados. ●

INVESTIDORA-ANJO E PRESIDENTE DA
BOUTIQUE DE INVESTIMENTOS G2 CAPITAL

SEG. Luiz Carlos Trabuço Cappi e Henrique Meirelles (revezam quinzenalmente) ● TER. Demi Getschko (quinzenalmente) ● QUA. Fábio Alves ● QUI. Alvaro Gribel (quinzenalmente) ● SEX. Elena Landau e Laura Karpuska (revezam quinzenalmente) ● DOM. José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartzman (revezam quinzenalmente); Roberto Rodrigues (2º domingo do mês), Albert Fishlow (3º domingo do mês) e Gustavo Franco (último domingo do mês)

Fraude na internet Fique atento

IA gera imagens com falhas; saiba identificar

Especialistas dão dicas para descobrir se fotos que estão na internet são reais ou foram manipuladas por inteligência artificial

WASHINGTON

As fotografias têm um profundo poder de moldar nossa compreensão sobre o mundo. E nunca foi tão importante poder discernir quais são genuínas e quais são manipuladas, especialmente quando há momentos controversos. Mas os avanços na tecnologia significam que identificar imagens manipuladas ou até mesmo totalmente geradas por inteligência artificial (IA) está ficando cada vez mais complicado.

Veja, por exemplo, uma foto de Kate Middleton, princesa de Gales, publicada pelo Palácio de Kensington em março. As agências de notícias a retiraram depois que os especialistas notaram algumas manipulações óbvias. E alguns questionaram se as imagens capturadas durante a tentativa de assassinato do ex-presidente Donald Trump eram genuínas. Por isso, especialistas têm estudado formas de tornar mais fácil para o cidadão comum identificar fraudes.

A seguir, sugestões de especialistas para saber se a imagem é falsa ou não.

1. Aumente o zoom

Pode parecer básico, mas um

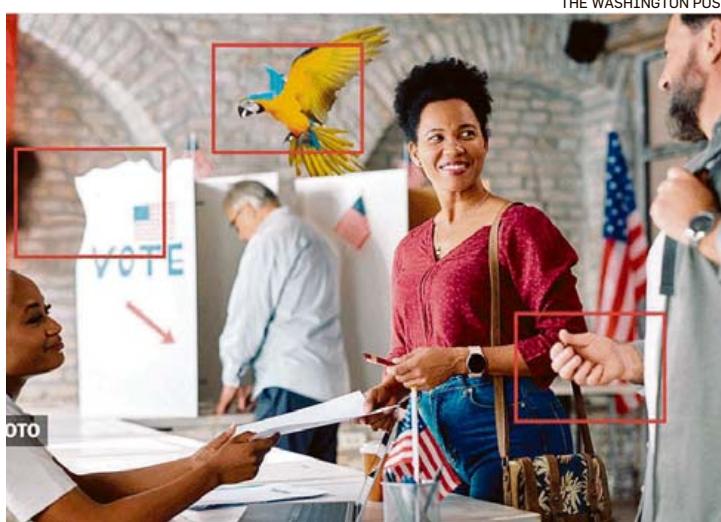
estudo realizado pela pesquisadora Sophie Nightingale, da Universidade de Lancaster, no Reino Unido, constatou que, em todas as faixas etárias, as pessoas que dedicaram tempo para ampliar as fotos e examinar cuidadosamente as diferentes partes foram melhores em identificar imagens alteradas. Tente fazer isso na próxima vez que tiver uma sensação estranha em relação a uma foto. Em vez de se concentrar em aspectos como sombras e iluminação, é melhor observar indícios “fotométricos”, como borrar as bordas dos objetos, o que pode sugerir que eles foram adicionados posteriormente.

2. Busca por geometria irregular

Os detalhes finos estão entre as coisas mais difíceis de serem editadas sem problemas em uma imagem, por isso são frequentemente ignorados. Isso geralmente é fácil de detectar quando padrões regulares e repetitivos são interrompidos ou distorcidos. Considere a foto de Kate Middleton. A princesa apareceu com os braços em volta de dois de seus filhos. Os detetives online foram rápidos em apontar inconsistências, incluindo ladrilhos de piso que parecem se sobrepor e um pouco de moldura que estava desalinhada. A IA é notoriamente duvidosa quando se trata de manipular imagens detalhadas.

3. Considere o contexto

Uma maneira de determinar



Mais dedos, arara e tijolos distorcidos: IA deixa rastros de fraudes

a autenticidade de uma imagem é dar um passo atrás e considerar o que está ao redor dela. O contexto em que uma imagem está inserida pode dizer muito sobre a intenção por trás de seu compartilhamento em redes sociais, por exemplo. Pergunte a si mesmo: Você sabe alguma coisa sobre a pessoa que compartilhou a foto? Ela está anexada a uma publicação que parece ter o objetivo de provocar uma reação emocional? O que a legenda, se houver, diz? Algumas imagens adulteradas, ou mesmo imagens genuínas colocadas em um contexto diferente da realidade, têm como objetivo apelar para o nosso “pensamento intuitivo”, diz Peter Adams, vice-presidente sênior de pesquisa e design do News Literacy Project, uma organização sem fins lucrativos que promove a avaliação crítica dos meios mídia. Essas edições podem

gerar artificialmente apoio ou simpatia por causas específicas. Uma imagem gerada por IA de Trump rodeado por seis jovens negros apareceu pela primeira vez em outubro de 2023, mas reapareceu em janeiro, anexada a uma postagem afirmando que o ex-presidente havia parado sua comitiva para encontrar os homens em um encontro improvisado. Não demorou muito para que os comentaristas apontassem inconsistências, como o fato de que Trump parecia ter apenas três dedos grandes na mão direita.

4. Ir para a fonte

Em alguns casos, imagens genuínas surgem do nada, de uma forma que nos faz pensar se elas realmente aconteceram. Encontrar a fonte dessas imagens pode nos ajudar a esclarecer as coisas de forma crucial. No início deste

ano, o cientista Bill Nye apareceu na capa da *Time Out New York* vestido com mais estilo do que o jaleco azul-bê de que muitos de nós nos lembramos. Alguns se perguntaram se as imagens foram geradas por IA, mas seguir a trilha de créditos até a conta do fotógrafo no Instagram revelou que o Science Guy realmente estava usando roupas ousadas.

5. Tentar fazer uma busca reversa das imagens

Se uma imagem parecer fora do padrão da pessoa que a está usando, parecer claramente partidária ou simplesmente não passar em uma verificação de ferramentas de imagem reversa, como TinEye ou Google Image Search, podem ajudá-lo a encontrar os originais. Mesmo que não consigam, essas ferramentas ainda podem revelar um contexto valioso sobre a imagem. Um exemplo recente: pouco depois do atentado contra Trump apareceu uma imagem no serviço de mídia social Threads, de propriedade da Meta, que mostrava agentes do Serviço Secreto sorrindo enquanto se agarravam ao ex-presidente. Essa imagem foi usada para reforçar a teoria sem fundamento de que o tiroteio foi encenado. A foto original não contém um único sorriso visível. ● WP

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O
AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA
ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE
EDITORIAL.



Como acolher alguém que está no espectro autista?

CULTURA & COMPORTAMENTO

QUARTA-FEIRA, 31 DE JULHO DE 2024 O ESTADO DE S. PAULO

C2



Tony Bellotto

‘A criação precisa ter liberdade total’

— *Músico e escritor lança seu 11.º livro, ‘Vento em Setembro’, trama policial que se passa no interior de SP*

ENTREVISTA

Com 42 anos de carreira nos Titãs e 30 como autor, Bellotto abre mão do personagem Bellini em sua nova obra

GABRIEL ZORZETTO

Tony Bellotto é um raro artista capaz de se destacar em distintas áreas de produção criativa. Como guitarrista e compositor dos Titãs, desenvolveu sua face mais reconhecida. Na literatura, se estabeleceu como autor de thrillers policiais e virou referência para sumidades no gênero, como Raphael Montes.

Dessa vez sem Bellini, personagem que protagoniza boa parte de suas obras, Bellotto acaba de lançar o 11.º livro, sem abrir mão do suspense e da riqueza temática presentes na saga do detetive paulistano.

Vento em Setembro transporta o leitor para os anos 1970, em Assis, no interior de São Paulo, quando a orgia de iniciação sexual do filho mais novo de um magnata rural (Máximo Leonel, o Barão da Soja) termina em desgraça e propaga um mistério por gerações. Em entrevista ao *Estado*, por videoconferência, o titã se mostrou um libertário convicto. Para ele, a criação artística “parte da premissa da liberdade total” e independe de cor, credo ou classe social – parafraseando uma das baladas da banda paulista.

De que maneira sua carreira musical com os Titãs influenciou seu processo

criativo na escrita?

Não vejo uma relação direta entre uma carreira e outra. Me parecem formas muito diferentes: a forma da criação musical, a maneira como trabalhamos coletivamente uma banda, e a criação literária, que é uma coisa muito solitária. Analisando agora, depois de tantos anos, já são 42 anos de Titãs e 30 escrevendo, que a partir do momento em que comecei a escrever, em função de uma disciplina que a escrita exige, comecei a ficar um pouco mais regrado na composição e no trabalho da música. Então, de certa maneira, foi o inverso, a escrita me ajudou muito mais na carreira no sentido da importância da disciplina e da concentração.

Recentemente entrevistamos o Raphael Montes e ele citou você como uma das referências no gênero de thriller policial no Brasil. Como se sente?

Fico muito feliz e orgulhoso. O Raphael é um cara muito legal, eu o conheço há muito tempo. E realmente ele tem uma carreira brilhante e contribui muito para a força desse gênero no Brasil atualmente. Acho que nos EUA existiu um sucesso popular muito grande dessa literatura policial, desses livros de bolso e tal. Isso nunca ocorreu aqui no Brasil. Quando comecei a escrever, ali nos anos 1990, existia uma certa mística em cima da literatura policial. Era uma coisa mais de curtição, um pouco mais sofisticada, mas nunca foi sucesso popular. Sempre achei um formato muito interessante, isso tudo que o Edgar Allan Poe inventou, que é a história de detetive, a história de enigma. E mesmo a literatura fantástica, tipo o Stephen King, tudo isso foi criado pelo Poe.



CHICO CERCHIARO

‘A censura aos livros é a coisa mais banal do fascismo’, diz Bellotto

“Escrevo com toda a liberdade, mas, antes de dar o livro por completo, confiro se não cometi alguma gafe, porque, como um homem de 64 anos, branco, de classe média, eu posso ter cometido ali, sem querer, algum preconceito”

“Vejo com desespero essa censura à expressão artística, à cultura, porque a minha geração viveu a ditadura. Não há por que aceitar uma centelha dessa vontade que muitas pessoas têm de retroceder para aquilo”

Como a história de *Vento em Setembro* começou a tomar forma?

Pelo menos para mim, um romance nunca nasce como uma história já definida e eu nunca sento para escrever sabendo exatamente tudo o que vai acontecer. Às vezes é uma ideia um pouco vaga, uma situação. No caso do *Vento em Setembro*, tem essa frase inicial que abre o livro: “No dia em que seu filho caçula perderia a virgindade, Máximo Leonel organizou uma orgia na maior de suas fazendas”... Dessa ideia eu tomei conhecimento ainda na minha adolescência, quando morei em Assis, onde havia um certo costume de alguns homens de fazer dessa iniciação sexual dos filhos uma espécie de celebração. Foi uma coisa que sempre me impressionou, me assustou e ficou reverberando na minha cabeça. Por outro lado, acho que é um livro que eu poderia resumir como uma busca de identidade. Me parece muito um livro no qual fui fazendo uma avaliação da minha própria vida e colocando de forma ficcional várias épocas, locais e situações imaginárias.

Por que essas orgias te impactaram tanto?

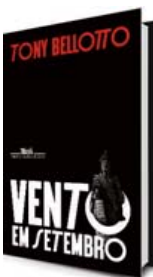
Nunca participei, nem fui convidado, mas na minha adolescência eu ouvia falar dessas festas. E aquilo me chocava, porque tinha uma certa brutalidade, mais como uma imposição paterna. O livro também é uma reflexão sobre o machismo, reacionarismo, homofobia, opressão masculina, elementos muito fortes nessa década de 1970, ainda mais aqui no Brasil sob uma ditadura militar.

Sobre a censura de livros no Brasil, é algo que te revolta?

Mais do que me revoltar, me violenta. A censura aos livros é a coisa mais banal do fascismo. Tanto é que sempre lembro daquela cena do nazismo em que os livros estavam sendo queimados. Então, a censura aos livros é o exemplo mais profundo da censura da expressão humana. E os livros estão aí para nos alertar. Vejo com muito desespero essa censura à expressão artística, à cultura, porque a minha geração viveu a ditadura. Não há por que aceitar uma centelha dessa vontade que muitas pessoas têm de retroceder para aquilo. Temos de combater isso.

Ignácio de Loyola Brandão, colunista do ‘Estado’, disse que há uma espécie de ditadura na literatura: “Agora existe o chamado lugar de fala. Você só pode escrever sobre negros, trans ou homossexuais se for um. Se infringir, pode ser cancelado”. Você concorda?

Adoro o Ignácio, sou um fã incondicional, leitor dele desde a minha adolescência. Acho que a criação literária tem de ter a premissa da liberdade total. Se eu for escrever só sobre o que sei, o que eu conheço, só poderia criar personagens idosos, brancos de classe média, homens... Eu iria dissertar sobre o quê? Problemas de próstata? (risos) Tudo é válido na criação artística. Ela não pode ser reprimida de nenhuma maneira. Porém, por outro lado, acho muito importantes as lutas das minorias que vêm sendo massacradas e oprimidas por séculos. No meu caso, escrevo com toda a liberdade, mas, antes de dar o livro por completo, confiro se não cometi alguma gafe, porque, como um homem de 64 anos, branco, de classe média, eu posso ter cometido ali, sem querer, algum preconceito. Diferente de um preconceito que eu tenha colocado propositalmente, como eu coloco no personagem do Máximo Leonel. Ele é um cara racista, machista, homofóbico, e tenho de expressar isso na fala dele. ●



Vento em Setembro
Tony Bellotto
Companhia das Letras
296 págs.,
R\$ 87,79



Direto da Fonte
Gilberto Amendola

gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM

Liliana Gomes

Empresária vai combater o etarismo na moda

A nova edição do *The Look of The Year* vai combater o etarismo na moda ao não estipular um limite de idade. O concurso que revelou Gisele Bündchen em 1994 já havia abolido medidas corporais como pré-requisitos. Além de Gisele, o *The Look of The Year* também revelou Isabeli Fontana, Michelle Alves, Raica Oliveira, Ana Beatriz Barros e Carol Ribeiro.

O único pré-requisito do *The Look of The Year* é que os candidatos tenham ao me-

nos 16 anos completos, idade mínima estipulada pela legislação para início no mercado de modelos profissionais.

A empresária de top models e diretora do concurso no Brasil, Liliana Gomes, comentou: “As mulheres com poder de compra são cada vez mais velhas e não conseguem se identificar com modelos que têm 18, 20 ou 30 anos. O maior poder de compra no mundo neste momento está na mão de mulheres de 50, 60 ou 70 anos”.

Liliane continua: “Vemos



NANDA TAVARES

Diretora do concurso 'The Look of The Year' no Brasil
Liliana Gomes

uma identificação onde a idade deixa de ser algo importante, porque a mulher não precisa mais da aprovação masculina para existir. As mulheres tem a própria renda, as próprias decisões, tem sua própria beleza e se vestem para si mesmas, para agradar unicamente aquilo que elas são intimamente. É um momento muito propício na moda, de várias idades estarem trabalhando. A gente vê o exemplo da Naomi Campbell e da Cindy Crawford, que são mulheres acima de 50 anos”.

As inscrições são totalmente gratuitas, acabam de ser iniciadas e estarão abertas até 30 de Outubro, por meio do site: www.thelookoftheyear.com.br. A final nacional do evento acontecerá em 5 de Dezembro, em São Paulo.

Arte Cinética



GREGORY COPITET

Galeria Nara Roesler promove mostra com 50 trabalhos de Julio Le Parc

A galeria de arte Nara Roesler, de São Paulo, vai receber uma exposição do artista Julio Le Parc, a partir de 8 de agosto. *Julio Le Parc: Couleurs* vai mostrar 50 obras recentes e inéditas do mestre da arte cinética. As pinturas, desenhos, um móvel em grandes dimensões, com quatro metros de al-

tura por três metros e meio de largura, e duas estruturas luminosas – em que a luz interage diretamente com as placas cromáticas – vão ocupar dois andares da Nara Roesler São Paulo. Ativo aos 96 anos, o artista argentino radicado em Paris deu à exposição um título em francês, que significa “Cores”.

Anexo Secreto

Exposição sobre Anne Frank em São Paulo

A mostra, concebida pela associação Inspirar-te, celebra a vida de Anne Frank e constrói um percurso de contextualização histórica e reprodução fiel do Anexo Secreto, com materiais fornecidos pela Anne Frank House Amsterdã. *Anne Frank: Deixem-nos Ser* abre no dia 3 na Unibes Cultural – com curadoria de Carlos Reiss, coordenador-geral do Museu do Holocausto de Curitiba.



CASÉLUDICO



1



2

1. Dee Lazzerini no lançamento do livro "Latência" no Museu de Arte Brasileira da FAAP. 2. Luciane Zambello e João Carlos Mansur. 3. Fernanda Celidonio. 4. Flavio Cohn.



3



4

DENISE ANDRADE

ESTADÃO
BLUE STUDIO

Nossa história
é contada por marcas
que informam pessoas.

conheça nossa história
bluestudio.estadao.com.br



Cinema Francês

‘Divertimento’ emociona, mas é protocolar

Filme conta a história real da maestrina francesa Zahia Ziouani, mas falta ousadia à diretora Marie-Castille Mention-Schaar

ESTADÃOANALISA

MATHEUS MANS

Nos últimos tempos, os cinemas estão bem interessados em contar histórias sobre maestros. O maior destaque foi o excepcional *Tár* (2023) – o melhor da leva – e depois seguiu com filmes como *Maestro* (2023), com Bradley Cooper; o francês *Maestro(s)* (2022), sobre a competição de pai e filho a partir da regência de uma orquestra; e, ainda, o documentário *iViva Maestro!* (2022), o segundo melhor dessa seleção, sobre o maestro e violinista venezuelano Gustavo Dudamel.

Agora, a França coloca mais um filme nessa leva de produções sobre regentes com *Divertimento*, cinebiografia em cartaz nos cinemas. Com direção protocolar de Marie-Castille Mention-Schaar (*Os Herdeiros*), o longa conta a história de Zahia Ziouani (Oulaya Amamra), jovem francesa que decide quebrar padrões, ainda nos anos 1990, e ser uma das poucas maestrinas do país – e do mundo.

Direção protocolar, afinal, já que *Divertimento* é, de longe, o filme com menos vontade de arriscar nessa lista com

outras quatro produções sobre a arte de reger orquestras. É inevitável tecer comparações, afinal, já que são histórias lançadas em um espaço de tempo curto, com similaridades em suas composições. Se medirmos com uma régua de criatividade, *Tár* está em uma ponta e *Divertimento* está no outro extremo. Não se cruzam. Ainda assim...

COMPOSIÇÕES. Mas, passado esse momento de comparação, não dá para dizer que *Divertimento* é um filme ruim. Mesmo sem ousadia, a diretora Marie-Castille Mention-Schaar sabe, principalmente, traçar as dificuldades na vida juvenil dessa jovem regente. A primeira hora do filme é a mais rica em composições: é quando vemos a personagem lutando para conquistar seu espaço, com piadas vindas de seus colegas sobre ela ser mulher e sobre a sua condição financeira.

Por mais que não tenham muito a ver um com outro, é difícil não pensar em *Whiplash* – *Em Busca da Perfeição* (2014) nesses momentos. A carreira de um aspirante a baterista de jazz ressurgue em pensamentos quando vemos Zahia lutando incessantemente para ser reconhecida, para atingir a perfeição, para descobrir a própria linguagem e identidade. Lutas diferentes, em condições distintas, mas que colocam a música como algo inerente à vida, à existência.

Também é interessante a relação dela com o maestro Sergiu Celibidache (muito bem interpretado pelo franco-di-



A atriz Oulaya Amamra como Zahia Ziouani, jovem maestrina francesa em sua jornada de superação

No streaming

‘Tár’ e ‘iViva Maestro!’ revelam vida de regentes



● **Tár**
Cate Blanchett vive a famosa maestrina e compositora Lydia Tár, que está no topo do mundo e enfrenta a revelação de segredos. *Amazon Prime*



● **iViva Maestro!**
Documentário acompanha turnê do maestro Gustavo Dudamel, interrompida por protestos na Venezuela. *Max e Prime Video*

namarquês Niels Arestrup), escorregando em suas lições e tendo de sacudir a poeira após as broncas (e lições) que leva. “Música é vida”, diz o velho maestro à jovem, em determinado momento, resumindo tudo o que acontecia até ali. Zahia, filha de imigrantes, vê a música como seu futuro, como sua possibilidade, como salvação.

SESSÃO DA TARDE. O fato é que, no fim das contas, *Divertimento* privilegia a emoção contra a forma; a superação contra a história; o objetivo contra o caminho. A música é mais uma forma de promoção da superação dessa personagem do que algo usado a favor da narrativa. *Bolero*, de Ravel, por exemplo, é usado insistentemente nessa ideia de uma superação chegando.

É uma *Sessão da Tarde* francesa, que nunca se arrisca e que fica confortável em ser uma cinebiografia emocionante, na medida do possível, se contentando com o lugar-comum de um filme do gênero. A regência passa apenas como um de-

talhe. As dificuldades na área não são exploradas e acabam caindo em um generalismo estranho. Os desafios da jovem Zahia poderiam cair em outras profissões – professora, chef de cozinha, dona de negócio.

Nisso, Zahia acaba até se tornando um tanto quanto translúcida em sua existência. Mesmo sendo uma história real, *Divertimento* parece menos verdadeiro do que *Tár*, que consegue inserir a crueldade do dia a dia com efeitos mais reais e devastadores.

E é assim, entre a comoção da superação e a banalidade na forma como é contada, que *Divertimento* se cristaliza no final. O gosto pelo filme fica a cargo do espectador, que pode se entregar totalmente à jornada de superação e se emocionar de verdade, principalmente com um final que sabe como usar tudo o que foi contado até ali a favor da história, ou que pode se afastar, cansado de uma história tão banal depois de um período curto com tantas experimentações interessantes sobre a vida de maestros, reais ou não. ●

Streaming Estreias

‘Emily em Paris’ e ‘Lost’ estão entre os destaques da Netflix em agosto

Plataforma também exhibe a última temporada de ‘The Umbrella Academy’ e o mais novo filme da franquia ‘Godzilla’

A Netflix prepara um mês de muitos lançamentos em agosto. Confira as principais:

GODZILLA MINUS ONE/MINUS



Na quarta temporada, Emily quer aproveitar a vida de solteira

COLOR. Depois de garantir o primeiro Oscar da história da franquia, *Godzilla Minus One* ganhou uma versão em preto e branco. Espécie de homenagem ao longa original do kaiju, o filme enfatiza ainda mais o terror ao redor da trama, segundo o diretor Takashi Yamazaki. *Estreia: 1.º de agosto*

THE UMBRELLA ACADEMY. Para a despedida dos irmãos Hargreeves, a quarta temporada da série coloca os super-heróis para encarar o fim do mundo uma última vez. A produção é inspirada nos quadrinhos de Gerard Way, o vocalista da banda My Chemical Romance. *Estreia: 8 de agosto*

EMILY EM PARIS. Na 4ª temporada, Emily (Lily Collins) está pronta para superar Alfie (Lucien Laviscount) e Gabriel (Lucas Bravo) e aproveitar a vida de solteira – ao menos na teoria. Paralelamente, sua vida pessoal volta a causar problemas no trabalho. *Estreia: 15 de agosto*

LOST. Marcona TV americana, a série deixou os espectadores na beira do sofá com a história dos sobreviventes de um acidente de avião que se veem presos em uma ilha tropical. Com Matthew Fox, Evangeline Lilly, Terry O’Quinn, Dominic Monaghan e Naveen Andrews, as seis temporadas chegam ao streaming. *Estreia: 15 de agosto.* ●



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Nossas incoerências

Data estelar: Lua minguia em Gêmeos

A complexidade da experiência humana se alimenta de nossas íntimas contradições, porque todos temos de conviver com aspectos abomináveis e sublimes em nossas condições psíquicas, as quais, de forma evidente, são a fonte que alimenta e sustenta todos nossos relacionamentos.

Não existe ser humano absolutamente coerente, no qual

sua atividade formal e exterior seja exatamente igual ao seu mundo interior, e a história nos comprova que quanto mais, por exemplo, uma pessoa tenta passar uma imagem de pureza e de apego aos mais elevados princípios, distribuindo sermões morais ao mundo, maior também é o esqueleto podre que ela guarda no armário de sua vida interior, o qual encontrará uma forma de se manifestar de forma prática. É mais sábio, por isso, aceitarmos nossas incoerências e lidar sabiamente com elas. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

Está tudo certo, mas a alma não consegue desfrutar da serenidade que o coração teria se realmente estivesse tudo certo. Será um pressentimento que deva ser levado a sério? Ou será apenas uma fantasia inútil?

GÊMEOS 21-5 a 20-6

A força está com você. Vale a pena se atrever a tomar as iniciativas que, até agora, brilhavam pela ausência, porque você achava que seria imprudente de sua parte forçar qualquer coisa. Agora é melhor forçar.

LEÃO 22-7 a 22-8

Ainda que as pessoas necessárias a este momento sejam difíceis de lidar, mesmo assim aceite as condições que elas lhe apresentam e deixe as discussões para um futuro que, talvez, nunca aconteça. A união faz a força.

LIBRA 23-9 a 22-10

Na prática, pareceria impossível você realizar suas pretensões, mas chega uma hora em que a alma não deve se curvar à lógica objetiva dos fatos, mas continuar se agarrando à linda imaginação de um futuro desejável.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12

Outorgue um voto de confiança, mesmo que temporário, às pessoas com que você se relaciona, porque ainda que elas não consigam explicar o que as motiva a agir como agem, isso não significa que estejam erradas.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

Quando há entusiasmo e boa vontade em ação, por mais que os resultados decepcionem, ainda assim terá sido uma vitória, porque sua alma conhecerá o poder que é colocado em marcha quando são tomadas as iniciativas.

TOURO 21-4 a 20-5

Você está pondo suas mãos em assuntos que lhe fazem brilhar os olhos, porque apresentam perspectivas muito auspiciosas. O caminho é longo e sinuoso, porque cheio de pessoas com as quais não será fácil lidar.

CÂNCER 21-6 a 21-7

O melhor de seus planos é o que ainda não foi divulgado, e isso lhe outorga a vantagem do fator surpresa, ou ainda, a perspectiva de que, em silêncio, você amadureça melhor seus planos e os transforme em outros.

VIRGEM 23-8 a 22-9

Em primeiro lugar, faça tudo de acordo com suas pretensões e interesses, e só depois observe as reações, porque mesmo que sejam contrárias ao esperado, pelo menos você terá avançado com seus planos e intenções.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

Os dilemas são desconfortáveis, porém, lhe brindam com a possibilidade de você não se agarrar às confortáveis certezas que, depois, se mostrariam equivocadas, e aí você teria de se retratar, outro desconforto.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

Há dificuldades que poderiam ser evitadas, caso houvesse um pouco mais de abertura para o diálogo, e sua alma aceitar que, talvez, seja melhor fazer as coisas de um jeito completamente diferente do imaginado.

PEIXES 20-2 a 20-3

O que você puder concluir neste momento, é o melhor que poderia ser feito, porque ainda que continue parecendo que você deva persistir, a essa altura do campeonato a persistência anda se transformando em pura teimosia.

Erica Ash 1977 - 2024

Atriz fez público rir com a comédia ‘Todo Mundo em Pânico’

OBITUÁRIO

RICHARD SHOTWELL/INVISION - 22/2/2023



Erica Chantal Ash, atriz e comediantes que participou de *Todo Mundo em Pânico 5* e *Real Husbands in Hollywood*, morreu aos 46 anos, no domingo, 28, vítima de um câncer de mama. A informação foi confirmada pela família ao portal americano TMZ.

“Erica era uma mulher maravilhosa e talentosa que tocou incontáveis vidas com sua inteligência afiada, humor, e entusiasmo genuíno pela vida. Sua memória viverá para sempre em nossos corações”, afirmou Diann Ash, mãe da atriz.

Ela adicionou um pedido para que, em homenagem à memória de Erica, doações podem ser realizadas para a instituição Susan G. Komen Cancer Foundation ou para outra fundação que trabalhe contra o câncer de mama. “Estamos agradecidos por seus comentários amorosos e gentis que nos apoiam nesse período difícil”, completou.

A atriz Viola Davis lamentou a morte de Erica em uma postagem no Instagram. “Descanse em paz linda rainha! Orações de conforto, paz e cura aos seus entes queridos.”

A atriz ficou reconhecida por seu papel em *Todo Mundo em Pânico 5*, como a personagem Kendra Brooks. Sua estreia foi em 2001, com o filme de comédia *Mimna No Ie*. Erica também participou de programas de televisão e séries como *MadTV*, entre 2008 e 2009, e *Remorso do Sobrevivente*, entre 2014 e 2017. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



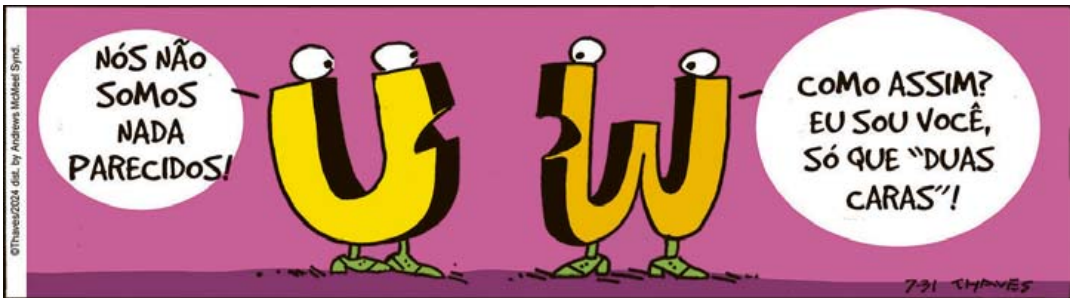
Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO

“A fama tolhe, a obscuridade deixa o espírito livre” Virginia Woolf



Roberto DaMatta

Ritos de passagem e eleição

Toda mudança de papéis e de espaço social é uma “passagem” e exige uma ritualização confirmado-
ra. Arnold Van Gennep, que estudou e cunhou essa dinâmica ritual num livro clássico (*Os Ritos de Passagem*, publicado em 1909 e introduzido no Brasil em 2013, com minha apresentação), dizia que todas as passagens implicam separação, marginalidade e integração.

Dessas três fases a mais perigosa é a intermediária. Fase na qual o grupo ou pessoa não está onde estava, mas ainda não se encontra onde deveria estar. Rituais de sucessão como eleições periódicas, essa marca da demo-

cracia, exibem tais momentos e, na campanha eleitoral, essa etapa intermediária surge em todo o seu potencial dramático.

Não e por acaso que a consagração de reis e papas é repleta de vestes, adornos e gestos transcendentais. Vale lembrar que no caso moderno do *Dr. Fantástico*, de Stanley Kubrick, a chave do supremo Poder Executivo era um código que permitia iniciar ou terminar uma guerra nuclear capaz de destruir o planeta. Hoje, os presidentes não têm coroas ou espadas, mas podem apertar botões com o potencial de acabar o mundo.

A eleição presidencial americana vive um momento delicado. Há um ex-presidente candidato claramente antidemocrático, que escapou de chocante tentativa de assassinato. Há o presidente em exercício que retirou sua candidatura, mas vai continuar no cargo durante a eleição. E, para completar o nevoeiro, a disputa presidencial tem como candidata uma mulher negra ex-vice-presidente do atual chefe da nação. Parece comédia de Mel Brooks e uma paródia das nossas caseiras crises políticas.

Os iluministas desenharam a República com poderes interdependentes e um sistema suces-

sório destituído da parafernália sacrossanta. Mas não posso deixar de assinalar que, nos ritos de inauguração presidencial dos EUA, há um juramento formal em cima da Bíblia. Um gesto que testemunha o compromisso de observar os valores de um outro livro que é o espírito dos Estados nacionais modernos: a Constituição que governa governos. Um antropólogo perguntaria qual o livro mais sagrado?

Nos EUA há a tradição de assassinar presidentes. Na América Central e do Sul, há o risco dos “golpes” que dissolvem a tripartição dos poderes e instauram um executivo absoluto. Ao

lado disso, há a competição por ideologias que deteriam o segredo da felicidade.

Tudo isso mostra como, em matéria de vida coletiva, precisamos de instituições perenes e de gestos altruísticos em nome de uma terra que tem língua e estilo de vida inscritos nos nossos corações. Terra que é mais do que terra: é pátria. Foi precisamente o que vi e admirei emocionado quando Joe Biden renunciou à sua candidatura, honrando uma modelar e pioneira democracia. ●

É ANTROPÓLOGO, ESCRITOR E AUTOR DE 'CARNAVAIS, MALANDROS E HERÓIS

TER. Patrícia Ferraz, Sergio Martins (**quinzenal**) • **QUA.** Roberto DaMatta • **QUI.** Luciana Garbin (**quinzenal**), Patricia Ferraz • **SEX.** Lusa Silvestre (**quinzenal**) e Maria Fernanda Rodrigues (**quinzenal**) • **SAB.** Alice Ferraz, Suzana Barello • **DOM.** Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão (**quinzenal**)

CRUZADAS

NA WEB

Jogue as cruzadas
estadao.com.br/e/cruzadas

Porcentagem de água no ar	▼	▼	Profissionais que cuidam de bebês	▼	Desprezível Silaba de "anel"	▼	Forma de poluição de mares Calmo (gir.)	▼	Caudas (pop.)	▼
Automatizar	▶	▼			▼					▼
Mitologia (abrev.)										
▶			"(?) Americana", filme Pequena flecha	▶						
Protetor do alfaite Dar as (?); comparecer	▶		▼				Raiz co-mestível A bebida nacional			
▶					Encruzilhada		Consoantes de "mais" A 7ª nota musical	▶		
							▼			
Substância produzida pelo cérebro para alívio de dores	◀	Sucede ao "C" Acalenta; embala		Regina (?), humorista Oxigênio (símbolo)	▶	▼				Local de corridas automobilísticas
▶		▼		▼						▼
Baixa temperatura										
▶				Interjeição de surpresa Ligado (o abajur)	▶		(?) dog, sanduíche com salsicha			
▶			Primeira e última letras Concluído	▶			Assentos de praças	▶		
Dó; piedade Litro (abrev.)		Local onde nadam os patos (pl.)	▶				▼			
▶		▼								
A "pulseira" do bandido Etiqueta, em inglês	▶							Estúdio de filmagem		
▶								▼		
Instrumento grande de cordas (Mús.)	▶			Detector de movimentos Analisava (o texto)	▶					
▶				▼						
Segue em frente Roupa de inverno (pl.)	▶	V	A	I	Simbolo indígena 100, em romanos	▶				
▶										
▶								Hiato de "enjoo"	▶	

BANCO 3/hot — tag — zen. 5/dardo — totem. 9/mecanizar.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CACA-PALAVRAS

Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, a área voltada para busca de soluções para problemas essenciais como alimentação, educação, energia, habitação, renda, saúde e meio ambiente.

Arnaldo (?): integrou Os Mutantes.	1	2	3		4	5	6	2
Controverso.	3	7	8		9	4	10	7
A causa da morte do escritor Camilo Castelo Branco.	5	11	4		4	12	4	7
Afluentes do Amazonas.	13	4	7		14	15	13	7
Afastado.	13	14	9		16	4	12	7
Como deve ser o frango em dietas.	15	13	14		17	2	12	7
Ameríndio que fixa rodelas de madeira no lábio.	1	7	6		10	11	12	7
Árbitro.	18	11	8		2	12	7	13
O lugar oposto à cidade-fantasma.	17	2	1		6	2	12	7
Tempo de duração de um eletrodoméstico.	16	4	12		11	6	4	8
Cada período de curso superior.	5	14	9	14		6	13	14
Vestido de forma desajeitada.	9	2	8	3		5	6	7
Forense.	18	11	12	4		4	2	8
(?) Meira, ator.	6	2	13	10		5	4	7
Aferrado ao lado prático da vida.	3	13	7	5		4	10	7
Unido; ligado (a uma nave espacial).	2	10	7	3		2	12	7

© Revistas COQUETEI

SUDOKU

NA WEB

Jogue o sudoku
estadao.com.br/e/sudoku

SOLUÇÕES

Nível Fácil

		1				8		
	9			6			7	
			7		8			
1		4	3	8	5	7		2
8								5
5		3	9	2	6	1		4
			5		3			
		8			4			5
			7				4	

4	6	1
3	5	7
9	2	8
4	1	6
5	7	3
8	9	2
3	5	7
6	4	1
2	8	9
1	8	4
7	9	2
3	8	5
6	4	5
2	1	9
8	4	6
5	7	3
9	8	1
2	9	8
7	3	1

U	B	V	V
M	E	C	A
I	T	B	E
D	E	L	A
A	R	A	S
C	A	S	E
E	N	D	O
R	F	I	N
R	I	O	E
E	A	A	Z
L	A	C	A
A	S	E	N
T	A	G	S
I	L	O	N
V	A	I	T
A	S	A	C
O	O		

B	B	A	P	T	I	S	T	A
P	P	O	L	E	M	I	C	O
S	S	U	I	C	I	D	I	O
R	R	E	I	N	E	G	R	O
R	R	E	M	O	V	I	D	O
G	G	R	E	L	H	A	D	O
B	B	O	T	O	C	U	D	O
J	J	U	L	G	A	D	O	R
H	H	A	B	I	T	A	D	O
V	V	I	D	A	U	T	I	L
S	S	E	M	E	S	T	R	E
M	M	A	L	P	O	S	T	O
J	J	U	D	I	C	I	A	L
T	T	A	R	C	I	S	I	O
P	P	R	O	S	A	I	C	O
A	A	C	C	O	P	L	A	D



**SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS
SEM SAIR DE CASA**

#FaçaCoquetel  /editoracoquetel  @coquetel



ASSINE AGORA!
www.conquistal.com.br



— Grupo é heterogêneo, mas regra é adotar postura de empatia e respeito

Como acolher quem está no espectro autista?

CINDY DAMASCENO
LUCAS THAYNAN
BRUNO PONCEANO

Como todos podem ajudar na inclusão efetiva de crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista (TEA)? A resposta está na empatia: o ambiente mais acolhedor é aquele que valida e respeita as individualidades. Mesmo quem não convive com autistas rotineiramente deve entender como contribuir para esse acolhimento. Para isso, o **Estado** conversou com especialistas sobre o que é prudente – e, principalmente, o que não é.

Uma primeira dica é evitar suposições de comportamento. Embora seja um transtorno de desenvolvimento, o TEA não está limitado a indivíduos com dificuldades de comunicação e interação social. Há uma pluralidade de situações que não se encaixam no estereótipo geralmente associado.

Rodolfo Dib, psicólogo, explica que a manifestação do autismo é heterogênea e, por isso, a forma como cada indivíduo interage varia. A melhor prática é respeitar os limites traçados pela criança ou pelo adolescente (o que vale para qualquer pessoa). “Existem indivíduos com deficiência intelectual e os com habilidades intelectuais acima da média, mas com dificuldade de comunicação social”, afirma o especialista.

JURGITA VAICIKEVICIENE/ADOBE STOCK



Sem receita
Não há “receita pronta” do que fazer, mas a escuta ativa ajuda. Importante é não privar ninguém de frequentar espaços compartilhados

ma da média, mas com dificuldade de comunicação social”, afirma o especialista.

Por isso, a palavra-chave para socialização deve ser sensibilidade, diz a psicóloga Lúcia

Leite, professora de Psicologia da Universidade Estadual Paulista em Bauru (Unesp-Bauru). “Às vezes essa pessoa não vai adotar um padrão de ficar sentado o tempo inteiro, às vezes vai bater a mão. É saber entender que isso faz parte.”

Não há “receita pronta” do que fazer ou não fazer, mas a escuta ativa ajuda. O importante é não privar a criança ou o adolescente de frequentar espaços compartilhados – a troca é importante para promover o desenvolvimento.

NÍVEIS. A literatura médica tem classificado o espectro autista em três níveis de suporte (leia nesta página). É importante ter em mente que essa variação não serve para hierarquizar sintomas. Desde que diagnosticado dentro do espectro, indivíduos são entendidos como TEA independentemente do nível assinalado.

Para a ativista Jéssica Borges, olhar para o autismo como escala pode ocultar necessidades individuais – principalmente do ponto de vista jurídico da inclusão. Autista e mãe de um menino também no espectro, ela está à frente da Associação Brasileira para Ação por Direitos das Pessoas Autistas, a Abraça. “Autistas crescem, suas demandas mudam e isso requer disposição da sociedade em entender e respeitar essas especificidades.”

Desde 2012, pessoas no

GUIA DE EMPATIA

Não há ‘receita de bolo’ ou etiqueta comportamental para conviver com pessoas TEA. Neste pequeno guia apresentamos estratégias que ajudam a exercitar a empatia e reduzir desconfortos. Esteja aberto a perguntar e a ouvir as necessidades da criança ou do adolescente

Compreender para não estigmatizar

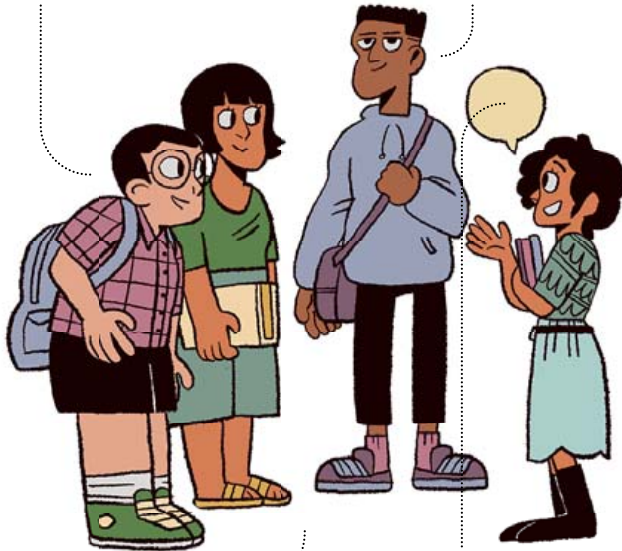
Evite suposições de comportamento. O TEA não se limita a dificuldades de comunicação e interação social

ESPAÇO PESSOAL

Respeite o espaço pessoal, evitando toques físicos e surpresas. Na dúvida, pergunte qual a melhor aproximação

CONTATO VISUAL

Não exija contato visual; continue conversando mesmo sem parecer que ela presta atenção ou olha nos seus olhos



INTERAÇÃO SOCIAL

Dificuldades na comunicação não impedem interações sociais; ajude a pessoa a se inserir em grupos ou inicie conversas de interesse dela

CLAREZA NA COMUNICAÇÃO

Seja claro e direto; pessoas com TEA podem ter dificuldade com piadas, ironias e trocadilhos

Ouvir para melhor acomodar

Criar um ambiente calmo e organizado pode reduzir a ansiedade; pergunte suas preferências

MINIMIZE ESTÍMULOS PERTURBADORES

Reduza ruídos de fundo, luzes brilhantes e cheiros fortes que possam ser perturbadores

SENSIBILIDADE SENSORIAL

Pessoas com TEA podem ser sensíveis a toques, ruídos e luzes



ORGANIZAÇÃO

Um ambiente previsível e organizado reduz a ansiedade. Evite desordem e minimize desconfortos

ESPAÇOS DE DESCANSO

Ofereça locais onde a pessoa possa se retirar ao se sentir sobrecarregada

Entender para incluir

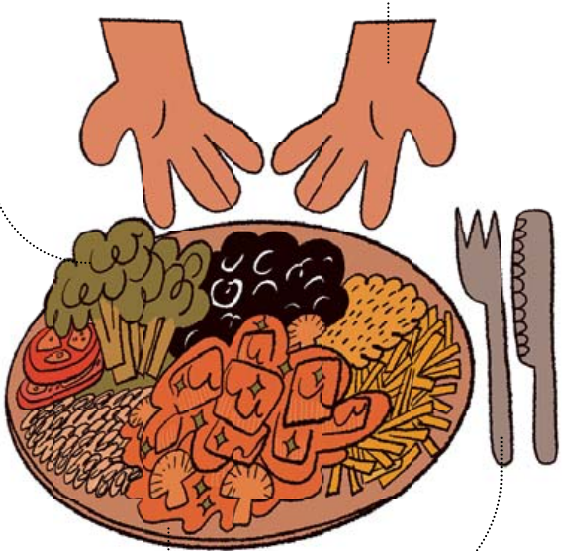
Ter uma visão abrangente sobre o assunto possibilita lidar com diversas situações, incluindo as refeições

SENSIBILIDADE ALIMENTAR

Algumas pessoas com TEA podem ter aversão a certas texturas, sabores ou cheiros. Respeite essas preferências e ofereça alternativas

REDUÇÃO DE ANSIEDADE

Não force a pessoa a comer algo que não queira. Pressão pode aumentar a ansiedade e aversão alimentar



PREFERÊNCIAS

Permita que a criança escolha o prato e copo de sua preferência para a refeição, incentivando maior interesse em se sentar à mesa

ATIVIDADES NA COZINHA

Convide a criança a participar na cozinha, ajudando a lavar tomates, verduras, fazer salada de frutas ou misturar um bolo

Reconhecer para auxiliar

Cordões e carteiras de identificação podem ajudar a identificar o TEA e pessoas com deficiências ocultas

CARTEIRA DE IDENTIFICAÇÃO (CIPTEA)

Informações de identificação e contato de emergência para segurança e autonomia de pessoas com TEA

CORDÃO DE GIRASSOL

Identifica deficiências ocultas como autismo, diabetes e surdez, promovendo conscientização e apoio



CORDÃO DE QUEBRA-CABEÇA

Criado em 1963, representa a complexidade do espectro autista e sua diversidade

CORDÃO DE INFINITO

Símbolo da neurodiversidade no espectro autista, com cores que celebram sua diversidade sem estigmas

*USO NÃO OBRIGATÓRIO PARA ACESSAR SERVIÇOS

ILUSTRAÇÃO: LUIZA DE SOUZA / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

☞ espectro autista são consideradas legalmente como pessoas com deficiência. Rodolfo Dib ressalta: não é válido dividir quem está no espectro em quais têm menos ou mais autismo. “Como medir o que é desafiador para um indivíduo?”, indaga o psicólogo, integrante do Instituto Par Ciências do Comportamento.

SEM CAPACITISMO. A expansão desse repertório ajuda a formar uma geração mais inclusiva, sem excluir o diferente. O capacitismo, diz a ativista pela diversidade Mariana Rosa, é a tendência a encaixar todos em uma ideia única de como um corpo deve funcionar.

“Julgamos quem se distancia desse padrão. Não só julgamos, mas hierarquizamos. Quanto mais distante desse corpo, mais essa pessoa é vista como incapaz”, afirma Mariana, mestre em educação e também pessoa com deficiência. Ela ressalta que é possível, sim, educar crianças anticapacitistas. O desafio é não subestimar o entendimento dos pequenos e direcionar de modo correto a dúvida. “Em vez de perguntar ‘ele baba?’, ‘por que não anda?’, é se perguntar por que o ambiente não atende a essas necessidades que fazem parte da vida. O que temos de fazer para ela ser respeitada?”

Percebeu uma situação incomum e não sabe como proceder? Na dúvida, pergunte. Um cuidado é oferecer ajuda à criança ou ao responsável, segundo a psicóloga Lúcia, principalmente em ocasiões de comportamento autolesivo. “É tentar organizar o ambiente para que ele não seja um dificultador e para que ela participe”, diz.

Há quatro anos os responsáveis podem solicitar a Carteira de Identificação de Pessoas com TEA – a Ciptea. O documento foi criado com o objetivo de facilitar o acesso prioritário a políticas públicas de saúde, educação e mobilidade. A emissão do documento é de responsabilidade de Estados e municípios e o processo de solicitação muda conforme a região. Em São Paulo, a carteirinha pode ser solicitada e impressa no Poupatempo ou por meio do portal ciptea.sp.org.br. Lembrando: não é necessário utilizar cordões como referenciados anteriormente para ter acesso aos serviços. O recurso não é obrigatório e o padrão presente na etiqueta pode ser escolhido de acordo com a preferência da criança e da família.

ROTINA ADAPTADA. Dispor de ambientes acolhedores é fundamental para o bem-estar de crianças e adolescentes neurodiversos, como os que têm autismo. Oferecer espaços com pouco ruído e que diminuam os estímulos excessivos ajuda a criar uma atmosfera mais

tranquila e agradável.

O dia a dia da Liz, de 5 anos, foi adaptado para lhe trazer mais conforto após o diagnóstico de autismo grau de suporte 2, explica seu pai, Kristoffer Barbosa. “Quando começamos a adaptar a rotina com horários para acordar, tomar café da manhã, almoçar, lanchar, jantar e para dormir, notamos evolução grande. Óbvio isso se deu com a junção dos medicamentos corretos e

Identidade
Há quatro anos, os responsáveis podem solicitar a Carteira de Identificação de Pessoas com TEA

o apoio das terapias que ela faz semanalmente.”

A articulação trouxe impacto positivo no dia a dia, principalmente com a adição de recursos visuais que facilitam a comunicação da pequena. Ela utiliza um aplicativo com figuras para expressar suas necessidades e já usou, inclusive, para comunicar dores na perna.

Kristoffer, que mora em Maceió com sua filha, porém, relata que há muito o que avançar em relação ao apoio e suporte necessários para pessoas com autismo em ambientes externos. “Ainda falta acessibilidade em vários locais, sejam públicos ou privados”, diz ele, de 28 anos, analista de telemarketing. “Sinto que falta preparo por parte das equipes e ainda existem olhares de julgamento,

até porque estamos evoluindo nesse tema. Mas há muita desinformação, infelizmente.”

A Secretaria da Cidadania e da Pessoa com Deficiência de Alagoas, responsável pelas políticas de acessibilidade, informa ter capacitado, nos últimos 18 meses, 530 profissionais para expandir o atendimento acessível e humanizado no Estado. Atualmente, a pasta elabora o Censo Estadual da Pessoa com Deficiência, levantamento de pessoas para melhorar as políticas públicas direcionadas a essa população.

INVISIBILIZADOS. A gestora de marketing Danieelle Percinoto, moradora da periferia de São Paulo, é mãe de Catarina, de 16 anos, com autismo nível 3 de suporte e não é oralizada (não fala). A garota tem uma rotina consolidada: ela também usa recursos visuais para facilitar a comunicação e participa de aulas e terapias no Sistema Único de Saúde (SUS).

Danieelle e Catarina utilizam uma série de estratégias para facilitar saídas em locais de grande movimentação. Abafadores são usados para apoio e redução do desconforto com ruídos, caso a adolescente deseje deitar no chão, a mãe deixa uma manta à disposição. As dificuldades de acolhimento ficaram mais evidentes à medida que a jovem foi ficando mais velha. “Quando ela era menor, eu conseguia ir com ela a mais lugares, porque socialmente as crises eram mais ‘toleradas’ pelas pessoas. Hoje está bem mais difícil. Ela tem o meu tamanho.”

A saída para evitar esse desconforto, conta Danieelle, é ampliar o conhecimento da população sobre o transtorno e aumentar a quantidade de espaços de acomodação sensorial. “Precisamos criar políticas públicas sérias nas áreas de educação, saúde e assistência social”, cobra Danieelle, de 42 anos.

Em nota, a Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência de São Paulo diz dialogar com outras pastas para promover a inclusão. A pasta adiciona que está concluindo os estudos do Centro TEA, parte de um plano de integração para pessoas com deficiência. “O centro vai atuar em colaboração com as secretarias da Saúde, Educação e Desenvolvimento Social, para articular e expandir os serviços de atendimento às pessoas com autismo, promovendo a implementação de políticas públicas e cuidados específicos para esse grupo.”

Já o Ministério da Saúde declara contar, desde 2014, com diretrizes específicas para atendimento de pessoas com TEA no SUS. O protocolo inclui diagnóstico precoce, rastreamento e apoio à família considerando necessidades individuais. ●

Os três níveis

● **Nível 1: Requer suporte**
Desafios na comunicação social, como dificuldades de iniciar interações sociais. Podem apresentar inflexibilidade de comportamento, o que requer suporte para facilitar o desenvolvimento e a integração social.

● **Nível 2: Requer suporte substancial**
Podem apresentar deficiências marcantes na comunicação verbal e não verbal. Dificuldades em lidar com mudanças, mudar o foco ou ação. Comportamentos restritos/repetitivos podem aparecer e interferir no funcionamento do indivíduo em diversos contextos.

● **Nível 3: Requer suporte muito substancial**
Dificuldades para a comunicação social verbal e não verbal levam a prejuízos muito significativos na socialização e funcionamento do indivíduo. Interação social limitada, com resposta mínima à abertura social.

Casa Jardinagem

Seis dicas fundamentais para iniciantes no cultivo de suculentas

Especialista fala sobre o processo de rega, adubação e até os melhores locais para o cultivo da planta

MARIA EDUARDA CAMARGO

As suculentas são plantas conhecidas por sua fácil manutenção o que, com certeza, agrada aos iniciantes no mundo da jardinagem. Os espécimes podem variar em tamanho, formato e cor, mas especialmente nos cuidados que, apesar de serem poucos, podem afetar gravemente o desenvolvimento das plantas do seu jardim.

A utilização de uma adubação mediada, vaso de tamanho adequado e quantidade de água e sol ideal são determinantes para que as suas suculentas se desenvolvam bem. Para isso, é importante ficar atento às dicas, que variam de espécie para espécie, mas seguem sempre algumas regras da jardinagem.

A especialista em jardinagem e em gestão ambiental Letícia da Silva Balbueno, que também é dona da Vibra Plants, empresa de cursos, manutenção e consultoria em jardinagem, relata os primeiros passos a serem tomados com os espécimes para garantir a vitalidade e a saúde da planta.

1. Quais são os primeiros passos para começar a cultivar as suculentas? Do que preciso?

Para quem está começando, é muito importante entender que as suculentas possuem essa denominação exatamente por armazenar água dentro das folhas, mas que variam muito nos cuidados.

Letícia explica que existem espécimes que preferem sol e outros que preferem sombra, algo que deve ser observado de acordo com o exemplar a ser adquirido.

Ela exemplifica algumas das suculentas mais encontradas: “As suculentas de sol geralmente têm o formato de uma

roseta e são encontradas para vender em vasos pequenos. Também existem suculentas pequenas em formato de roseta que gostam de sombra, mas são bem menos comuns”.

Um exemplo de suculenta de sombra é a famosa zamio-culca, que aparenta ter folhagem comum, mas faz parte da categoria.

2. Quantas vezes tenho que molhar a suculenta na semana?

Quanto à rega, Letícia adverte que pensar no assunto de maneira fechada é um dos erros mais comuns. “O ideal é que você verifique o substrato da sua suculenta. Ele precisa estar completamente seco antes de ser regado novamente.”

Portanto, é sempre essencial observar o solo, já que o substrato pode secar mais rapidamente a depender do clima, da luminosidade e até do material escolhido na composição do solo. É importante apenas regar a suculenta quando o substrato estiver completamente seco.

Sobre a quantidade de água, a especialista também dá dicas: caso o seu vaso tenha furros e o substrato seja composto por materiais drenáveis, o ideal é regar a planta até que a água escorra pelo fundo. Para substratos com partículas menores, é melhor regar com menos água para evitar o apodrecimento das raízes.

3. Qual o melhor lugar para colocar suculentas? São plantas que necessitam de muito sol?

Mesmo com as variações entre as espécies, a especialista explica que os exemplares mais comuns necessitam de, no mínimo, cinco horas de sol sobre a folhagem por dia.

Letícia menciona também a melhor localização para as plantas: “Escolha janelas com a face para o leste, oeste ou norte. Para apartamentos quem possuam a face para o sul, opte por suculentas de sombra e deixe-as o mais perto possível da janela”, diz.

“Quanto mais para dentro de casa, mais debilitadas as su-

Variedades de suculenta, planta de manutenção fácil e poucas exigências que tem tudo para agradar

culentas ficam. O lugar delas é o mais próximo possível da janela”, completa a jardineira.

4. Como cuidar das suculentas dentro de casa? Elas precisam de podas constantes ou cuidados específicos?

As suculentas de sol são plantas que descartam com frequência as folhas mais velhas, localizadas na sua base.

Portanto, a manutenção deve se basear em remover as folhas secas. Além disso, o tamanho do vaso deve ser reajustado a cada seis meses, sendo possível também a separação das mudas.

A especialista explica que os espécimes não necessitam de podas, mas que podem apresentar falta de folhagens quando mais velhas: “Quando esse momento chegar, deve-se cortar (a planta) e replantar a parte superior cortada. A parte de baixo que ficou sem folhas rebrotará”, complementa ela.

5. Quais são os melhores vasos para as suculentas? Como devo adubar mi-

nha suculenta?

As suculentas não são exigentes com adubação e aguentam seis meses sem adubos. Porém, o recomendado é utilizar um específico para as plantas, com dois ou três meses de espaçamento.

Para os vasos, a maior recomendação é que ele tenha furros para evitar o apodrecimento das raízes. Letícia adverte para que não sejam utilizados tigelas ou vidros.

6. Quais são os maiores sinais de adoecimento das suculentas?

Quando o exemplar recebe pouco sol, ele se estica em direção à luz, com maior espaçamento entre as folhas, mas com um crescimento muito rápido.

Esse comportamento é chamado de “estiolamento”, que é quando a planta cresce descontroladamente, pedindo por clareira, segundo Letícia.

Também é importante não colocar as suculentas no banheiro: é um “prato cheio” para a morte de plantas do gênero.

Porém, sol demais também faz mal: a característica a ser observada nesse caso é a mudança na coloração das plantas, que se tornam avermelhadas ou com manchas brancas, com uma aparência de queimadura.

Sobre a falta de água, Letícia fala que é importante lembrar das últimas regas, pois os sintomas de “sede” e de apodrecimento das raízes são similares. “Avalie o substrato. Se a suculenta está enrugada e desbotada, mas o solo está úmido, ela está apodrecendo. Se a suculenta está enrugada e o solo está seco, ela está com sede”, finaliza.

Por último, é importante prestar atenção na deficiência nutricional, que pode ter não só sintomas variados, mas também motivos diferentes, como mudanças na coloração e deformação dos brotos, por exemplo, o que torna a análise mais complexa. A especialista em jardinagem recomenda a adubação periódica, que pode sanar possíveis problemas com os nutrientes para as suculentas. ●



GILBERTO JUNIOR/ESTADÃO

Primeiro contato

Bem equipado, Song Pro é o SUV híbrido plug-in mais barato do Brasil

Modelo que será feito na Bahia chega importado da China em duas versões, com tabela a partir de R\$ 189.800, potência de até 235 cv e baterias de 12,9 a 18,3 kWh



1. Song Plus é um 'Pro atualizado';
2. Cabine traz duas grandes telas;
3. Porta-malas tem bons 520 litros

THAIS VILLAÇA

ESPECIAL PARA O JORNAL DO CARRO

A BYD, que ocupa a 10ª posição na lista de marcas de veículos com mais vendas no Brasil no primeiro semestre, mantém uma estratégia agressiva de lançamentos no País. O mais recente é o Song Pro, que passa a ser o SUV híbrido plug-in mais barato do mercado, nas versões GL, a R\$ 189.800, e GS, a R\$ 199.800.

Segundo a marca, esses preços valem para as 3 mil primeiras unidades do chinês – depois, a tabela subirá R\$ 6 mil. Vale lembrar que o SUV é um dos modelos que a BYD produzirá em Camaçari, na Bahia.

O Song Pro é, basicamente, uma reestilização do Plus antigo – embora a BYD tente emplacar a ideia de que são carros diferentes. Ter duas gerações de um mesmo modelo à venda é algo que a RAM, por exemplo, fez com a 1500 e a Classic, que recentemente ganhou versão de despedida no Brasil.

O Song Pro tem motor 1.5 a gasolina e outro elétrico. O que muda entre as versões é o tamanho das baterias – a da GL

tem capacidade de 12,9 kWh e a da GS é de 18,3 kWh.

Na de entrada, são 223 cv de potência combinada (a BYD não revelou dados de torque) e aceleração de 0 a 100 km/h feita em 8,3 segundos. Na de topo, são 235 cv, 43 mkgf de torque e 0 a 100 km/h em 7,9 segundos, conforme a marca.

Nas dimensões, são 4,74 metros de comprimento, 1,71 m de altura, 1,86 m de largura e 2,71 m de distância entre os eixos. Ou seja, o Pro é mais comprido (4 cm) e alto (2 cm) que o Plus. Porém é mais estreito (3 cm) e tem 4 cm a menos de entre-eixos. Além disso, seu porta-malas, de 520 litros, é 54 l menor que o do “irmão”.

BEM EQUIPADO. Para deixar o preço do Song Pro competitivo, a BYD lançou mão da mesma estratégia utilizada no sedã King, que acaba de estrear no Brasil. Ou seja: não traz equipamentos caros, como sistemas de condução semiautônoma (ACC, frenagem de emergência, monitor de ponto cego, entre outros) e teto solar. Esses itens estão presentes no Song Plus, por exemplo.

Mas nem por isso a lista de

equipamentos de série do Song Pro é modesta.

Entre os destaques, a versão GL traz painel de instrumentos digital de 8,8 polegadas, ar-condicionado de duas zonas, freio de estacionamento eletrônico, rodas de liga de 18”, câmera 3D de 360° e quatro portas USB. Assim como seis air bags, assistente de descida em rampa e monitoramento de pressão dos pneus.

A GS acrescenta banco do motorista com ajustes elétricos e carregador de celular por indução. Nas duas configurações há central multimídia

com a já famosa tela giratória, de 12,8”. O sistema aceita comandos por voz e tem conexão com Apple CarPlay e Android Auto. O conjunto de som inclui seis alto-falantes.

VOLTINHA. O *Jornal do Carro* deu uma voltinha rápida ao volante do novo Song Pro, durante o evento de lançamento do SUV no Brasil. Como o percurso não passou de uns 2 km, e foi realizado em vias urbanas de São Paulo (com trânsito), não dá para falar com propriedade sobre a dirigibilidade do carro, por exemplo.

Afinal, o percurso foi praticamente feito apenas com o uso do motor elétrico. Portanto, no modo mais silencioso e com respostas instantâneas à pressão no pedal do acelerador. Como resultado, há fôlego de folga tanto nas arrancadas quando em subidas, independentemente do grau de inclinação da ladeira.

Porém, foi possível concluir que o bom nível de qualidade do acabamento é um dos destaques do novo Song Pro. Assim como o amplo espaço para até cinco pessoas, sobretudo na comparação com modelos da mesma faixa de preços oferecidos no mercado brasileiro.

Além disso, considerando o nível de equipamentos e porte, a relação custo x benefício da nova opção do SUV chinês é muito boa. Com isso, a BYD deverá ampliar ainda mais suas participação nos emplacamentos de veículos no Brasil.

No acumulado do primeiro semestre, a linha Dolphin, de entrada da BYD no País, ocupa a 30ª posição entre os automóveis. Ao incluir os comerciais leves, o compacto passa para a 38ª posição, o que continua sendo um feito e tanto. ●

Ficha técnica

● BYD Song Pro GS

Preço sugerido	R\$ 189.800
Motor	1.5 a gasolina e elétrico
Potência*	235 cv
Torque*	43 mkgf
Baterias	18,3 kWh
Comprimento	4,74 metros
Largura	1,86 metro
Entre-eixos	2,71 metros
Porta-malas	520 litros

*TOTAL COMBINADO; FONTE: BYD

Prós & contras

- Espaço
SUV tem cabine e bagageiro amplos, além de conjunto híbrido que garante boas respostas no trânsito urbano;
- Equipamentos
Lista de itens de série é ampla, mas faltam sistemas de assistência ao motorista

Segredo

Nivus 2025 terá atualizações sobretudo na parte dianteira

Primeira renovação importante feita no compacto desde o seu lançamento, em 2020, inclui a inédita versão GTS, com 1.4 de 150 cv

DIOGO DE OLIVEIRA

Após renovar o T-Cross, seu SUV mais vendido no Brasil, a Volkswagen prepara a estreia do Nivus reestilizado. Embora não deva trazer novidades na mecânica, o SUV compacto está em testes e roda com muita camuflagem, conforme mostram os recentes flagrantes publicados no site do *Jornal do Carro*. O carro deve chegar às lojas nos próximos meses, como parte da linha 2025.

As imagens no topo desta página são projeções feitas pelo designer Kleber Silva e mostram como o modelo deverá ficar. A dianteira concentrará as principais mudanças e trará elementos dos mais recentes lançamentos da marca.

O conjunto de grade e faróis lembra o do Jetta GLi recém-

lançado no México que, por sua vez, remete ao da nova perua Passat Variant. Há elementos similares aos da linha de elétricos ID, como o SUV ID.4 e a van ID.Buzz (nova Kombi).

Com essas mudanças, o VW Nivus 2025 vai manter o estilo próprio e diferente em relação ao do T-Cross. O mesmo tipo de atualização será feito na traseira, que terá lanternas redesenhadas e luzes de LEDs.

A atualização será sutil, mas suficiente para deixar o estilo com aparência mais moderna. Trata-se da primeira mudança importante feita no carro desde seu lançamento, em 2020.

Haverá atualizações também na lista de equipamentos. Já as laterais não vão mudar, assim como as dimensões. O SUV tem 4,26 metros de comprimento, 1,75 m de largura, 1,49 m de altura e 2,56 m de distância entre os eixos.

NIVUS ESPORTIVO. Conforme antecipado pelo JC, o Nivus 2025 terá versão GTS, com tempero esportivo. O trem de força será o mesmo do Polo GTS, com motor 1.4 turboflex,



- 1. Dianteira terá elementos de estreias recentes;
- 2. Atrás, lanternas retocadas têm luzes de LEDs;
- 3. SUV não muda desde o lançamento, em 2020



que gera até 150 cv de potência e 25,5 mkgf de torque e câmbio automático de seis marchas.

Porém, para cumprir as novas regras de controle de emissões de poluentes, o conjunto deve receber ajustes. Assim como as demais versões com motor 1.0 turbo flexível.

Aliás, essas vão manter as atuais nomenclaturas. A de entrada, Sense, mira o público PCD e tem preço sugerido a partir de R\$ 119.990. A intermediária é a Comfortline e, no topo da gama, está a Highline.

Nas três o motor é o 1.0 turbo de três cilindros, que gera 116 cv de potência com gasolina e 128 cv com etanol. O torque é de 20,4 mkgf com ambos os combustíveis e o câmbio é automático de seis marchas.

A VW também trabalha no sistema híbrido flex para seus carros nacionais. Em 2025, modelos como T-Cross e Nivus terão versões eletrificadas. A expectativa é de que o conjunto híbrido leve inclua o motor 1.0, para ter menor custo. ●



Citroën Basalt estreia na Índia antes de vir ao País

A Citroën lançará o Basalt na sexta-feira, dia 2, com acabamento que parece ser superior ao do C3 Aircross, apesar das peças em comum. No mercado brasileiro, o SUV com estilo de cupê deve estreiar no segundo semestre de 2024 para disputar compradores como modelos como Renault Kardian e Fiat Fastback, por exemplo. A marca ainda não revelou detalhes, mas o carro deverá ter versões com motores 1.0 com potências entre 75 cv e 130 cv. ●

● **GWM FINANCIA ELÉTRICOS.** O Electric Plan é a nova modalidade de financiamento da GWM voltada exclusivamente para veículos elétricos no Brasil. Atualmente, o único modelo 100% a eletricidade da chinesa no País, o hatch ORA 03 tem tabela a partir de R\$ 150 mil. Por meio do novo plano, o comprador deve dar sinal no valor de R\$ 70 mil (47% do preço do carro) e pagar 35 parcelas de R\$ 2.070. Segundo a empresa, a última prestação, contudo, conhecida popularmente como “balão”, é de R\$ 32.513. Porém, pode ser incluída na negociação da compra de um novo carro da marca. Ou seja, outro ORA 03 zero-km ou a linha Haval.

● **Q3 TEM NOVA VERSÃO DE TOPO.** Único Audi feito em São José dos Pinhais (PR), o Q3 ganhou uma inédita versão de topo no

País, batizada de Performance Black Plus. A novidade traz acabamento preto brilhante em frisos, inscrições e logotipo, além de para-choques S Line, mais esportivos, com detalhes da cor da carroceria, e rodas da Audi Sport de 20 polegadas. O motor é o 2.0 turbo de 231 cv de potência e 34,7 mkgf e o câmbio, automático de oito marchas. A tabela da carroceria SUV é de R\$ 358.990 e da Sportback, de R\$ 378.990. Opcionais, os faróis Full LEDs Matrix custam R\$ 8.500, e som da marca Sonos, R\$ 7 mil.

● **RENEGADE ABAIXO DE R\$ 100 MIL.** A Jeep lançou a linha 2025 do Renegade no Brasil tendo, como destaque, a versão 1.3 Turbo (*abaixo*), com tabela a partir de R\$ 115.990. Porém, com os descontos para o público PCD, o preço é de R\$ 99.719. De série, essa opção vem com controles eletrônicos de estabilidade e de tração, seis air bags e iluminação full-LEDs. Opcionalmente, há Pack Tech, por R\$ 2.300, que acrescenta frenagem automática de emergência, detector de fadiga, alerta de saída involuntária de faixa, câmera traseira e multimídia com tela de 7” e conexão sem fio com Android Auto e Apple Carplay.





Avaliação

Triumph Tiger 1200 oferece ótimo custo-benefício entre motos big trail

— Versão de entrada, Black Edition é exclusiva para o mercado brasileiro, tem rodas raiadas, seis opções de modos de pilotagem e suspensões eletrônicas por R\$ 88.990

ARTHUR CALDEIRA

As motos aventureiras, também chamadas de big trail, estão entre as mais desejadas pelos motociclistas atualmente. Feitas para longas viagens, oferecem motor potente e conforto, além de versatilidade para rodar em qualquer terreno. No segmento de big trail de grande porte, a recentemente renovada Triumph Tiger 1200 em sua versão Black Edition oferece o melhor custo/benefício entre os diversos modelos de diferentes marcas.

Mesmo sendo a versão “de entrada”, exclusiva para o mercado brasileiro, a Black Edition traz uma completa lista de equipamentos, que inclui rodas raiadas com pneus sem câmara, seis modos de pilotagem e até suspensões com ajuste eletrônico, por R\$ 88.990. Preço elevado, mas competitivo para o segmento. O valor é R\$ 20 mil a menos do que a Tiger 1200 Rally Pro, outra versão com rodas raiadas, e R\$ 30 mil mais barata do que a BMW R 1300 GS Plus, que também usa esse tipo de roda, mais adequada ao uso off-road.

O que diferencia a versão de entrada da Rally Pro são mais opções de cores, pois a Black Edition está à venda apenas na cor preta, e outros acessórios. Protetor de cárter e de motor e faróis de neblina não vêm de série, mas suportes para malas laterais e bagageiro sim. Na eletrônica e itens de conforto, o modelo avaliado não trazia sensor de monitoramento dos pneus nem banco aquecido.

De resto, tudo está incluso. A estratégia de atrair novos compradores para o modelo com um preço competitivo está funcionando. Segundo a Triumph, 50% das vendas da renovada Tiger 1200, que chegou às lojas em abril, são da versão Black Edition, no País.



De acordo com a Triumph, 50% das vendas do modelo são da versão Black Edition, a mais em conta

MOTOR VIGOROSO. O motor de três cilindros, arrefecimento líquido e 1.160 cm³ de capacidade melhorou a entrega de torque em baixos e médios giros, chegando ao máximo de 13,2 m.kgf a 7.000 giros. Apesar disso, não perdeu seu caráter “explosivo” acima dos 5.000 rpm, atingindo a potência máxima de 150 cv a 9.000 rpm. Números suficientes para rodar em velocidades bem superiores às permitidas em vias públicas, ou manter 120 km/h, mesmo com bagagem e garupa.

O câmbio de seis velocidades tem sistema quickshift, que permite subir ou reduzir as marchas sem usar a embreagem. Uma facilidade que tam-

bém se traduz em retomadas dignas de motos esportivas.

Bom desempenho cobra o preço na bomba de combustível. Embora a Triumph declare que o consumo do tricilíndrico diminuiu, fiz média de 18 km/l. Como o tanque tem capacidade para 20 litros, a autonomia projetada é de 360 km.

Cheia de controles eletrônicos para domar essa potência, a moto abusa da tecnologia. São seis modos de pilotagem que ajustam o mapa do acelerador, o controle de tração, os freios ABS e até as suspensões.

O conjunto da Showa, semiautomático, tem garfo invertido, na dianteira, e monoamortecedor, na traseira. Além de bom

curso, 220 mm em ambas, oferecem ajustes eletrônicos, ou acertos pré-definidos que variam de acordo com cada um dos modos de pilotagem. Sua capacidade para isolar o piloto das imperfeições do piso é um dos pontos fortes da bigtrail.

Os modos de pilotagem mudam bastante o comportamento da bigtrail inglesa. Desde a entrega de potência, assim como a atuação do controle de tração e até o ajuste da suspensão se alteram de acordo com o modo escolhido.

Nos modos Road, Sport e Rain, voltados para o asfalto, ainda há um sistema que reduz a pré-carga da mola traseira com a moto parada, facilitan-

do um pouco a vida dos mais baixinhos. Afinal, seu assento fica a 875 mm do solo na posição mais baixa, mas pode baixar a 855 mm com a tecnologia.

Com motor potente, confortável e muita tecnologia, a Tiger 1200 é uma boa opção entre os modelos big trail disponíveis. Ainda mais nessa versão Black Edition, que tem preço competitivo. Afinal, é a única que reúne rodas raiadas, aro 21, na dianteira, transmissão final por eixo-cárter e suspensões eletrônicas por um valor inferior a R\$ 100 mil. ●



NA WEB
Para ler outras notícias sobre motos, acesse o canal MotoMotor: mobilidade.estadao.com.br/canal/motomotor

Viagem de moto _D4

5 dicas importantes antes de programar sua próxima aventura

Descarbonização _D6

Retrofit transforma veículos a diesel em modelos elétricos



HONDA

Tendência _D7

Honda testa reação do público às motos clássicas

Competição _D8

Estudantes põem à prova protótipos de carros a hidrogênio

FOTOS: HONDA

Verifique óleo, filtros, relação final e calibre os pneus



Viagem

Cinco pontos de atenção para checar antes de pegar estrada com sua moto

Veja quais cuidados tomar, como se preparar e o que providenciar antes de uma aventura em duas rodas

ARTHUR CALDEIRA

Pegar a estrada é uma das atividades mais prazerosas para fazer com a sua moto. Sentir o vento o rosto, apreciar a paisagem e conhecer novos lugares em duas rodas fazem muitos se apaixonarem pelas motocicletas. Entretanto, é preciso se preparar e ter alguns cuidados antes de viajar de moto.

Planejar o roteiro, arrumar a bagagem e revisar a moto é como viajar antes mesmo de partir. Pensando nisso, elaboramos, a seguir, cinco passos im-

portantes que você precisa fazer antes de pegar a estrada de moto. Confira.

1. Revise a motocicleta

Não importa se você vai viajar 300 quilômetros até o Litoral Norte de São Paulo ou milhares de quilômetros até Ushuaia, no extremo sul do continente sul-americano, sempre revise sua moto antes de pegar a estrada. Além de fazer as manutenções periódicas previstas pelo manual do proprietário, confira se todos os itens da motocicleta estão funcionando corretamente antes de viajar.

De preferência, leve para uma revisão na concessionária ou em um mecânico de sua confiança. Peça para verificar sistema de iluminação, nível de óleo, freios e a transmissão final (coroa, corrente e pinhão).

Pneus em boas condições e calibrados precisam ser verificados. Se o pneu já estiver gasto, prefira trocar antes de viajar, pois será uma preocupação a menos durante sua viagem de moto. Se for levar garupa e bagagem, por exemplo, confira a pressão indicada nesses casos no manual do proprietário.

2. Planeje bem o roteiro e as paradas

Antes de viajar, o primeiro passo é planejar o roteiro. Leve em conta a distância percorrida e quanto tempo você tem para viajar. Afinal, ninguém quer apenas andar de moto na estrada, pois o objetivo é conhecer novos lugares. Dessa forma, escolha um destino adequado ao tempo disponível.

Depois, use a internet a seu favor para obter informações das estradas, praças de pedágio e postos de gasolina no caminho. O Google Maps, por exemplo, permite programar paradas, caso a viagem seja muito longa, e até fazer o download do mapa em seu celular, para locais onde não há sinal de internet.

Por falar em distância, a autonomia da moto é fundamental para uma viagem tranquila. O ideal é que você possa percorrer pelo menos 200 quilômetros sem abastecimento. Se a estrada for ruim ou atravessar regiões de pouco movimento, programe a viagem para rodar somente de dia, quando é mais seguro.

Outro fator importante são as paradas. Programe-se para

descansar a cada 150 km ou 200 km, para ir ao banheiro, se hidratar e esticar as pernas. O cansaço pode prejudicar sua atenção e retardar seus reflexos.

3. Bagagem na medida

Uma das limitações de se viajar de moto é o espaço escasso para bagagem. A regra é clara: menos é mais. Ou seja, procure levar apenas o necessário. Separe pouca roupa e escolha peças que possam ser usadas mais de uma vez. Não se esqueça dos calçados, roupas íntimas, meias, itens de higiene pessoal, etc. Leve celular e carregador.

Acomode tudo em uma mala, de preferência impermeável. Caso não tenha, coloque seus pertences em sacos plásticos antes de colocar na bagagem. Amarre a mala com tiras elásticas no bagageiro e certifique-se de que estão firmes. Procure equilibrar a bagagem para não prejudicar a estabilidade da moto. Também há a opção de malas laterais rígidas, vendidas como acessório ou itens de série em alguns modelos.

4. Roupa ideal para andar de moto

Além do capacete em bom estado, de preferência do tipo fechado, o ideal é usar uma roupa adequada para andar de moto. Mas nada de usar jeans e aquele tênis da moda. Prefira calça e jaqueta apropriadas para o motociclismo, pois já trazem proteções e tecido resistente à abrasão, geralmente do tipo cordura ou poliéster reforçado.

Deixe o tênis na bagagem e vista uma bota de cano alto, que protege melhor os pés. O ideal é uma bota apropriada para andar de moto. Não se esqueça das luvas que aumentam a proteção e ainda protegem do frio. Mesmo que esteja calor, não existe desculpa para viajar sem equipamento de segurança: atualmente, já existem roupas para andar de moto com tecido ventilado.

Uma boa dica para economizar na bagagem é ter camisetas do tipo segunda-pele. Feitas em tecido sintético, podem ser adequadas ao calor ou frio. Também são fáceis de lavar e secam rápido. Dessa forma, você economiza na quantidade de roupas e faz uma mala de tamanho menor.

5. Documentos sempre em ordem

Outro item importante para evitar que sua viagem de moto vire um pesadelo é a documentação da sua moto. Confira se impostos e licenciamento estão em dia, evitando assim problemas com a fiscalização de trânsito. Lembrando que o CRLV (Certificado de Registro e Licenciamento do Veículo) é de porte obrigatório e também existe uma versão eletrônica, na Carteira Digital de Trânsito, que pode ser baixada no celular.

Lembre-se de verificar também se sua Carteira Nacional de Habilitação (CNH) está dentro da validade e leve-a consigo. Caso tenha, não esqueça o cartão do seguro saúde e do seguro da moto.

Outro detalhe importante é o dinheiro em espécie. Sempre é bom carregar alguma quantia para imprevistos, como pneu furado ou outro problema. Não esqueça também de separar notas menores e moedas para pagar os pedágios pelo caminho. Embora não exista uma tag de pagamento para motos e motociclistas, hoje, muitas praças aceitam cartão de débito e crédito por aproximação, o que facilita o pagamento.

Bom, por último, pilote sua moto de forma consciente, respeite a sinalização e a legislação de trânsito para fazer uma viagem tranquila, sem sustos e segura. Bons ventos! ●



NA WEB
Para ler outras notícias sobre motos, acesse o canal MotoMotor: mobilidade.estadao.com.br/canal/motomotor

RENATO DURÃES/INFOMOTO



Antes de partir, pesquise roteiro e planeje a viagem



Faça paradas a cada 200 km para 'esticar as pernas'



Vista jaqueta, calça, botas, luvas e capacete fechado

Hyundai HR, o parceiro ideal para o seu negócio

Qualidade, robustez e a confiabilidade Hyundai

A partir de
R\$ 179.990
Solicite cotação

Imagens meramente ilustrativas



Até 1.800 kg de capacidade de carga.
A maior da categoria.



Motor 2,5 turbodiesel.
Até 10,2 km/l e 26 kgfm de torque.



Chassi versátil. Projetado para atender a todas as necessidades profissionais e não requer habilitação especial.



4 anos de garantia de fábrica.
Confiança que só a Hyundai tem.

O Hyundai HR é o utilitário ideal para quem busca um veículo em que possa confiar o trabalho diário sem abrir mão do conforto. Conte com o seletor de tração 2WD/4WD e um motor de 2,5 litros turbodiesel, além de ar-condicionado, direção hidráulica, faróis de neblina, faróis com DRL e muito mais. Entre em contato e solicite cotação.

4 ANOS

Garantia
Sem limite de quilometragem

[hyundai.com.br](https://www.hyundai.com.br)

HYUNDAI
Patrocinador Oficial

LIBERTADORES



Paz no trânsito começa por você.

particular: garantia de 4 anos sem limite de quilometragem. Uso comercial: garantia de 4 anos ou 100.000 km, o que ocorrer primeiro. A garantia Hyundai de 4 anos está condicionada a observação pelo proprietário do plano das manutenções periódicas e demais condições determinadas no manual de garantia do veículo disponíveis no site www.hyundai.com.br, assim como no manual do proprietário. Promoção válida no período de 1/6/2024 a 31/8/2024 enquanto durarem os estoques. Imagens meramente ilustrativas, alguns itens apresentados não estão disponíveis na versão citada. Consulte coberturas no site www.hyundai.com.br.

Hyundai HR 2.5 L TGDl MT com transmissão mecânica - ano de fabricação/modelo 2024/2025 e preço público sugerido à vista (válido para todo o Brasil) de R\$ 179.990 com pintura Branco Atlas e frete incluso. Não participam desta promoção as vendas efetuadas para lojistas e frotistas (Vendas Diretas HMB). Não estão incluídos os preços de acessórios, documentação, manutenção ou qualquer outro produto ou serviço ofertado pelo concessionário. Condições sujeitas a análise e aprovação de crédito e demais condições do produto vigentes na data da contratação. Garantia Hyundai: o período de 4 anos já contempla a garantia legal de 90 dias. Início da garantia de 4 anos na data da entrega do veículo ao primeiro proprietário. Uso



Transição energética

Retrofit transforma caminhões e ônibus a diesel em modelos movidos a eletricidade

Fabricante de ônibus, Eletra também faz a conversão de veículos pesados com motores a combustão para elétricos a bateria

MÁRIO SÉRGIO VENDITTI

A prática do retrofit, muito comum em edificações e máquinas, já chegou na indústria automotiva. A técnica de transformar instalações e equipamentos antigos e defasados em estruturas mais modernas pode ser feita em caminhões e ônibus movidos a diesel, com a conversão para o sistema elétrico.

Regulamentado pelo Departamento Nacional de Trânsito (Denatran), o retrofit em veículos é realizado pela empresa fabricante de ônibus elétricos Eletra. Iêda Oliveira, diretora executiva da Eletra, ressalta que o chamado e-retrofit atualiza o veículo, mas não altera a data de fabricação do chassi. “Ao passar pela modernização, um ônibus fabricado há cinco anos não volta para zero. Ele segue com o mesmo tempo de vida”, diz Iêda Oliveira.

Ela conta ainda que o e-retrofit tem mais apelo nos caminhões, cuja vida útil passa de 30 anos. “Os ônibus urbanos rodam, em média, oito anos abastecidos com diesel. Ao ga-



ELETRA

Utilização do retrofit em caminhões é viável em modelos que rodam cerca de 200 quilômetros por dia

nhar tração elétrica, eles operam mais sete anos”, afirma.

Além disso, os ônibus estão sob a mira constante dos usuários, principalmente com relação à segurança. “A resistência existe porque o passageiro não gosta de ser atendido por um veículo com carroceria mais antiga. Isso não ocorre com os caminhões”, realça.

30% MAIS BARATO. Segundo a executiva, o ônibus retrofitado custa 30% menos que um modelo elétrico o km da Eletra, além da vantagem da neu-

tralidade de carbono. No caso dos caminhões, ainda existem em circulação unidades com motor Euro 1 – que estabelece o controle de emissões. Hoje, a norma já está na Euro 6.

“O e-retrofit possibilita que esses veículos mais antigos deixem de poluir. O ônibus emite aproximadamente 100 toneladas de dióxido de carbono (CO₂) por ano”, explica.

Essa modernização de veículos pesados exige estudo técnico prévio. Nele, a Eletra avalia a distribuição de peso no chassi, a quantidade de módulos da

bateria que serão instalados e qual será a autonomia do veículo com a propulsão elétrica.

Para Iêda, o maior desafio diz respeito aos ônibus de transporte urbano de passageiros, que rodam 200 quilômetros por dia com lotação máxima. “A originalidade precisa ser preservada e não mexemos em nada, a não ser a tração. Nem os bancos mudam de lugar e o motor elétrico é colocado exatamente na mesma posição do diesel”, comenta.

Em alguns casos, o estudo revela que o retrofit não vale a

pena. Mas quando a avaliação é concluída e aprovada pelo cliente, a empresa inicia a revitalização, que dura cerca de uma semana. Depois, o veículo passa por uma revisão completa, sobretudo para testar os sistemas de freio e pneumático.

KIT NACIONAL. Todo o sistema ligado ao conjunto a diesel é desmontado para ser substituído por um kit de tração elétrica 100% nacional. Ele inclui itens como bateria, cabos de potência, motor e unidades de gerenciamento de potência.

O e-retrofit não é viável para caminhões que viajam com cargas em longas distâncias. Não é o caso daqueles que rodam 200 quilômetros por dia ou os modelos envolvidos nas operações logísticas, usados na chamada última milha dentro das cidades, que percorrem cerca de 50 quilômetros em uma jornada de 10 horas.

“Às vezes, o caminhão perde um pouco de capacidade de carga líquida para aumentar a quantidade de bateria, mas acaba compensando”, relata Iêda Oliveira. Para ela, o e-retrofit também cumpre uma função social: “Em um mundo cada vez mais descartável, os bens devem ser mais duráveis e reaproveitados. Isso não gera lixo e preserva o meio ambiente”, completa a diretora executiva da Eletra. ●

Transporte de passageiros

BYD e CCR testam ônibus elétrico em Goiânia

Se não bastasse a estratégia agressiva para lançar automóveis elétricos no Brasil, a BYD está envolvida em projetos com seus ônibus movidos a bateria.

Em parceria com a concessionária CCR Aeroportos, ela iniciou, no começo de julho, um período de 60 dias de testes na operação do ônibus D9W para o transporte de passageiros no Aeroporto Internacional de Goiânia (GO).

CONFORTO E ACESSIBILIDADE. O veículo, com emissão zero de poluentes e totalmente silencioso, é utilizado para embarque e desembarque de cerca de mil passageiros por dia.

O modelo D9W tem capacidade para 80 ocupantes e a autonomia chega a 250 km, o que viabiliza seu funcionamento durante o dia sem necessidade de recarga da bateria, que ocorre apenas no fim da jornada.



BYD

O modelo D9W, usado no aeroporto internacional da cidade, tem capacidade para até 80 ocupantes

“O D9W é uma ótima opção para traslado em aeroportos, porque oferece emissão zero, alto rendimento, acessibilidade, conforto e segurança”, afirma Bruno Paiva, diretor de vendas de ônibus da BYD.

Segundo Rafael Laranjeira, diretor de operações da CCR, “a iniciativa está alinhada com nossos objetivos de sustentabilidade, unindo eficiência operacional, segurança e conforto aos passageiros, com menos

impacto principalmente em dias de chuvas ou de sol forte”.

No Brasil, a CCR opera 17 aeroportos: Curitiba, Bacacheri, Londrina e Foz do Iguaçu (PR); BH Airport e Pampulha (MG); Goiânia (GO); São Luís

e Imperatriz (MA); Navegantes e Joinville (SC); Teresina (PI); Palmas (TO); Petrolina (PE); Pelotas, Uruguaiana e Bagé (RS). O de Goiânia é o segundo do portfólio da empresa a fazer testes com ônibus elétricos da BYD. A iniciativa começou com o de Curitiba (PR), em abril passado.

Antes mesmo de importar carros elétricos para o País, a BYD já mantinha uma atividade vigorosa no segmento de ônibus. A empresa chinesa tem uma fábrica de montagem de chassis de ônibus 100% elétricos, em Campinas (SP), e uma unidade no Polo Industrial de Manaus (AM), voltada à produção de baterias de fosfato de ferro-lítio. ● M.S.V.



NA WEB
Para saber mais sobre eletrificação no setor de transporte, acesse: mobilidade.estadao.com.br/patrocinado/planeta-eletrico

Tendência

Honda testa reação de brasileiros a motos com visual clássico

Marca japonesa levou dois protótipos da CB 300F com estilo retrô a encontro em Brasília que reuniu legião de motociclistas

ARTHUR CALDEIRA

A Honda aproveitou o Capital Moto Week, evento que reuniu mais de 792 mil pessoas entre os dias 18 e 27 de julho, em Brasília (DF), para testar a reação do público em relação a motos clássicas e modelos cruiser de baixa cilindrada. Em seu estande, a marca japonesa exibiu conceitos da CB 300F Twister em versão clássica.

No estande, a fabricante criou um espaço chamado “Fast Road” inspirado na aura de motos e rock do evento. No local havia dois exemplares da Twister customizados. O design dos conceitos foi criado pelo departamento de pesquisa e desenvolvimento da Hon-

da Brasil, também conhecido como Monozukuri.

Um dos conceitos, executado pelo estúdio de customização Benta, tinha inspiração nos modelos scrambler dos anos 1970. Com tanque arredondado com o logo clássico da Honda, o conceito retrô da Twister tinha banco em couro e estilo descolado.

Já o outro conceito, construído pelo estúdio Atlantis, tinha clara influência café racer. Com guidão baixo, posição de pilotagem esportiva e pintura metali-

zada, lembrava, de certa forma, os modelos neo sports cafe da Honda, como a CB 1000R. Apesar de estarem expostas no Capital Moto Week, as duas Honda Twister customizadas são ainda motos conceitos e não devem chegar às lojas. De acordo com fontes ligadas à marca, a ideia era testar a reação do público. Representantes da marca, inclusive, faziam perguntas aos motociclistas sobre o que lhes agradava ou não nos modelos conceituais.



Twister com visual ‘café racer’ foi destaque no Capital Moto Week

REBEL 300. A marca de origem japonesa aproveitou a presença do público estradeiro, que viajou até Brasília, para fazer uma pesquisa de mercado sobre a Rebel 300. O modelo cruiser (estradeiro) de baixa cilindrada já é vendido em outros mercados, como os Estados Unidos, e é um pedido antigo dos motociclistas brasileiros.

Pesquisadoras da Honda mostravam a imagem de uma Rebel 300 e questionavam a opinião dos motociclistas sobre o modelo. Faziam perguntas sobre desenho, motor e até possível preço da moto. Uma das perguntas indagava se os consumidores pagariam até R\$ 25 mil pela cruiser.

Mas um detalhe diferencia-

va a Rebel 300 mostrada na pesquisa e o modelo vendido no exterior. A Rebel usa motor de um cilindro, 286 cc e arrefecimento líquido, com 25 cv, nos Estados Unidos. Já a Rebel 300 brasileira tinha motor arrefecido a ar, bastante semelhante ao da linha de 300 cc da Honda.

A mudança pode ser um indicio de que a marca, de fato, tem planos de criar uma versão brasileira da pequena crui-

Opinião do público
Pesquisadores da marca fizeram várias perguntas sobre design, motor e até preço da Rebel 300

ser. Afinal, compartilhar o motor com outros modelos de grande volume pode tornar o modelo mais adequado ao mercado brasileiro em termos de preço e desempenho.

Embora a Honda confirme a pesquisa de mercado sobre a Rebel 300, seu lançamento ainda não é certo. Segundo fontes da fabricante, o departamento responsável pela pesquisa foca projetos que podem virar realidade em até cinco anos. ●



NA WEB
Para ler outras notícias sobre motos, acesse o canal MotoMotor: mobilidade.estadao.com.br/canal/motomotor

Saiba mais.

Pensou em Seguro Auto, lembrou Bradesco Seguros.

Fale com seu Corretor ou com seu Gerente Bradesco.

bradesco
seguros

Com Você. Sempre.

Desafio

Estudantes constroem e testam carros a hidrogênio

Piracicaba recebe universitários de vários Estados que põem à prova modelos elétricos alimentados por combustível ‘verde’

ERICK SOUZA

Entre hoje e 4 de agosto (próximo domingo), carros elétricos movidos a hidrogênio irão participar do SAE Brasil & Ballard Student H2 Challenge 2024. O evento, que ocorre no Esporte Clube Piracicabano de Automobilismo, reúne universitários de várias instituições de ensino superior do País.

Estão inscritos representantes das universidades federais de Itajubá e Lavras (MG), do

ABC (SP), Fluminense (RJ), Paraná (PR), Ceará (CE), além de estudantes do Instituto Mauá de Tecnologia e da Unicamp (ambos de SP) e do Senai Cimatec (BA). O desafio está dividido em duas categorias: Sênior e Júnior, entre veículos Fórmula H2 (com

Futuros profissionais
Iniciativa começou em 2020 com o objetivo de preparar estudantes para o mercado de trabalho

seis equipes) e BajajH2 (reunindo três times). Ao longo da competição os veículos desenvolvidos pelos estudantes serão avaliados por engenheiros e mentores da SAE Brasil, entidade sem fins lucrativos que

atua para estimular o avanço do conhecimento na área de mobilidade.

TRANSFERÊNCIA. O SAE Brasil & Ballard Student H2 Challenge foi lançado em 2020, durante a pandemia, como forma de proporcionar a transferência de conhecimento para as universidades e de oferecer aos universitários oportunidades para trabalhar com novas tecnologias ao lado de engenhei-

ros experientes da indústria nacional e internacional.

Para preparar as equipes para o desafio a SAE Brasil oferece às equipes cursos online gratuitos conduzidos por renomados profissionais do mercado. Até a edição deste ano, cerca de 250 jovens estudantes já passaram pela experiência.

O desafio também conta com o apoio de diversas empresas. Neste ano, a canadense Ballard Power Systems doou

12 sistemas de célula a combustível. A Air Products cedeu cilindros de hidrogênio. A SEG Automotive colaborou com uma nova geração de motores elétricos. A WEG com inversores, a Siemens com licenças de software de simulação, entre várias outras marcas que também apoiam a iniciativa. ●



Equipes de nove universidades estão inscritas no SAE Brasil & Ballard Student H2 Challenge 2024

PLANETA ELÉTRICO



A MAIOR PLATAFORMA DE CONTEÚDO SOBRE ELETROMOBILIDADE DO PAÍS

CANAL EXCLUSIVO REÚNE CONTEÚDO MULTIMÍDIA SOBRE OS RUMOS DA MOBILIDADE ELÉTRICA NO BRASIL E NO MUNDO, COM INICIATIVAS RELEVANTES, OPORTUNIDADES E DESAFIOS SOB A ÓTICA DA SUSTENTABILIDADE.



ACESSE
E ACOMPANHE



Realização:



Criação:



Patrocínio:

